44 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

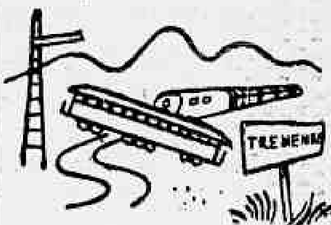
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.145 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

TRANSPORTES



E' o assunto da grande reportagem diária de hoje, na 5ª página. Texto de Ney Peixoto do Vale

REPRESENTA DIMINUIÇAO PARA O CONGRESSO

Generais Estudam a Nota

Num encontro que vem sendo mantido sob sigilo, reuniram-se os generais para estudar a marcha dos acontecimentos no Clube Militar, notadamente as consequências da nota Etillac Leal, considerada não ainda como a solução mas como o caminho para uma redistribuição das fôrças em choque na entidade de classe.

DIVIDIDOS

Na verdade constataram os generais que à medida que se

(Conclui na 9.ª página)

DESDE 1825
ESCOCÊS CHAMA-SE
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
Special Reserve
garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA - JOVE
Rua da Alfândega, n.º 85-3.º

Um Funcionário Chefiando a Delegação do Brasil na ONU

Motivo Principal do Impasse Na Designação Dos Representantes Parlamentares — O Que Houve Na Ultima Reunião do Senado

A presença de um funcionário do Itamaratí na chefia da delegação brasileira à Assembléia da ONU está dificultando, senão impossibilitando, a escolha dos demais membros, pois chefes de partidos como senadores e deputados consideram uma captis-diminutio formarem sob a presidência do referido funcionário.

A REPRESENTAÇÃO DO SENADO

Até o momento não foi indicado nenhum senador para compor a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU. Para amanhã segunda-feira, está convocada uma nova reunião dos dirigentes do Monroe — membros da Mesa e lideres partidários — para tratar do assunto.

A ULTIMA REUNIÃO

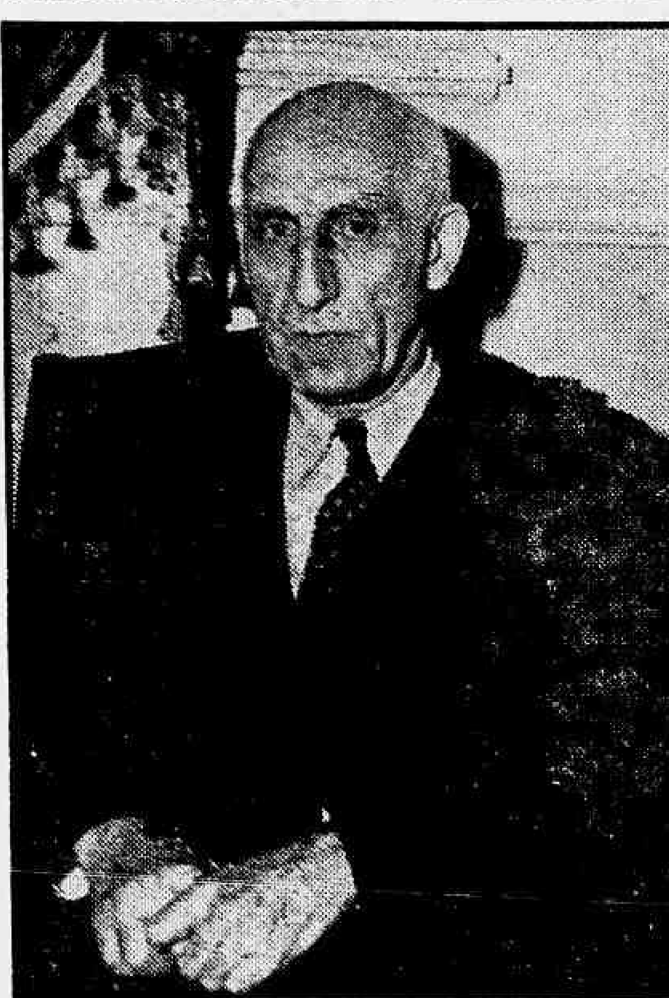
Podemos revelar hoje, com pormenores, o que se passou na primeira reunião desses dirigentes realizada há dois dias, convocada pelo sr. Café Filho e que terminou sem que se chegasse a qualquer solução.

Exposto o fim da reunião o sr. Café Filho declarou que o govêrno pedia ao Senado e a Câmara que designassem um representante, de cada ramo do Legislativo, para representa-lo como delegado do Brasil na Conferencia da ONU. Pediu o sr. Café Filho que os lideres, ali presentes se entendessem a respeito. O sr. Ivo de Aquino fêz sentir, prontamente, que posta a questão nestes termos, só lhe cabia fazer uma indicação partidária, porque as suas preferências ou as do seu partido no Senado tendiam para o senador Valdemar Pedrosa, aliás plenamente capaz de desempenhar a missão.

E' possivel que a declaração do sr. Ivo de Aquino, feita nestes termos, da simplicidade, não tenha agradado ao sr. Café Filho e aos lideres presentes, menos ao lider do PR, senador Bernardes Filho, que, prontamente, declarou não ter o seu partido candidato e, portanto, não ser ele proprio pretendente. Com essa declaração preliminar visou o senador Bernar-

(Conclui na 9ª. página)

PROTAGONISTAS CENTRAIS



Preside o Brasil à Luta Que Pode Levar à Guerra

Fala ao DIARIO CARIOCA o Emb. João Carlos Muniz, Presidente do Conselho de Segurança da ONU — Mossadegh Disposto a Aceitar a Decisão — Nervoso e Recolhido a Um Hospital o Premier Iraniano

Renato JOBIM
(Enviado especial do DC)

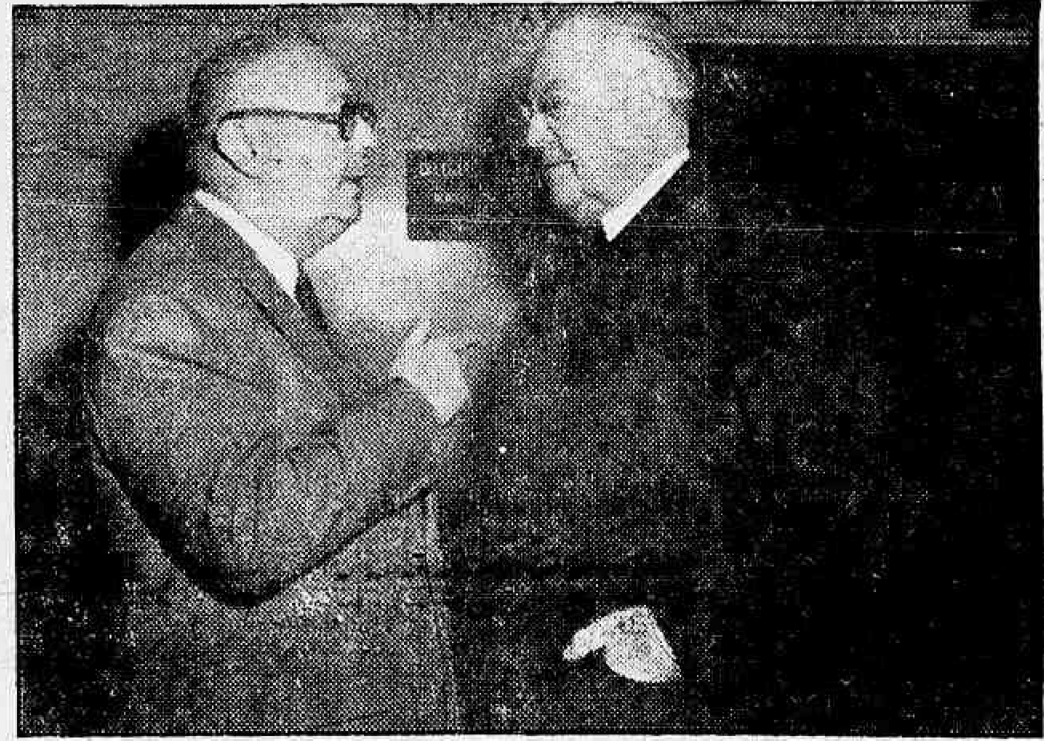
NOVA YORK, 13 — (Via Radiobras) — Urgente — O embaixador João Carlos Muniz, presidente do Conselho de Segurança, declarou-me hoje que o primeiro ministro iraniano Mossadegh mostrou-se "disposto a aceitar a nossa futura decisão". Desde a ultima terça-feira que o delegado permanente do Brasil junto às Nações Unidas vinha mantendo conversações com o estadista persa, assegurando-lhe que o Conselho procuraria solucionar o caso com absoluta imparcialidade.

Quando o entrevistamos, o sr. Muniz retirava-se esta manhã do hospital da rua 68, em Nova York, onde se acha internado o premier Mossadegh, e onde encontrou sir Gladwin Jebb, representante britânico e Warren Austin, chefe da Delegação dos Estados Unidos na ONU e mediador na questão do petroleo do Irã.

Sabe-se que o primeiro ministro acha-se extremamente nervoso, repetindo em voz plangente que o caso do petroleo iraniano é puramente domestico, nada tendo a ver com o Conselho de Segurança. Entretanto, mostrou-se confiante na ação do orgão supremo da ONU.

O embaixador declarou-me ainda que considerava a sessão do Conselho de Segurança que

(Conclui na 9ª. página)



Em cima, o "premier" iraniano Mohammed Mossadegh. Em baixo, o representante brasileiro, sr. João Carlos Muniz, em companhia do delegado americano Warren Austin

Vitoriosa a Manobra Autonomista do PTB

Sob coação do PTB carioca o deputado Joel Presidio abandonou a comissão especial encarregada de emitir parecer sôbre a emenda autonomista, licenciando-se a fim de viajar para o Recife, onde vai como membro da comissão reestruturadora do petebismo pernambucano. Ao mesmo tempo, o deputado carioca Rui de Almeida anuncia trazer na pasta três discursos pronunciados pelo sr.

(Conclui na 9ª. página)

BALLET NO MARACANÃ



Fase movimentada da peleja de ontem no Maracanã, na qual o Bangu derrotou o Botafogo por 2x1, deslocando o alvi-negro para o terceiro lugar juntamente com o Flamengo. (Foto de Antônio Monteiro)

Posta em Estado de Emergência a Capital do Egito

CAIRO, 13 (U.P.) — A policia proclamou o estado de emergência, nesta capital, num momento em que os EE. UU., Inglaterra, França e Turquia convidaram o Egito a se lhes juntar, num histórico sistema de defesa contra possivel agressão comunista. As propostas das quatro potências para a defesa regional do Oriente Médio foram entregues por entre ameaças, exigências e preces, em todo o Egito, com vistas à possivel "guerra santa" contra os "imperialistas". Uma alta fonte egipcia disse que qualquer proposta que não aceite, "em principio", a evacuação das tropas britânicas do Canal de Suez

(Conclui na 9.ª página)

ESPERANÇA

A torcida que comparecerá ao Maracanã, na tarde de hoje, especialmente os fãs rubro-negros, estará de olhos fixos na atuação de Joel, "pivot" de uma "novela" que se resolveu para que o "crack" pudesse tomar parte no sensacional Fla x Flu de hoje

Estado de Alerta: Força Blindada da Tropa Egípcia

CAIRO, 13 (Walter Collins, correspondente da U. P.) — O exército egipcio decidiu manter suas unidades em estado de alerta, de modo a que possam entrar em ação com aviso prévio de apenas uma hora, enquanto o órgão do Partido Wafdista, do govêrno, recebia com evidente falta de entusiasmo as propostas de quatro potências ocidentais para a inclusão do Egito na organização de defesa do Oriente Médio.

EETADO DE ALERTA

Ordenou-se igualmente que outras unidades do exército se-

(Conclui na 9.ª página)

FOTO PREUSS
SO'CRIANÇAS

A União-Latina

J. E. DE MACEDO SOARES



A OPORTUNIDADE de um entendimento dos povos de raça latina para que se conduzam nas assembléias internacionais consonantes com os interesses da civilização mediterrânea, que herdaram, assumindo a responsabilidade de propagá-la pelo mundo, foi sensivel já em 1946 ao embaixador João Neves, chefe da nossa delegação na Conferência da Paz em Paris. Algum tempo depois o govêrno francês deu forma legal a essa idéia, criando a União Latina, que instala hoje, no Rio de Janeiro, sob a presidência do nosso Chanceler, o seu Primeiro Congresso deliberativo. A intuição da necessidade de um movimento defensivo dos costumes, tradições, métodos de vida e pensamento dos povos de origem latina, por vezes se tem feito sentir nos circulos intelectuais das comunidades que, em graus diversos, se sentem continuadoras da cultura clássica. Mas nessa intuição preservativa de seu patrimônio espiritual, os povos latinos defendiam-se contra si mesmos, isto é, rebelavam-se diante da dispersão de um tesouro histórico, tantas vezes atingido, pelo gosto de imitação de fórmulas pitorescas ou de inovações extravagantes. Neste momento, porém, os riscos da despersonalização latina chegam-nos com o viático do esplendor da civilização técnica, da riqueza e, ao mesmo tempo, da irredutivel presença de certos principios morais, que constituem a estrutura sólida das nações anglo-saxônicas. De modo que estamos diante do paradoxal perigo de nos diluirmos na nossa personalidade, pelo exemplo, pelo contágio e pelo arrastamento persuasivo de povos amigos, que, não somente admiramos, como ainda reconhecemos o alicerce em que repousam tôdas as nossas esperanças de vivermos livres e felizes, segundo os velhos ensinamentos que nos evangelhos cristãos resguardam a dignidade humana.

Não há quem possa contestar a fôrça convincente que vai alterando, na latinidade dos povos americanos, os hábitos ancestrais. Desde o sentido da preparação cientifica e profissional até expressões de linguagem e organização do trato quotidiano dos negócios, o cunho da imitação norte-americana nos aparece cada vez mais absorvente e imperioso. Pode muito bem ser, por exemplo, que o arranjo de um armazem de comestiveis no estilo dos Estados Unidos seja mais atrativo e agradável do que o desarranjo e a confusão dos armazens no antigo estilo português. Mas o fato incontestável é que as novas interpretações vão desgastando interpretações tradicionais da nossa maneira pessoal de arrumar a vida.

Todavia, devemos convir que o Congresso da União Latina, na primeira reunião, não esgotará os seus objetivos nos entendimentos para defesa dos principios sôbre os quais repousa sua civilização e os métodos de pensamento que lhe são peculiares. Na afirmação da solidariedade espiritual e cultural das nações latinas, nos vamos defrontar com os perigos que ameaçam a civilização ocidental nos seus valores primordiais, que são a preservação intacta da faculdade de criação e os valores da mentalidade livre. Juntando essa consagração da hierarquia e dos escalões mentais, admitindo, sem restrições, os direitos dos individuos melhor dotados, que são moralmente os mais responsáveis — a outra face da medalha terá de cunhar as imposições da politica de justiça social, equiparando o reconhecimento das superioridades da inteligência e do caráter com os deveres elementares de humanidade, que atribuem aos fortes a assistência e proteção dos fracos. Os homens são iguais perante a fome, o frio, o cansaço, as diversões que os ocupam, tanto como o trabalho, no convivio social. Mas, superioridades e inferioridades não se equivalem quando no govêrno, nas cumiadas da ciência e das artes, das profissões liberais, do comando e da preparação da defesa nacional, o que se demande seja o serviço, a segurança e a prosperidade social. Aí está portanto na Agenda do Congresso que hoje se inaugura um esbôço de programa, que combine socialmente a realidade biológica da preeminência do cérebro e do coração, com a distribuição iniludivel das responsabilidades sociais do homem diante de seus semelhantes. Na época vitoriana os valores esmagavam os sem-valor; na que estamos vivendo, proclama-se que as massas, quer dizer, os mais numerosos e menos capazes submerjam as minorias dos valiosos. O que agora se vai desejar para equilibrio e estabilidade social no futuro proximo é que os valores cumpram seus deveres, assumam suas responsabilidades, dando o que têm de melhor no espirito e no sentimento na distribuição ao maior número da justiça social.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — LEBLON — CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — ODEON-NITEROI
HORARIO 2-4-6-8-10
AMANHÃ
"O PRÍNCIPE LADRÃO"
("The Prince who was a Thief")
TECNICOLOR
estrelando
TONY CURTIS
PIPER LAURIE
com
EVERETT SLOANE
JEFF COREY · PEGGIE CASTLE
Direção de RUDOLPH MATE · Produção de LEONARD GOLDSTEIN

Sugeridas Novas Conversações Com o Govêrno do Irã

ACONSELHAM OS EE. UU. A GRÃ-BRETANHA QUE TENTE UM NOVO ENTENDIMENTO COM MOSSADEGH

LONDRES, 13 (De K. C. Thaler, da United Press) — Os Estados Unidos aconselharam a Grã-Bretanha a engulir seu orgulho e pleitear negociações novamente com o primeiro ministro Mohammed Mossadegh para a solução do litigio do petróleo com o Irã, "o mais breve possivel". Os Estados Unidos disseram estar cada vez mais convencidos de que Mossadegh é atualmente, a melhor salvaguarda contra o extremismo no Irã.

PERIGO DO ULTRA-NACIONALISMO

Por trás do conselho dos Estados Unidos à Grã-Bretanha para manter calma e evitar um atrito perante o Conselho de Segurança, como no caso de Abadã, está a apreensão de que a queda do govêrno de Mossadegh, conduza primeiro a um ultra-nacionalismo e, logo depois, ao dominio do partido Tudeh (comunista). A Grã-Bretanha não está de acôrdo com este julgamento da situação internacional no Irã, mas decidiu obedecer às sugestões dos Estados Unidos, na ausência de qualquer promessa alternativa. O reinicio das negociações com Mossadegh significará mais um golpe contra o prestigio da Grã-Bretanha, porque o govêrno britânico anteriormente deixou claro que não reiniciaria as negociações, enquanto Mossadegh permanecesse no poder. Espera-se que os Estados Unidos apresentem, em breve, uma nova fórmula para solucionar o impasse e fornecer bases para novas conversações. A Grã-Bretanha não tem proposta própria para a solução do litigio, além daquelas apresentadas nas fracassadas discussões de Teerã, pelo Lord do Sêlo Privado, Richard Stokes. Entretanto, está disposta a ouvir as sugestões do Irã ou Estados Unidos. Circulos autorizados dizem que a mais recente proposta do Irã, que foi rejeitada liminarmente em setembro, continua inaceitável. Os Estados Unidos, segundo se diz, fêz sondagens na quinzena passada e sugestões experimentais abrangendo propostas, tais como uma administração neutra para a distribuição do petróleo no Irã ou a criação de uma organização com representação norte-americana e francêsa.

Entrementes, a Grã-Bretanha está procurando todo o apoio possivel no Conselho de Segurança para seu projeto de resolução. O Equador, India, Iugoslavia e China Nacionalista foram considerados duvidosos ou contra a Grã-Bretanha. Há esperanças de que o Equador venha em apoio da Grã-Bretanha. A Iugoslavia vem sendo lembrada de que poderá ser útil para ela algum dia contar com o apoio das Nações Unidas para a manutenção dos tratados.

Explosões Abalam B. Aires

Investiga a Polícia os Acontecimentos — Nenhuma Vítima.

BUENOS AIRES, 13 — (U. P.) — Esta madrugada duas violentas explosões abalaram o bairro de Palermo, sendo ouvidas em varios pontos da cidade a grande distancia.

SEM VITIMA

A 19.ª delegacia distrital informou que duas bombas de grande poder explodiram às 2,30 horas, uma diante do edificio onde funciona o Conselho Superior de Guerra, na Calle Junin, 450, e outra na residencia do presidente do Conselho, general Francisco Reinolds, Avenida General Uriburu, 1280. Em ambos os casos assinalaram-se danos de vulto nos imoveis atingidos, mas não houve vitimas pessoais.

DILIGENCIAS

Foram iniciadas intensas diligencias para identificar e prender os autores dos atentados. O Conselho de Guerra acaba de terminar o julgamento dos chefes e oficiais das forças armadas que participaram da abortada revolta de 28 de setembro ultimo, dirigida pelo general reformado Benjamin Menendez, que foi condenado a 15 anos de prisão.

A imprensa governamental reagiu de forma unanime contra o que qualificou de sentenças benignas, dada a natureza dos delitos julgados.

SERÃO REINICIADAS AS CONVERSAÇÕES DE PAZ

Lançam os Aliados Reforços na Luta

Novos Contingentes Contra os Comunistas — Tropas Colombianas Participam das Operações

TOQUIO, 14 (Gene Symonds, correspondente da U. P.) — As tropas aliadas de quatro nações, entre as quais a Colombia, entraram em ação sábado na Coréia sôbre uma frente de 80 quilômetros, para avançar até mais de 3 quilômetros no curso de uma nova ofensiva ao sul de Kumsong.

VITORIAS OBTIDAS

A luta estendeu-se ao leste e oeste da "serra do Desalento", onde forças francesas e norte-americanas conseguiram finalmente conquistar a ultima elevação em poder dos vermelhos, durante um ataque que durou a noite inteira, depois de terem sido rechaçados pelos comunistas. Ao cair da noite de sábado, as posições aliadas continuavam sob intenso fogo dos morteiros comunistas. Um novo ataque no oeste, sobre uma frente de 38 quilômetros, ao sul da localidade de Kumsong, que os vermelhos utilizam como centro de concentração, permitiu às unidades unidades, norte-americanas e sul-coreanas conquistar sete colinas, não grado a resistência das tropas chinesas bem equipadas, porém deficientemente instruidas.

A ação leste desenvolveu-se ao sul de Kaesong, ponto de apoio da linha comunista sôbre a costa oriental, onde as tropas sul-coreanas lutaram o dia inteiro contra duas companhias de comunistas bem entrincheiradas. Na frente ocidental, forças da primeira divisão de cavalaria motorizada estabeleceram suas linhas depois de um contra-ataque chinês, que levou a retirar-se um batalhão aliado ao norte de Yonchon, no decorrer de violento combate noturno. Calcula-se que na nova ofensiva aliada tomam parte seis divisões, cujo total de efetivos alcança a 70.000 homens ou pouco mais. Durante a luta ao sul e sudeste de Kumsong os aliados desalojaram três batalhões chineses de solidas fortificações em quatro colinas, depois de doze horas de furiosos ataques por parte de forças colombianas, norte-americanas e sul-coreanas. Outros montes foram capturados pouco depois de iniciar-se um intenso ataque com o apoio de tanques.

DIZIMADOS

Não obstante o intenso bombardeio aereo e de artilharia a que foram submetidas as posições comunistas, os vermelhos puseram fora de combate um tanque aliado e avariaram outro, antes que fossem vencidos.

O ataque das forças da ONU iniciou-se com grandes intensidade depois que a infantaria francesa e norte-americana, utilizando lança-chamas e granadas de fosforo, acabou com os restos de um batalhão suicida norte-coreano, na "Serra do Desalento". Um oficial norte coreano que se rendeu, antes de cumprir as ordens comunistas de lutar até à morte, declarou que "o exército norte-coreano deixou praticamente de existir". Disse que sua unidade, que tinha efetivos de 4.000 homens, perdeu 2.000.

FUGA

Os chineses lutaram em alguns casos com tenacidade, porém em geral fugiram para o norte, abandonando armas e seus mortos e feridos nos campos de batalha.

PROCURAM OS DELEGADOS ACERTAR SUAS PPROOSTAS

ACAMPAMENTO DAS NAÇÕES UNIDAS EM MUNSAN, 14 — Domingo — (Richard Applegate, correspondente da U. P.) — Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas entrevistaram-se novamente hoje, com o propósito de deixar assentado o reinicio das negociações de tregua, e, ao fazê-lo, deverão resolver também dois problemas maiores. A entrevista foi fixada para as 10 horas da manhã, hora local, em Pan Mun Jom, com o fim de "resolver as questões administrativas consideradas essenciais, antes que as delegações reiniciem as sessões plenárias", na nova séde para as negociações de armistício.

PROBLEMAS EM DEBATE

Os dois problemas que impedem o pronto reinicio das deliberações, interrompidas desde 23 de agosto ultimo, são a acusação comunista de que três aviões aliados metralharam a zona das conferencias e Kaesong, onde anteriormente se realizavam as negociações.

Chegou-se a acordo quanto às zonas neutras para Pan Mun Jom e o acampamento da ONU em Munsan, porém em troca existe divergencia a respeito da amplitude da zona em torno de Kaesong que deve ser declarada neutra.

Kaesong é agora o acampamento dos delegados comunistas.

Os oficiais de ligação da ONU, que manifestam otimismo pelo pronto reinicio das conversações de tregua, apesar das ultimas alegações vermelhas, baseiam essa impressão no fato de que ambas as partes investigaram com calma o novo incidente e de que os comunistas não apresentaram por escrito nenhum protesto formal.

Um porta voz da ONU havia declarado antes do suposto incidente que os oficiais de ligação tinham chegado a acordo sobre "tôdas as disposições a observar-se em terra" para recomeçar as negociações, exceto quanto à zona neutra de Kaesong.

Sexta-feira passada os comunistas propuseram uma zona neutra de uns mil metros de raio em torno de Jan Mun Jom, e outra de três mil metros ao redor do acampamento da ONU, mas não mencionaram Kaesong, o que leva a presumir que os vermelhos esperam que os aliados continuem reconhecendo como neutra a zona original de oito mil metros de raio, em torno de Kaesong.

Os oficiais de ligação aliados responderam com uma proposta de que tal zona tenha três mi metros de diametro.

O primeiro problema, isto é, o suposto metralhamento por três aviões aliados, poderá ser apresentado na entrevista de hoje entre os oficiais de ligação, ou adiado até que o general Ridgway, comandante em chefe da ONU, dê a conhecer os resultados colhidos pelos investigadores.

Estes tiveram oportunidade de examinar dezenas de balas de calibre 50, colhidas no local do fato, muitas das quais foram retiradas do solo à sua vista.

A maioria das balas eram brilhantes, novas e do tipo usado pelas forças norte-americanas.

Melhora a Posição de Attlee

Mais Otimistas os Meios Trabalhistas

LONDRES, 13 — (INS) — Os observadores politicos acreditam neste fim de semana que os trabalhistas reduziram a vantagem que sôbre êles levam os conservadores, depois de uma semana de intensa propaganda eleitoral dirigida pelo primeiro ministro Clement Attlee, apesar dos acontecimentos que se desenvolveram quase um após outro no Irã, Egito e Iraq.

ANIMAÇÃO

Os propagandistas eleitorais trabalhistas, que antes preferiam não tocar na questão de assuntos estrangeiros, animados agora pela energica atitude do govêrno no Egito, lançaram-se ao ataque contra o critério dos conservadores em politica exterior.



Importadores e Distribuidores Exclusivos:

K. THURMANN-NIELSEN & CIA.

Matriz: R. de Janeiro, R. Teofilo Otoni, 117, tels. 43-1929 e 43-4230

Filial: S. Paulo, R. Santa Isabel, 72-76, tel. 36-7537

Unem-se os Partidos da França Contra o Comunismo

PELA PRIMEIRA VEZ DE GAULLE COMPARECE ÀS URNAS EM ALIANÇA COM OS PARTIDOS CENTRISTAS

PARIS, 13 (Edward Korry, correspondente da U. P.) — A Reunião do Povo Francês, do general De Gaulle, uniu-se a outros partidos anticomunistas em combinações politicas destinadas a acarretar ao Partido Comunista uma ressoante derrota nas votações suplementares decisivas de amanhã nas eleições regionais.

ALIANÇA COMUM

Pela primeira vez desde que se esforçou para voltar ao poder, o general De Gaulle decidiu não lutar por si só, dividindo a votação anti-comunista, ao apresentar candidaturas isoladas, em vez de apoiar outros partidos em melhores condições de derrotar os candidatos comunistas.

FINAL DO PLEITO

Amanhã acudirão às urnas varios milhões de franceses em setecentas das 1.514 circunscrições onde se realizaram eleições domingo passado para escolher a metade dos membros dos conselhos legislativos locais do país. Em nenhum desses setecentos distritos eleitorais obtiveram os candidatos a maioria decisiva do minimo de 25% do eleitorado do distrito. Domingo passado apenas acorreram às urnas 59,7% de um total de quase 11 milhões de eleitores, receando-se que, em virtude de se estar em plena temporada de pesca e caça, amanhã se verifique muito maior numero de abstenções. Entretanto, a decisão dos partidos principais de unir-se contra os comunistas dá garantias de que os partidarios do Kremlin sofrerão uma das maiores derrotas que já experimentaram na Europa desde a guerra.

RESULTADOS PARCIAIS

Em 814 postos decididos domingo ultimo, os comunistas obtiveram somente 36 de suas 176 cadeiras em jogo, apesar de terem apresentado candidatos em quase todos os distritos, com o proposito de reunir uma elevada cifra em votos populares em todo o país, que, de qualquer maneira, não tinham significação pratica. Os socialistas tambem perderam muito, pois conservaram apenas 119 dos seus 417 postos, enquanto os partidos do govêrno centrista, das direitas, de René Pleven, e independentes, conservavam os seus e até ganhavam novos postos. De Gaulle não ganhou o que esperava, pelo que decidiu que seu partido não se apresentasse amanhã só, expondo-se a um desastre.

VOTAÇÃO DEGAULISTA

De Gaulle somente reteve 53 dos setenta postos que possuia, e conseguiu uma vantagem liquida de dez postos nos distritos onde não os tinha, porem seu voto popular foi baixo, pois recebeu apenas 13,4%, e seus candidatos nas eleições de amanhã achavam-se em geral em situação desfavoravel.

Em varios casos isolados, os socialistas retiraram seu candidato em favor dos comunistas, em virtude da controversia nacional provocada na semana ultima no Parlamento pela aprovação da lei concedendo às escolas religiosas auxilio financeiro do Estado, medida a que os socialistas eram ardentemente contrarios.

Em numerosos outros casos, não obstante, os comunistas retiraram-se em favor dos socialistas, embora o total desses casos tambem seja pequeno.

RESUMO TELEGRÁFICO

Armas Atomicas na Coréia

O jornal "Item", de Nova Orleans, em entrevista com direitos reservados, atribui ao deputado democrata Overton Brooks a declaração de que as autoridades de Washington "pensam seriamente" em usar armas atômicas na Coréia, se fracassarem as negociações de armistício.

Território de Belice

John Smith, lider do Partido Unido de Belice, enviou à Conferência dos Chanceleres Centro Americanos uma comunicação, pedindo que esta faça ouvir sua voz para que a Grã-Bretanha não inclua o territorio de Belice na projetada Federação de Possessões Inglesas nas Antilhas.

Querem a "Força Bruta"

Dezesseis diretores de jornais do Paquistão exigiram que seja usada a "força bruta" contra a India, no litigio da Cashemira e declararam ter abandonado as esperanças de um "acordo pacifico" ali.

Eleições no México

O ministro do Interior, do México, Adolfo Ruiz Cortines, foi escolhido por unanimidade na convenção do Partido Revolucionario Institucional como seu candidato à presidencia da Republica do México, nas eleições de 1952.

Jaramillo em Washington

Chegou, ontem, à Washington, o chanceler colombiano Gonzalo Restrepo Jaramillo, que se acha a caminho de Paris, onde presidirá a delegação de seu país na Assembléia Geral das Nações Unidas.

Greve no Uruguai

Prossegue sem solução a greve parcial dos trabalhadores da Ancap, em Montevidéu, enquanto os sindicatos autonomos anunciam uma greve geral para amanhã, e prosseguem as assembléias e reuniões para a tomada definitiva de posição.

Tempestade na Africa

Terriveis tempestades varreram, ontem, a maior parte da Africa do Sul e, no Estado Livre, cairam chuvas de 9 polegadas de precipitação. Uma grande represa rebentou em Viljoenskroon e inundou muitas milhas quadradas de territorio.

Ocorreram Ontem Novos Distúrbios

AGITADA, AINDA, A VENEZUELA COM OS INCIDENTES QUE VÊM SENDO REGISTRADOS NO PAIS

CARACAS, 13 (Alan Coogan, da U. P.) — Segundo breve declaração feita pelo rádio pelo ministro do Interior, cel. Luis Felipe Llovera Paez, as táticas revolucionárias do dissolvido Partido da Ação Democrática continuaram esta manhã, com o ataque e ocupação temporária dos escritórios de segurança nacional, em Puerta de La Cruz, tendo morrido e saido ferido durante os acontecimentos um número não especificado de atacantes.

INVADIDA A ESTAÇÃO DE ÔNIBUS

Lloverá Paez revelou também que um grupo de trinta homens armados, que qualificou de acionistas, invadiu a estação de ônibus de Valência, no estado de Carabobo, e procurou fazer os empregados se declararem em greve, mas fracassou na tentativa, sendo expulso da estação. O ministro não fêz alusão a luta alguma durante esse incidente.

Sabe-se agora que os incidentes resultaram em quatro mortes — duas no depósito de bombas de Mariperez, nesta capital, um morto pela infantaria de marinha, em Rio Caribe e o juiz Manuel Felipe Carias, morto pelos atacantes, em Tuna Puicito, sem contar com o número não determinado de mortos de Puerta de la Cruz.

No inicio de sua declaração, o ministro do Interior vinculou o Partido Comunista com a Ação Democrática, na responsabilidade pelo compló, que compreendia um atentado com bombas contra a Junta Governativa, na Praça de Colombo, durante as cerimônias do Dia da Raça. Posteriormente, porém, Llovera Paez apenas aludiu à Ação Democrática.

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇAO

Tendo sido integralmente subscrito o aumento de capital desta Companhia, no valor de Cr$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de cruzeiros), ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 22 de outubro de 1951, às 15 horas, na sede social, à Rua do Carmo n. 8 — 11.º andar, a fim de verificar a subscrição, aprovar o aumento do capital e eleger diretores.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1951 — *Alberto Soares de Sampaio*, Presidente.

AUMENTO DE LIMITE DOS DEPÓSITOS MOVIMENTADOS COM CHEQUES NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Caixa Econômica elevou de 100.000 para 200.000 cruzeiros o limite dos depósitos movimentados por meio de cheques, a juros de 4½% anuais, automàticamente somados, no fim de cada semestre, aos saldos dos depositantes.

As contas correntes de cheques podem ser abertas, com a quantia mínima de 5.000 cruzeiros, nas seguintes agências da Caixa Econômica:

Agência Rio Branco — Avenida Rio Branco, 178.

Agência Candelária — Rua Buenos Aires, 16.

Agência da Fazenda — no andar térreo do Ministério da Fazenda.

Agência Copacabana — Rua Barata Ribeiro, 379.

Agência Madureira — Est. Marechal Rangel, 56/8.

Agência Campo Grande — Rua Campo Grande, 166.

O depositante pode abrir contas correntes em cada uma dessas Agências e todas, até o limite de 200.000 cruzeisos, por unidade, renderão juros de 4½% ao ano, capitalizados semestralmente.

Qualquer agência de bairro da Caixa Econômica, de Santa Cruz a Copacabana, descontará os cheques das contas correntes abertas numa das seis agências especializadas. Basta que o depositante, ao iniciar as operações na Caixa Econômica, solicite a remessa da sua ficha de assinatura para as agências em que queira retirar as suas economias.

A Caixa Econômica instituiu duas outras modalidades de contas correntes movimentadas com cheques: uma até o limite de 500.000 cruzeiros — juros de 4% anuais e outra sem limite de depósito — juros de 3% anuais, ambos capitalizados semestralmente.

IPASE

CONCORRÊNCIA PARA A COMPRA DE APARTAMENTOS

O Departamento de Aplicação de Capital do IPASE torna público que se acham abertas até o dia 25 do corrente, improrrogàvelmente, as inscrições para a concorrência de compra de apartamentos dos Edifícios "Júlio de Barros Barreto", à rua Farani n.º 57 e "Francisco Muniz Freyre", à rua Felisberto de Menezes n.º 31.

As condições da concorrência foram publicadas no "Diário Oficial" dos dias 2 e 10 dêste mês, e as inscrições devem ser feitas na Seção Local de Administração de Bens do IPASE, à rua Santa Luzia n.º 732, 3.º andar, das 8,30 às 12 horas.

Balas Instrutivas Ruth

ALGUNS DOS COLECIONADORES DAS "BALAS INSTRUTIVAS RUTH" QUE PREENCHERAM ALBUNS E RECEBERAM O RESPECTIVO "VALE BRINDE"

NOMES	ENDEREÇOS	VALE BRINDE N.º	PRÊMIOS
Ventura Cerqueira Pinto	Rua Frei Caneca, 12 — sobrado	3492	RELÓGIO DE PULSO
Wanderlei de Oliveira Gonçalves	Rua Aquidabã, 707 — Meyer	3480	RELÓGIO DE PULSO
Amicis Fontes da Silva	Rua Gubaia, 100 — Olaria	3518	MAQUINA FOTOGRAFICA
Zerly Mussell da Costa	Rua Rocha Cardoso, 72	3415	CANETA PARKER 51
Irene Soares Pinto	Rua Frei Caneca, 12 — sobrado	3483	RELÓGIO DE PULSO
José Alves C. Werneck	Avenida 15 de Novembro — Petrópolis	3319	CANETA PARKER 51
Domingos Ferreira	Rua Auiru, 182	3317	CANETA PARKER 51
Waldir Joaquim Sant'Ana	Rua Coronel Almeida, 26 — Piedade	3523	MAQUINA FOTOGRAFICA
Francisco Danilo Bastos	Rua Mariana Portela, 3 — apt. 101 — Riachuelo	3320	CANETA PARKER 51
Thusnalde Silveira	Rua Clovis Beviláqua, 146 — Tijuca	3525	MAQUINA FOTOGRAFICA
Jorge Chenon	Rua da Matriz, 293 — São João de Meriti	3521	MAQUINA FOTOGRAFICA
Maria Marlene Oliveira	Estrada Nazaré, 548 — Ricardo Albuquerque	3315	CANETA PARKER 51
Claudio Graf Nabinger	Rua Flock, 160 — apt. 2	3481	RELÓGIO DE PULSO
Osmar Raposo	Rua Dr. Weinschenk, 21 — Penha-Circular	3514	MAQUINA FOTOGRAFICA
Luiz P. Neto	Rua Dias da Cruz 489 — Meyer	3524	MAQUINA FOTOGRAFICA
Celestino de Almeida	Rua Carneiro da Rocha, 63 — Bonsucesso	3513	MAQUINA FOTOGRAFICA
Alberto José	Rua Barão de Ubá, 103 — Praça da Bandeira	3519	MAQUINA FOTOGRAFICA
José Luiz de Albenez Roza	Rua Augusto Vasconcelos, 965 — apt. 102	3520	MAQUINA FOTOGRAFICA
Luiz Flavio Nogueira	Rua Lopes da Cruz, 79 — Meyer	3526	MAQUINA FOTOGRAFICA
Bernardina dos Santos Pires	Rua Tereza Guimarães, 148, ap. 101	3321	CANETA PARKER 51
Eden Ibraim	Rua João Vicente, 1.629 — M. Hermes	3516	MAQUINA FOTOGRAFICA
Antonio Pereira da Silva	Rua Lino Teixeira, 160 — Riachuelo	3517	MAQUINA FOTOGRAFICA
C. B. Nogueira	Avenida Venezuela, 27-6.º, s/613 — Centro	3515	MAQUINA FOTOGRAFICA
Fernandes B. Fernandes	Rua Uruguai, 191 — c/1 — Andaraí	3522	MAQUINA FOTOGRAFICA
Silvio Regina M. Cascardo	Rua Almirante Tamandaré, 45, apt. 62 — Catete	3318	CANETA PARKER 51
Benedito Soares C. Júnior	Praia do Flamengo, 6, 2.º andar	3416	CANETA PARKER 51
Roberto Barão Aguiar	Rua Expedicionários, 72 — c/1 — S. J. Miriti	3527	MAQUINA FOTOGRAFICA
Yeda Maria Coimbra Santos	Rua Gonçalves Crespo, 296 — Engenho Velho	3479	RELOGIO PULSEIRA
Itamar Rangel Salvador	Rua Fernandes Leão, 132 — Vaz Lobo	3528	MAQUINA FOTOGRAFICA
Leslie Alfredo Person	Rua Basilio de Brito, 122, casa 2 — Meyer	3532	MAQUINA FOTOGRAFICA
Ismael Brocki	Rua Uranos, 1.107, apt. 101 — Ramos	3531	MAQUINA FOTOGRAFICA
Maria de Fátima	Travessa 11 de Maio, 29 — Catumbi	3478	RELOGIO PULSEIRA
Wilson Jorge	Travessa 11 de Maio, 29 — Catumbi	3529	MAQUINA FOTOGRAFICA
Francisco Carlos M. Duarte	Rua Melo Sampaio, 713 — Olinda	3530	MAQUINA FOTOGRAFICA
Anete Regina de Paula	Rua Lopes da Cruz, 133 — Meyer	3322	CANETA PARKER 51
Angelina Moraes Rego Silva	Rua Emilia Sampaio, 24 — Vila Isabel	3662	MAQUINA FOTOGRAFICA
Geraldo Ferreira	Rua Francisco Enes, 230 — Braz de Pina	3661	MAQUINA FOTOGRAFICA
Silvio Rodrigues	Lad. dos Tabajaras, 84, apt. 701 - Copacabana	3660	MAQUINA FOTOGRAFICA
Arminda Viana Lopes	Rua Assis Carneiro, 521 — Piedade	3659	MAQUINA FOTOGRAFICA
Ocirema Bello	Rua Filgueiras Lima, — Riachuelo	3658	MAQUINA FOTOGRAFICA
Manoel Lourenço Fonseca	Rua Salvador Rizzo, 210 — Inhaúma	3657	MAQUINA FOTOGRAFICA
José dos Campos Torrão	Rua Teodora da Silva, 291 — apt. 201	3323	CANETA PARKER 51
Nilo Garcia	Rua Manuela Barbosa, 41 — Meyer	3477	RELOGIO PULSEIRA

N. B. — Os colecionadores que tiverem os albuns preenchidos podem comparecer aos nossos escritórios e receberem os "Vales Brindes" referente ao brinde escolhido.

FABRICA DE DOCES RUTH LTDA. — Rua Diomedes Trota, 520 — Ramos

Serão Responsáveis os Armazens Pelos Roubos e Danos

Pelo projeto em transito na Câmara dos Deputados regulando as faltas e avarias de mercadorias nos portos, ficam os armazens de descarga, e o respectivo transportador, responsáveis pelas avarias e roubo, respondendo por elas. A materia — aprovada na semana passada pela Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso, com parecer favorável do sr. Dolor de Andrade — cria uma Comissão Julgadora de Faltas e Avarias, que será composta de três membros, indicados pela administração do porto ou armazem de descarga, pelo Sindicato dos transportadores e pelo comércio e industria através da federação ou das associações comerciais locais. Determina que os serviços prestados pelos seus membros serão gratuitos e considerado de relevante interesse público, reunindo-se uma vez por semana.

DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

O projeto em questão determina que, para definir claramente a responsabilidade dos armazens e portos, deverá cada qual comunicar ou dar recibo ao transportador, dando ciencia do estado em que receber a mercadoria.

Garante ao recebedor, verificada falta ou avaria de mercadoria, exigir certificado em duas vias, passado pelo responsável do porto ou armazem de carga, fazendo a respectiva reclamação junto à Comissão Julgadora, podendo o próprio retirar de imediato a mercadoria julgada em condições deixando a parte impugnada para vistoria posterior.

OS PRASOS PARA INQUÉRITO E PROCEDIMENTO JUDICIAL

Dispõe ainda que a entidade responsável pela indenização poderá promover inquérito para apurar o culpado do desvio ou desfalque, determinando ainda que, se dentro de trinta dias contados da apresentação da decisão da Comissão quanto ao responsável pela indenização, o responsável pela mesma não fizer o pagamento, a decisão servirá de base para procedimento judicial.

EXTINGUE QUALQUER FRANQUIA DE TOLERANCIA

Ficará extinta, em execução a nova lei, toda e qualquer franquia de tolerância nas violações, desfalques ou avarias, verificadas quer nos portos, armazens de descargas ou nos respectivos navios.

GETÚLIO E ADEMAR MEDEM FORÇAS HOJE EM S. PAULO



Getúlio

Política Estadual

S. PAULO, 13 (Asapress) — Apesar das vantagens com que conta o PSP no interior, atribuida à fôrça que vem pondo em prática os pessepistas, os dirigentes do PTB confiam nas possibilidades do partido do sr. Getúlio Vargas em São Paulo, no pleito de amanhã. Falando aos jornalistas, um dos dirigentes do PTB declarou acreditar no propósito manifestado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, acrescentando: "Tememos porém a ação do sr. Ademar de Barros, que nos hostiliza franca e abertamente em quase todos os municípios. Convém notar que também três deputados estaduais que pertenciam ao PTB e um deputado federal estão ao lado do sr. Ademar de Barros e hostilizam seus excompanheiros de partido.

TENTAM ANULAR A VOTAÇÃO

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Informou-se nesta capital que o Partido Social Progressista estava interessadissimo na derrota do sr. André Nunes Júnior, candidato do PTB à Câmara Municipal e que abandonara as fileiras do partido governista. Ontem, apareceram pelas ruas da cidade cédulas do sr. Andé Nunes adulteradas, aparecendo em tais cédulas o nome do presidente da Câmara com a legenda do PSP, com a qual visam os adversários do prócer petebista anular seus votos. Idêntico processo ocorreu na eleição de três ed outubro contra o sr. Jânio Quadros, que por sinal foi o deputado mais votado em São Paulo, conseguindo 20 mil votos.

ESPERAM ELEGER A MAIORIA

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — O deputado Paulo Teixeira de Camargo, líder do PSP na Assembléia, a que acaba de regressar de uma viagem ao interior do Estado, declarou à Imprensa, que o PSP deverá fazer de 70 a 80 por cento dos prefeitos em São Paulo.

PROTESTA CONTRA A CASSAÇÃO

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — A cassação do registro dos candidatos socialistas à Câmara Municipal de Ribeirão Preto causou péssima repercussão nesta capital. Um dirigente do PSD declarou que considera o fato de suma gravidade. A cassação de registro com simples fundamento em informações policiais fere frontalmente os direitos políticos fundamentais expressamente definidos na Constituição e em leis, fazendo com que a democracia paulista passe a funcionar como méra dependência policial. O diretório regional do PSD reunir-se-á extraordinàriamente, hoje, a fim de apreciar a situação e tomar as providêencias que se fizerem necessárias.

CRIMINOSOS ENTRE OS CANDITATOS

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Por falta de número, a Câmara Municipal não funcionou ontem. O vereador Admir Ramos havia preparado um requerimento para apresentar na sessão de ontem, em caráter de extrema urgência, não o podendo fazer porém. No requerimento solicitava ao presidente do Legislativo municipal que oficiasse ao secretário da Segurança pedindo informações sôbre os rumores de que os candidatos a vereador nesta capital existem muitos com passagens na policia por prática de crimes comuns.

CANCELADO O REGISTRO DOS COMUNISTAS

SÃO PAULO, 13 (Asapress)

(Conclui na 9ª. página)



Ademar

Cinquenta Milhões Custará a Séde do Club de Engenharia

O deputado Edson Passos encaminhará amanhã à Mesa da Câmara projeto de sua autoria autorizando o Poder Executivo a colaborar na construção do edificio sede do Clube de Engenharia. Essa colaboração consistirá em um auxilio do valor de seis milhões de cruzeiros pagos em duas quotas iguais, no futuro exercicio de 1952. O predio sede será inalienavel, não podendo o gravame prejudicar os contratos de financiamento já realizados, ou que venham a realizar-se com entidades autarquicas, desde que destinados à sua construção e instalação.

SERÃO NECESSARIOS CINQUENTA MILHÕES

Para a realização do grande edificio, ora em execução na avenida Rio Branco — conforme acentua o sr. Edson Passos, na justificação do projeto — serão precisos mais de Cr$ 50.000.000,00. Será construido de vinte e cinco andares, dos quais cinco para o Clube, sendo os demais destinados a obter a renda necessária, inicialmente para pagar a parte da construção e, no futuro, para multiplos trabalhos técnicos que ao clube cabe estatuir e manter, divisões técnicas especializadas, estudos especiais de pesquisa técnica, bolsas de estudo, biblioteca técnica modelar.

E' JUSTO E OPORTUNO O AUXILIO DA UNIÃO

Concluindo a sua justificação, acentua o deputado Edson Passos:

— O Clube de Engenharia não é um patrimônio particular, é realmente uma associação de utilidade pública, como o proprio Poder Legislativo já o consagrou pelo Decreto n.º 4.310 de 17 de agosto de 1921. Nele não há "socios proprietários", como em associações congêneres. No caso de dissolução da sociedade, seu patrimônio se incorporará, juridicamente, ao patrimônio da Nação, conforme cláusula expressa e irrevogavel de seus estatutos, vinda desde a fundação, à época do Imperio. Diante da necessidade financeira ocorrente, é justo e oportuno que o govêrno da União auxilie a realização em foco, retribuindo, assim, algo dos numerosos serviços que o Clube de Engenharia tem prestado ao país, atendendo, tanto mais, a que, com tal providencia estará fornecendo uma base necessária para seu engrandecimento material e acrescendo, também, seu patrimônio intelectual e técnico. Será a Nação a contribuir para a propria Nação".

CONTINUA A DUVIDAR DA NACIONALIDADE DE LAFER

O deputado Muniz Falcão, eleito pela legenda do P.S.D. e agora filiado ao P.S.P., esteve ontem, no Ministério do Trabalho.

Interrogado alí sôbre o seu requerimento à Câmara Federal, pedindo informações relativas ao nascimento do ministro Horácio Lafer, disse que fizera êsse pedido presumindo uma irregularidade. Há dias, leu o decreto de naturalização da senhora Priscila Lafer, que julga ser parente do ministro da Fazenda.

Interpelado ainda, se tinha prova ou fato concreto, o deputado respondeu que não, mas, iria recorrer ao plenário da Câmara, insistindo no requerimento, ao mesmo tempo, que pediria às autoridades do Executivo informes sôbre a entrada dos Lafer nos últimos 60 anos no país, solicitando a relação dos nomes e sexos.

Foi ainda ponderado ao sr. Muniz Falcão que o sr. Horácio Lafer tinha certidão de nascimento é natural de São Paulo, carteira de reservista, eleitor; e ainda deputado federal, onde provou no ato de diplomação a sua qualidade de brasileiro nato.

Mas, o deputado alagoano, não quer acreditar nessas considerações e diz que prosseguirá nessa sua atitude de hostilidade ao ministro da Fazenda.

A Bagagem Não Era de Lafer

O Gabinete do ministro da Fazenda distribuiu, ontem, à imprensa a seguinte nota:

"Tendo sido comunicado ao ministro da Fazenda a chegada de um avião com 68 volumes, consignados em seu nome, quando, na realidade, somente alguns, de uso pessoal, são de sua propriedade, o sr. Horacio Lafer determinou ao Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro que procedesse às sindicâncias necessarias para o completo esclarecimento do fato".

VISITA DE CORTESIA AO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL — A diretoria do Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Carvão, representada pelos srs. Augusto De Gregório, Heriberto Hulse e André Lage, esteve em visita ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, cel. Eurico de Souza Gomes. O sr. De Gregório, presidente daquele importante órgão de classe, falando em nome dos seus companheiros de diretoria, teve ocasião de agradecer ao diretor da Central as medidas tomadas em benefício da solução do grande problema do carvão nacional, oferecendo a colaboração do Sindicato no que for necessário naquele setor.

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA. CONVERSAÇÃO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros médicos, técnicos e juridicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34 — RIO DE JANEIRO

Consulte nossas taxas | Depósitos Descontos Cobranças | Não perca tempo Pague com cheque

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, EM 1950

De Quase Quatro Bilhões de Cruzeiros a Existência na Conta de "Depósitos", Até o Dia 31 de Dezembro Último

Como instituto de previdencia e subordinada à finalidade social que a lei lhe fixou, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro prossegue, galhardamente, na sua missão benemerente de estabelecimento popular de credito.

Recebendo, em depósito as economias do povo e as reservas de capitais da população metropolitana desta Capital tal como dispõe a Lei Orgânica que a refundiu e rege-a desde 1934, a Caixa tem movimentado e aplicado, compensadoramente êsses recursos, de modo a incentivar os habitos de poupança e a concorrer, também, para o desenvolvimento e facilidade da circulação da riqueza nacional.

E' pelo menos o que assinala o seu ilustre presidente, sr. Ariosto Pinto, no inicio do preâmbulo de seu último Relatório, ao balancear-lhe as atividades referentes ao exercicio de 1950. E, depois de valer-se de Escragnolle Doria para recordar as origens desses antigos organismos amealhadores — fatores da diminuição da indigência da nobilitação do caráter do homem pobre, que deles recebe a honrada altivez, oriunda da maior independencia — assinala que, sob a forma atual as Caixas, têm sido solicitadas para realizações de tôda índole e acudido com seu amparo e possibilidades financeiras inumeráveis empreendimentos. Entre estes, cita financiamentos destinados a estradas de ferro, portos, emprêsas de navegação, indústrias básicas, como as de carne, borracha, cacau, escolas, hospitais, casas de saúde, asilos, etc., além dos de consignações e penhores.

A sua contribuição para a solução do problema da casa propria tem sido notável, através de uma assistência financeira constante. E, à alegação de que por outro lado elas tem concorrido para construções palacianas, os chamados arranha-céus e inversões com finalidade de renda, desatendendo, assim, aos menos afortunados cita estatisticas que evidenciam que a maior percentagem com objetivo de aquisição de casa propria e conforme comprova ao tratar das atividades do Serviço de Engenharia, é precisamente em tôrno de cem mil cruzeiros.

Desenvolve considerações a respeito desse assunto, dizendo que as criticas formuladas, embora improcedentes não afetam a estabilidade do conceito e prosperidade das Caixas mas provoca, por vezes, a retração do crédito. E as Caixas Econômicas, ao contrario dos Institutos de Previdência, aos quais cabe o encargo de financiamentos tais, são organismos sui generis de crédito, que vivem e prosperam graças ao favor do público.

Passa, depois, a referir à situação econômico-financeira da Caixa do Rio mostrando, através de índices impressionantes, a prosperidade incessante desta instituição quase centenária.

O balanço, encerrado em 31 de dezembro do ano passado, revela a existencia de "Depositos" na importância significativa de quase quatro bilhões

Cr$ 228.449.261,60
Cr$ 569.382.669,40
Cr$ 993.810.636,90
Cr$ 1.999.759.063,90
Cr$ 3.978.152.912,10

Tal massa de numerário vamos encontrar aplicada em "Valores em Circulação" Cr$ .. 3.174.372.975,60, sob empréstimos a longo, médio e curto prazo; em "Disponibilidades", Cr$ 403.560.058,90; em "Valores de Mutação" Cr$ 427.576.654,80, totalizando os Cr$ .... 3.906.009.689,30 e diluindo-se em "Valores Transitórios" e parcelas de outras contas os restantes Cr$ 72.143.222,80.

O Relatório entra, então, a apreciar detalhadamente, essas cifras, quanto às disponibilidades, que totalizam Cr$ .... 403.560.058,90, e ao patrimonio da Caixa que, em 1945, era de Cr$ 135.445.387,50 e, em 1950 passou para Cr$ 343.249.184,80, tendo mais do que duplicado. E, na mesma proporção, o Fundo de Reserva, que, de Cr$ .... 43.832.719,80, em 1945, passou a Cr$ 95.335.958,30, em 1950.

Entretem-se, depois, do exame da Receita e Despesa, cotejando o exercicio findo em dezembro com outros anteriores, descendo a minuscias da outras contas para referir-se, então à propugnação de medidas como a da unificação do sistema das Caixas Econômicas, sem que essa modificação estrutural importe — assinala — em centralização, que julga inconsequente e perniciosa de suas atividades. E' uma velha ideia essa, que vem sendo debatida repetidamente, em reuniões congressuais das Caixas e que encarece vivamente.

Examina, a seguir, o caso da competencia da Caixa para elaboração orçamentária, por tratar-se duma autarquia de cunho

de cruzeiros, ou sejam, precisamente, Cr$ 3.978.152.912,10. E, comparativamente, mostra a evolução proporcional desses depósitos, em vinte anos:

31 — XII — 1930 ....
31 — XII — 1935 ....
31 — XII — 1940 ....
31 — XII — 1945 ....
31 — XII — 1950 ....

especial, e taxa de intromissão indébita a intervenção do Congresso Nacional nessa matéria, que diz respeito à vida administrativa da instituição.

Insiste, logo depois, no alvitre, fundamente sugerido, há tempo, da aplicação da medida do redesconto às Caixas Econômicas, assunto que, foi amplamente ventilado na reunião congressual dos organismos referidos, realizada em 1949 e que foi objeto de uma exposição circunstanciada no Relatório anterior ao de que nos ocupamos, exposição que reproduz na integra, acentuando que dito redesconto pelas Caixas muito concorrerá para a disseminação, ou distribuição generalizada do crédito.

Isso posto, passa o Relatório a enumerar os fatos de maior relevo ocorridos no periodo administrativo de 1950, para tratar, finalmente, da questão da sede propria e definitiva, preocupação constante da administração, e tecer comentários oportunos, em torno do comportamento de cada um dos serviços da Caixa do Rio de Janeiro, acentuando seu desenvolvimento e sugerindo providencias de ordem geral e particular.

INICIA-SE HOJE A CONFERÊNCIA DA UNIÃO LATINA

Inicia-se hoje o 1.º Congresso da União Latina, com a realização, em Quitandinha, da sessão preparatoria. Os trabalhos começarão às 16 horas e serão abertos pelo ministro João Neves da Fontoura.

SESSÃO SOLENE

Amanhã, no mesmo local, realizar-se-á a sessão solene de instalação do Congresso, devendo falar o presidente, que será eleito hoje.

PROGRAMA

Antes da sessão de abertura, que será às 15.30 horas, os delegados serão recepcionados pelo prefeito de Petropolis. Em seguida visitarão o Museu Imperial.

Após a abertura do conclave os congressistas serão recepcionados, no proprio Hotel Quitandinha, pelo governador e senhora Amaral Peixoto.

AVISO AO PÚBLICO

BALAS SELECÇÕES

SELECÇÕES, Balas e Chocolates, Ltda.

Viemos de público avisar e tranquilizar os nossos fregueses e colecionadores de figurinhas

QUE:

1.º — Estamos garantidos em nosso comércio de balas, pela carta patente N.º 208, de 14 de Maio de 1951, com plano aprovado e publicado no "Diario Oficial", de 23 do mesmo mês e ano.

2.º — Distribuimos, sem realização de sorteios, e sim de coupons-brindes, que dão direito a premios.

3.º — A ação das autoridades federais, com relação a outras firmas, foi exclusivamente no sentido de acautelar o público contra empresas que não estão HABILITADAS a funcionar de acôrdo com a lei, não nos atingindo consequentemente.

4.º — Nossas balas estão sendo vendidas normalmente e os portadores de COUPONS-BRINDES, visados pelo Sr. Fiscal Federal, de São Paulo, continuam recebendo os respectivos premios incontinenti, em nossos escritórios.

5.º — A fabricação de nosso produto é feita em tachos de aço inoxidavel, à base de glucose de milho da "REFINAÇÃO DE MILHO BRASIL S. A.", açucar filtrado e essência importada, conforme análises ns. 2497 a 2500 do serviço BROMATOLOGICO FEDERAL.

6.º — Estamos, pois, perfeitamente CREDENCIADOS a negociar tranquilamente com um plano HONESTO, sem receio de qualquer mal que possa advir futuramente.

RIO DE JANEIRO, 12-10-1951.

CAMISAS

DA MELHÓR QUALIDADE
PELO MENOR PREÇO
NA MAIOR VARIEDADF

Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

Compre já!

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1951 N.º 7.146

A Nossa Opinião

Relações Com a Rússia

OS COMUNISTAS estão fomentando a campanha para o reatamento das relações do Brasil com a Rússia. O ponto de partida foi o aparte de um senador paraibano, por ocasião da visita do ministro João Neves ao Senado.

Após informar-se das razões pragmáticas que determinam mantermos um embaixador em Praga, o representante nordestino foi logo às do cabo e indagou porque não temos também embaixador em Moscou.

Daí em diante a imprensa comunista iniciou a campanha e vemos, agora, que alguns deputados acorreram a ajudar o Partido.

As entrevistas divulgadas pela folha prestista batem tôdas na mesma tecla: há vantagens comerciais para o Brasil no reatamento de transações com a União So-

A história de nosso contato oficial com os soviéticos prova, porém, o contrário. Os inconvenientes políticos resultantes da existência de um embaixador russo no Rio não compensam os mirrados frutos do intercâmbio em perspectiva. Os especialistas em matéria econômica são categóricos a respeito: teòricamente a Rússia é um mercado em potencial, adequado ao consumo de nosso café. Em prática, porém, sabe-se que o Brasil não teria meios para tornar a pretensão efetiva. A máquina de propaganda brasileira que deveria ser montada na Rússia, para difundir o hábito de consumo do café, não poderia nunca existir naquele país. Em troca de uma hipótese, portanto, arcaríamos com o ônus da presença atuante, entre nós, de agentes profissionais da revolução mundial, protegidos por imunidades diplomáticas.

Êste aspecto do problema deveria receber maior atenção dos senhores deputados.

Continua a Inflação

NO último mês de setembro foram emitidos trezentos e oitenta milhões de cruzeiros. Dêste modo, houve necessidade de ultrapassar a média do semestre anterior, que se manteve na base de trezentos e quarenta milhões. Assim, o meio circulante atingiu, no início dêste mês de outubro, a trinta e três bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros, em números redondos.

Isso mostra que não foi possível ainda deter a inflação, apesar dos esforços do ministro da Fazenda. E' que nem todos somam com o sr. Horácio Lafer, empenhando-se sinceramente no saneamento da situação financeira do país. E o resultado são as emissões sucessivas, em ritmo alarmante, com todo o seu cortejo de males sôbre a ordem social e econômica do Brasil.

Detalhe pitoresco: enquanto são lançados, mensalmente, quase quatrocentos milhões de cruzeiros em circulação, a C. C. P. insiste nos seus tristes tabelamentos, fixando preços-tetos, embora não impedindo que os pisos baixem...

Repúdio à Demagogia

COM a carne a vinte cruzeiros e a manteiga a cinquenta, os ademaristas ganhariam qualquer eleição no Distrito Federal. Divulga-se que foi com essas palavras que o deputado Joel Presídio deu seu voto, na comissão especial contra a emenda da autonomia carioca.

Há um equívoco do representante do P. T. B. Depois do "bluff" das últimas eleições, quando foram feitas tantas promessas não cumpridas, a população da metrópole, ficou prevenida contra a demagogia. Esclarecido como está, o nosso povo exige agora mais sinceridade, até porque a situação chegou a um ponto que necessita de uma linguagem séria e de maiores capacidades no Legislativo e no Executivo.

A época das agitações estéreis, das fórmulas messiânicas, já passou. O carioca quer gente idônea e competente, que seja capaz de resolver os cruciantes problemas da metrópole. E não está interessada em autonomia, pois, sabe que sendo sede do Govêrno da República, só vantagens tem a sua terra, tanto do ponto de vista material como social e político.

Não é por mera coincidência que os nossos mais fogosos autonomistas são filhos de outras unidades da Federação...

A Valta da Alemanha

GRANDE massa eleitoral votou no sr. Getúlio Vargas para a presidência da República. O candidato do P. T. B. prometeu mundos e fundos e demagogicamente conseguiu a votação que o elevou ao Catete.

O povo esperava milagres. E quando não fôssem milagres "no duro mesmo", pelo menos uma política que viesse minorar a sua situação aflitiva e angustiosa. O govêrno Vargas já vai a caminho do primeiro aniversário. E até hoje as massas não sentiram os efeitos de qualquer providência acauteladora da sua economia. Tudo continua pela hora da morte. Os preços sobem assustadoramente. Reiniciaram-se as filas da manteiga e da carne. Outras virão... é só esperar. O problema da habitação agrava-se dia a dia. Vamos ter o pão de guerra, êsse famigerado pão escuro que comemos no outro govêrno getuliano.

Tudo indica que o govêrno Vargas já demonstrou a sua incapacidade para enfrentar e resolver os grandes problemas ligados diretamente aos interesses do povo. Pelo menos os seus auxiliares se mostraram fracos diante da grandeza das questões.

E' claro que a crise atual tem causas profundas, que nenhum govêrno poderia, de pronto, remover. Mas que fêz o govêrno Vargas para corrigir êsse aspecto? Nada e nada. O povo tem a impressão de que existe um govêrno de braços cruzados, surdo aos clamores que partem de todos os lados. E' êsse, sempre, o fruto da demagogia política.

O Plano do Carvão

O DEBATE travado em tôrno do Plano do Carvão Nacional veio pôr em evidência um problema cuja solução interessa, de fato, tôda a economia do país. Mesmo as vozes discordantes da solução que para êle indicou o Executivo tiveram de render-se em face da realidade, que reclama a ação do govêrno e não pode prescindir da cooperação da iniciativa privada, num esfôrço destinado a atenuar as deficiências nacionais de suprimento de combustíveis sólidos.

Deve-se reconhecer, aliás, que o Plano oficial concilia adequadamente o interêsse público com os da indústria carvoeira, até hoje deficiente por lhe faltar a assistência do maior consumidor do carvão, que é o govêrno. O Plano visa, num dos seus setores mais importantes — a mecanização do trabalho nas minas — proporcionar aos mineradores crédito e assistência técnica, para que a produção possa desenvolver-se e aperfeiçoar-se. Sem isso todos os esforços em prol da melhoria das condições de vida dos mineiros, que tanto têm prendido a atenção de alguns congressistas, não teria qualquer consistência, uma vez que os salários continuarão baixos, pois baixa é produção carvoeira por homem-dia de trabalho. Elevando-se a produtividade dos trabalhadores, através da mecanização das minas, a melhoria dos salários se tornará possível e a assistência social poderá revestir-se do caráter conveniente a êsse ramo da atividade nacional.

Resolvidos, como prevê o Plano, os problemas de transporte e distribuição, não há por que recear um mau emprêgo dos recursos públicos em tal empreendimento. Divulgamos, aliás, neste jornal dois pronunciamentos de pessoas qualificadas para tratar da questão: o dr. Augusto De Gregório, presidente do Sindicato da Indústria do Carvão, e o coronel Edmundo Macedo Soares, ex-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, construtor da usina de Volta Redonda. Ambos êsses pronunciamentos confirmam a posição dêste jornal em face do problema: o Plano oficial vem ao encontro de uma necessidade da economia do país e deve ser levado avante no menor prazo possível, para que o Brasil fique a coberto de maiores dificuldades numa situação de emergência. Está em jôgo a própria segurança do país e não é cabível vacilar em tôrno de questões dessa ordem.

Alivio Na Indochina

Por F. ZENHA MACHADO



PARECE ter sido definitivamente repelida a última ofensiva das fôrças do Vietminh na Indochina e assim aliviada a ameaça comunista que pairava sôbre êsse estratégico país do sudeste da Asia. Segundo o Q. G. das fôrças francesas em Saigon, capital da Cochinchina, eleva-se a 1.200 o número de inimigos mortos e a 5 mil o de prisioneiros, tendo sido essa uma das maiores derrotas ali sofridas pelos comunistas desde o início das hostilidades.

Com 27 milhões de habitantes e uma área pouco maior que a do estado de Goiás, compreende a Federação da Indochina 3 estados autônomos: os reinos de Cambodia e Laos e a república de Vietnam, esta integrada pelas províncias de Tonquin, Annam e Cochinchina.

Ex-colônia francesa, ocupada pelo Japão durante a guerra, daí foram expulsos os franceses e o imperador de Annam e proclamada a república dos nacionalistas annameses.

Reconheceu-a a França após a guerra, mas guerrilhas comunistas de um lado e o colonialismo da metrópole de outro provocaram desentendimentos e forçaram à ilegalidade o presidente nacionalista Ho Chi Minh, o qual se tornou líder da república rival de Vietminh, reconhecida pela União Soviética e pela China Comunista. Comanda êle 150 mil homens, muitos dos quais treinados e armados com auxílio da China, além de número desconhecido de "voluntários" chineses.

Para combatê-lo conta o general Jean de Lattre de Tassigny, comandante das fôrças anticomunistas, com 160 mil homens, entre franceses, indochineses, marroquinos, argelianos e senegaleses.

Para derrotá-lo necessita o general Tassigny do auxílio material dos Estados Unidos. A fim de convencer as autoridades norte-americanas da necessidade e urgência dêsse auxílio, esteve êle recentemente em Washington.

Se a Indochina cair na órbita dos satélites comunistas, explicou, cairão também o Sião, a Birmânia e a Malária, países vizinhos. Apossando-se de fontes de matérias primas estratégicas, privarão êles o Japão dos seus mercados produtores e consumidores, desequilibrando sua economia, atraindo-o para a esfera asiática.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Como Obter Autonomia

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



O voto do sr. Joel Presídio, um dos líderes do P. T. B., de acôrdo com o sr. Eurico Salles — um dos líderes do P. S. D. — contra a emenda autonomista do senador Mozart Lago, permite esperar que o sr. Getúlio Vargas, impedido, pelas promessas eleitorais, de assumir posição política ostensivamente contrária à proposição insensata, não deixará, contudo, de estimar que a mesma seja derrubada. Têm o sr. Getúlio Vargas o privilégio de ter sido o único Presidente que fêz uma experiência do absurdo sistema e dêle deve conservar, até hoje uma recordação edificante e alertadora.

PROMESSAS EXTORQUIDAS

O assunto, aliás, é dos que admitem e até reclamam o pronunciamento presidencial, principalmente quando o Presidente orienta, direta ou indiretamente, dois partidos políticos, como é o caso do sr. Getúlio Vargas. Tratando-se de emenda constitucional, o Presidente não participa da elaboração legislativa, pelo veto. Mas, seria evidentemente um ato de irresponsabilidade política pretender-se retirar à União o Distrito que lhe serve de sede, desfederalizá-lo, retirando ao Presidente a prerrogativa de lhe nomear o Prefeito, e, por outro lado, criar ao Govêrno Federal um problema político de incontestável gravidade, sem ouvir, a respeito, a sua palavra.

Semelhante procedimento político só se compreenderia se fôsse um ato de hostilidade, em defesa do regime. Vamos admitir que se tivesse verificado a necessidade de reduzir, por emenda, a competência presidencial, para restabelecer o equilíbrio do sistema. Contrário o Presidente à medida, poderia, isso não obstante, justificar-se o voto contra o seu ponto de vista, por exigência do próprio regime, uma vez que, nesse caso, não haveria outro modo para se cumprir o dever de preservar as condições de funcionamento do aludido regime, senão impondo ao Presidente nova solução constitucional.

Dir-se-á, porém, que o ponto de vista do sr. Getúlio Vargas é aquele, conhecido desde a propaganda eleitoral, com seus discursos tão cheios de promessas. E' preciso, porém, refletir que as promessas foram arrancadas ao candidato sob pressão demagógica. A eleição do Prefeito do Distrito Federal, um completo contrassenso, interessa, de fato, a muito pouca gente: só aos grupinhos políticos do próprio Distrito, que impõem aos candidatos a promessa de bater por isso, como condição de apoio de um eleitorado que é dos maiores do país. São promessas feitas sob coação, isto é, perfeitamente anuláveis.

Aos políticos e aos partidos, está faltando apenas o ânimo de dizê-lo francamente, enfrentando com desassombro a questão. Uma pequena minoria impõe seus interesses políticos aos partidos e candidatos, que se submetem para evitar dissabores, casinhos, crises políticas nas seções partidárias da capital, exploração demagógica em tôrno de uma questão que exige de todos os homens de responsabilidade e exame, no plano dos superiores interesses nacionais. E' preciso acabar com essa tirania dos interesses da política local, que não se pode sobrepôr às considerações da estrutura do regime e das conveniências do país inteiro. Parece evidente que, para servir a alguns cabos eleitorais, não se pode expôr a segurança das instituições a desequilíbrios e riscos desnecessários.

PROMESSA E DEVER

Dispensamo-nos de demonstrar, mais uma vez, que o regime federativo tem como consequência lógica e natural a criação de um Distrito Federal, ao qual não se pode conceder mais que a autonomia administrativa. Êsse Distrito não é um Estado-membro da Federação. E' e deve ser o município-sede do govêrno comum. A União há de localizar-se numa parte neutra do território nacional, onde seja, realmente a dona da casa e não hóspede. E' preciso enfiar os olhos na areia, para não ver isto.

Estamos convencidos, além disso, de que a situação dos partidos nacionais, onde as maiorias se deixaram vencer por minorias insignificantes, por mera cerimônia, corresponde à situação geral do país, onde, à exceção dos interessados por motivos que não são de interêsse público, os partidários da autonomia contam-se pelos dedos. Raros a desejam sinceramente, e êsses raros não poderão defender-se da acusação de leviandade, no seu pronunciamento.

E' preciso, pois, apoiar a patriótica resistência do sr. Gustavo Capanema, contra o projeto. Os representantes do Distrito que sentirem excessivas cócegas autonomistas, devem ir um pouco além e pleitear a mudança do Distrito Federal. Aí, sim, as objeções tôdas desaparecem. Mas não é bem isso o que desejam.

Por tôdas essas considerações deve o sr. Getúlio Vargas lembrar-se de que, neste caso, deixando de cumprir a promessa de empenhar-se pela autonomia, que lhe foi arrancada sob coação (à qual nunca deveria ter cedido, é evidente) é que o Presidente da República estará cumprindo o seu dever.

Ciência ao Alcance de Todos

Otites Médias Crônicas

Otite média crônica ou inflamação crônica do ouvido médio, são supurações crônicas que se observam em muitas pessoas que pelo fato de a elas já se terem acostumado, não lhes dão a importância que deveriam dar, porque muitas são as complicações que destas supurações podem resultar, trazendo até em certos casos a morte do paciente. As otites crônicas não doem a não ser nos seus surtos agudos, de modo que os doentes se acostumam à incômoda supuração e não se tratam como deveriam fazê-lo. Existem vários tipos de otites crônicas que vamos examinar detidamente em seus mínimos detalhes.

A otorréia tubária e uma destas formas de otorréia crônica e se caracteriza por um corrimento mucoso e viscoso do ouvido médio, sem fetidez, sofrendo grandemente a influência dos resfriados que agem no sentido de aumentá-las. Estas otorréias se caracterizam dentre outros elementos diferenciais, por uma perfuração do tímpano de situação característica. Esta perfuração de dimensões variáveis, apresenta de típica a sua situação quadrante antero-inferior do tímpano portanto num ponto que corresponde à trompa de Eustachio. Estas otorréias apresentam, ainda como caráter de sua evolução, o fato de nunca trazerem as graves complicações endo-craneanas que outras formas costumam trazer. A otorreia tubária, assim chamada porque tem a sua causa numa infecção da trompa de Eustachio, nunca se complica mesmo quando não tratada e portanto mesmo quando deixada à sua própria sorte. A origem do corrimento crônico do ouvido médio nestes casos, está na trompa de Eustáchio ou no rino-faringe, gozando então as vegetações adenoides um grande papel no determinismo destas supurações.

E' muito comum que o sespecialistas de ouvidos aconselhem aos seus doentes portadores de supuração crônica do ouvido médio, a extirpação das vegetações adenoides, que são formações do tecido linfoide que se desenvolvem no faringe nasal das crianças. A extirpação destas massas adenoides costuma se acompanhar de cura das supurações crônicas do ouvido médio que pertencem a êste tipo que estamos descrevendo. Há certos casos no entanto, que por uma superabundância dêste tecido adenoide do rinofaringe, a extirpação cirúrgica não basta sendo então necessário que se faça como complemento do tratamento, uma irradiação do rino-faringe com Raio X de ação profunda, de modo a que haja uma completa exenteração de tecido adenoide do faringe nasal. Este é o principal tratamento das otorreias, por ser aquêle que age sôbre a causa, mas não se deve deixar de prescrever as lavagens de ouvido à base de água boricada, que tem uma ação antisseptica e higiênica. Em casos de formação de granulações, se aconselha também o toque das mesmas com nitrato de prata, que as reduz e faz desaparecer.

Uma outra forma, também como esta benigna na sua evolução pelo fato de não trazer graves complicações, são as otorreias que se caracterizam por um corrimento purulento quase sempre, inodoro, pouco abundante e ao lado disto, uma perfuração timpânica em situação posterior e inferior. Estas perfurações postero inferiores, são características destas otorreias timpânicas. O tratamento destas supurações do ouvido médio se faz com as lavagens à que já fizemos referência e os toques com nitrato de prata tão benéficas nestes casos.

Outro tipo muito interessante destas supurações do ouvido médio, são as formas chamadas aticites crônicas, que se caracterizam por uma supuração quase sempre fétida e de uma fetidez característica e irredutível pelo uso das lavagens higiênicas. Estas aticites crônicas se caracterizam dentre outros elementos, por uma perfuração timpânica pequena e alta situada, pela qual se escoa puz fétido. Estas supurações crônicas do ouvido médio, se caracterizam dentre outros elementos, pela conservação da audição, de modo que pelo fato de serem estas otorreias no que diz respeito ao seu tratamento, do domínio da cirurgia, deve o especialista recorrer à uma intervenção cirúrgica conservadora, de modo a conservar a audição do paciente. Estas aticites crônicas frequentemente se acompanham de uma formação patológica no ouvido médio, que se designa sob a denominação de colesteatoma. Entende-se por isto uma formação epitelial em que a característica clínica de mais fácil reconhecimento é aquela supuração de mau cheiro sui generis é irredutível pelo uso das lavagens. Estas formas de supuração crônica do ouvido médio, são a origem de uma série de gravíssimas complicações para o lado do endocrâneo Meningites, abcessos extra-durais, subdurais, cerebrais e cerebelares, tais são as graves complicações de que são capazes estas supurações que se acompanham de colesteatoma. Tôda pessoa portadora de supuração fétida e irredutível do ouvido médio, está sujeita a estas complicações no curso evolutivo destas otorreias. O portador de otorreia colesteatomatosa, raramente morre de outra coisa que não seja uma das complicações a que acabamos de fazer referência. Estas supurações são traiçoeiras porque são de longa evolução. Às vêzes dez e mais anos sem que nenhum incômodo perturbe o paciente e por êste motivo não é raro que êle rejeite a intervenção cirúrgica, alegando que êle tem a doença há muitos anos sem que lhe cause maiores aborrecimentos. A grande maioria dos portadores destas supurações crônicas do ouvido médio, só se operam em surto agudo, em fase de complicação. Via de regra os doentes só se entregam à intervenção que o médico lhes aconselha, quando estão às portas das graves complicações a que já nos referimos e que levam ao túmulo um grande número dêstes pacientes que poderiam ser salvos, ouvissem os sábios conselhos médicos e se submetessem a uma simples intervenção cirúrgica que lhes traria a cura de tão grave enfermidade.

Cuidado portanto com as supurações fétidas do ouvido médio.

Centro de Tratoristas Para o Ceará

O ministro da Agricultura aprovou o expediente relativo à instalação de um Centro de Tratoristas, no Ceará, aproveitando o crédito de Cr$........ 500.000,00, consignado no orçamento do corrente ano.

Francisco de Castro

MAURICIO DE MEDEIROS



Os festejos com que ora se rememora o nome de Francisco de Castro trazem à lembrança uma época das mais brilhantes de nosso ensino médico e se fazem em tôrno do nome de um mestre que exerceu nesse ensino uma influência excepcional.

E' difícil comparar nomes de épocas diferentes, pois que as circunstâncias mudam profundamente e a técnica do ensino se desloca para um plano em que raramente se destaca isoladamente um nome. Hoje não faltarão sem dúvida mestres de influência sensível na formação de jovens médicos. Mas o trabalho do ensino resulta hoje de uma cooperação entre o professor e seus assistentes, de tal forma que não mais se pode registrar aquele relevo fascinador do tempo de Francisco de Castro.

Ao seu tempo, tudo contribuia para que um professor de seu porte mental se constituisse em um centro de atração e ao mesmo tempo um modelo para uma pléiade de jovens discípulos. Então, muito mais do que hoje se poderia falar em um chefe de escola.

As preleções à cabeceira do doente ou no anfiteatro tinham um grande lugar na rotina didática. Daí resultava que a maneira de dizer, a correção da linguagem, a clareza do estilo e até mesmo o ponto físico do professor constituiam atrativos para os discípulos.

Nesse particular Francisco de Castro foi um mestre excepcional. Ao seu tempo a indumentária do médico tinha uma certa solenidade que só com o tempo se foi transformando. O porte físico de Francisco de Castro correspondia, na sua severidade, à indumentária e circunspecção da época. Falava em uma linguagem castiça na qual jamais se notava qualquer deslise ou complacência com a vulgaridade. Dotado de uma sólida cultura geral sabia transmitir aos seus alunos o gosto pelas grandes obras do espírito humano. Irradiava uma simpatia pessoal que dêle faziam aproximar-se os mais ávidos de saber. Daí constituir-se em tôrno dêle aquele círculo notável dos que seriam depois os grandes mestres da medicina. Aos que com êle conviviam transmitia igualmente o gosto pela forma e pela pureza de linguagem. Todos os grandes nomes que brilharam na medicina ao começo dêste século foram seus discípulos e por êle fortemente influenciados no saber e no estilo com que o transmitiam.

Embora a medicina muito tenha evoluido e se enriquecido com os achados da pesquisa — é ainda um prazer intelectual ler as lições de Francisco de Castro como as dos seus mais diletos discípulos e continuadores.

Sua influência no ensino superior ampliou-se quando colaborou com Epitácio Pessoa, ministro do Interior ao qual estava subordinado o ensino, elaborando o Código de Ensino de 1901. Foi uma transformação violenta no regime a que estavam habituados os alunos, que não eram obrigados à frequência e se rebelaram contra a exigência de sua presença às aulas. Foi um ano tumultuoso e por certo essa luta deve ter contribuido para abalar a saúde do grande mestre que pouco tempo permaneceu na diretoria da Faculdade. O princípio da obrigatoriedade de frequência não conseguiu criar raízes nessa época. Mas ficaram as sementes e em reformas posteriores e com o passar dos tempos atingiu à concretização. Não há dúvida de que ela se deve à reforma Francisco de Castro, embora, na ocasião, não tenha sido executado.

Esse é o grande mestre cujo nome ora se celebra. Foi um fundador de escola. Foi um guia de grandes mestres. Foi um reformador das normas do ensino.

Na história da medicina brasileira figura como um de seus maiores nomes. E' obra de justiça para o passado e de estímulo para o futuro, render-lhe festivo culto.

O Que Se Diz:

...QUE no Senado, desde que se falou em escolher o representante da casa na delegação brasileira à Assembléia da ONU em Paris, vários senadores começaram a dar entender que eram naturalmente indicados para o posto...

*

...QUE o senador Carlos Gomes de Oliveira (PTB Santa Catarina), tão entretido está com a idéia de ir a Paris que, agradecendo um aparte, exclamou: "merci beaucoup", mas que percebendo o equívoco tratou logo de corrigi-lo, dizendo "pardon"...

*

...QUE, entretanto, o deputado Roberto Glasser, muito tímido, não ousando falar francês, tem sido visto pelos corredores do Monroe a assobiar a Marselheza...

*

...QUE alguns senadores são porém, favoráveis à indicação do sr. Melo Viana, autor da conhecida frase pronunciada há uns quatro ou cinco anos no mesmo Monroe, na presença de um ilustre visitante francês: "le café brésilien est très bon"...

A Opinião do Leitor:

POR QUEM TORCER

Há, superintendendo o sentimento da rivalidade Fla-Flu o sentimento da unidade Fla-Flu. O tormento do torcedor é exatamente êsse da família onde o irmão mais velho é correspondido na sua simpatia pelo irmão mais moço, exigindo, porém uma retribuição à altura, embora os dois se empenhem a fundo para destacar-se como expoentes do clã a que pertence.

Nas vesperas do Fla-Flu sempre essa contradição domina e o torcedor fica um tanto confuso quando sabe das influências que podem pesar sobre o resultado da partida.

Uma derrota do Flu, neste passo do campeonato carioca, pode transformar todo o panorama e os simpatizantes do Fla terão empanado o brilho de suas comemorações com o remorso de haverem deslocado o tricolor do primeiro posto, que tão galhardamente ocupa.

Ora, o coração flamengo do leitor Paulo Brasil balança ante uma tal duvida, sem saber se deve trair a sua vocação rubro-negra desejando o improvável de uma vitoria que não descoloque o Flu.

"Vou ficar em casa, sem ouvir radio, nem nada", comunica. Ele não quer participar com a sua cumplicidade nem do secreto desejo de que se mantenha o "statu quo", nem da bravura flamenga que tudo destrói para superar o obstaculo imediato.

O Fla-Flu de 1951 é um drama intimo, um sofrimento certo, seja qual for o "placard" no fim da partida. Amargura de perder o jogo, contra amargura de vêr o amigo dileto cedendo lugar ao adversario certo.

Nessa literatura o leitor se estende em longas considerações, sem querer confessar onde está, realmente, a marca mais caracteristica da sua personalidade.

Leitor amigo: confesse logo que o seu sentimento Fla-Flu se reveste hoje de um novo aspecto. Fossem outras as condições da tabela e você teria tudo empenhado para que o Flu derrotasse o seu maior adversario, o que conta como de maior expressão numa batalha cem por cento esportiva. O que acontece, afinal, é que você não torce apenas pelo Flamengo. Você é a favor do Flu mas, sobretudo, contra o Vasco.

EFEMÉRIDES

14 DE OUTUBRO

1741 — E' batizado na Vila de São José do Rio das Mortes José Veloso Xavier, depois frei Veloso.
1818 — Nasce no Maranhão Cândido Mendes de Almeida.
1835 — Inauguração do serviço de barcas entre Rio e Niterói.
1853 — Nasce em São Paulo Benedito Calixto.
1887 — Morre em Belém Julio Cesar Ribeiro de Souza.

15 DE OUTUBRO

1805 — Nasce Miguel de ...
1827 — Decreto criando o Observatório Astronomico do Rio de Janeiro, hoje Observatório Nacional.
1864 — Celebra-se o casamento do príncipe Gastão de Orléans, Conde D'Eu, com a princesa Isabel de Bragança.
1895 — Fundação do Clube de Regatas do Flamengo.
1944 — Morre no Rio de Janeiro o pintor Eliseu Visconti.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e ...
Av. Presidente Vargas ...
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO ...
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:
Diretor Geral ....
Diretor Redator Chefe ..
Diretor Superintendente .
Gerencia ....
Redator Chefe Assistente .
Secretaria ....
Esportes ....
Reportagem Politica .....
Reportagem e Policia ....
Departamento de ...
—— 33-3662 ——
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas ...
—— 43-5605 ——
Vendas avulsas .... Cr$ ...
Assinaturas:
Anual .... Cr$ ...
Semestral .... Cr$ ...
Paises de Convenção Postal
Anual .... Cr$ ...
Semestral .... Cr$ ...
(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, ...
Tel. 36-...

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda ... Artes Gráficas S. A., ... nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, ... fones 22-4355 e 52-..., onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Falência Dos Transportes: um Vagão Ferroviário Anda Apenas 300 Metros Por Hora

Onde Buscar os 22 Milhões de Cruzeiros Para Reaparelhar as Ferrovias Nacionais?

PROPÕE-SE O DEP. ATRAVÉS DE UM PROJETO RESOLVER O PROBLEMA FERROVIÁRIO — OBTENÇÃO DE FUNDOS COM IMPOSTOS SÔBRE MATÉRIAS-PRIMAS SIDERÚRGICAS E OUTRAS PROVIDÊNCIAS — AS TARIFAS NÃO ACOMPANHARAM O AUMENTO DAS DESPESAS — "DEFICITS" ALARMANTES LEVAM AS FERROVIAS AO DESASTRE ECONÔMICO — OS PRINCIPAIS FATORES DA DEFICIÊNCIA DAS ESTRADAS — A CONCORRÊNCIA DESLEAL DOS VEÍCULOS MOTORIZADOS — SOCIALIZAÇÃO TOTAL DOS TRANSPORTES — AS RESERVAS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS

Reportagem de Ney Peixoto do Vale
Fotos Especiais do Arquivo do D. C.

Estamos na época das realizações rodoviárias. E as ferrovias? E' certo que elas estão ameaçadas de falência total, que se refletirá na economia nacional. Com relação a êste problema, nada foi feito até agora que justifique uma perspectiva otimista para o futuro, embora seja êle mais importante e mais urgente do que o rodoviário, por isso que de mais difícil solução.

Segundo cálculos feitos, necessitamos de 22 bilhões de cruzeiros para tornar eficiente o nosso parque ferroviário. O material em uso é antiquado e obsoleto, ocasionando desastres e atrasos constantes. As tarifas não correspondem ao estritamente necessário para a manutenção das estradas, provocando "deficits" fabulosos como o verificado em 1949 nas empresas administradas pelo govêrno — 1 bilhão, 150 milhões de cruzeiros

Propõe-se o deputado Uriel Alvim, através de uma proposição apresentada à Câmara, conseguir os fundos necessários ao reaparelhamento das ferrovias brasileiras. De sua ampla justificação do projeto extraimos os principais dados desta reportagem.

Os Fundos

A proposição do representante mineiro cria um imposto de dez por cento sobre as matérias primas siderurgicas importadas e de produção nacional. No primeiro caso, será aplicado sôbre o valor de venda, sob a forma de majoração de imposto de importação para o consumo; no segundo, sôbre o valor de produção, como imposto de exploração industrial, tributo instituido por esta lei. Os produtos importados ficarão sujeitos também, à incidência da majoração fiscal, na base de 3 por cento "ad valorem".

Além de estipular o projeto que o produto liquido da cobrança da Divida Ativida da União, durante quinze anos, passe a construir fonte de receita do Fundo Ferroviário, fixa, também, que as obrigações ferroviárias emitidas por fôrça de lei 1272-A de 1950, sejam necessáriamente adquiridas pelas companhias de seguro.

Considera o sr. Uriel Alvim as atuais tarifas muito baixas para permitir a vivificação do sistema de transporte ferroviário do país, incluindo no projeto uma autorização para que o govêrno organize uma tabela de reajustamento tarifário.

Afirma-se que, transformada em lei a presente proposição, somente o imposto de dez por cento sôbre as matérias primas siderurgicas resultaria numa renda anual de cerca de um bilhão de cruzeiros. Como, entretanto, metade da produção nacional é atribuida à CSN que dispõe de isenção fiscal, essa diferença seria compensada com a arrecadação resultante da majoração proposta para o imposto alfandegario dos produtos estrangeiros, os quais teriam o seu imposto de importação para o consumo elevado na base de três por cento.

Um terço (1/3) da verba prevista pelo art. 198 da Constituição Federal para a execução do plano de defesa contra as sêcas do nordeste, seria incluido na composição do Fundo Ferrodoviário para aplicação neste setor naquela região. Alega o deputado que seria de alta significação econômica e de salutares resultados no combate aos efeitos da estiagem, dotar o polígono das sêcas de uma rêde moderada de ferrovias.

Quanto Precisaríamos

A renovação do parque ferroviário nacional exigirá quantia tão vultosa que as simples dotações orçamentárias por certo não atingirão sem que seja em detrimento de outras obras. Calcula-se que serão necessários 22 bilhões de cruzeiros para que as estradas de ferro possam cumprir com eficiência a tarefa de transportar as mais diversas mercadorias de um ponto a outro do país. Sete bilhões seria o minimo indispensável para o inicio da execução do plano.

Explica-se facilmente porque até hoje não se pode reaparelhar as emprêsas administradas pela União e pelos Estados.
culação.

Agora, um dado interessante. Um habitante do Rio Grande do Sul paga apenas cinco cruzeiros por mês para assegurar o seu abastecimento mensal de gêneros alimenticios. O carioca paga mais ou menos oito cruzeiros.

As Causas

Como estão, as ferrovias não cumprirão sua finalidade e acabarão desmoronando-se totalmente. Os problemas são muitos e graves, exigindo um plano de renovação do material imprestável, extensão das linhas e criação de outras.

São principais fatores da deficiência:

a) — diversidade de bitolas. Há nada menos de cinco dimensões, o que encarece o transporte por fôrça da descontinuidade de ação, das baldeações, dos armazenamentos, das demoras, das quebras e do extravio das mercadorias;

b) — falta de oficinas e fabricas em numero e produção suficientes para cuidar da conservação do material existente e da construção de vagões;

c) — a precariedade da via permanente, tortuosa e que oferece indice de declive condenado;

d) — a utilização de dormentes e trilhos desgastados, impotentes para suportar o tráfego pesado, o que redunda em desastres em grande escala;

e) — a deficiência das locomotivas e dos vagões utilizados há longos anos, de rendimento precário;

f) — a falta de instrução técnica dos funcionários e os baixos salários.

Ela é Imprescindível

Por mais que se construam rodovias, jamais se poderá desprezar as ferrovias. São os trens que cobrem as grandes distâncias, transportando as grandes cargas, com as vantagens que o caminhão não pode oferecer.

Acrescente-se que os veículos motorizados vivem na dependencia do combustivel e das peças sobressalentes importadas consumindo divisas preciosas. No último conflito tivemos uma noção do que nos poderá suceder caso se verifique nova conflagração mundial se não tivermos nossas ferrovias aparelhadas. Nossa economia não se livrará de um colapso fatal. Não serão os caminhões que irão cobrir os extensos percursos do território nacional, levando de um lado para outro minérios, gêneros alimenticios, e artigos industrializados. Tampouco os navios, pois a navegação de cabotagem está em situação quase idêntica ao sistema rodoviário.

Urge eletrificar as linhas principais das estradas de ferro para economizar lenha ou carvão. E' preciso evitar a concorrência desleal do caminhão, porque enquanto o trem trans-

do país estão abarrotados de gêneros alimenticios, sujeitos á deterioração. O Material rodante não suporta em ritmo desejado o escoamento dessa produção, por isso que os centros consumidores se vêm privados do que necessitam para o seu consumo, favorecendo a especulação qualquer especie de carga em qualquer percurso, por preço módico, o veiculo motorizado transporta apenas mercadoria de maior valor e de menor volume, oferecendo lucros mais compensadores. As tarifas rodoviárias estão sempre oscilando para mais, enquanto que

A VIA PERMANENTE

Dormentes podres e trilhos gastos são os principais responsáveis pelos desastres de trens

Além de outros entraves, há o fato de que o atual Fundo Ferroviário Nacional é apenas simbólico, pois redunda de taxas que acabam sendo pagas pelas proprias estradas.

A taxa de melhoramentos e de renovação patrimonial é resultante de tributos incidentes sôbre as tarifas das ferrovias; o imposto sôbre o carvão de pedra importado, recai, também, sôbre as estradas, pois são elas as principais consumidoras do produto. Resta o imposto sôbre energia elétrica. Este, no entanto, está sendo reivindicado, com justa razão, para constituir o Fundo de Eletrificação.

Os "Deficits"

Em 1949, as estradas de ferro administradas pelos govêrnos federal e estadual apresentaram o "defict" alarmante de 1 bilhão 150 milhões de cruzeiros. A receita não acompanhou a desvalorização da moeda, mas a despesa subiu em consequencia da inflação monetária. As tabelas tarifárias não correspondem à necessidade real das ferrovias para se manterem ou, quando menos, reduzirem seus "deficits".

O engenheiro Aimoré Drumond, do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnicas, afirma que se as ferrovias "persistem em custear os seus serviços na base anterior (tarifa), consumindo a mesma quantidade de bens, em materiais adquiridos ou em pagamentos de salários, que serão expressos em moedas, na proporção de sua depreciação, então o desequilibrio será fatal e é o que indicam as nossas estatísticas".

Observamos o quadro abaixo referente à Companhia Mogiana, para que tenhamos uma idéia do aumento absurdo das despesas de uma ferrovia.

	Pessoal Cr$ 1.000,00	Combustivel Cr$ 1.000,00
1940	25.508	8.034
1949	90.163	42.825

	Complementares Cr$ 1.000,00	Material Cr$ 1.000,00
1940	11.384	19.463
1949	43.367	86.192

Estudos realizados indicam que o transporte ferroviário não se constitui em principal fator de encarecimento das utilidades. Não são as tarifas hoje vigorantes que aumentam o custo de vida. Lembre-se, isto

sim, que os centros produtores as ferroviárias estão estagnadas.

O reaparelhamento das ferrovias constitui problema de

DESASTRES E MAIS DESASTRES

O material antigo e obsoleto não suporta mais o tráfego intenso. E o resultado aí está

magna importância. Um outro, não menos importante é o dos portos e navios, em virtude da extensão de nossas costas. Mas este é outro aspecto da questão.

Socialização das Estradas

Os transportes ferroviários no Brasil, caminham para a total socialização pelo Estado. Sendo um serviço indispensável à economia nacional, tem que ser mantido custe o que custar. E o govêrno dispende anualmente somas fabulosas para cobrir os "deficits" das emprêsas.

Adotou-se o "slogan" de que os fretes ferroviários são os principais causadores do encarecimento do custo de vida, decorrendo daí o controle drástico que se estabeleceu sôbre as tarifas, levando as ferrovias a um desequilibrio monstro entre a despesa e a receita.

Dessa forma só o govêrno pode arcar com a responsabilidade de passivos tão elevados. Assim mesmo o govêrno federal, pois os estaduais tudo fazem no sentido de passar o abacaxi para a União, como aconteceu com a Rêde Mineira de Viação.

Afirma o engenheiro Aimoré Drumond:

"Privada de recursos que as ponham em pé de igualdade com a elevação do progresso econômico, o seu aparelhamento técnico em quantidade e qualidade mais distanciando-se cadavez não permitindo pela falta de sua incorporação a melhoria, a segurança e o barateamento desejáveis dos serviços verificados em outros paises mais progressistas".

O Papel das Ferrovias

As ferrovias brasileiras transportam anualmente cerca de 32 milhões de toneladas de carga e 300 milhões de passageiros. Os navios transportam 4 milhões de toneladas de carga e 370 mil passageiros. Os veículos motorizados transportam cerca de 20 por cento apenas do total transportado pelas estradas de ferro.

As ferrovias utilizam 190 mil individuos, enquanto que as emprêsas de navegação aproveitam apenas 15 mil.

Esses dados são o bastante para pôr em evidência o papel preponderante que desempenham as ferrovias na economia nacional. Mais cargas e mais passageiros transportados, mais pessoas empregadas ganhando o pão de cada dia.

As Companhias de Seguros

Reservamos propositadamente para as companhias de seguros êste último tópico. O projeto do deputado Uriel Alvim estipula que "as obrigações ferroviárias emitidas por fôrça do art. 5.º da lei 1.272-A de 1950 e destinadas a facilitar a execução do Plano Ferroviário Nacional, serão necessàriamente adquiridas pelas companhias de seguros que operam ou venham a operar no território nacional, as quais utilizarão para isso os recursos financeiros constantes de seus diversos Fundos de Reserva"

Os Estados Unidos já adotaram essa providência, e o resultado dessa politica não é necessário ressaltar. As grandes companhias seguradoras dispõem de reservas astronômicas que aumentam de ano em ano em virtude da expansão dos negócios. O Fundo de Reserva é uma garantia para os seguros efetuados, e por isso pode ser aplicado na aquisição de material ferroviário, sob forma de financiamento às estradas, ficando o govêrno responsável pelo dinheiro cedido pelas companhias. Ganhariam com essa medida o Brasil e as companhias de seguros, pois o país teria sua possibilidade de progresso aumentada e as organizações especializadas teriam garantidos os juros de suas reservas."

Outros cidadãos bem intencionados como o sr. Uriel Alvim já procuraram encontrar um remédio para o mal de nossas ferrovias Não será dificil escolher dos planos o melhor, o que mais se adapte às nossas necessidades e possibilidades. Não é possivel deixar o problema eternamente sem solução, porque o Brasil precisa mais de transportes do que de outra coisa para o seu desenvolvimento econômico e industrial.

Psicanálise – Psicoterapia
Dr. LUIZ FRAGA
COMPLEXOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO E INSÔNIA
IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
TRATAMENTO CIENTIFICO ELETROTERAPICO E HORMOTERAPICO
Cons. Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar
Diàriamente, das 14 às 18 horas
Hora especial pela manhã, marcar pelos telefones: 52-5999 — 27-3680 e 27-6209

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL: R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 29 DE SETEMBRO DE 1951

256 Títulos por Cr$ 5.065.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

HLS KQG TJR HLH XLS YGT

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00	24 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 600.000,00
9 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 900.000,00	35 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 700.000,00
17 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 850.000,00	153 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.530.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 240.000,00	9 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 45.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100.000,00	6 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 150.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 150.000,00	8 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 160.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 120.000,00	36 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 360.000,00

3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

Banco de Crédito Geral S.A., p|c|2º
Dr. Luiz Sodré (4 titulos)
Ciro Souza Valente, capitão-aviador p|s| fº
Dr. Affonso Emilio de La Roque Mac Dowell
Ernestino Pinto Neves, comerciante
Stella A. Santos Silveira, func. pública
Antonio Alberto de Souza Leão
Noemia C. Lima e Silva, func. pública
Hermano F. Pinto, comerciante
Selama Lajb Grimbaum, industrial
Sara Pereira da Silva
Guilherme Teixeira Fernandes
Ary Andrade de Paula, lavrador
Banco União Mercantil, S.A. p|c|2º
Dra. Dulcelina de Freitas, advogada
José Loureiro Marques, comercº, p|s|filha
Ottarina Martins, comerciaria
José Cristóvão de Andrade, comerciario
José Martins da Rocha, marítimo
Dr. Arthur Martins Mendes, médico (2 titulos)
Antonio Buarque Pinto Guimarães
Maria Antonieta Sá Carvalho
Lydia de Almeida Junqueira
Tiburcio Pacheco de Mello
William Frederic Le Maitre, p|s|fº
Manoel Joaquim Freitas, p|s|fº Joaquim
Raul de Mello Senra Fº, comerciante
João da Silva Santos
Bernardo de Almeida Loureiro
Cidany Valido
Pedro Ramos Nogueira
Wellington Eloy, radio-técnico
Karin Nystron
Newton Estigarribia
Madalena Morgado Horta Quilo
Arthur C. Motta, funcº público
Jorge Feres Abib, comerciante
Marciolino Costa, corretor, p| Laura Maria
Herminio Lopes d'Azevedo (2 titulos)
Isaac I. Belssalano, comerciante
Lamartine Pinto Oliveira (2 titulos)
David Alves Martins, comerciante
Luiz A. Milazzo
Nelson C. Curcio
Hugo Paulo Storino
Antonio de Lourdes Costa
Jarbas Lery Santos, deputado (3 titulos)
Alfredo Henriques Brandão, estudante
Diamantino M. Sepá, industriario
Dr. Roberto Tavares, comerciante, p|s|fa
Ruy F. Saraiva
V. A. Azambuja
João Gomes Ribeiro

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00	5 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 150.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 50.000,00	15 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 150.000,00

Humberto F. Pentagna — Marquês Valença, E. Rio
Manoel P. Almeida — Barra do Piraí — E. Rio
Nizia G. Peixoto — S. José Rio Preto — E. Rio
Marialda Pinto Ojêda — Niterói
Zeliah Caldas, operario — Petrópolis
Vitor Camara, operario — Petrópolis
Augusto Hassel — Pádua — E. Rio
William e Walson G. Musel — Nova Friburgo
Eduardo Silva Carvalho — Resende — E. Rio
Chekipe A. Nacif — Natividade Carangola, E. Rio
Mario Marassi — Resende — E. Rio
Fercilliana R. Monção — Volta Redonda — E. Rio
Francisco P. Azevedo — S. Gonçalo — E. Rio
Celso José do Valle, comercº — Petrópolis
Sebastião Ferreira, pianista — Campos
Rangelito T. Souza Rangel — Campos
Dr. José Celso Claudio — Vitoria — E. Santo
Vicente Oliveira — Vitoria — E. Santo
Jair E. Costa — Afonso Claudio — E. Santo
Fernandro Rodrigues Fº — Guaçuí — E. Santo
Dr. José P. Monteiro — Castelo — E. Santo
Gerardo M. Gonzalez — Cachº Itapemirim
Waldemiro T. Lemgruber — Cachº Itapemirim

Até Setembro de 1951 foram contemplados titulos no valor total de Cr$ 488.300.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL, OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,75 16	7,47 15
Peso argentino	1,28 93	1,26 32
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco suiço	4,32 72	4,21 45
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,26	—
Peso boliviano	0,31 26	—
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 12 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,32 72
Portugal	0,66 19
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Espanha	—
Holanda	4,91 96
Uruguai	7,75 16

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 7.000 sacos do Estado do Rio e Saíram 8.000, ficando em depósito 17.080 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 425. Existência 1.091 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	425,00	430,01
Seridó (tipo 4)	418,00	420,00
Sertões (tipo 3)	380,00	390,00
Sertões (tipo 5)	375,00	380,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	348,00	350,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	290,00	295,00
Paulista (tipo 5)	240,00	242,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Ent.	Saida
Milho sacos	3.870	2.100
Farinha sacos	500	1.000
Banha caixas	2.800	810
Açúcar sacos	6.720	2.650
Feijão sacos	2.209	1.100
Charque fardos	1.277	650
Arroz sacos	22.105	4.175
Azeite, caixas	505	—
Batata, vols.	800	—
Manteiga, quilos	573	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

EM SANTOS

CAFE' — Disponivel

Santos, 13

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	105,50
Tipo 4, duro	—	104,00
Tipo 5, duro	—	103,50
Posição	—	Est.
Entradas	22.385	23.661
Embarques	32.167	21.471
Existência	1.502.830	1.493.048
Saídas	10.680	21.571

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 13

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 148,40, por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

— No preço acima não está incluida a taxa e imposto sôbre vendas e consignação.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 13

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de palmeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	141,00	141,00
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	178.247	178.247
Exportação		
Existência	104.938	106.938
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 13

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	455,00	455,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	390,00	390,00
Mercado		Estavel

EM NOVA YORK

Nova York, 13

(Para entrega)

	Abert.	Fech.
Outubro	37,46	37,45
Dezembro	36,68	36,64
Março 1952	36,47	36,48
Maio	36,50	35,38
Julho	35,99	35,98
Outubro	N-O	34,81
Am. Mid. Uplds.	—	37,70

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 2 a 12 pontos.
— No fechamento — Apenas estável com baixa de 5 a 17 pontos.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

o novo TELEX contra SURDEZ chegou
agora
100% invisivel

VERDADEIRA MARAVILHA
Depois de demorados estudos técnicos a fábrica "TELEX", que foi a primeira a produzir o aparelho otofônico portátil, acaba de lançar no mercado a verdadeira maravilha no gênero, apresentando o primeiro aparelho eletrônico sem fio e sem receptor no ouvido. Outra modalidade do novo modelo 500 permite o uso do "microfone externo", disfarçado como uma linda jóia, (broche, clip, etc.), assegurando assim não somente uma aparência elegante, mas, ao mesmo tempo, o máximo de clareza na captação dos sons, sem distorções nem ruidos.

* * *

UM SEGREDO
Uma graciosa senhora usava um aparelho auditivo. A-pesar-de ouvir satisfatoriamente, sentia-se ainda às vezes infeliz, porque, querendo ostentar trajes esportivos de praia, maillot, etc. ou "robes de soirée" da última moda, todos atrativamente decotados, tinha que exibir o indiscreto fio do aparelho. Hoje ela é felicíssima, porque usa o último modelo TELEX 500 CL, MINÚSCULO, LEVE, 100% INVISIVEL, SEM FIO E SEM BOTÃO.

ELEANOR ROOSEVELT diz:
"Eu até mesmo às vezes uso este minúsculo aparelho, para assegurar-me das conversações politicas em congressos, assembléias, etc., com o fim de não perder uma palavra minima de um importante discurso. Não sou surda, mas confesso que tenho mais comodidade com o auxilio deste maravilhoso aparelho".

* * *

O APARELHO IDEAL
TELEX está oferecendo agora a linha mais completa de aparelhos de alta perfeição. O nosso cliente pode escolher entre 7 diferentes modelos o aparelho ideal, respondendo a seu caso individual. Preços desde ..... Cr$ 2.800,00 com facilidades.

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
AV. RIO BRANCO, 138-13º — TEL. 22-6662
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
Queira me enviar o folheto ilustrado FATOS SÔBRE A SURDEZ

TELEX 500-CL
sem FIO
sem BOTÃO
— e só TELEX tem —

TEATRO

Homenagem Dum Simples Especiador

Claude Dauphin

Todos se lembram da temporada da Cia. Claude Dauphin, alguns meses, no Copacabana. Guardamos a imagem de um ator de múltiplos recursos, com largo domínio do palco. O criador de "Jean de la Lune", em rápida permanência em São Paulo, pôde conhecer as realizações teatrais que ali se processam, e escreveu o depoimento altamente significativo que abaixo publicamos. Este artigo é divulgado, em primeira mão, no Brasil, pelo DIARIO CARIOCA.

A um europêu qualquer, uma primeira viagem ao Brasil apresenta as mesmas incógnitas, encantos e descobertas que aos navegadores do Século XV.

A baía do Rio, e seu Pão de Açúcar, o café de São Paulo e as aranhas caranguejeiras do sertão são para um francês, por definição ignorante da geografia, os três principais característicos de um dos maiores países do mundo.

Os brasileiros que nos perdoem isso, porque êles também são responsáveis por sua lenda e seu mistério: nenhum dos veículos, não direi de propaganda, mas de propagação, de que uma cultura nacional pode se utilizar para se fazer conhecida fora de suas próprias fronteiras, chegou até nós. Paris nunca viu, que eu saiba, uma peça de teatro, um filme de cinema, ou uma escultura brasileira.

Sòmente os sambas de nossos "night-clubs" e o café de nossas donas de casa nos lembram o seu grande nome: e é dessa forma que nós ingenuamente não passamos das narrativas de viagem, de Léry, ou dos relatórios frequentemente embelezados de algum explorador do Amazonas.

Após dois curtos dias de permanência em São Paulo, a fabulosa maravilha brasileira me deixa dolorido e atônito, como a testemunha de um milagre que esfrega os olhos e as costas para saber se está bem vivo.

Não é a riqueza, o dinamismo ou a novidade destas avenidas em que passeio. Não é a vegetação tropical dêstes arranha-céus que rebentam com a rapidez das lianas na floresta. Não é esta impressão de que tudo aqui é maior do que alhures. Não é o prodígio permanente da abundância e da rapidez que deixam ofegante êste velho europêu. E' a sensação, é a certeza de que o eixo de um mundo gasto e cansado vai se deslocar na segunda parte de nosso século para êste país novo.

Lendo números e estatísticas não foi que senti com tanta fôrça que o Brasil está no início de sua grande cruzada, como nas duas noites que passei no Teatro Brasileiro de Comédia. Cada uma na sua especialidade: e porque sou homem de teatro, aprendi mais na rua Major Diogo do que — não sendo arquiteto — na leitura de um trabalho sôbre a construção de edifícios.

Além do mais, construir um edifício não deve ser difícil para quem conhece o cimento armado. E isso se faz facilmente em tôda parte. Construir uma cultura foi tarefa que exigiu, de tôdas as nações que se prezam de possuí-la, muitos séculos de pesquisas, sofrimentos, erros e paixões.

Pois bem: ao cabo de três anos — e não sei se é coroamento de uma obra ou caso de geração espontânea — os artistas do Teatro Brasileiro de Comédia, tendo ingerido, mastigado e assimilado tôdas as culturas dignas dêsse nome, apresentam ao seu público uma forma de teatro que indubitavelmente é a melhor e mais perfeita que eu conheço.

Meu entusiasmo, minha admiração e minha amizade por êsses moços e seu chefe não os devo sòmente às nossas rodadas de whiskey no Nick Bar, em noitadas de que sempre me lembrarei com saudades: e por isso mesmo não quero destacar aqui nome algum, prestando a minha homenagem a tôda companhia: artistas, técnicos e operários.

Mas os dois espetáculos que assisti neste teatro, para cuja perfeição tôdas as cautelas são tomadas, — desde a escola dramática até os palcos rotativos, desde a sala de ensaios até os efeitos de luz — tais espetáculos convenceram-me de que São Paulo já possui, fruto mágico do mecenato, da inteligência e do trabalho, um dos melhores teatros do mundo.

A variedade e o bom gôsto na escolha das peças, o escrúpulo e a qualidade do seu desempenho, a devoção e o equilíbrio dos que delas participam, tudo isso faz eismar um homem que ama o teatro desde a infância, que ao teatro consagrou tôda sua vida, e que muitas vezes, no seu próprio trabalho, se defronta com problemas de vaidade, nepotismo e indisciplina.

Tive oportunidade de assistir à representação de "Arsenic And Old Lace" em Londres e New York. Em 1912, o conjunto de Stanislavsky representou "Bas Fonds" em Paris. Um dos mais jovens espectadores da platéia era eu.

Vi as duas peças no Teatro Brasileiro de Comédia.

Analisando bem e sem parcialidade, nada encontrei na apresentação brasileira que não pudesse ser comparado com as outras — e senti mesmo a sua superioridade em vários pontos da encenação ou da interpretação.

Haver alcançado num tempo tão curto e tão veloz um resultado tão surpreendente; haver podido tão ràpidamente guarnecer de preciosos ornamentos uma mesa vazia; haver conseguido, em três anos de estudo e trabalho, que os alunos emparelhassem e às vezes ultrapassassem os mestres; tudo isso não é o sinal mais claro e o testemunho mais eloquente do impulso e da prosperidade dêste país?

Construiu-se mais alto no pequeno imóvel da rua Major Diogo que nas avenidas eriçadas de arranha-céus, — porque afinal é sempre a cultura que vence.

E uma grande obra está em gestação nesse pequeno berço, povoado de fadas carinhosas e benfazejas.

NOTICIARIO TEATRAL

Em comemoração à "Semana da Criança", a Difusão Cultural da Prefeitura patrocina o espetáculo de hoje, às 10 horas, no Municipal, com "O gato de botas", peça infantil de Geysa Boscoli, representada pelo elenco de "Os fabulosos". Preço único de dez cruzeiros. — No Alvorada, em sessão única às 10,30 horas, David Conde apresenta "Simbita e o dragão", peça infantil de Lucia Benedetti, tendo Luiz Cataldo no papel principal. — Em último espetáculo, "Eva e seus artistas" exibem-se, hoje, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, com "Yayá Boneca", de Ernani Fornari. Iniciativa da Difusão Cultural da Prefeitura, ao preço popular de dez cruzeiros. — No Teatrinho de Bolso, José Carlos promove, às 10 horas, outro espetáculo infantil, encenando "A fada e a bruxa". — Francisco Salles, diretor e produtor do programa infantil da televisão, passa-se também ao teatro, representando, no Jardel, às 10 horas, "Escolinha do barulho", com Colé, Celeste Aida, Evilázio Marçal e outros. — Amanhã, às 18 horas, no auditório do IAPC, Guilherme Figueiredo, em prosseguimento ao curso da Liga Universitária Católica, discorrerá sôbre "O Teatro romântico". — Até amanhã, Paschoal Carlos Magno receberá, no "Correio da Manhã", crônicas e desenhos sôbre "Massacre", e crônicas sôbre qualquer espetáculo em cartaz, para o concurso que premiará os vencedores com quinhentos cruzeiros. E a cidade está cheia de sucessos: "Massacre", no Regina, representado pela Cia. Graça Melo, o maior espetáculo do momento; "Flagrante do Rio", no Alvorada, três divertidas comédias de Silveira Sampaio; "A poltrona 47", no Copacabana, pela Cia. Morineau, com uma admirável cena de bebedeira interpretada pela grande atriz; "Diabinho de saias", no Follies, agradável montagem de Bibi Ferreira; "Tou aí nessa caixinha", no Jardel, interessante revista encenada pelo elenco de Colé; "Papá Lebonard", no Glória, representação de êxito de Jayme Costa; "Surpresas de uma noite de núpcias", no Rival, em divertido espetáculo de Aimée; "O avarento", no Serrador, com Procópio na famosa criação do Harpagon; e "Balança mas não cai", no Carlos Gomes, êxito de bilheteria da Cia. Eros Volusia-Mesquitinha.

Conferências e Reuniões

O Diretorio Academico da Escola Nacional de Agronomia fará realizar duas palestras na proxima semana, na Universidade Rural do Km-47. Pronunciará a primeira o professor Carlos Chagas Filho, sobre "A Conquista da Ciencia", na proxima terça-feira, às 16 horas. A segunda será realizada no dia 16, também, às 16 horas, pelo engenheiro, Felisberto de Camargo, e versará sobre o aproveitamento da varzeas para a produção agricola intensiva da Amazonia.

— O dr. Mario França proferirá, amanhã, às 17,30 horas, uma conferencia sobre "A Amazonia de Euclides da Cunha", a segunda aula da serie com que o Instituto de Estudos Portugueses, Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), está estudando a personalidade e a obra do escritor patricio.

ARTE

Será inaugurada no proximo dia 16 do corrente, no Museu Nacional de Belas Artes, a Divisão de Arte Moderna do Salão Nacional de Belas Artes de 1951.

— A mostra de pintura do artista norte-americano Polly Mcdonell será inaugurada na terça-feira, às 17,30 horas, à rua Senador Vergueiro, 103.

A mostra, que é patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, reunirá 7 pinturas religiosas, 6 naturezas mortas e 2 paisagens.

CURSOS

O Instituto de Pesquisas e Formação Social realizará um curso sobre Psicologia Infantil, dirigido pela professora Ana Rimoli de Fara Doria, com a duração de 3 meses, com duas aulas semanais, uma pratica e outra teorica. Informações e inscrições na sêde do IPFS, Avenida Graça Aranha, 19, 4º andar.

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CYCHE, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

HOJE
DAS 10 ÁS 11 HORAS
Ondas Musicais
A PIANISTA
DIRCE BAUER
E O VIOLONCELISTA
JACQUES RIPOCHE
PELAS EMISSORAS:
NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS. — TUPÍ, 1.280 KCS.

Passatempo

Direção de RONEGA do C.E.C. Palavras Cruzadas de Javé, Rio.

JAVÉ Rio

HORIZONTAIS

1 — Condor.
6 — Molhar.
7 — Cidade fortificada do Alemtejo (Port.).
8 — A mim.
9 — Aparência.
10 — Mentira.

VERTICAIS

1 — Incinera.
2 — Tornar a ver.
3 — Nome próprio masculino.
4 — Atravessar.
5 — Rezara.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS E VERTICAIS

Chupe. Halux. Ulano. Punir. Exora.

Tôda correspondencia e colaboração para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA. DIARIO CARIOCA. Avenida Presidente Vargas, 1988. D. F..

DISCOTECA

PAULO MEDEIROS

GALINHEIRO MUSICAL

O recente lançamento pela Todamérica de duas gravações do chorinho de Antonio Almeida e Luiz Gonzaga, "Galo Garnizé", na interpretação de Ademilde Fonseca — com letra de Miguel Lima — e no instrumental de Abel, ambas excelentes, por sinal, veio lembrar um pouco o verdadeiro "galinheiro" musical que temos na nossa música popular.

Basta que se corra os olhos pelos títulos de músicas populares, sambas e marchas, para que se encontre uma série enorme de composições alusivas ao tema. Por exemplo: "Cadê o Galo", "Onde o galo canta, janta", "Serenata dos Galos", "Marcha do Grande Galo" "A mulher e galinha", "Ké-ké-ré-ké", o conhecidíssimo "Pinião", um dos grandes sucessos de Calheiros, nos tempos da Turma da Mauricéia, isso sem falar nos parentes próximo do galo e galinha, como seja a "Marcha do ganso", "Poleiro de Pato" e outras.

Poderíamos ainda citar — num parentesco mais longínquo — "Periquitinho Verde", "Fala meu louro", "Papagaio Louro" e uma série de outras aproveitando, tôdas elas os papagaios para motivos musicais.

Mas voltemos a tratar do "Galo Garnizé", depois dessa ligeira digressão sôbre o galinheiro musical. As duas gravações, tanto a de Ademilde como a de Abel, são excelentes.

A clarineta dêste é um caso muito sério. Um caso de policia. E Ademilde, com aquele poder de interpretação que a fêz cognominarem a Rainha do Chôro, cantando a letra de Miguel Lima, o faz de maneira impecável.

Nas outras faces temos com Ademilde, "Pedacinhos do céu" de Waldyr Delicado Azevedo ainda com letra de Miguel Lima; com acompanhamento de Gulo de Moraes e Seus Parentes; na de Abel, temos "Chorinho ao luar" um chôro do próprio clarinetista.

Gravações Tôdamérica.

O ALGODÃO DITA A MODA

Durante o último baile oferecido pelo senhor e senhora Antônio Leite Garcia vemos, vestidas em algodão Bangu, as senhoras Aloisio de Sales, Manuel Bernardez Muller, Miguel de Faria, Herculano Lopez, Alberto Proença de Faria e Gerardo Góis. (Foto da Rev. SOMBRA)

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — A Familia e o Divórcio, publicação contendo a conferência proferida na sessão plenária do "Congresso Escapulário", no Recife, por monsenhor Arruda Câmara; bollettino del Brasile, publicação do Escritório Comercial do Brasil em Roma, Itália; Brazilia Esperantisto, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto. Jornais — Minas Gerais. Fôlha de Minas, O Diário, Gazeta Comercial, Diário Mercantil, O Imparcial, O Triângulo, Gazeta do Norte, de Minas Gerais; Fôlha do Povo, Comércio do Jaú. O Comércio, de São Paulo; O Fluminense, Jornal do Povo, Tribuna de Petrópolis.

ARTES

SEGALL ESCULTOR

ANTONIO BENTO

Pela primeira vez no Brasil, Lazar Segall expõe suas esculturas, na Retrospectiva inaugurada há dias, no "Museu de Arte" de São Paulo. Os que conhecem intimamente a obra desse grande artista moderno, sabem do cuidado que êle dedica aos problemas plásticos.

A escultura não é, por isso mesmo, uma atividade estranha ao seu trabalho diario de pintor. Além de várias cabeças e bustos, Segall inclui na sua exposição algumas composições de vulto, entre as quais três figuras de mulheres em movimento, feitas num grande bloco de granito.

A solidez da construção alia-se à segurança da técnica, assim como à graça e leveza do ritmo. Essa obra tem sido mesmo comparada aos quadros monumentais de Segall, em cujo número podem ser citados o "Progresso", "Navio de Imigrantes", "Guerra", "Campo de Concentração" e "Condenados", este último incluido entre os trabalhos que figuram na I Bienal de São Paulo, a inaugurar-se no próximo sábado. E' um triptico de 4x4 metros, representando uma das mais oportunas tragédias modernas. Destas, o "Navio de Imigrantes" é talvez a mais pungente, a mais impressionante realização pictorica.

O senso plástico profundo de Lazar Segall está desse modo, sendo integralmente mostrado ao público brasileiro através de seus trabalhos de escultura, pintura e gravura, constantes da Retrospectiva agora aberta em São Paulo e que veremos, no Rio, em dezembro futuro no Museu Nacional de Belas Artes, graças à iniciativa do Ministro Simões Filho.

Mânia escreve:

O ESPERIDIÃO ACUSA

"Minha consulta à senhora, Dona Mânia, é séria, por isso, peço que não seja irônica, nem me arraze com uma daquelas suas respostas. Sou casado, tenho dois filhos, boas crianças, quietas e sadias. Minha mulher não é má pessoa, mas é muito impulsiva, zanga-se com facilidade por qualquer coisa que eu faço. Não sou perfeito e confesso que, às vezes, ela tem toda a razão de se aborrecer. Mas ela reage de uma maneira violenta e com a falta de lógica típica das mulheres, todas as vezes que briga comigo, descarrega o mau humor sôbre as crianças. Bate nelas, castiga os meninos só para "se vingar" de mim. Já avisei a minha mulher que esta atitude é errada, ridícula e absurda. Ela continua porque quer me fazer sofrer. Não estou disposto a permitir que estas cenas se repitam em casa e gostaria de ouvir a sua opinião".

A carta vem assinada por Esperidião José da Costa.

Com que, então, senhor 7speridião, dizer a verdade clara e diretamente é "arrasar". Aceito o adjetivo e vou demonstrar-lhe que o senhor também é arrazavel, apesar da seriedade da sua consulta.

Acusa o senhor as mulheres como sendo tipicamente ilógicas, a sua em particular é ilógica porque maltrata os filhos quando devia dar pancada no marido. Pois então aprenda o seguinte silogismo: a mulher do Esperidião bate nos filhos quando briga com o Esperidião: a mulher do Esperidião só briga quando êle dá motivo, logo é preciso que o Eseperidião não dê motivo para que a mulher não brigue e não bata nas crianças.

Muito simples, não é amigo, mas o que é simples não interessa ao seu brilhante raciocinio masculino.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 14 — Lua cheia, às 21 horas e 55 minutos. Dia impreprio para viajar. Amanhã, poderá tratar de assuntos juridicos e financeiros e tambem para tratar de negocios imbiliarios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favoravel: possibilidades pela manhã é possivel alguma "chance" nas corridas. 8, 9 e 10; 14, 23 e 44. (horas e numeros).

— Temperamento amavel, satisfação com novas relações de amizade. 17, 18 e 19; 21, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO

Volubilidade, desejo de coisas impossiveis; a tarde será melhor. 20, 21 e 22; 34, 37 e 38. (horas e numeros).

— Generosidade, raciocinio rapido, embora o poder idealizador esteja aquém das realizações; os acontecimentos, serão agradaveis. 15, 16 e 17; 34, 85 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas.

— Insucessos, contrariedades com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 41, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 22, 23 e24. (horas e numeros).

— Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 18 e 21; 14, 22 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Empresas quimericas, desapontamentos; a tarde e a noite serão de melhores augurios. 16, 30 e 21; 13, 14 e 44. (horas e numeros).

— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escandalos e sofrimentos morais. 5, 7 e 15; 140, 142 e 150. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente os relativos ao mundanismo, que seja presente o nosso Jacinto de Thormes. 20, 21 e 22; 14, 23 e 34. (horas e numeros). Os tres ultimos numeros não são para duplas nas corridas de hoje.

— Astucia, obstinação e instantes belicosos; a tarde e a noite, serão de melhores augurios. 17, 18 e 19; 440, 450 e 460. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Os aspectos astrologicos de hoje serão favoraveis. E' bem possivel uma surpresa agradavel e lucrativa. Chi-lo-sa? 13, 14 e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos e financeiros. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Trunfo em casos sentimentais. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem amparados, os domesticos duvidosos, com rusgas e ciumes. 7, 8 e 20; 34, 114 e 151. (hora e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimentos, complicações domesticas e contrariedades. 10, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e numeros).

— Os acontecimentos não serão auspiciosos. 12, 18 e 19; 21, 64 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Manhã favoravel; a tarde será dificil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sucessos nos assuntos amorosos e mudanças. 11, 22 e 23; 75, 70 e 77. (horas e numeros).

— Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 24, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saude abalada e discussões domesticas. 14, 15 e 16; 23, 24 e 24. (horas e numeros).

— Habilidade e possibilidades de negocios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

De Paris e Nova York para Você!

Mantenha Sempre Perfeito o Seu Corpo

Por DIANA DAWN

E' surpreendente como tantas mulheres tem uma aparência muito mais jovem do que na realidade o são. Mas isto é devido ao tratamento que fazem de seu corpo ou então porque trabalham mantendo o corpo sempre em exercícios.

Além dos exercícios, nunca se esquecem das massagens, de tratar o cabelo com Shampoo, das unhas, da cutis, dos cabelos enfim de tôdas as partes do corpo que merecem tratamento especial.

Afinal, manter-se sempre jovem não exige um trabalho muito grande. E' apenas uma questão de fazer as coisas e nunca deixar para o dia seguinte o que pode fazer hoje. Se alguns quilos vieram se juntar ao seu corpo então chegou a hora de providenciar os exercicios e a dieta especial para perdê-los novamente.

Manter as regras de saude é de maxima importancia. A dieta deve ser equilibrada com as proporções corretas de gordura, hidro-carbonatos e proteina. Devemos beber, no minimo, quatro copos com agua todos os dias e tenha o hábito de sempre respirar profundamente a fim de ativar a circulação do sangue em todo o corpo.

A perda de sono fará com que a pessoa fique velha mais depressa.

Para ter um aspecto jovem, deve-se fazer sempre exercicios e êste que aqui mostramos é dos mais aconselhaveis

A MODA DE PARIS

UM LIGEIRO TOQUE DE FAILLE

De Rachel Gaymán, da France Presse

As antigas toucas das provincias de França forneceram, esta temporada, numerosos temas de inspiração aos figurinistas parisienses. O "croquis" que apresentamos representa uma interpretação extremamente juvenil de um desses toucados, por Simone Cange que utilizou, para sua realização, um belo e grosso faille de tom azul-andorinha. Preguéando, virado e modelando seu cone, deu-lhe forma que, conservando atrás uma aresta pontuada, enquadra graciosamente o rosto, por um movimento simétrico ondulado no alto da cabeça. Nenhum outro ornamento senão o alfinete de cabeça dupla, em pérola cinzenta e o véuzinho de tulle da mesma côr.

(World Copyright 1951 by A.F.P. Paris).

SOCIEDADE

O Sofrimento de Uma Sabatina

Jacinto de Thormes

Ir ao futebol depois de tantas desilusões. Depois do Campeonato do Mundo, ainda não ter sarado. Ir ao futebol. Ir ver o Botafogo jogar e o automovel parar enguiçado, num sábado danado de quente. Chegar já bem atrasado e ver uma partida inteira empatada, uma partida pálida, amarela, sem sangue, como se o calor estivesse pregando os jogadores listados. Nem o Zizinho parecia ele mesmo, nem o Avila parecia o Avila. Sei lá. A bola sozinha, ora um no ataque mole, ora outro e no meio do campo um buraco sem ninguém, a bola quicando. A partida toda empatada, o que seria um bom castigo para os dois bandos, já que a torcida sofria o desespero de ver jogadores sem jogo, bolas sem chute. Finalmente o Bangu faz um goal que de longe vinha pintando. A defesa do Botafogo fica dormindo e a vitória vem de um chute que partiu como tiro final. E só então depois de "morto" é que o Botafogo reagiu, foi para frente e lutou como é seu jeito. Quase acontece o empate novamente, por duas ou três vezes.

E daqui, de onde estava, podia-se vez o amigo Silveirinha sofrendo já sorridente, roendo as unhas, mas já risonho e voltar para casa de carro aberto, mostrando bem a cara atrás do vidro do cadillac buzinante e lustroso, que a vitória de uma partida sem brilho sempre é menos um ponto perdido e mais um passo para a etapa final.

Eu vou pra cama que é lugar de gente doente. Doente da cabeça inchada, com cafiaspirina e tudo. E Miguel de Faria que me acompanhou e que é não menos botafoguense do que eu, quando chegou em casa sofreu a humilhação de ver o seu filho Miguel Junior sorridente mostrando a bandeira do Bangu e o retrato do Zizinho pintado em côres por êle mesmo.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador **Fernando Lobo**, atualmente representando o Brasil junto ao governo da Venezuela, em Caracas.
— Senador **Aluizio Lima Camara**.
— Coronel **Francisco Assis de Oliveira Borges**.
— Fausto Matarazzo.
— Jaime Poggi.
— Candido Figueiredo Filho.
— Temistocles Cavalcanti.
— Bica de Almeida, jornalista.
— J. M. Castelo Branco.
— Professor Pedro Bruno.
— Antonio Rego.
— Latecio Jansen, advogado.
— Jornalista Mauricio Caminha de Lacerda.
— Eduardo Mota.
— José Arrais.
— Tibiriçá Nogueira Reis.

SENHORAS:

Rosita Barrios.
— Cléa Leal da Costa.
— Odaléa Maia Fortes.
— Nair de Almeida.

SENHORINHAS:

Carmen Vera Silva.

MENINOS:

— Francisco de Assis, filho do sr. Antonio Cerqueira e sra. Jardelina Cerqueira.
— Reginaldo Henrique e Luiz Henrique, filhos do sr. Reginaldo Barroso e sra. Efigenia Gineste Barroso.

MENINAS:

Maria do Carmo, filha do capitão Antonio João Dutra e sra. Maria Luiza Gomes de Matos Dutra.
— Mariza, filha do sr. Lourival de Oliveira e sra. Maria Izaura Lopes de Oliveira.
— Marilda Terezinha, filha do sr. Paulo Nobre Viana e sra. Matilde Hilias Viana.
M — Irene, filha do sr. Durval Aragão e sra. Iracema Olivais Aragão.
— Zeli, filho do casal Mario — Irene, filha do sr. Durval Xavier de Morais-Inês Barros de — Vera Lucia, filha do sr. Martinho Vasconcelos Filho e sra. Ivete Brandão Vasconcelos.

Fazem anos amanhã, dia 15:

SENHORES:

João Cardozo de Castro, professor.
— Eduardo Canuto Ferreira.
— Bolivar Caldas Barreto.
— Henrique Gigante.
— João Bueno Camargo.
— Haroldo Cunha e Silva.
— Helio Marcos Pena Beltrão.
— André Carrazoni.
— Paulo Tecla.
— Valdemar Vasconcelos.
— Osvaldo Diniz Magalhães, professor.
— Taranto de Souza.
— Dr. Frederico Eyer.
— Agripino Griecco.
— Antonio Sá Lima.
— Francisco Drumond Ferreira.
— Osmar Maria Assunção.

SENHORAS:

Edméa de Barros e Vasconcelos.
— Lourdes Andrade.
— Leonor da Cunha Barboza.
— Olga de Lacerda.
— Tereza Guilherme.

SENHORINHAS:

— Hilda Garção, funcionaria do Instituto Clinico Francisco Santana.
Maria Duarte.
— Neita Paiva Holanda.

MENINOS:

Marcio Fernando, filho do sr. Alfredo Nader Filho e sra. Aladia Ribeiro Nader.
— anuel, filho do sr. Manuel Tavare se sra. Geny TavaM se Tavares. M
— Sergio, filho do casal Haydée Lauro Barboza.
— Sidney, filho do sr. Plinio Figueiredo e sra. Maria de Lourdes Leite Figueiredo.

MENINAS:

Mara Helena, filha do sr. Nelson Junqueira e sra. Beatriz Carvalhal Junqueira.
— Sueli, filha do sr. Alonso Andrade e sra. Deolinda Gonçalves Andrade.

FESTAS

O Clube Ginastico Português realizará, hoje, das 21 à 1 hora, atraente festa constante de jantar-dançante, na "boite" da séde social, durante o qual haverá desfile de modas oferecido por Nazareth, que apresentará suas ultimas criações para o proximo verão.

As danças serão animadas pela excelente orquestra de Osvaldo Borba, e os trajes serão de "soirée" para as senhoras e senhorinhas e "smoking" ou "summer" branco para cavalheiros.

COMEMORAÇÕES

Transcorrendo hoje o centenario do falecimento do professor Francisco de Castro, grande figura da medicina brasileira, a Comissão Organizadora das homenagens que lhe serão prestadas, sob a presidencia do professor Clementino Fraga, organizou, nesta capital, o seguinte programa: às 10 horas, inauguração no Hospital da Santa Casa de Misericordia de uma placa comemorativa da efemeride; às 17 horas, sessão publica na Academia Brasileira de Letras e às 21 horas, sessão publica na Academia Nacional de Medicina.

Varias homenagens serão prestadas à memoria de Francisco de Castro, no corrente mês, em quase todos os Estados do país, através dos Institutos de Historia da edicina, Faculdades Médicas, bem como instituições culturais e cientificas.

VIAJANTES

— Madeleine Carrell, famosa estrela do palco e do cinema, deverá chegar ao Rio de Janeiro, num clipper "O President" da Pan American World Airways, (Vôo 202), procedente de Montevidéu, hoje, para uma permanencia de varios dias.

A formosa e loura atriz encontra-se atualmente na capital uruguaia, em companhia de seu marido, o jornalista Andrew Heiskell, de "Life Magazine", que assiste ao Congresso Inter-Americano de Imprensa.

O joranlista e sua famosa esposa, inicialmente deveriam chegar ao Rio, ontem, mas à ultima hora, adiaram a viagem para o domingo.

O vôo dominical do grande "Strato-Cruiser", da PAA tem sua chegada ao aeroporto do Galeão, marcada para às 21 horas e 30 minutos.

Muitos fans de cinema cariocas deverão comparecer ao Galeão, a fim de recepcionarem a atriz da Broadway e de Hollîwood.

— O sr. Edwin F. Stout, diretor do semanario "Vision" chegou ao Rio de Janeiro, procedente de ontevidéu, na quarta-feira, 11 de outubro, à noite, num "clipper", "O President", da Pan American World Airways.

O sr. Stout está terminando uma viagem de inspeção aos escritorios de "Vision", na América Latina.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

MARIA LUIZA TAMM DE HOLLANDA LIMA

(DIZAH)

José Francisco Bias Fortes, Senhora, filhos, nora e genros, Simão Luiz Tamm, Senhora, filhas e genros, consternados com o falecimento de sua querida MARIA LUIZA, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar na Igreja da Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março, no dia 16, terça-feira, às 8,30 horas.

AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO

AGRADECIMENTOS DO GOVÊRNO

Encerrados os festejos comemorativos do IV CENTENARIO DE VITORIA, decorridos em ambiente de intensa vibração civica e sadia satisfação da população, vem o governo espirito-santense apresentar, de público, as homenagens de sua gratidão a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para a imponência sem par daquelas comemorações.

Não tendo poupado esforços nem sacrificios para o maior êxito das solenidades programadas, e apesar da escassez do tempo, integralmente cumpridas — participa o Govêrno dos justificados sentimentos gerais de satisfação e júbilo pelo transcorrer festivo das comemorações centenárias que, de maneira tão brilhante, vieram ressaltar, perante o Brasil, o ambiente de concordia, a elevação cultural, e frêmito de civismo e a intensidade de progresso da nobre e heróica terra capixaba.

Aos dirigentes e participantes de todas as Comissões e Subcomissões de festejos, Imprensa falada e escrita, Corporações militares e Policiais, Clubes e Associações culturais, sociais e desportivas, aos Chefes de serviços, funcionarios, empreiteiros e operários, bem como ao povo em geral, que, com alta compreensão cívica, cooperou para o maior realce das inolvidades inesquecíveis deste IV Centenário, o reconhecimento sincero e os maiores louvores do Govêrno do Estado.

TRIANGULO de AMOR (FOUR DAYS LEAVE)
Cornel WILDE
Josette Day - Simone Signoret
Direção LEOPOLD LINDTBERG
COMPS. NACIONAIS
VITORIA — IPANEMA — IRIS — AVENIDA — MONTE CASTELO — ICARAI — CAPITOLIO PETROPOLIS
AMANHÃ
HORARIO 2 4 6 8 10

Os mistérios do além, num filme capaz de desafiar o sangue frio do espectador!
VIOLENTO! BRUTAL! FANTÁSTICO! SÓ PARA OS FORTES!
O PODER DE UM MEDIUM
PAIXÃO DE ALÉM TÚMULO (LATIN QUARTER)
DERRICK DE MARNEY — JOAN GREENWOOD
IMPERIO — AMANHÃ — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
ACOMP. COMPL. NAC. - IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS - DIST. TELEFILMES DO BRASIL

HOJE cine AZTECA
O novo palácio de diversões da Zona Sul apresenta às 2-4-6-8 e 10 horas
MARIA FELIX em Dona DIABLA
IMP. ATÉ 18 ANOS
O MAIOR FILME DA MAIS LINDA MULHER DO CINEMA!
AMANHÃ
no PRESIDENTE — COLISEU — PARA TODOS — FLUMINENSE

LUXO, AMOR E ODIO NUM DRAMA IMPRESSIONANTE
Annette BACH — Roldano LUPI
O HOMEM DA LUVA CINZENTA
(L'UOMO DAL GUANTO GRIGIO)
AMANHÃ — RIVOLI

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.
da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos "pega-babas" das fiandeiras de seda animal, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 30.765, da qual é concessionária a COMPANHIA INDUSTRIAL MACHINA SAO PAULO.

Clinica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 86-4.º — Tel. 42-5592
Diariamente: 4 às 6 horas

Cartaz do Dia

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio. — A's 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — A's 16 e 21,30 horas.
FOLLIES — "Diabinho de saias", com Bibi Ferreira. — A's 16, 20,30 e 22,20 horas.
TEATRO DE BOLSO — Fechado.
JARDEL — "Tou aí nessa caixinha", de Jardel Jercolis. — Geysa Boscoli, com o elenco de Colé. — A's 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Papá Lebonard", pela Companhia Jaime Costa. A's 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Almée. — A's 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia-Mesquitinha. — A's 16, 20 e 22 horas.
SERRADOR — "O avarento", com a Companhia Procopio Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — Fechado.
REPUBLICA — Fechado.

CIRCOS

CIRCO SARRASANI — Avenida Presidente Vargas. — A's 16 e 21 horas.

CINEMAS

S. LUIZ — RIAN — CARIOCA — ODEON E LEBLON — "Um preço para cada crime", com Humphrey Bogart. — A's 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO e ROXY — "Escrava da cobiça", com Patricia Neal e Dennis Morgan. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA, BOTAFOGO e AMERICA — "Paixões tormentosas", com Maria Antonieta Pons. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas:
METRO PASSEIO — "Kim", em tecnicolor, com Errol Flynn e Dean Stockwell. — A's 11,20 — 13,15 — 15,30 — 17,40 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Kim", em tecnicolor, com Errol Flynn e Dean Stockwell. — A's 13,25 — 15,30 — 17,40 — 19,55 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE — "Tripoli", em tecnicolor, com Mauren O'Hara e John Payne. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — PATHE' — PRESIDENTE e PARA-TODOS — "Maria da Praia", filme nacional, com Dinah Mazzomo e Dary Reis. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — "Eternas melodias", com Conchita Montenegro, e Gino Cervi. —A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — "Mortalmente perigosa", com Peggy Cumminis. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVOLI e LEME — "Perdida pela paixão", com Tonia Carrero e Roberto Acacio. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, sohrts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
S. JOSE' — "Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr. — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IRIS — "Paixões tormentosas". — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
IDEAL — "Um preço para cada crime", com Humphrey Bogart. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IPANEMA — "Paixões tormentosas", com Maria Antonieta Pons. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PIRAJA' — "Dilema de uma consciencia".
MARACANA — "Paixões tormentosas"
ROULIEN — "Dominó negro" e "Furacão da vida".
S. PEDRO — "Um preço para cada crime".
ROSARIO — "Escrava da cobiça".
MONTE CASTELO — "Um preço para cada crime".
FLUMINENSE — "Maria da praia" e "Pafuncio e Marocas às voltas com a lei". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Paixões tormentosas", com Maria Antonieta Pons. — A partir das 14 horas.
PALACE — "Paixões tormentosas".
ICARAI — "Duas vezes meu". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Escrava da cobiça". A partir das 15,30 horas.
CAPITOLIO — "Paixões tormentosas". — A partir das 19 horas.
D. PEDRO — "Uma aventura na Martinica".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
"NOITE DE SAINT CLOUD"
HOMENAGEM A SANTOS DUMONT
Quarta-feira, 17 de Outubro

As corridas serão iniciadas às 21 horas, tendo sido organizado um programa composto de (5) cinco páreos. Às 23 horas será realizada uma festa cívico-esportiva com a participação do Exército e da Aeronáutica.

No peão do prado, em tôrno da Torre Eiffel, armada com 30 metros de altura, iluminada, girará o "dirigivel n. 6" de Santos Dumont. Do campo do Flamengo, partindo uma salva de 21 tiros, com morteiros, sob a direção do Exército Nacional.

Execução do Hino Nacional, por várias bandas de música.

Esquadrilhas da Aeronáutica sobrevoarão o Hipódromo, iluminadas por holofotes coloridos, soltando durante a demonstração um grupo de paraquedistas do Exército. O encerramento se dará com o desfile de um grupo do Batalhão de Guardas, pela pista de areia do prado.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
1,25-3,30-5,40-7,55-10 HS. ★ 11,20-1,15-3,30-5,40-8-10 HS. ★ 1,25-3,30-5,40-7,55-10 HS.
ERROL FLYNN — DEAN STOCKWELL
KIM em Technicolor
Paul Lukas - Robert Douglas - Thomas Gomez - Cecil Kellaway - Arnold Moss - Laurette Luez
IMP. ATÉ 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Grande Final Internacional
CANTORES DE 10 PAISES • GRANDE ORQUESTRA • CÓROS
Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos MARIO LANZA
Sob os auspícios do Ministro da Educação e Saúde
PATROCINADO COM ORGULHO POR Metro-Goldwyn-Mayer, OS FABRICANTES DE COCA-COLA, Pan American World Airways
5ª FEIRA, 18 ÀS 21 HORAS no Teatro Municipal
EM BENEFÍCIO DO SODALÍCIO DA SACRA FAMÍLIA E DAS CRIANÇAS CEGAS.
Bilhetes à venda no Teatro.

O ZUNIR DAS BALAS ENVIAVA AOS CORAÇÕES UMA MENSAGEM DE TERROR!
A Paramount apresenta
GLENN FORD — EDMOND O'BRIEN — RHONDA FLEMING
em a Mensagem dos RENEGADOS
(The Redhead and the Cowboy).
Produção de IRVING ASHER — Direção de LESLIE FENTON
AMANHÃ
Horario 2-4-6-8 e 10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — Compls Nacionais — MASCOTE — PRIMOR — H. LOBO — RITZ — COLONIAL
Como será O FIM DO MUNDO?

Novamente O FILME SENSAÇÃO!
EXTASE (EKSTASIS)
Hedy LAMARR
DESNUDA NO MAIS FAMOSO "BANHO DO CINEMA"!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
AMANHÃ — ART 20 ANOS DE TRIUNFO
SÃO JOSÉ — LEME

Cinema

"O PRINCIPE LADRÃO"

Peggy Castle, é a princesa Yasmin, a qual procura seduzir o ladrão com as mais glamorosas promessas.

Assistam a este filme de aventuras, a partir de segunda-feira nos cinemas: São Luiz — Odeon — Rian — Leblon — Carioca — Ideal — Madureira — Rosario e Odeon (Niterói).

GLENN FORD, ESTREIA NA PARAMOUNT EM "A MENSAGEM DOS RENEGADOS"



Rhonda Fleming em "A Mensagem dos Renegados"

Glenn Ford, o "astro" de "Gilda", "Carmen" e outros filmes de sucesso, faz a sua estréia na Paramount em "A Mensagem dos Renegados" (The Redhead and the cowboy), dirigido por Leslie Fenton e produzido por Irving Asher.

O popular ator é o intrepido "Gil Kyle", que, intrigado por uma mulher um tanto misteriosa (Rhonda Fleming) e acusado de um crime que não cometeu, resolve, por conta própria, se envolver numa aventura perigosa, da qual não sabe se sairá ou não com vida...

"A Mensagem dos Renegados" tem ainda Edmond O'Brien, completando um elenco de intérpretes, e estará amanhã, nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Colonial — Mascote e Haddock Lobo.

"O PORTEIRO" E' A MAIS DIVERTIDA DAS COMEDIAS DE CANTINFLAS

"Lamento apenas que, quando vocês me vejam na tela, eu não tenha a felicidade de ver e abraçar vocês todos" — disse Mario Moreno, o popular Cantinflas, em sua saudação de despedida aos brasileiros.

Isso é o que vai acontecer agora, quando a Columbia fizer estrear "O Porteiro" nos cinemas Palacio — Roxy — America — Botafogo (ex-Star) — Mem de Sá — São Pedro e Palace (Niterói), amanhã.

"A DANÇA DO PECADO"



"A Dança do Pecado" com o qual o cinema Art-Palacio comemorará o seu primeiro aniversário, a Art-Films exibirá mais dois grandes filmes.

Trata-se de "Extase", lindo e mais discutido filme de Heddy Lamar que estará em exibição nos cinemas São José e Leme e também para os apreciadores das historias policiais esta produtora reapresentará "O Homem da Luva Cinzenta" na Cinelandia, no cinema Rivoli.

"O Homem da Luva Cinzenta" é estrelado pela Annette Bach, Roldano Lupi e Mario Del Monaco.

PATHE' — ART-PALACIO — Amanhã
A DANÇA do PECADO
EXTRAIDO DA NOVELA DE VICKI BAUM
IMPROPRIO 14 ANOS
A HISTÓRIA DE UMA BAILARINA DE BALLET QUE MUITO PECOU PORQUE MUITO amou!
MICHÈLE MORGAN — HENRI VIDAL — JEAN DEBUCOURT • LUDMILLA TCHERINA
PRODUÇÃO LES FILMS GIBE'
ART 20 ANOS DE TRIUNFO
BREVE! "MAYA, A DESEJAVEL"!

TEATRO MUNICIPAL
QUINTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO
ÀS 21 HORAS
NOITE DE GALA
GRANDE FINAL INTERNACIONAL DO CONCURSO DE CANTO "O GRANDE CARUSO" PARA A BOLSA DE ESTUDOS MARIO LANZA
Sob os auspicios do Ministro da Educação e Saúde
EM BENEFÍCIO DO SODALÍCIO DA SACRA FAMÍLIA E DAS CRIANÇAS CEGAS DO BRASIL
Apresentação de vencedores de 10 países disputando a Bôlsa de Estudos no Scala de Milão: BRASIL, CHILE, CUBA, COLÔMBIA, MÉXICO, PERU, PÔRTO RICO, EL SALVADOR, URUGUAI e VENEZUELA. Participação da Orquestra e do Corpo Coral do Teatro Municipal, sob a regência do Maestro ELEAZAR DE CARVALHO e do Dr. HUGH ROSS, regente da Schola Cantorum de New York, especialmente vindo dos Estados Unidos para esta Noite de Gala.
INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO MUNICIPAL:
Frizas e Camarotes, Cr$ 1.200,00; Poltronas e Balcões Nobres (Filas A e B), Cr$ 200,00; Balcões Nobres (outras filas) Cr$ 150,00; Balcões Simples (Filas A e B), Cr$ 120,00; Balcões Simples (outras filas), Cr$ 100,00; Galerias (A e B), Cr$ 80,00; Galerias (outras filas) Cr$ 50,00. — (Isento de sêlo). — (Traje de rigor sòmente nas Frizas, Camarotes, Poltronas e filas A e B dos Balcões Nobres).

O PRIMEIRO DIA DE VIDA — A MELHOR OCASIÃO PARA SE INICIAR A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

O bem-estar de cada um depende do bem-estar de todos! Eis uma verdade que não pode ser ignorada. A família bem integrada, saudável e feliz é aquela cujos membros reunem, individualmente, tais qualidades. E, inversamente, os individuos não podem alcançar êsse bem-estar se êle não fôr também apanágio da família como conjunto.

O tema da Semana da Criança dêste ano — "a formação de hábitos sadios na infancia" — está diretamente ligado a êsse principio. Uma vez que a educação física e moral de um indivíduo tem início no momento de seu nascimento, as primeiras impressões que o bebê recebe, os primeiros hábitos que adquire são da maior importancia.

A criança, mesmo a de idade mais tenra, sofre a influência da atmosfera que a cerca. E segue, inevitavelmente, o exemplo dado pelos pais. Se o pai procura incutir no filho a importancia da honestidade, por exemplo, e é por êle apanhado num ato desonesto, é a lição negativa que permanece em sua mente. O ato desonesto pode consistir numa coisa de somenos — uma palavra contraditória, digamos — mas é o bastante para levar a criança à suspeita de que a honestidade não é a qualidade respeitada que lhe queriam fazer crer.

Alimentação e asseio são dois dos principais hábitos físicos que os pais devem ensinar aos filhos. Se iniciados dêsde os primeiros meses de vida do bebê e transformados em rotina em vez de constituirem atos esporádicos, êsses hábitos representarão importante papel no bem-estar físico e mental da criança e, portanto, da família. O banho é uma necessidade normal, e como tal deve ser considerado. Se a mãe, dêsde cedo, acostumou o bebê a apreciar o seu banho diário, cercando êsse ato dos cuidados necessários, como uma água agradavelmente morna, o uso de um sabonete e um talco especial para a epiderme delicada, etc., podemos estar certos de que, mais tarde, êle não se rebelará contra os hábitos de asseio em geral, como lavar as mãos antes das refeições, escovar os dentes, etc..

A criança a quem se ensinou a aceitar os alimentos como êles são postos na mesa, que não é admoestada quando, por qualquer motivo, os recusa, e a quem não se agrada exageradamente quando resolve comê-los, será sem duvida uma satisfação ter como companheiro de mesa, nunca um desprazer.

Podemos estar certos que a criança educada na observancia desses princípios de saude e sociabilidade contribuirá com sua família no sentido de concretizar o princípio: o bem-estar de cada um depende do bem-estar de todos.

Tão importante quanto a alimentação, para a saúde e o bem-estar da criança, é a harmonia do ambiente que a cerca. (Fotografia gentilmente cedida pela Johnson & Johnson)

198.º SORTEIO DE APÓLICES DA
A EQUITATIVA
Realiza-se amanhã, dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco, n.º 125, 7.º andar, o 198.º sorteio de apólices. A Diretoria convida aos srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.
A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

JAIME MOREIRA FILHO e toda a grande equipe de esportes da RÁDIO MAYRINK VEIGA transmitem, hoje à tarde, o "FLÁ-FLÚ" sensacional, sob o patrocínio de "A EXPOSIÇÃO" e "HEPACHOLAN XAVIER"

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.250 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

91.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO H

Lista da extração de SABADO, 13 DE OUTUBRO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo lilaz, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE OUTUBRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
28 ... 500,00
61 ... 500,00
76 ... 1.000,00
80 ... 500,00
80 ... 500,00
90 ... 1.000,00
101 ... 1.000,00
112
10.000,00 CRUZEIROS
128 ... 500,00
180 ... 3.000,00
161 ... 500,00
180 ... 500,00
180 ... 500,00
228 ... 500,00
261 ... 500,00
263 ... 1.000,00
280 ... 500,00
280 ... 500,00
328 ... 500,00
361 ... 500,00
380 ... 500,00
380 ... 500,00
428 ... 500,00
461 ... 500,00
480 ... 500,00
480 ... 500,00
528 ... 500,00
561 ... 500,00
580 ... 500,00
580 ... 500,00
599
10.000,00 CRUZEIROS
621 ... 1.000,00
628 ... 500,00
661 ... 500,00
668 ... 1.000,00
680 ... 500,00
680 ... 500,00
697 ... 2.000,00
728 ... 500,00
761 ... 500,00
780 ... 500,00
780 ... 500,00
783 ... 2.000,00
828 ... 500,00
849 ... 1.000,00
861 ... 500,00
876 ... 1.000,00
880 ... 500,00
880 ... 500,00
928 ... 500,00
961 ... 500,00
980 ... 500,00
980 ... 500,00
1
1006 ... 1.000,00
1028 ... 500,00
1031 ... 5.000,00
1059 ... 1.000,00
1061 ... 500,00
1078 ... 3.000,00
1080 ... 500,00
1080 ... 500,00
1128 ... 500,00
1161 ... 500,00
1180 ... 500,00
1180 ... 500,00
1207 ... 2.000,00
1228 ... 500,00
1261 ... 500,00
1280 ... 500,00
1280 ... 500,00
1328 ... 500,00
1338 ... 2.000,00
1351 ... 2.000,00
1356 ... 1.000,00
1361 ... 500,00
1380 ... 500,00
1380 ... 500,00
1428 ... 500,00
1451 ... 1.000,00
1461 ... 500,00
1480 ... 500,00
1480 ... 500,00
1528 ... 500,00
1530 ... 3.000,00
1537 ... 1.000,00
1556 ... 2.000,00
1561 ... 500,00
1580 ... 500,00
1580 ... 500,00
1628 ... 500,00
1661 ... 500,00
1676 ... 1.000,00
1680 ... 500,00
1680 ... 500,00
1728 ... 500,00
1736 ... 1.000,00
1738
10.000,00 CRUZEIROS
1748
10.000,00 CRUZEIROS
1749 ... 1.000,00
1754 ... 1.000,00
1761 ... 500,00
1780 ... 500,00
1780 ... 500,00
1828 ... 500,00
1861 ... 500,00
1886 ... 5.000,00
1880 ... 500,00
1880 ... 500,00
1928 ... 500,00
1961 ... 500,00
1980 ... 500,00
1980 ... 500,00
1983 ... 5.000,00
2
2027 ... 1.000,00
2028 ... 500,00
2034 ... 2.000,00
2061 ... 500,00
2080 ... 500,00
2080 ... 500,00
2128 ... 500,00
2110 ... 2.000,00

Premios CR$

2161 ... 500,00
2180 ... 500,00
2180 ... 500,00
2181 ... 1.000,00
2228 ... 500,00
2245 ... 2.000,00
2261 ... 500,00
2277 ... 2.000,00
2280 ... 500,00
2280 ... 500,00
2328 ... 500,00
2361 ... 500,00
2380 ... 500,00
2380 ... 500,00
2428 ... 500,00
2449 ... 3.000,00
2450 ... 1.000,00
2461 ... 500,00
2480 ... 500,00
2480 ... 500,00
2527 ... 1.000,00
2528 ... 500,00
2561 ... 500,00
2580 ... 500,00
2580 ... 500,00
2615 ... 1.000,00
2628 ... 500,00
2661 ... 500,00
2680 ... 500,00
2680 ... 500,00
2681 ... 1.000,00
2715 ... 1.000,00
2728 ... 500,00
2739 ... 1.000,00
2742 ... 2.000,00
2761 ... 500,00
2764 ... 2.000,00
2780 ... 500,00
2780 ... 500,00
2828 ... 500,00
2861 ... 500,00
2872 ... 1.000,00
2873 ... 2.000,00
2880 ... 500,00
2880 ... 500,00
2911 ... 1.000,00
2928 ... 500,00
2961 ... 500,00
2980 ... 500,00
2980 ... 500,00
2982 ... 1.000,00
3
3011 ... 3.000,00
3016 ... 3.000,00
3028 ... 500,00
3061 ... 500,00
3080 ... 500,00
3080 ... 500,00
3128 ... 500,00
3161 ... 500,00
3180 ... 500,00
3180 ... 500,00
3228 ... 500,00
3241
20.000,00 CRUZEIROS
3261 ... 500,00
3280 ... 500,00
3280 ... 500,00
3308 ... 3.000,00
3328 ... 500,00
3361 ... 500,00
3380 ... 500,00
3380 ... 500,00
3394 ... 3.000,00
3428 ... 500,00
3461 ... 500,00
3480 ... 500,00
3480 ... 500,00
3528 ... 500,00
3561 ... 500,00
3570 ... 1.000,00
3580 ... 500,00
3580 ... 500,00
3628 ... 500,00
3661 ... 500,00
3680 ... 500,00
3680 ... 500,00
3726 ... 1.000,00
3728 ... 500,00
3761 ... 500,00
3780 ... 500,00
3780 ... 500,00
3828 ... 500,00
3861 ... 500,00
3880 ... 500,00
3880 ... 500,00
3928 ... 500,00
3961 ... 500,00
3974 ... 3.000,00
3980 ... 500,00
3980 ... 500,00
3983 ... 3.000,00
4
4011 ... 2.000,00
4028 ... 500,00
4061 ... 500,00
4080 ... 500,00
4080 ... 500,00
4102 ... 1.000,00
4128 ... 500,00
4161 ... 500,00
4180 ... 500,00
4180 ... 500,00
4225 ... 1.000,00
4228 ... 500,00
4261 ... 500,00
4280 ... 500,00
4280 ... 500,00
4311 ... 1.000,00
4328 ... 500,00
4361 ... 500,00
4380 ... 500,00
4380 ... 500,00
4413 ... 1.000,00
4428 ... 500,00
4456 ... 1.000,00
4461 ... 500,00
4480 ... 500,00
4480 ... 500,00
4528 ... 500,00
4548 ... 3.000,00
4561 ... 500,00
4580 ... 500,00
4580 ... 500,00
4628 ... 500,00
4661 ... 500,00
4680 ... 500,00
4680 ... 500,00
4728 ... 500,00

Premios CR$

4733 ... 5.000,00
4761 ... 500,00
4780 ... 500,00
4780 ... 500,00
4828 ... 500,00
4861 ... 1.000,00
4861 ... 500,00
4880 ... 500,00
4880 ... 500,00
4909 ... 1.000,00
4928 ... 500,00
4942 ... 1.000,00
4961 ... 500,00
4973 ... 1.000,00
4980 ... 500,00
4980 ... 500,00
5
5028 ... 500,00
5041 ... 1.000,00
5056 ... 1.000,00
5061 ... 500,00
5080 ... 500,00
5080 ... 500,00
5116 ... 2.000,00
5128 ... 500,00
5161 ... 500,00
5180 ... 500,00
5180 ... 500,00
5222 ... 1.000,00
5228 ... 500,00
5240 ... 3.000,00
5261 ... 500,00
5280 ... 500,00
5280 ... 500,00
5311 ... 1.000,00
5328 ... 500,00
5330 ... 3.000,00
5361 ... 500,00
5380 ... 500,00
5380 ... 500,00
5428 ... 500,00
5461 ... 500,00
5480 ... 500,00
5480 ... 500,00
5506 ... 2.000,00
5516 ... 2.000,00
5528 ... 500,00
5537 ... 3.000,00
5561 ... 500,00
5580 ... 500,00
5580 ... 500,00
5628 ... 500,00
5636 ... 1.000,00
5661 ... 500,00
5680 ... 500,00
5680 ... 500,00
5728 ... 500,00
5761 ... 500,00
5780 ... 500,00
5780 ... 500,00
5828 ... 500,00
5834 ... 3.000,00
5861 ... 500,00
5880 ... 500,00
5880 ... 500,00
5928 ... 500,00
5961 ... 500,00
5980 ... 500,00
5980 ... 500,00
6
6028 ... 500,00
6048 ... 2.000,00
6061 ... 500,00
6077 ... 3.000,00
6080 ... 500,00
6080 ... 500,00
6086 ... 2.000,00
6128 ... 500,00
6150 ... 1.000,00
6161 ... 500,00
6175 ... 1.000,00
6180 ... 500,00
6180 ... 500,00
6205 ... 1.000,00
6228 ... 500,00
6255
10.000,00 CRUZEIROS
6261 ... 500,00
6280 ... 500,00
6280 ... 500,00
6285 ... 1.000,00
6320 ... 1.000,00
6328 ... 500,00
6361 ... 500,00
6380 ... 1.000,00
6380 ... 500,00
6380 ... 500,00
6428 ... 500,00
6431 ... 1.000,00
6461 ... 500,00
6480 ... 500,00
6480 ... 500,00
6528 ... 500,00
6559 ... 1.000,00
6561 ... 500,00
6580 ... 500,00
6580 ... 500,00
6595 ... 1.000,00
6628 ... 500,00
6637 ... 1.000,00
6661 ... 500,00
6680 ... 500,00
6680 ... 500,00
6728 ... 500,00
6761 ... 500,00
6780 ... 500,00
6780 ... 500,00
6791 ... 1.000,00
6808 ... 1.000,00
6828 ... 500,00
6843 ... 1.000,00
6861 ... 500,00
6880 ... 500,00
6880 ... 500,00
6928 ... 500,00
6955 ... 1.000,00
6961 ... 500,00
6980 ... 500,00
6980 ... 500,00
6983 ... 1.000,00
6985 ... 2.000,00
6999 ... 1.000,00
7
7028 ... 500,00
7061 ... 500,00
7080 ... 500,00
7080 ... 500,00

Premios CR$

7094
10.000,00 CRUZEIROS
7128 ... 500,00
7161 ... 500,00
7180 ... 500,00
7180 ... 500,00
7204 ... 1.000,00
7219 ... 1.000,00
7228 ... 500,00
7261 ... 500,00
7280 ... 500,00
7280 ... 500,00
7282 ... 5.000,00
7328 ... 500,00
7345 ... 1.000,00
7361 ... 500,00
7380 ... 500,00
7380 ... 500,00
7428 ... 500,00
7461 ... 500,00
7480 ... 500,00
7480 ... 500,00
7528 ... 500,00
7532 ... 1.000,00
7536 ... 1.000,00
7561 ... 500,00
7580 ... 500,00
7580 ... 500,00
7628 ... 500,00
7661 ... 500,00
7680 ... 500,00
7680 ... 500,00
7724 ... 1.000,00
7728 ... 500,00
7761 ... 500,00
7780 ... 500,00
7780 ... 500,00
7794 ... 2.000,00
7796 ... 1.000,00
7817 ... 3.000,00
7828 ... 500,00
7861 ... 500,00
7880 ... 500,00
7880 ... 500,00
7928 ... 500,00
7961 ... 500,00
7980 ... 500,00
7980 ... 500,00
7991 ... 1.000,00
8
8028 ... 500,00
8032 ... 5.000,00
8061 ... 500,00
8080 ... 500,00
8080 ... 500,00
8128 ... 500,00
8156 ... 1.000,00
8161 ... 500,00
8180 ... 500,00
8180 ... 500,00
8228 ... 500,00
8229 ... 5.000,00
8261 ... 500,00
8280 ... 500,00
8280 ... 500,00
8320 ... 1.000,00
8328 ... 500,00
8353 ... 1.000,00
8361 ... 500,00
8380 ... 500,00
8380 ... 500,00
8396 ... 1.000,00
8428 ... 500,00
8449 ... 1.000,00
8461 ... 500,00
8480 ... 500,00
8480 ... 500,00
8528 ... 500,00
8561 ... 500,00
8572 ... 3.000,00
8580 ... 500,00
8580 ... 500,00
8603 ... 1.000,00
8628 ... 500,00
8647 ... 2.000,00
8661 ... 500,00
8680 ... 500,00
8680 ... 500,00
8728 ... 500,00
8761 ... 500,00
8780 ... 500,00
8780 ... 500,00
8828 ... 500,00
8861 ... 500,00
8880 ... 500,00
8880 ... 500,00
8924 ... 1.000,00
8928 ... 500,00
8961 ... 500,00
8980 ... 500,00
8980 ... 500,00
9
9028 ... 500,00
9061 ... 500,00
9080 ... 500,00
9080 ... 500,00
9083 ... 1.000,00
9128 ... 500,00
9130 ... 1.000,00
9161 ... 500,00
9180 ... 1.000,00
9180 ... 500,00
9180 ... 500,00
9222 ... 1.000,00
9228 ... 500,00
9261 ... 500,00
9280 ... 500,00
9280 ... 500,00
9286
20.000,00 CRUZEIROS
9328 ... 500,00
9346 ... 1.000,00
9361 ... 500,00
9380 ... 500,00
9380 ... 500,00
9418 ... 3.000,00
9426 ... 3.000,00
9428 ... 500,00
9461 ... 500,00
9480 ... 500,00
9480 ... 500,00
9499 ... 1.000,00
9528 ... 500,00
9533 ... 1.000,00
9561 ... 500,00
9568 ... 1.000,00

Premios CR$

9580 ... 500,00
9580 ... 500,00
9596 ... 1.000,00
9628 ... 500,00
9661 ... 500,00
9674 ... 3.000,00
9675 ... 1.000,00
9680 ... 500,00
9680 ... 500,00
9728 ... 500,00
9761 ... 500,00
9780 ... 500,00
9780 ... 500,00
9794 ... 2.000,00
9828 ... 500,00
9861 ... 500,00
9880 ... 500,00
9880 ... 500,00
9920 ... 2.000,00
9928 ... 500,00
9961 ... 500,00
9980 ... 500,00
9980 ... 500,00
10
10028 ... 500,00
10061 ... 500,00
10064 ... 3.000,00
10080 ... 500,00
10080 ... 500,00
10121 ... 2.000,00
10128 ... 500,00
10161 ... 500,00
10180 ... 500,00
10180 ... 500,00
10223 ... 1.000,00
10228 ... 500,00
10248 ... 1.000,00
10261 ... 1.000,00
10261 ... 500,00
10280 ... 500,00
10280 ... 500,00
10328 ... 500,00
10361 ... 500,00
10379 ... 3.000,00
10380 ... 500,00
10380 ... 500,00
10387 ... 1.000,00
10425
20.000,00 CRUZEIROS
10428 ... 500,00
10461 ... 500,00
10480 ... 500,00
10480 ... 500,00
10528 ... 500,00
10550 ... 1.000,00
10561 ... 500,00
10580 ... 500,00
10580 ... 500,00
10581 ... 3.000,00
10628 ... 500,00
10661 ... 500,00
10678 ... 2.000,00
10680 ... 500,00
10680 ... 500,00
10696 ... 1.000,00
10728 ... 500,00
10761 ... 500,00
10780 ... 500,00
10780 ... 500,00
10828 ... 500,00
10861 ... 500,00
10880 ... 500,00
10880 ... 500,00
10921 ... 2.000,00
10928 ... 500,00
10961 ... 500,00
10975 ... 3.000,00
10980 ... 500,00
10980 ... 500,00
10985 ... 1.000,00
11
11007
10.000,00 CRUZEIROS
11028 ... 500,00
11061 ... 500,00
11080 ... 500,00
11080 ... 500,00
11088 ... 3.000,00
11090 ... 2.000,00
11128 ... 500,00
11161 ... 500,00
11180 ... 500,00
11180 ... 500,00
11228 ... 500,00
11261 ... 500,00
11266 ... 1.000,00
11280 ... 500,00
11280 ... 500,00
11287 ... 3.000,00
11295 ... 1.000,00
11297 ... 1.000,00
11328 ... 500,00
11336 ... 5.000,00
11353 ... 1.000,00
11361 ... 500,00
11380 ... 500,00
11380 ... 500,00
11428 ... 500,00
11461 ... 500,00
11480
200.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO
11480 ... 500,00
11480 ... 500,00
11528 ... 500,00
11561 ... 500,00
11580 ... 500,00
11580 ... 500,00
11584 ... 8.000,00
11628 ... 500,00
11661 ... 500,00
11676 ... 1.000,00
11680 ... 500,00
11680 ... 500,00

Premios CR$

11728 ... 500,00
11743 ... 1.000,00
11761 ... 500,00
11780 ... 1.000,00
11780 ... 500,00
11780 ... 500,00
11828 ... 500,00
11861 ... 500,00
11880 ... 500,00
11880 ... 500,00
11928 ... 500,00
11961 ... 500,00
11980 ... 500,00
11980 ... 500,00
11981 ... 2.000,00
12
12022 ... 1.000,00
12026 ... 1.000,00
12028 ... 500,00
12044 ... 2.000,00
12061 ... 500,00
12080 ... 500,00
12080 ... 500,00
12085 ... 1.000,00
12107 ... 3.000,00
12122 ... 2.000,00
12128 ... 500,00
12161 ... 500,00
12166
10.000,00 CRUZEIROS
12180 ... 500,00
12180 ... 500,00
12182 ... 1.000,00
12228 ... 500,00
12261 ... 500,00
12280 ... 500,00
12280 ... 500,00
12282 ... 1.000,00
12328 ... 500,00
12361 ... 500,00
12373 ... 1.000,00
12380 ... 500,00
12380 ... 500,00
12391 ... 1.000,00
12428 ... 500,00
12449 ... 1.000,00
12461 ... 500,00
12480 ... 500,00
12480 ... 500,00
12519 ... 1.000,00
12528 ... 500,00
12548 ... 5.000,00
12561 ... 500,00
12580 ... 500,00
12580 ... 500,00
12628 ... 500,00
12661 ... 500,00
12680 ... 500,00
12680 ... 500,00
12728 ... 500,00
12738 ... 5.000,00
12761 ... 500,00
12780
1.000.000,00 de Cruzeiros
RIO
12780 ... 500,00
12780 ... 500,00
12828 ... 500,00
12861 ... 500,00
12880 ... 500,00
12880 ... 500,00
12912 ... 1.000,00
12923 ... 2.000,00
12928 ... 500,00
12961 ... 500,00
12980 ... 500,00
12980 ... 500,00
13
13028 ... 500,00
13029 ... 1.000,00
13061 ... 500,00
13071 ... 1.000,00
13080 ... 500,00
13080 ... 500,00
13117 ... 1.000,00
13128 ... 500,00
13148 ... 1.000,00
13161 ... 500,00
13180 ... 500,00
13180 ... 500,00
13208 ... 1.000,00
13228 ... 500,00
13249 ... 1.000,00
13261 ... 500,00
13280 ... 500,00
13280 ... 500,00
13328 ... 500,00
13361 ... 500,00
13380 ... 500,00
13380 ... 500,00
13414 ... 5.000,00
13418 ... 2.000,00
13428 ... 500,00
13461 ... 500,00
13480 ... 500,00
13480 ... 500,00
13528 ... 500,00
13538 ... 2.000,00
13561 ... 500,00
13580 ... 500,00
13580 ... 500,00
13628 ... 500,00
13656 ... 1.000,00
13661 ... 500,00
13680 ... 500,00
13680 ... 500,00
13720 ... 1.000,00
13728 ... 500,00
13761 ... 500,00
13780 ... 500,00
13780 ... 500,00
13828 ... 500,00
13861 ... 500,00
13880 ... 500,00
13880 ... 500,00
13888 ... 1.000,00
13928 ... 500,00

Premios CR$

13961 ... 500,00
13966 ... 1.000,00
13980 ... 500,00
13980 ... 500,00
14
14028 ... 500,00
14038 ... 1.000,00
14061 ... 500,00
14064 ... 1.000,00
14065 ... 1.000,00
14080 ... 500,00
14080 ... 500,00
14128 ... 500,00
14161 ... 500,00
14180 ... 500,00
14180 ... 500,00
14228 ... 500,00
14237 ... 3.000,00
14261 ... 500,00
14280 ... 500,00
14280 ... 500,00
14328 ... 500,00
14361 ... 500,00
14378 ... 1.000,00
14380 ... 500,00
14380 ... 500,00
14399 ... 1.000,00
14428 ... 500,00
14451 ... 2.000,00
14461 ... 500,00
14471 ... 2.000,00
14479 ... 3.000,00
14480 ... 500,00
14480 ... 500,00
14520 ... 1.000,00
14528 ... 500,00
14551 ... 8.000,00
14561 ... 500,00
14580 ... 500,00
14580 ... 500,00
14628 ... 500,00
14661 ... 500,00
14680 ... 500,00
14680 ... 500,00
14728 ... 500,00
14761 ... 500,00
14780 ... 500,00
14780 ... 500,00
14823 ... 3.000,00
14828 ... 500,00
14861 ... 500,00
14880 ... 500,00
14880 ... 500,00
14911 ... 5.000,00
14928 ... 500,00
14961 ... 500,00
14980 ... 500,00
14980 ... 500,00
15
15028 ... 500,00
15043 ... 3.000,00
15061 ... 500,00
15080 ... 500,00
15080 ... 500,00
15128 ... 500,00
15161 ... 500,00
15180 ... 500,00
15180 ... 500,00
15221 ... 5.000,00
15228 ... 500,00
15261 ... 500,00
15280 ... 500,00
15280 ... 500,00
15283 ... 2.000,00
15287 ... 3.000,00
15328 ... 500,00
15361 ... 500,00
15380 ... 500,00
15380 ... 500,00
15428 ... 500,00
15442
10.000,00 CRUZEIROS
15447 ... 1.000,00
15457 ... 1.000,00
15461 ... 500,00
15480 ... 500,00
15480 ... 500,00
15483 ... 3.000,00
15528 ... 500,00
15549 ... 2.000,00
15561 ... 500,00
15580 ... 500,00
15580 ... 500,00
15598 ... 1.000,00
15628 ... 500,00
15661 ... 500,00
15671 ... 2.000,00
15680 ... 500,00
15680 ... 500,00
15726 ... 1.000,00
15728 ... 500,00
15761 ... 500,00
15780 ... 500,00
15780 ... 500,00
15797 ... 2.000,00
15828 ... 500,00
15861 ... 500,00
15880 ... 500,00
15880 ... 500,00
15928 ... 500,00
15961 ... 500,00
15980 ... 500,00
15980 ... 500,00
15982 ... 2.000,00
16
16023 ... 1.000,00
16028 ... 500,00
16040 ... 1.000,00
16061 ... 500,00
16080 ... 500,00
16080 ... 500,00
16128 ... 500,00
16152 ... 5.000,00
16161 ... 500,00
16167 ... 1.000,00
16180 ... 500,00
16180 ... 500,00
16220 ... 1.000,00
16228 ... 500,00
16230 ... 2.000,00
16261 ... 500,00
16280 ... 500,00
16280 ... 500,00
16288 ... 1.000,00
16294 ... 5.000,00
16314 ... 1.000,00
16319 ... 1.000,00

Premios CR$

16328 ... 500,00
16361 ... 500,00
16371 ... 1.000,00
16380 ... 500,00
16380 ... 500,00
16428 ... 500,00
16446 ... 3.000,00
16461 ... 500,00
16472 ... 5.000,00
16480 ... 500,00
16480 ... 500,00
16528 ... 500,00
16561 ... 500,00
16580 ... 500,00
16580 ... 500,00
16593 ... 1.000,00
16628
100.000,00 CRUZEIROS
RIO
16628 ... 500,00
16659
10.000,00 CRUZEIROS
16661 ... 500,00
16680 ... 500,00
16680 ... 500,00
16728 ... 500,00
16752 ... 1.000,00
16761 ... 500,00
16780 ... 500,00
16780 ... 500,00
16810 ... 2.000,00
16828 ... 1.000,00
16828 ... 500,00
16861 ... 500,00
16880 ... 500,00
16880 ... 500,00
16893 ... 2.000,00
16904 ... 2.000,00
16928 ... 500,00
16961 ... 500,00
16980 ... 500,00
16980 ... 500,00
16987 ... 1.000,00
16990 ... 5.000,00
17
17028 ... 500,00
17061 ... 500,00
17080 ... 500,00
17080 ... 500,00
17128 ... 500,00
17157 ... 2.000,00
17161 ... 500,00
17180 ... 500,00
17180 ... 500,00
17228 ... 500,00
17261 ... 500,00
17274
20.000,00 CRUZEIROS
17280 ... 500,00
17280 ... 500,00
17305 ... 3.000,00
17326 ... 5.000,00
17328 ... 500,00
17335 ... 1.000,00
17347 ... 1.000,00
17361 ... 500,00
17376
10.000,00 CRUZEIROS
17380 ... 500,00
17380 ... 500,00
17404
10.000,00 CRUZEIROS
17428 ... 500,00
17438 ... 5.000,00
17461 ... 500,00
17480 ... 500,00
17480 ... 500,00
17528 ... 500,00
17561 ... 500,00
17580 ... 500,00
17580 ... 500,00
17628 ... 500,00
17631 ... 2.000,00
17661 ... 500,00
17680 ... 500,00
17680 ... 500,00
17728 ... 500,00
17730 ... 1.000,00
17761 ... 500,00
17780 ... 500,00
17780 ... 500,00
17794 ... 1.000,00
17798 ... 2.000,00
17828 ... 500,00
17861 ... 500,00
17880 ... 500,00
17880 ... 500,00
17928 ... 500,00
17959 ... 1.000,00
17961 ... 500,00
17980 ... 500,00
17980 ... 500,00
18
18028 ... 500,00
18044
10.000,00 CRUZEIROS
18060 ... 1.000,00
18061 ... 500,00
18080 ... 500,00
18080 ... 500,00
18093 ... 1.000,00
18128 ... 500,00
18161 ... 500,00
18178 ... 1.000,00
18180 ... 500,00
18180 ... 500,00
18219 ... 1.000,00

Premios CR$

18228 ... 500,00
18248 ... 1.000,00
18259 ... 1.000,00
18261 ... 500,00
18280 ... 500,00
18280 ... 500,00
18283 ... 1.000,00
18300 ... 1.000,00
18328 ... 500,00
18335 ... 2.000,00
18356 ... 1.000,00
18361 ... 500,00
18380 ... 500,00
18380 ... 500,00
18390 ... 1.000,00
18428 ... 500,00
18436
20.000,00 CRUZEIROS
18461 ... 500,00
18480 ... 500,00
18480 ... 500,00
18528 ... 500,00
18561 ... 500,00
18576 ... 1.000,00
18580 ... 500,00
18580 ... 500,00
18628 ... 500,00
18661 ... 500,00
18680 ... 500,00
18680 ... 500,00
18728 ... 500,00
18749 ... 1.000,00
18761 ... 500,00
18780 ... 500,00
18780 ... 500,00
18828 ... 500,00
18861 ... 500,00
18880 ... 500,00
18880 ... 500,00
18928 ... 500,00
18952 ... 1.000,00
18961 ... 500,00
18980 ... 500,00
18980 ... 500,00
19
19011 ... 1.000,00
19025
10.000,00 CRUZEIROS
19028 ... 500,00
19061 ... 500,00
19080 ... 500,00
19080 ... 500,00
19086 ... 1.000,00
19128 ... 500,00
19161 ... 500,00
19180 ... 500,00
19180 ... 500,00
19228 ... 500,00
19261 ... 500,00
19280 ... 500,00
19280 ... 500,00
19328 ... 500,00
19361 ... 500,00
19380 ... 500,00
19380 ... 500,00
19386 ... 1.000,00
19428 ... 500,00
19461 ... 500,00
19480 ... 500,00
19480 ... 500,00
19509 ... 1.000,00
19523 ... 1.000,00
19528 ... 500,00
19561 ... 500,00
19580 ... 500,00
19580 ... 500,00
19589 ... 1.000,00
19628 ... 500,00
19634 ... 2.000,00
19643 ... 3.000,00
19661 ... 500,00
19680 ... 500,00
19680 ... 500,00
19728 ... 500,00
19744 ... 1.000,00
19759 ... 1.000,00
19761 ... 500,00
19776 ... 1.000,00
19780 ... 500,00
19780 ... 500,00
19828 ... 500,00
19861 ... 500,00
19877 ... 3.000,00
19880 ... 500,00
19880 ... 500,00
19922 ... 1.000,00
19928 ... 500,00
19961 ... 500,00
19980 ... 500,00
19980 ... 500,00
20
20002 ... 3.000,00
20028 ... 500,00
20061 ... 500,00
20080 ... 500,00
20080 ... 500,00
20101 ... 1.000,00
20121 ... 3.000,00
20128 ... 500,00
20154 ... 1.000,00
20161 ... 500,00
20167 ... 1.000,00
20180 ... 500,00
20180 ... 500,00
20228 ... 500,00
20260 ... 1.000,00
20261 ... 500,00
20280
20.000,00 CRUZEIROS
20280 ... 500,00
20280 ... 500,00
20328 ... 500,00
20331 ... 1.000,00
20361 ... 500,00
20380 ... 500,00
20380 ... 500,00
20428 ... 500,00
20451 ... 2.000,00
20461 ... 2.000,00
20461 ... 500,00
20480 ... 500,00
20480 ... 500,00
20528 ... 500,00

Premios CR$

20561 ... 500,00
20580 ... 500,00
20580 ... 500,00
20613 ... 1.000,00
20628 ... 1.000,00
20628 ... 500,00
20661 ... 500,00
20675 ... 3.000,00
20680 ... 500,00
20680 ... 500,00
20728 ... 500,00
20761 ... 500,00
20775 ... 1.000,00
20780 ... 500,00
20780 ... 500,00
20828 ... 500,00
20861 ... 500,00
20880 ... 500,00
20880 ... 500,00
20928 ... 500,00
20960 ... 1.000,00
20961 ... 500,00
20964 ... 2.000,00
20980 ... 500,00
20980 ... 500,00
21
21020 ... 1.000,00
21028 ... 500,00
21052 ... 5.000,00
21061 ... 500,00
21080 ... 500,00
21080 ... 500,00
21119 ... 1.000,00
21128 ... 500,00
21139 ... 1.000,00
21161 ... 500,00
21180 ... 500,00
21180 ... 500,00
21186 ... 1.000,00
21192 ... 1.000,00
21228 ... 500,00
21261 ... 500,00
21280 ... 500,00
21280 ... 500,00
21328 ... 500,00
21331 ... 3.000,00
21347 ... 1.000,00
21357 ... 1.000,00
21361 ... 500,00
21380 ... 500,00
21380 ... 500,00
21407 ... 5.000,00
21428 ... 500,00
21461 ... 500,00
21468 ... 5.000,00
21480 ... 500,00
21480 ... 500,00
21485 ... 1.000,00
21528 ... 500,00
21561 ... 500,00
21580 ... 500,00
21580 ... 500,00
21628 ... 500,00
21646 ... 2.000,00
21661 ... 500,00
21676
10.000,00 CRUZEIROS
21680 ... 500,00
21680 ... 500,00
21728 ... 500,00
21736 ... 5.000,00
21747 ... 1.000,00
21761 ... 500,00
21772 ... 1.000,00
21780 ... 500,00
21780 ... 500,00
21828 ... 500,00
21861 ... 500,00
21880 ... 500,00
21880 ... 500,00
21928 ... 500,00
21961 ... 500,00
21965 ... 3.000,00
21980 ... 500,00
21980 ... 500,00
22
22028 ... 500,00
22061 ... 500,00
22080 ... 500,00
22080 ... 500,00
22097 ... 1.000,00
22128 ... 500,00
22161 ... 500,00
22180 ... 500,00
22180 ... 500,00
22184 ... 1.000,00
22228 ... 500,00
22252 ... 2.000,00
22261 ... 500,00
22265 ... 2.000,00
22280 ... 500,00
22280 ... 500,00
22328 ... 500,00
22361 ... 500,00
22377 ... 1.000,00
22380 ... 500,00
22380 ... 500,00
22428 ... 500,00
22470 ... 2.000,00
22461 ... 500,00
22480 ... 500,00
22480 ... 500,00
22528 ... 500,00
22558 ... 1.000,00
22561 ... 500,00
22578 ... 2.000,00
22580 ... 500,00
22580 ... 500,00
22628 ... 500,00
22629 ... 2.000,00
22644 ... 5.000,00
22657 ... 1.000,00
22661 ... 500,00
22680 ... 500,00
22680 ... 500,00
22716 ... 2.000,00
22728 ... 500,00
22761 ... 500,00
22780 ... 500,00
22780 ... 500,00
22802 ... 1.000,00
22805 ... 1.000,00
22828 ... 500,00
22861 ... 500,00
22880 ... 500,00
22880 ... 500,00
22927 ... 2.000,00
22928 ... 500,00
22961 ... 500,00

Premios CR$

22980 ... 500,00
22980 ... 500,00
23
23028 ... 500,00
23035 ... 1.000,00
23061 ... 500,00
23080 ... 500,00
23080 ... 500,00
23082 ... 1.000,00
23128 ... 500,00
23161 ... 500,00
23180 ... 500,00
23180 ... 500,00
23214 ... 1.000,00
23228 ... 500,00
23261 ... 500,00
23280 ... 500,00
23280 ... 500,00
23328 ... 500,00
23350 ... 1.000,00
23361 ... 500,00
23380 ... 500,00
23380 ... 500,00
23428 ... 500,00
23461 ... 500,00
23476 ... 5.000,00
23480 ... 500,00
23480 ... 500,00
23528 ... 500,00
23561 ... 500,00
23572 ... 2.000,00
23580 ... 500,00
23580 ... 500,00
23628 ... 500,00
23646 ... 2.000,00
23661 ... 500,00
23680 ... 500,00
23680 ... 500,00
23694 ... 1.000,00
23707 ... 3.000,00
23709 ... 1.000,00
23721 ... 1.000,00
23728 ... 500,00
23742 ... 5.000,00
23747 ... 1.000,00
23754 ... 3.000,00
23761 ... 500,00
23762 ... 1.000,00
23780 ... 500,00
23780 ... 500,00
23828 ... 500,00
23861 ... 500,00
23880 ... 500,00
23880 ... 500,00
23884 ... 2.000,00
23890 ... 5.000,00
23928 ... 500,00
23961 ... 1.000,00
23961 ... 500,00
23980 ... 500,00
23980 ... 500,00
23986
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS
23987
2.000.000,00 de Cruzeiros
RIO PARDO (Rio G. do Sul)
23988
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS
24
24004 ... 1.000,00
24028 ... 500,00
24061 ... 500,00
24080 ... 500,00
24080 ... 500,00
24085 ... 2.000,00
24128 ... 500,00
24131
10.000,00 CRUZEIROS
24161 ... 500,00
24180 ... 500,00
24180 ... 500,00
24228 ... 500,00
24261 ... 500,00
24280 ... 500,00
24280 ... 500,00
24328 ... 500,00
24361 ... 500,00
24380 ... 500,00
24380 ... 500,00
24413 ... 2.000,00
24418 ... 2.000,00
24428 ... 500,00
24461 ... 500,00
24480 ... 500,00
24480 ... 500,00
24488 ... 1.000,00
24528 ... 500,00
24561 ... 500,00
24580 ... 500,00
24580 ... 500,00
24591 ... 1.000,00
24628 ... 500,00
24661 ... 500,00
24680 ... 500,00
24680 ... 500,00
24706 ... 2.000,00
24728 ... 500,00
24751 ... 1.000,00
24761 ... 500,00
24780 ... 500,00
24780 ... 500,00
24803
10.000,00 CRUZEIROS

Premios CR$

24828 ... 500,00
24861 ... 500,00
24871 ... 2.000,00
24880 ... 500,00
24880 ... 500,00
24928 ... 500,00
24942 ... 5.000,00
24961 ... 500,00
24980 ... 500,00
24980 ... 500,00
25
25028 ... 500,00
25061 ... 500,00
25080 ... 500,00
25080 ... 500,00
25109 ... 1.000,00
25110 ... 1.000,00
25128 ... 500,00
25161 ... 500,00
25180 ... 500,00
25180 ... 500,00
25198 ... 2.000,00
25199 ... 2.000,00
25227 ... 1.000,00
25228 ... 500,00
25251 ... 1.000,00
25261 ... 500,00
25280 ... 500,00
25280 ... 500,00
25295 ... 1.000,00
25303 ... 1.000,00
25327 ... 8.000,00
25328 ... 500,00
25337 ... 2.000,00
25355 ... 2.000,00
25361 ... 500,00
25375 ... 1.000,00
25377 ... 2.000,00
25380 ... 500,00
25380 ... 500,00
25397 ... 1.000,00
25418
10.000,00 CRUZEIROS
25428 ... 500,00
25443
10.000,00 CRUZEIROS
25461 ... 500,00
25480 ... 500,00
25480 ... 500,00
25510 ... 1.000,00
25526 ... 1.000,00
25528 ... 500,00
25555 ... 1.000,00
25561 ... 500,00
25571 ... 1.000,00
25580 ... 500,00
25580 ... 500,00
25628 ... 500,00
25650 ... 2.000,00
25661 ... 500,00
25680 ... 500,00
25680 ... 500,00
25712 ... 2.000,00
25728 ... 500,00
25754
10.000,00 CRUZEIROS
25761 ... 500,00
25780 ... 500,00
25780 ... 500,00
25806 ... 2.000,00
25824 ... 2.000,00
25828 ... 500,00
25861 ... 500,00
25880 ... 500,00
25880 ... 500,00
25928 ... 500,00
25961 ... 500,00
25974 ... 1.000,00
25980 ... 500,00
25980 ... 500,00
25985 ... 1.000,00
26
26028 ... 500,00
26042 ... 1.000,00
26061 ... 500,00
26080 ... 500,00
26080 ... 500,00
26125 ... 2.000,00
26128 ... 500,00
26161 ... 500,00
26164 ... 1.000,00
26180 ... 500,00
26180 ... 500,00
26192 ... 1.000,00
26228 ... 500,00
26261 ... 500,00
26280 ... 500,00
26280 ... 500,00
26328 ... 500,00
26316 ... 5.000,00
26353 ... 3.000,00
26361 ... 500,00
26380 ... 500,00
26380 ... 500,00
26405 ... 1.000,00
26428 ... 500,00
26461 ... 500,00
26480 ... 500,00
26480 ... 500,00
26492 ... 5.000,00
26515 ... 1.000,00
26528 ... 500,00
26561 ... 500,00
26562 ... 1.000,00
26580 ... 500,00
26580 ... 500,00
26583 ... 1.000,00
26628 ... 500,00
26637 ... 1.000,00
26649 ... 2.000,00
26661 ... 500,00
26680 ... 500,00
26680 ... 500,00
26728 ... 500,00
26744 ... 1.000,00
26761 ... 500,00
26780 ... 500,00
26780 ... 500,00
26828 ... 500,00
26839 ... 1.000,00
26861 ... 500,00
26880 ... 500,00
26880 ... 500,00

Premios CR$

26928 ... 500,00
26961 ... 500,00
26980 ... 500,00
26980 ... 500,00
27
27028 ... 500,00
27061 ... 500,00
27080 ... 500,00
27080 ... 500,00
27092 ... 2.000,00
27128 ... 500,00
27161 ... 500,00
27180 ... 500,00
27180 ... 500,00
27211 ... 1.000,00
27220 ... 1.000,00
27228 ... 500,00
27261 ... 500,00
27280 ... 500,00
27280 ... 500,00
27328 ... 500,00
27361 ... 3.000,00
27361 ... 500,00
27380 ... 500,00
27380 ... 500,00
27428 ... 500,00
27461 ... 500,00
27480 ... 500,00
27480 ... 500,00
27528 ... 500,00
27539 ... 1.000,00
27561 ... 500,00
27580 ... 500,00
27580 ... 500,00
27628 ... 500,00
27661 ... 500,00
27680 ... 500,00
27680 ... 500,00
27690
10.000,00 CRUZEIROS
27716
20.000,00 CRUZEIROS
27728 ... 500,00
27758 ... 5.000,00
27761 ... 500,00
27780 ... 2.000,00
27780 ... 500,00
27780 ... 500,00
27828 ... 500,00
27861 ... 500,00
27869 ... 1.000,00
27880 ... 500,00
27880 ... 500,00
27893 ... 2.000,00
27897 ... 1.000,00
27928 ... 500,00
27961 ... 500,00
27971 ... 1.000,00
27972 ... 1.000,00
27980 ... 500,00
27980 ... 500,00
27990 ... 5.000,00
28
28028 ... 500,00
28061 ... 500,00
28080 ... 500,00
28080 ... 500,00
28128 ... 500,00
28161 ... 500,00
28180 ... 500,00
28180 ... 500,00
28211 ... 3.000,00
28228 ... 500,00
28261 ... 500,00
28280 ... 500,00
28280 ... 500,00
28328 ... 1.000,00
28328 ... 500,00
28361 ... 500,00
28380 ... 500,00
28380 ... 500,00
28411 ... 1.000,00
28427
10.000,00 CRUZEIROS
28428 ... 500,00
28442 ... 1.000,00
28461 ... 500,00
28480 ... 500,00
28480 ... 500,00
28453 ... 2.000,00
28528 ... 500,00
28561 ... 500,00
28580 ... 500,00
28580 ... 500,00
28589 ... 1.000,00
28597 ... 1.000,00
28628 ... 500,00
28661 ... 500,00
28667 ... 5.000,00
28680 ... 500,00
28680 ... 500,00
28707 ... 1.000,00
28728 ... 500,00
28761 ... 500,00
28780 ... 500,00
28780 ... 500,00
28828 ... 500,00
28833 ... 1.000,00
28849 ... 1.000,00
28861 ... 500,00
28880 ... 500,00
28880 ... 500,00
28928 ... 500,00
28961 ... 500,00
28980 ... 500,00
28980 ... 500,00
29
29028 ... 500,00
29051 ... 3.000,00
29057 ... 2.000,00
29061 ... 500,00
29080 ... 500,00
29080 ... 500,00
29128 ... 500,00
29161 ... 500,00
29180 ... 500,00
29180 ... 500,00
29228 ... 500,00
29261 ... 500,00
29280 ... 500,00
29280 ... 500,00

Premios CR$

29282 ... 1.000,00
29328 ... 500,00
29361 ... 500,00
29380 ... 500,00
29380 ... 500,00
29428 ... 500,00
29431 ... 1.000,00
29461 ... 500,00
29480 ... 500,00
29480 ... 500,00
29528 ... 500,00
29541 ... 8.000,00
29561 ... 500,00
29575 ... 1.000,00
29576 ... 2.000,00
29580 ... 500,00
29580 ... 500,00
29628 ... 500,00
29648 ... 1.000,00
29661 ... 500,00
29680 ... 500,00
29680 ... 500,00
29728 ... 500,00
29748 ... 2.000,00
29752 ... 1.000,00
29761 ... 500,00
29780 ... 500,00
29780 ... 500,00
29781 ... 1.000,00
29788 ... 2.000,00
29828 ... 500,00
29838 ... 2.000,00
29861 ... 500,00
29866 ... 1.000,00
29880 ... 500,00
29880 ... 500,00
29895 ... 1.000,00
29907 ... 1.000,00
29928 ... 500,00
29936 ... 2.000,00
29961 ... 500,00
29980 ... 500,00
29980 ... 500,00
29989 ... 1.000,00
30
30005
10.000,00 CRUZEIROS
30028 ... 500,00
30050 ... 1.000,00
30061 ... 500,00
30080 ... 500,00
30080 ... 500,00
30095 ... 1.000,00
30128 ... 500,00
30157 ... 5.000,00
30161 ... 500,00
30172 ... 1.000,00
30180 ... 500,00
30180 ... 500,00
30228 ... 500,00
30237 ... 2.000,00
30261 ... 500,00
30280 ... 500,00
30280 ... 500,00
30328 ... 500,00
30361 ... 500,00
30380 ... 500,00
30380 ... 500,00
30428 ... 500,00
30447 ... 1.000,00
30461 ... 500,00
30480 ... 500,00
30480 ... 500,00
30528 ... 500,00
30556 ... 1.000,00
30561 ... 500,00
30568 ... 1.000,00
30580 ... 500,00
30580 ... 500,00
30590 ... 1.000,00
30628 ... 500,00
30661 ... 500,00
30671 ... 1.000,00
30678 ... 1.000,00
30680 ... 500,00
30680 ... 500,00
30728 ... 500,00
30732 ... 1.000,00
30752 ... 2.000,00
30761 ... 500,00
30769 ... 1.000,00
30780 ... 500,00
30780 ... 500,00
30823 ... 1.000,00
30828 ... 500,00
30854 ... 1.000,00
30861 ... 500,00
30880 ... 500,00
30880 ... 500,00
30907 ... 1.000,00
30928 ... 500,00
30943 ... 1.000,00
30961 ... 500,00
30980 ... 500,00
30980 ... 500,00
31
31028 ... 500,00
31061 ... 500,00
31080 ... 500,00
31080 ... 500,00
31128 ... 500,00
31161 ... 500,00
31180 ... 500,00
31180 ... 500,00
31228 ... 500,00
31261 ... 500,00
31277
20.000,00 CRUZEIROS
31280 ... 500,00
31280 ... 500,00
31313 ... 2.000,00
31328 ... 500,00
31361 ... 500,00
31380 ... 500,00
31380 ... 500,00
31424 ... 2.000,00
31425 ... 3.000,00
31428 ... 500,00
31439 ... 3.000,00
31448 ... 8.000,00
31461 ... 500,00
31480 ... 500,00
31480 ... 500,00
31511 ... 5.000,00
31528 ... 500,00
31561 ... 500,00

Premios CR$

31580 ... 500,00
31580 ... 500,00
31605 ... 1.000,00
31612 ... 1.000,00
31628 ... 500,00
31644 ... 1.000,00
31661 ... 500,00
31680 ... 500,00
31680 ... 500,00
31728 ... 3.000,00
31728 ... 500,00
31761 ... 500,00
31780 ... 500,00
31780 ... 500,00
31828 ... 500,00
31840 ... 1.000,00
31861 ... 500,00
31880 ... 500,00
31880 ... 500,00
31928 ... 500,00
319[illegible] ... 1.000,00
31952 ... 1.000,00
31953 ... 1.000,00
31961 ... 500,00
31980 ... 500,00
31980 ... 500,00
32
32027 ... 1.000,00
32028 ... 500,00
32061 ... 500,00
32080
10.000,00 CRUZEIROS
32080 ... 500,00
32080 ... 500,00
32128 ... 500,00
32139 ... 3.000,00
32161 ... 500,00
32180 ... 500,00
32180 ... 500,00
32181 ... 1.000,00
32185 ... 1.000,00
32193 ... 3.000,00
32228 ... 500,00
32261 ... 500,00
32280 ... 500,00
32280 ... 500,00
32328 ... 500,00
32361 ... 500,00
32380 ... 500,00
32380 ... 500,00
32399 ... 2.000,00
32428 ... 500,00
32446 ... 5.000,00
32461 ... 500,00
32474 ... 1.000,00
32480 ... 500,00
32480 ... 500,00
32496 ... 1.000,00
32528 ... 500,00
32561 ... 500,00
32580 ... 500,00
32580 ... 500,00
32628 ... 500,00
32661 ... 500,00
32680 ... 500,00
32680 ... 500,00
32728 ... 500,00
32750 ... 1.000,00
32761 ... 500,00
32780 ... 500,00
32780 ... 500,00
32820 ... 5.000,00
32828 ... 500,00
32834 ... 1.000,00
32861 ... 500,00
32880 ... 500,00
32880 ... 500,00
32918 ... 1.000,00
32926 ... 5.000,00
32928 ... 500,00
32945 ... 1.000,00
32961 ... 500,00
32980 ... 500,00
32980 ... 500,00
33
33028 ... 500,00
33035 ... 1.000,00
33045 ... 2.000,00
33061 ... 500,00
33080 ... 500,00
33080 ... 500,00
33127
10.000,00 CRUZEIROS
33128 ... 500,00
33131 ... 5.000,00
33161 ... 500,00
33180 ... 500,00
33180 ... 500,00
33202 ... 1.000,00
33228 ... 500,00
33261 ... 500,00
33280 ... 500,00
33280 ... 500,00
33328 ... 500,00
33361 ... 500,00
33380 ... 500,00
33380 ... 500,00
33428 ... 500,00
33449 ... 2.000,00
33461 ... 500,00
33462 ... 8.000,00
33480 ... 500,00
33480 ... 500,00
33528 ... 500,00
33561 ... 500,00
33575 ... 1.000,00
33580 ... 500,00
33580 ... 500,00
33607 ... 1.000,00
33617 ... 1.000,00
33628 ... 500,00
33661 ... 500,00
33662 ... 1.000,00
33672 ... 1.000,00
33680 ... 500,00
33680 ... 500,00
33690 ... 1.000,00
33728 ... 500,00
33761 ... 5.000,00
33761 ... 500,00
33766 ... 1.000,00
33780 ... 500,00
33780 ... 500,00
33828 ... 500,00
33834 ... 1.000,00
33841 ... 2.000,00
33861 ... 500,00

Premios CR$

33863 ... 1.000,00
33880 ... 500,00
33880 ... 500,00
33928 ... 500,00
33951 ... 1.000,00
33954 ... 1.000,00
33961
300.000,00 CRUZEIROS
B. Horizonte
33961 ... 500,00
33980 ... 500,00
33980 ... 500,00
34
34027 ... 1.000,00
34028 ... 500,00
34061 ... 500,00
34080 ... 500,00
34080 ... 500,00
34120 ... 1.000,00
34122 ... 1.000,00
34127 ... 1.000,00
34128 ... 500,00
34161 ... 500,00
34162 ... 1.000,00
34180 ... 500,00
34180 ... 500,00
34228 ... 500,00
34256 ... 1.000,00
34261 ... 500,00
34280 ... 500,00
34280 ... 500,00
34310 ... 1.000,00
34318 ... 1.000,00
34328 ... 500,00
34361 ... 500,00
34380 ... 500,00
34380 ... 500,00
34426 ... 3.000,00
34427 ... 1.000,00
34428 ... 500,00
34444 ... 1.000,00
34461 ... 500,00
34471 ... 2.000,00
34480 ... 500,00
34480 ... 500,00
34528 ... 500,00
34561 ... 500,00
34580 ... 500,00
34580 ... 500,00
34585 ... 1.000,00
34628 ... 500,00
34661 ... 500,00
34680 ... 500,00
34680 ... 500,00
34728 ... 500,00
34761 ... 500,00
34780 ... 500,00
34780 ... 500,00
34828 ... 500,00
34861 ... 500,00
34880 ... 500,00
34880 ... 500,00
34906 ... 1.000,00
34928 ... 500,00
34961 ... 500,00
34980 ... 500,00
34980 ... 500,00
34990 ... 2.000,00

Prêmios maiores

23987 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO PARDO (Rio G. do Sul)
12780 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
33961 — 300.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte
11480 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
16628 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 7 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

91.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 91.ª Extração

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Preside o Brasil...

se inicia amanhã "da maior importancia para o mundo".

— "O Brasil presidirá a contenda que atinge o seu "climax" num país que, pela sua posição estrategica, pode converter-se numa séria ameaça à paz. Estamos esperançosos de afastar os perigos que rodeiam a questão do petroleo iraniano, agindo com presteza, decisão e espirito de concordia".

Posta em Estado...

seria rejeitada automàticamente.

POR UM FIO

As relações anglo-egípcias estavam por um fio, quando sir Ralph Stevenson encabeçou a parada de quatro embaixadores em visita ao ministro do Exterior egípcio. Mohamed Salal el Din, para convidá-lo a ingressar na Associação de Defesa. O Egito anunciou planos para desfazer-se do tratado com a Inglaterra, que permite a êste país manter tropas na zona do Canal de Suez — vital artéria maritima ligando o Mediterrâneo à Asia. Fontes egípcias disseram que o país estabelecerá virtual bloqueio da Zona do Canal. Assim que o tratado seja abrogado, o que se espera para a próxima semana. Esses acontecimentos encontram-se entre os que levaram a policia a proclamar o estado de emergência no Cairo, onde milhares de manifestantes percorreram as ruas, esta semana, aos gritos de "abaixo a Inglaterra".

Onze oficiais britânicos que se encontram no Cairo, juntamente com 17 soldados, tiveram instruções de estarem prontos para evacuação ao primeiro sinal, se necessario. A mesma ordem se aplica a militares britânicos que se encontram em Alexandria.

Salal El Din declarou aos reporteres que não existe conexão alguma entre as propostas das quatro potencias e a disputa anglo-egipcia. "Eu deixei claro ao embaixador britânico — disse ele — que recebo as propostas que ele apresentou, somente por causa do protocolo diplomatico. Não há conexão entre isso e as conversações havidas entre nós (Egito e Inglaterra).

"Essas conversações foram rompidas, como anunciou Nahas (o primeiro ministro egípcio, Nahas Pachá). O embaixador britânico entregou-me o que ele qualificou de propostas para solucionar os desacordos entre a Inglaterra e o Egito, tanto em torno do que ele qualifica de problema da defesa e nós qualificamos de problema da evacuação, quanto sobre o Sudão.

"Os embaixadores dos EE. UU., França e Turquia disseram-me que apoiam as propostas concernentes à defesa e se associam com a Inglaterra, em sua apresentação".

Imediatamente após a partida dos quatro embaixadores, o primeiro ministro Nahas convocou seus principais ministros para discutir o assunto.

Vitoriosa a...

Getúlio Vargas no correr da campanha eleitoral, discursos favoráveis à autonomia, e que o representante trabalhista ameaça ler da tribuna da Câmara, se persistir a pressão do govêrno contra a reivindicação dos cabos eleitorais do Distrito.

DOIS NOMES

Para substituir o sr. Presidio, dois nomes são indicados no P. T. B.: os dos deputados Vieira Lins e José Romero, sendo provavel que a escolha recaia no primeiro. Amanhã, segunda-feira deverá se reunir a comissão especial já com a infiltração autonomista. A sub-emenda do representante baiano será rejeitada e o parecer revisto em nova votação que terá como resultado quatro votos pela autonomia e três contrarios, ou seja, o inverso da primeira votação.

Esse expediente foi possivel devido à atitude do sr. Beltrão, presidente da Comissão, que manteve aberta a ata dos ultimos trabalhos.

NO PLANO NACIONAL

A batalha da autonomia do Distrito enquadra-se nesse momento no plano geral da politica sucessoria que se esboça com nitidez. De um lado, o Catete manobrando para deter o sr. Ademar de Barros e do outro lado o ex-governador paulista forçando as portas para a conquista de bases. Tanto quanto a eleição paulista, que se trava hoje, tanto quanto o episodio maranhense, tanto quanto a luta contra o prefeito Vital, a luta autonomista está enquadrada no esquema da batalha sucessoria, pois o Catete, embora haja assumido compromissos demagogicos com a autonomia, o sr. Getulio Vargas deseja evitar que o Distrito caia nas mãos do demagogo paulista.

OS LIDERES

O sr. Gustavo Capanema, lider do govêrno, lidera ostensivamente a batalha contraria à autonomia, com o apoio de deputados de todas as correntes, que se colocam seja doutrinariamente seja politicamente ou por ambos os motivos em oposição à politica suburbana carioca. De outra parte, os autonomistas do Rio escolheram o sr. Afonso Arinos, de quem já fizeram "cidadão carioca" para ser o lider autonomista.

O sr. Afonso Arinos passará a ser aplaudido, nos seus discursos do plenario, pela federação de cabos eleitorais do Distrito que vem acompanhando em massa os trabalhos da comissão especial. A federação dos cabos eleitorais chama-se União Autonomista do Distrito Federal.

IVO E CAPANEMA COM SEGADAS

O senador Ivo de Aquino e o deputado Gustavo Capanema, lideres da maioria no Monroe e no Palacio Tiradentes, estiveram ontem, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, em conferencia com o ministro Segadas Viana.

Apesar de não informarem aos reporteres o motivo desse encontro, adianta-se que o assunto examinado teria sido a autonomia do Distrito Federal. O PTB carioca insurgiu-se contra a Comissão especial que examinou o projeto que daria autonomia politica e administrativa à capital da República. O deputado Joel Presidio, do proprio PTB, relatando a matéria, foi de parecer contrááriu ao senador Mozart Lago, favorável àquela medida.

Dessa maneira, a questão da autonomia, está novamente movimentando os circulos politicos.

O Senador Ivo de Aquino e o deputado Gustavo Capanema são contrarios, porém, à autonomia, expressando a opinião de que o Rio de Janeiro, como sede do govêrno Federal, não comportaria duas administrações governamentais e distintas, considerando uma verdadeira utopia.

Represenia...

des o direito de falar livremente a respeito.

SUBVERSÃO DA HIERARQUIA

Declarou, então, que não tinha também preferencias pessoais no seio de outros partidos, sendo certo já que o nome do senador Valdemar Pedrosa tinha sido lembrado, que o achava com todos os requisitos para representar o Senado, abstendo-se de qualquer ponto de vista partidádio.

Lembrou, todavia, que era preciso que o Senado e a Câmara — diante do fato do govêrno pedir-lhe um representante seu — considerassem o aspecto novo na constituição da delegação. E' que, se ela não vier a ser presidida pelo ministro do Estado, como será de desejar-se, ou por alguem de notória competência em assuntos internacionais, não deve ela, a seu vêr, ser presidida por funcionário do Itamarati, ministro de primeira classe ou embaixador, de vez que, isso constituirá, a seu vêr uma "capitis-diminutio" para o Congresso e interrogou: — Como é possivel realmente que um deputado ou um senador, sobretudo um senador que decide de definitivamente sôbre a escolha de funcionário do Itamaratí para exercerem missões permanentes no Exterior, opinando sôbre a escolha proposta pelo presidente da República compareça a uma delegação chefiada por esse funcionário?

Parece ao senador mineiro haver uma subversão de hierarquia. Manifestou o seu ponto de vista em nome da bancada do PR no Senado e não em nome do seu partido.

AS DIFICULDADES DA SITUAÇÃO

O sr Ferreira de Souza impressionou-se com o argumento que parece já tinha sido objeto de dúvidas suas. A verdade, hoje, é que, na reunião de ontem deixou de comparecer o senador Bernardes, impedido por outras razões. Consta entretanto que o ponto de vista da UDN é também o de não mandar representante seu concordando também com a tese levantada pelo senador mineiro. E' possivel, portanto, que ou o sr. Valdemar Pedrosa seja o escolhido sem nenhuma restrição do PR, a não ser a de não dever ir sob a chefia de funcionário do Itamarati ou então que seja adotado o critério do sr. Café Filho, de proceder a indicação na ordem hierarquica das funções no Senado, isto é, o sr. Marcondes Filho, por ser o vice-presidente da casa, o sr. Ivo de Aquino, se aquele não aceitasse, por ser o lider da maioria, o sr. Ferreira de Souza, se o sr. Ivo de Aquino não aceitasse e assim sucessivamente até que um lider de qualquer partido decida aceitar. Ao que consta, se ninguém consentir na escolha do seu nome o sr. Café Filho entrará pela Comissão de Relações Exteriores a dentro.

ALMOÇARAM JOÃO NEVES, LAFER E BERNARDES

O ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, em companhia do ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, almoçou ontem com o senador Bernardes Filho. O fato deu motivo a rumores segundo os quais o representante mineiro seria convidado a participar da delegação. Ouvido pela reportagem, o sr. Bernardes Filho desmentiu os referidos rumores, recusando-se a fazer quaisquer declarações a respeito do assunto.

Generais...

incompatibiliza com o grupo comunista e comunizante do Clube o ministro da Guerra se aproxima necessàriamente da corrente democrática, onde terá de buscar apôio para enfrentar os liderados do sr. Carnaúba. O debate registrado na ultima reunião da diretoria do Clube serviu para colocar definitivamente, ao que se acredita, o general Estillac em oposição aos comunistas o que foi feito com certo êxito, pois o ministro conseguiu pelo menos dividir a diretoria, incompatibilizando com o comando Carnaúba cinco dos membros da mesma.

Espera-se que na terça-feira, dia da semana em que habitualmente se reune o orgão diretor do Clube, a crise tenha novo prosseguimento, com a tentativa dos comunistas e comunizantes de rechaçarem a nota Estillac, que determina o cumprimento dos Estatutos.

Estado de...

jam mantidas prontas para a mobilização com aviso de 24 horas, na previsão de "qualquer eventualidade". Fontes fidedignas dizem que essas instruções não significam, não obstante, que o exército egípcio seja posto em pé de guerra, mas sim que em parte foram tomadas em vista da possibilidade de que ocorram desordens, provocadas por terroristas civis.

Anteriormente, num dia de tensão, em meio a conferências e negociações nos altos circulos oficiais, as autoridades militares deram instruções à sua guarnição baseada na zona do canal de Suez, um dos mais importantes élos do Pacto do Oriente Médio proposta pela Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Turquia, de "disparar para matar, em caso de ataque".

O primeiro comentário da imprensa egípcia sôbre a proposta quadripartite, segundo a qual, dizem despachos de Londres, o Egito recuperaria a base do canal de Suez, sob a promessa de permitir e participar da guarnição internacional, foi feito pelo "Balagh", órgão oficial do Partido Wafdista. Diz o jornal que a proposta não equivale apenas à manutenção da ocupação britânica, mas sim ainda a lançar sôbre o Egito a carga de compromissos militares com mais de uma potência.

Entrementes, de Port Said receberam-se notícias dos primeiros atos do boicote antibritânico, desde que o govêrno iniciou passos para denundiar o tratado anglo-egípcio de 1936. As tropas britânicas recém chegadas, para ocupar os acampamentos da zona do canal tiveram de retornar para bordo de seus navios, segundo informou o jornal "Al Zamade". De acôrdo com o desmo órgão, chegaram hoje a Port Said dois transportes com tropas britânicas, no total de 1.303 homens, esperando-se outro navio a qualquer momento.

A proposta quadripartite causou sensação no Cairo, e suas condições estão sendo estudadas minuciosamente pelo primeiro ministro, Mustafá El Nahas, e uma comissão ministerial, esperando-se que se chegue a uma decisão antes de segunda-feira, quando o Parlamento provavelmente resolverá denunciar o tratado anglo-egípcio. Acredita-se nesta capital que, se o Egito aceitar a formula aliada, o general Omar Bradley, chefe do estado maior geral norte-americano, seu colega britânico, marechal de campo sir William Slim, e os generais francês e turco atualmente em Angorá, viriam ao Cairo na semana proxima para discutir a proposta organização de defesa com as autoridades egipcias.

A coisa "está preta"

para ele!

Zé Barbado estremeceu
Ao voltar-se para traz:
O pai da moça o fitava
Com cara de ferrabraz!

Com Gillette escanhoado,
Barba Feita, nesse dia,
Ganha milhões e milhões
Num prêmio da Loteria!

mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL

LOTERIA

A-332

ADMITIDOS NO QUADRO ORDINARIO DA ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou decretos, admitindo, no Quadro Ordinario da Ordem do Mérito Aeronautico, os seguintes oficiais da Força Aérea Brasileira — os coroneis aviadores Anisio Botelho e Manoel José Vinhais; os tenentes coroneis aviadores Roberto Julião Cavalcanti Lemos — Roberto de Aria Lima — Carlos Faria Leão — Clovis Costa e Lino Romualdo Teixeira e Thomaz Girwood; e, os majores aviadores Newton Lagares Silva — Helio Silveira — Horacio Monteiro Machado — Roberto Pessoa Ramos — Gabriel Borges Fortes Evangelho e João Eduardo Magalhães Mota.

No grau de "Comendador", os coroneis aviadores Marcio de Souza e Melo e Dario Cavalcanti de Azambuja.

VÃO REPRESENTAR O BRASIL

O presidente em despacho na exposição de Motivos do Ministério da Viação e Obras Publicas aprovou a designação dos engenheiros Gilberto Canedo de Magalhães e Fernando Viriato de Miranda Carvalho para representarem o Brasil na Convenção Anual da "American Association of Port Authorities" em que serão debatidos problemas relativos à melhoria dos serviços portuários, e a realizar-se em Nova York, entre 23 e 27 do corrente.

PARA AQUISIÇÃO DE UM PREDIO

O presidente autorizou o pagamento da importancia de cem mil cruzeiros à Sociedade Pestalozzi, de Niterói, para a aquisição de um predio para o educandario dessa instituição.

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o senador Domingos Velasco, a fim de agradecer ao presidente o telegrama de felicitações que lhe enviou por ocasião de seu aniversario.

CANDIDATOS DO C. P. O. R. CHAMADOS À INSPEÇÃO

GUERRA

Relação dos candidatos que deverão ser submetidos à inspeção de saude, amanhã, às 12 horas, na Policlinica Militar, à rua Moncorvo Filho, 34: Agostinho Pinheiro Freitas — Aldo Eugenio Vaz de Carvalho — Antonio Gonçalves de Carvalho Neto — Ari Loureiro Accioly — Carlos Eugenio de Lamare Araujo — Carlos Mariano Neves Peixoto — Custodio Meireles de Miranda — Daniel Carneiro da Silva — Darcy de Morais Gama — Domingos Alves — Eli Goraleb — Fabio Junqueira Vilela Pedras — Flavio Serra — Gilberto Bueno Penteado — Ivan Nogueira de Morais — Luiz Carlos de Brito — Magno Silva Brito — Mario José Soares Esteves — Ney Vilar — Orlando Guerrera — Osvaldo Bastos Bernardes — Péricles de Souza Reis — Raimundo Ivo de Lima Reis — Sergio Pinheiro Guerra — Sidney Monteiro de Queiroz — Vitor Freire Mota — Valdemar Pereira Coronha — Valter da Costa Boa Morte — Vannir Martins da Rocha — Zacarias Kolker.

Relação dos candidatos que deverão ser submetidos à inspeção de saude, amanhã, às 9 horas, no H. C. E.: Albano Assis Alves Teixeira — Aluizio Pestana da Costa — Antonio Carlos Soares de Souza — Arildo da Silva — Benjamin Floriano da Graça Aranha Filho — Elpidio Edmundo de Araujo Peçanha — Francisco Alexandre Leal de Souza — Geraldo Bessa Fernandes — Geraldo Possidonio de Melo — Ivan Roberto de Souza — Jorge Gonçalves — Jorge Luiz dos Santos — José Coelho Brandão — Julierme de Abreu e Castro — José Paulo Pereira Brandão — Luiz Carlos Borges Pena — Luiz Carlos Cardoso Saroldi — Luiz Eugenio Chaves — Luiz Maria José Perestrello de Albuquerque d'Orey — Mario Giambartholomei — Michael Fernand Etienne Guériot — Otavio da Costa e Silva — Osvaldo José Nogueira — Paulo Adail Chueiri Costa — Pedro de Carvalho Viana — Pedro Szilard — Ricardo Merhey — Roberval Monteiro de Queiroz Filho — Sergio Hesketh de Sales — Valter Povoleri Ferreira.

Relação dos candidatos que deverão ser submetidos à inspeção de saude amanhã, às 8 horas, no H. G. V. M., na Vila Militar: Acyr Br.z da Cunha — Amauri Roberto Peixoto Bittencourt — Antonio Carlos Sampaio — Aurelio de Carvalho Sampaio — Blair Nino Ribas Calcavecchia — Carlos Candido Buarque de Macedo — Carlos de Aguiar Pantoja — Edalmo Medina Rocha — Elmo de Carvalho Campos — Francisco Vanderlei Dantas — Helton Medina Rocha — José dos Santos Leal Filho — Luiz Ceciliano Bravo Sobral — Luiz Manoel Barbosa Sobral — Nei Mendonça Fonseca — Paulo Artrur Bieler — Paulo Cesar Bittencourt de Carvalho — Raul Bozzano Chaves Ferreira — Valcir Goulart Mariosa — Wilson Loureiro.

Relação dos candidatos que deverão ser submetidos à inspeção de saude, depois de amanhã, terça-feira, às 12 horas, na Policlinica Militar, à rua Moncorvo Filho, 34: Alberto Raimundo Ferreira Muller — Alfredo Oliveira Valim — Antonio Dias Garcia Neto — Aniro de Araujo Jorge — Aristoteles Freire Filho — Atalibio Taurino de Resende Neto — Carlos Eduardo Peçanha — Carlos Fernandes de Araujo — Claudio Costa Neto — Edson de Aguiar — Eduardo Nunes — Emerson Klinger Ponbel — Ferdinando Miraglia — Geraldo Luiz Ferreira Gordilho — Helder Fragoso de Brito — Jaime Gouvela Moura — José Pinto Faustino — Lourival Almeida Oliveira — Luiz Carlos de Melo Coimbra — Luiz Carlos Monteiro dos Santos — Mario Silvio Sá Peixoto Uchoa — Osvaldo Rodrigues de Carvalho — Paulo Eduardo Wyler — Peri Porto — Samuel Feignel — Severino Fonseca da Silva Junior — Takashi Nishikawa — Thiago José Loureiro Costa. Vicente Tagarro de Carvalho — Valdo Oliveira Magalhães.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Realizar-se-á terça-feira, às 18,30 horas no 3.º pavimento do Clube Militar a palestra do capitão de fragata Antonio Mauro Carvalho da Silva, sobre Planejamento Logístico das Operações Navais e Anfibias, sendo convidados todos os oficiais.

A palestra será ilustrada com exposição gráfica e cinematografica.

ELEIÇÕES — A comissão que apresentou a chapa encabeçada pelo general Valdemar Rocha chama a atenção dos associados para a fixação da data das eleições amanhã, a partir das 17 horas no Clube Militar.

CHAMADOS AO CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS

Para tratar de assunto que lhes interessa, pede-se a gentileza de comparecerem à sede do Circulo, à Praça da Republica, 197, os seguintes socios: Alice Drumond Lobo — Alice Geolás de Moura Carvalho — Amelia Couto Ribeiro — Ana Olinda Ribeiro Saldanha — Antonina Gutierrez — Corina Pontes Pereira — Elvira Ferreira Marques — Erminda Vidal Fernandes — Eugenia Prestes Fontoura Pereira — Gulomar Fernandes Cardoso — Clara Menezes Cardoso — Edgard Ferreira Braga — Helena Moreira Garcez — Henriqueta Ferreira — Herminia Pereira Santiago — Brasil Santiago — Humberto de Queiroz Barros — Lavinia Ararigboia de Barros — João Gabriel Chaves — Julia Jardim de Albuquerque Lima — Laura Janin Rohe — Margarida V. Abreu e Silva — Maria Candida da Veiga Cabral Cavo — Maria da Gloria de M. Marques — Celia Marques de Almeida — Ligia de Menezes Marques — Maria Teresa M. Marques — Sara de Menezes Marques — Maria do Carmo Azevedo Vidal — Maria do Carmo da Veiga Cabral Freitas — Braulio Candiá Freitas — Maria Inês Nogueira Castelo Branco — Maria Ofelia da Veiga Cabral — Maria Sampaio Monteiro da Camara — Angelo S. M. Camara — Naby S. M. Camara — Mario Silva e Souza — Ana Lucia Cordeiro Silva e Souza — capitão Modesto Lopes de Lima Barros — Nadir Fausto dos Reis Lima — Nanci Velasco — Helio Guedes de Brito — almirante Rodolfo Ramos Fontes e Virginia Nece Moreira.

Deram Baixa de Serviço

MARINHA

O ministro Renato de Almeida Guillobel, em ato de ontem, mandou dar baixa do serviço da Armada aos caça-submarinos "Guaiba", "Gurupá" e "Goiana".

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: graduando no posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra, Raul de Farias Melo e no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra, Raul de Farias Melo e no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Edgard Serra do Vale Pereira; promovendo, na reserva remunerada, ao posto de primeiro tenente o segundo Olidio Manuel de Oliveira.

IMEDIATO DO C. I. A.

Foi dispensado o capitão de fragata, Otavio de Sá Earp, das funções de imediato do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Alvaro de Miranda Rene Magarino Torre se Celio Benedito Beltrami.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu o comando do Centro de Formação de Reservistas Navais, o primeiro tenente Joaquim Vivás Alvarez.

EM EXERCICIO O CT "BOCAINA"

Regressou, ontem, ao porto do Rio de Janeiro o contratorpedeiro "Bocaina", que, conduzindo o comandante da 2ª flotilha de contra-torpedeiros, se encontrava em exercicios com alunos do centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

ESTAGIO DE CAPELÃO

Foi designado o padre Castenor de Lima Pinheiro, para fazer estagio de adaptação junto ao capitão tenente capelão Itamar Ferreira da Costa, do Hospital "Marcilio Dias".

VAI REPRESENTAR A MARINHA

Tendo sido designado pelo titular da pasta para representar a Marinha junto ao Conselho Diretor da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira, assumiu, ontem, aquelas funções, o capitão de fragata médico, João Batista dos Santos, chefe dos Serviços de Raios X do H. C. M.

TABELA DE LOTAÇÃO

O ministro baixou aviso, acrescentando um terceiro sargento escrevente na tabela de lotação do navio balisador "Santos Porto".

ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

O titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Luis Felipe Sinaá, esteve, ontem, na Socieadd Sul-Riograndnse, onde foi levada a efeito uma homenagem à memoria do almirante Alexandrino de Alencar.

NAVIOS

O rebocador "Tritão" partiu para Porto Alegre, juntamente com o navio tanque "Paza".

ARRECADOU ONTEM CR$ 3.125.299,30

PREFEITURA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 3.125.299,30.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos de Secretário Geral: dispensando Moacir de Almeida da função de médico; transferindo Aristeu Ramos de Oliveira para a Secretaria de Finanças; admitindo Francisco Mendes para a função de trabalhador; Alvany Jorge da Rocha para a função de estafeta.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Alberto Wolf Teixeira — Mantenho o despacho; Maria Isolina Pinheiro — Indeferido, à vista dos pareceres: Alda Araújo, Nielsen Rosa, Samuel de Souza Cabral, Dalila Butierres Leivas, Antonio Francisco Brasil, Branca Jurado da Silva, Eduardo Leopoldo da Silva, João Amorim, Eugênio Antunes e João Gomes dos Santos — Deferido, quanto ao direito à licença prêmio; Arnaldo Dias Azevedo, Maria José Ramos, Maria José Pinto e Benevides, Ernesto Pimenta da Silva — Indeferido; Sebastião da Silva Gomes — Proceda-se de acôrdo com a informação; Amarina Moura Costa — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — Waldevino Sebastião da Silva — Sejam cancelados os autos; José Dias Tinoco — Seja cancelado o auto; Luciano Manarino — Deferido; João de Soura Carlos — Seja cancelado o auto; João de Aquino Leite — Reduzo as multas à 4.ª parte para pagamento em dez dias; Humberto Chaves — Sejam cancelados os autos; Fernando Jorge — Sejam cancelados os autos; Jorge Togo de Barros e Salustiano José da Silva — Não é possivel atender visto já ter havido cobrança judicial; Fernando Cunha — Cancele-se; Florentino Alves Peres — Sim; Francisco de Assis Teixeira e outro — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor: — Designando Luiz Gonçalves de Oliveira para o Hospital Abrigo Clemente Ferreira; Manuel João da Silva — para o Hospital Abrigo Torres Homem.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: — Designando Silvano Armando Della Nina para responder pelo expediente do Departamento da Renda Mercantil, durante o impedimento do respectivo titular.

Despachos: — Jaime Antonio Martins — Reformo o despacho para conceder a licença; Mário Job e outros — Restitua-se; Aurelio Augusto Rocha — Autorizo; Wilson Vital de Oliveira — Aprovo; Raimunda Batista da Silva — Mantenho o despacho; João Gomes & Filho — Reformo o despacho para conceder a licença; Francisco de Oliveira Passos — Autorizo; Lauro de Souza Carneiro — Reformo o despacho; Antonio Alves do Vale Junior — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Arací Martins Silva para a escola Licinio Cardoso; Davina Sepulveda dos Santos para a escola Mato Grosso; Gilia Dias Paes para a escola Ester de Melo; Gutomar Pinto Viana para a escola Prudente de Morais; Hilda Amaral Ferrante para a escola Felix Pacheco; Léa Freitas Martins para a escola Oswaldo Cruz; Vera de A. Rebello de Mendonça para a escola Vicente L. Cardoso; Vera de Melo Abreu para a escola Prudente de Morais e Dioclecia Ferreira de Azevedo para a escola Argentina.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS: 6634 — 3330 — 60491 — 22025 — 39522 — 5710 — 22221 — 35007 — 25984 — 7320 — 29059 — 7022 — 48778 — 1259 — 11985 — 40435 — 27192 — 31399 — 27729 — 33743 — 25578 — 25485 — 3487 — 11805 — 50908 — 26146 — 26528 — 30785 — 17385 — 32738 — 13467 — 7513 — 24159 — 17582 — 46313 — 25709 — 25791 — 23985 — 24671 — 2214 — 60078 — 26526 — 60074 — 22652 — 54525 — 45732.

EMERGENCIAS

MATRICULAS: 232 — 535 — 738 — 677 — 1034 — 2288 — 2362 — 2910 — 4288 — 4609 — 5492 — 5642 — 6217 — 6268 — 6271 — 6838 — 7581 — 8172 — 8462 — 8481 — 8574 — 8842 — 9500 — 11082 — 11395 — 11467 — 11621 — 11688 — 12207 — 12803 — 13233 — 13554 — 13664 — 14255 — 14397 — 15273 — 15385 — 15793 — 16142 — 16172 — 16238 — 16308 — 16476 — 17300 — 17692 — 17994 — 18125 — 18416 — 18801 — 19523 — 19551 — 20502 — 20681 — 20743 — 20919 — 20981 — 21571 — 21625 — 21966 — 22033 — 22255 — 22420 — 22804 — 22714 — 22793 — 23126 — 23244 — 23356 — 23638 — 24010 — 24105 — 24652 — 25135 — 25746 — 27440 — 28248 — 28587 — 28591 — 29094 — 29349 — 29395 — 30304 — 31565 — 32539 — 32635 — 32658 — 32880 — 33058 — 33169 — 34709 — 34931 — 35340 — 38036 — 38293 — 39169 — 39762 — 42700 — 43118 — 43283 — 43371 — 44264 — 44245 — 45451 — 45624 — 45849 — 45875 — 46532 — 46354 — 46897 — 46779 — 48816 — 48916 — 48921 — 48946 — 48972 — 49203 — 49726 — 49737 — 49096 — 49949 — 50091 — 50364 — 50306 — 50452 — 50712 — 50879 — 51584 — 51717 — 51971 — 52277 — 52543 — 52573 — 52604 — 52718 — 53752 — [illegible] — 59031 — 58193 — 58256 — 60129 — 60320 — 60319 — 60393 — 60742 — 60764 — 61308 — 61953 — 62013 — 67366 — 67601 — 67615 — 67644 — 67713 — 67720 — 67721 — 67722 — 67737.

CASAMENTOS

MATRICULAS: 25873 — 27257 — 30634.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Não Haverá...

buição da lama que desce sobre a cidade para novamente entupir os canais e as galerias.

As proximas chuvas serão aguardadas ansiosamente pelos tecnicos municipais, servindo de contra-prova da eficiencia que conseguiram dar ao sistema de escoamento.

Que Há!

fiscalização das diversões publicas.

O sr. Cicero Brasileiro de Melo, seguindo aliás o critério natural e sempre adotado pelos seus antecessores, sugeriu a alta administração policial vários nomes de detectives e investigadores para serem lotados na referida delegacia.

Sendo o chefe do serviço e o unico responsavel pelo mesmo, não só junto à chefia de Policia como perante a opinião pública e a Justiça, teve êle o cuidado de sindicar, de ouvir pessoas que lhe merecem fé, de investigar a propósito da atuação anterior de cada policial indicado, a fim de que elementos desajustados ou conhecidos como acessiveis não acabassem por prejudicar as campanhas que pretende iniciar contra aqueles que vivem à margem da lei.

Até hoje, porém, decorridos que são cerca de dez dias, ainda não aprovou a chefia de Policia as indicações feitas, não estando a Delegacia de Costumes e Diversões devidamente lotada com pessoal de confiança do novo titular.

Em consequência, tudo está parado, nenhuma campanha pode ser iniciada, nenhuma providência pode tomar o sr. Cicero Brasileiro de Melo.

O povo que nada vê, os leitores dos jornais que não lêem nenhuma diligência contra as casas suspeitas, os clubes onde se exercitam jogos proibidos, os pontos de "bicho", acabam acreditando na indolência do novo dono da "sereia" policial, na sua conivência indireta com aqueles que são apontados publicamente como infratores penais conhecidos.

E, injustamente, o sr. Cicero Brasileiro de Melo, que é uma figura conhecida, velho policial, cumpridor fiél de suas obrigações, cujos pontos de honra estão acima de qualquer dúvida, que tem um passado que é uma garantia do futuro, cai no desagrado público, é criticado, é apontado como displicente.

Ao mesmo tempo que isto se dá a administração policial, unica responsável pelo que se está passando, assiste, de braços cruzados e sorriso nos lábios ao desprestigio do auxiliar por si mesma escolhida. E' preciso que o leitor saiba a quem cabe a culpa.

E' preciso que saiba que, sem o chefe de Policia transferir para a DCD os elementos pedidos nenhuma campanha poderá ser levada a bom têrmo.

E' preciso que saiba que tôda esta demora, que é um caso virgem na administração policial, resulta do veto a alguns nomes indicados por parte do gabinete do sr. Ciro de Rezende que assim se sobrepõe à confiança do delegado de Costumes e Diversões.

Seria de grande conveniência que o alto gestor policial se enfronhasse bem no caso e acabasse com certas intervenções prejudiciais à sua administração.

1.º Convênio de Esterilidade

Será realizada hoje no Salão Nobre do Hotel Gloria, a sessão de instalação do I Convênio Internacional de Esterilidade, promovido pela Sociedade Brasileira de Esterilidade

Já se encontram em poder da Secretaria do Convênio os trabalhos dedicados ao assunto, destacando-se os seguintes: "O fator Rh e a esterilidade conjugal", "Diagnóstico da Esterilidade Cervical", "Plano de reorganização da luta contra a esterilidade" e "Rotina diagnóstica da Esterelidade Feminina".

O I Convênio conta com a participação dos mais eminentes especialistas do Brasil e do exterior.

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa de hoje:

15 horas — sessão solene de instalação, discursando vários especialistas; 17 horas — "cooktail" oferecido aos membros do Convênio pelos Laboratórios Silva Araújo Roussel, 21 horas — primeira sessão cientifica sob a presidencia do dr. A. Campos da Paz Filho e secretariada pelo dr. Afrânio de Alencar Matos

FATOS DIVERSOS

ambulancia que o apanhou na rua Ouro Preto, 56, o levou para o HPS, onde ficou internado.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as vitimas seguintes: Bascucio Rafaeli, italiano, de 69 anos de idade, que morreu no HPS, em virtude de ferimentos recebidos quando foi colhido pelo carro da Radio Patrulha, n. 37, na Av. Presidente Vargas, esquina de rua Marquês de Sapucaí; Onaldo, de 2 anos, e sua genitora Elvira Durães, residentes à rua Nascimento Silva, 6, ap. 2, que foram colhidos pelo auto lotação n. 5-47-62, na rua Visconde de Pirajá, esquina de Sarne de Macedo; Dalva Peixoto Bruzechar e Irene Rezende, domiciliadas à rua Conde de Afonso Celso, 28, ap. 301, que receberam ferimentos quando o automovel em que viajavam foi colhido pelo ônibus chapa n.º 8-11-47, da Viação Relampago, na rua Barão da Torre, esquina de rua Anibal Mendonça; Maria da Conceição, da rua S. Francisco Xavier, 491; Olindini de Souza Aquino, da rua do Matoso, 117; Wilm Taylor (missionario norte-americano) do Hotel Natal e Luis Martins, da rua do Matoso, 117, que receberam ferimentos quando o bonde em que viajavam, n. 278, colidiu com o caminhão da Light n. 7-66-23, na rua Estacio de Sá, em frente ao prédio n. 193 e Joaquim Rodrigues da Silva, do morro de São Clemente sem numero, que ficou internado no Hospital Getulio Vargas, em estado grave, em consequencia de uma queda de trem que sofreu na estação de Cordovil.

ELES SABIAM

Na Av. das Bandeiras, nas proximidades do DNER explodiu um caminhão do DCT que era dirigido por Alcindo da Silva, residente à rua Projetada, 777, em Honorio Gurgel.

Alcindo e seus companheiros Anizio da Silva Furtado, residente à rua Geni, 82 (Olinda) e João Sebastião Filho, da rua Antonio Badajós, 191 (Osvaldo Cruz) sofreram queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Disseram eles que a garagem do DCT sabia que o carro estava com defeito.

EXPERIMENTANDO O FIO

Sem mais nem menos um desconhecido se aproximou, ontem, de Paulo Benedito da Silva, morador à rua Mackenzie, 31 e lhe deu um navalhada no rosto.

PARABENS PRA VOCE

Parabens para você Botafogo F. C. por ter conseguido perder para o Bangu uma partida já considerada ganha.

O Silveirinha vai lhe enviar, de presente, alguns metros de morim para enxugar as lagrimas da burrada.

PARTIU

Maria Flausina Pereira, da rua Laurindo Filho, 224, casa 5, (Cavalcanti)bebeu uma droga aconselhada na lavagem de assoalhos e marmore e conseguiu morrer.

Com Deocleciano..

Sul, a exemplo do que fizeram as entidades congeneres de São Paulo, após apreciarem, em conjunto, os fatos relacionados com o rumoroso caso dos 6 milhões de cruzeiros emprestados pelo Fundo Social Sindical à C. N. T. I., para aquisição de casas populares destinadas aos sindicalizados, endereçaram telegrama àquele orgão de grau superior manifestando sua repulsa pelas acusações feitas contra a pessoa do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, partidas de elementos interessados em causar descredito no seio dos organismos sindicais, hipotecando, ainda, inteira solidariedade ao dirigente dos industriarios brasileiros. Subscrevem o telegrama em apreço os presidentes das Federações dos trabalhadores nas industrias do vestuario, da alimentação, da construção e do mobiliario e dos metalurgicos, todas do Rio Grande do Sul.

Na Semana da...

Itaparica, na Bahia, com 60 mil cruzeiros; Parati, no Estado do Rio, com 50 mil cruzeiros; Baurú, em São Paulo, com 120 mil cruzeiros; Campina Grande, na Paraiba, com 140 mil cruzeiros, Xique-Xique, na Bahia, com 24 mil cruzeiros; Estância, em Sergipe, com 30 mil cruzeiros; Barra, na Bahia, com 24 mil cruzeiros; Ceará Mirim, no Ceará, com 50 mil cruzeiros.

EXAME PRE'-NUPCIAL

Em comemoração da "Semana da Criança", nesta capital, o prefeito João Carlos Vital, inautório de Exames e Assistência Pré-Nupcial, recentemente criado e subordinado ao Departamento de Puericultura. O consultório está instalado à rua do Rezende, 128 e prestará assistencia gratuita aos candidatos de ambos os sexos ao casamento. A Prefeitura pretende instalar idênticos serviços nos bairros da cidade.

Getúlio e Ademar...

(Conclusão da 8.ª página)

— O Partido Orientador Trabalhista de Sorocaba recorreu ao Tribunal Regional Eleitoral, pedindo o cancelamento do registro dos candidatos de "Prestes" (comunistas), a prefeito, vice-prefeito e vereadores, que se apresentaram nas chapas do PSD e PSB.

O TRE depois de debater o assunto, resolveu dar provimento ao recurso, determinando o cancelamento do registro dos referidos candidatos.

EFETIVADO OS REGISTROS DO PSB.

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral em sua sessão de ontem, por unanimidade, deu provimento ao recurso do delegado do PSB, determinando que se efetivasse o registro dos candidatos socialistas à Câmara de Ribeirão Preto. Como se sabe, tais candidatos por determinação da policia haviam tido seus registros cassados.

CANCELADO O REGISTRO

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — O candidato do PTB em Presidente Prudente teve ontem o seu registro cancelado em face de um recurso do PSP, que apontou uma irregularidade havida na Convenção que indicou o candidato trabalhista.

AGITADOS OS CIRCULOS POLITICOS

NATAL, 13 (Asapress) — Os circulos politicos estão agitados com a noticia de que o presidente da República havia tornado sem efeito a nomeação do sr. José Anselmo para diretor regional dos Correios e Telegrafos nesta capital.

O ato do chefe da Nação teria sido baseado em inquérito mandado instaurar pelo general Dutra contra o sr. Anselmo, durante o govêrno anterior. Outros comentários de várias naturezas circulam nos meios sociais e politicos de Natal.

CONFERÊNCIA DO GOVERNADOR

TEREZINA, 13 (Asapress) — Esteve na residência do senador Matias Olimpio o governador Pedro Freitas, que conferenciou longamente com o representante da Câmara Alta, desconhecendo-se os assuntos tratados.

UM EXEMPLO DE INEFICIENCIA

FORTALEZA, 13 (Asapress) — O governador assinou ato demitindo todos os membros da Comissão Estadual de Preços, alegando que os mesmos não compareciam às reuniões e, quando o faziam, era apenas para aumentar os preços, prejudicando assim o consumidor. O chefe do Executivo tambem anulou o aumento do preço do leite e da torta de algodão, aprovado pela Comissão. Só foi poupado o presidente Humberto Albano Teofilo, que continuará a frente da CEP.

NÃO SE CONFORMAM OS PESSEDISTAS

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — Os chefes do PSD de Campina Grande não se conformam com o esbulho de que foi vitima o seu presidente, sr. Otabio Amorim, na escolha para suplente de senador, esperando-se sensacionais acontecimentos naquela agremiação partidária.

AUMENTARAM OS SUBSIDIOS

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — Os deputados estaduais aprovaram a emenda regimental, aumentando os subsidios mais de três mil cruzeiros, a título de ajuda de custo.

VISITA DE VARGAS A MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek viajará para o Rio, a fim de participar do Congresso Nacional de Esterilidade.

Na capital da República avistar-se-á também com o chefe da Nação, para tratar de vários assuntos, inclusive da reversão da Rêde Mineira ao govêrno federal e da próxima visita do sr. Getúlio Vargas a Minas Gerais, para inaugurar o primeiro trecho asfaltado da rodovia Belo Horizonte-Rio.

HANOMAG

Importadores e Distribuidores Exclusivos:
K. THURMANN-NIELSEN & CIA.
Matriz: R. de Janeiro, R. Teofilo Otoni, 117, tels. 43-1929 e 43-4236
Filial: S. Paulo, R. Santa Isabel, 72-76, tel. 36-7537

CAIU O BOTAFOGO FRENTE AO BANGU

2 x 1, o Marcador de Ontem — Tentos de Zizinho e Moacir Bueno, Para o Bangu; Otávio Marcou o Tento Botafoguense — Os Alvi-Rubros Estavam Conformados Com o Empate Quando Veio a Vitória — Displicência do Quadro Vencido — Renda: Cr$ 207.969,00

O Bangu sofreu um duro golpe no decorrer ainda do primeiro tempo. O médio Pinguela contundiu-se no joelho e teve que atuar na extrema direita, passando o "center" Joel para seu lugar. Isso, naturalmente, fez com que o quadro orientado por Ondino Viera ficasse retraido, fugindo à luta e, logicamente, procurando acomodar-se no empate, que até seria bom naquela altura dos acontecimentos.

Displicente, o Botafogo

Quando se pensava que o Botafogo, pela força de todas essas circunstancias procurasse crescer no gramado, é que o "onze" orientado por Carvalho Leite deixou que a peleja corresse quase à sua revelia, displicentemente, com um ataque forçado pelo centro, com Otavio ainda fora de forma e Zezinho, dispersivo.



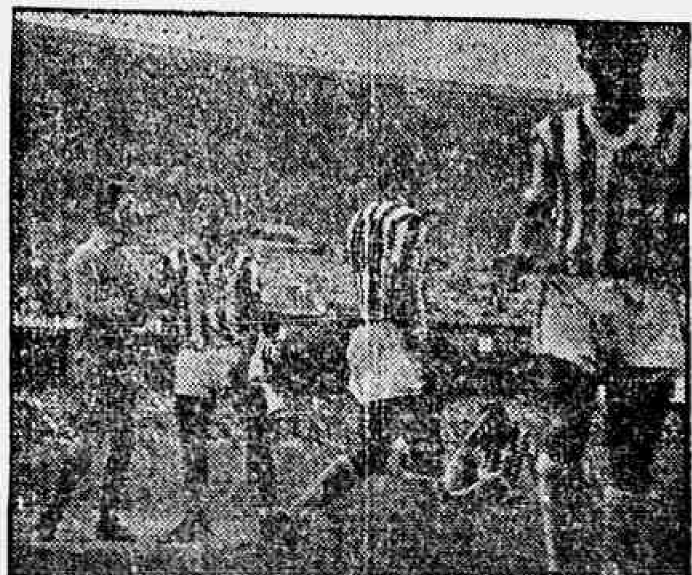
Menezes e Santos lutando pelo balão



Joel, quando ainda estava no ataque, numa jogada com Gerson. O zagueiro alvi-negro levou a melhor



Osvaldo procura agarrar a pelota perseguido por Zezinho. Mirim observa a jogada



Após sérias escaramuças na porta do goal banguense, a pelota sobrou pela linha de fundo. Osvaldo, o goleiro, dá um "gozo" em Zezinho pelo fracasso da jogada. No primeiro plano, Mendonça, depois Jaime e, no fundo, Otávio, caído, com a mão na cabeça

A Ligação Faltou

Faltou ao quadro de General Severiano um meia que ligasse a linha com a defesa. Que procurasse "cosinhar" o jogo entre os dois setores, evitando o desmembramento e o descontrole dos atacantes, todos jogados sobre a área adversaria. Exceção, naturalmente, ao ponta Jaime, que consegue marcar-se sozinho.

Tambem, faltou ao Botafogo explorar melhor o extrema Paraguaio, num bom dia, e que parece recuperar-se aos poucos.

Zizinho, Só

A ofensiva banguense é que não anda, positivamente. Não anda porque complica as jogadas, por atuar pelo metodo confuso, forçando, inclusive o jogo por Santos (o melhor elemento de toda a defesa alvi-negra) e esquecendo que Pinguela estava ali apenas fazendo numero.

Moacir Bueno fez o goal. Joel lutou mais na defesa. Menezes foi para meia para tapar buraco. E Nivio tem medo da propria sombra. Então ficava Zizinho, só. Como aconteceu na peleja com o Vasco. O grande jogador procurava por meio e modos invadir a área e não o conseguiu. O tento que marcou, o primeiro do jogo, foi atirado de fora da zona perigosa. Julgue-se, com isso, o esforço do "crack" em procurar vencer o jogo de qualquer maneira.

O Tento da Vitória

O segundo tempo da luta foi monotono. O Bangu acomodado no empate, uma vez que estava praticamente inferiorizado no "onze" e o Botafogo deixando que a partida escoasse sem dar grande trabalho à defesa adversaria.

Aos quarenta minutos surgiu o tento de Moacir Bueno (o da vitoria), de uma jogada pessoal de Menezes. Jogada errada que resultou no goal por culpa do zagueiro Santos, uma vez que deixou livre o meia frente a Osvaldo.

Menezes invadiu, chutou, a bola bateu em Osvaldo e Moacir Bueno, na carreira, emendou sem apêlo.

Castigo para o quadro que não soube vencer quando teve tudo para isso.

Quadros

Os quadros atuaram com: — Bangu: Osvaldo; Mendonça e Rafa; Mirim, Pinguela (Joel) e Djalma; Menezes (Pinguela), Zizinho, Joel (Menezes), Moacir Bueno e Nivio.

Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Ariosto, Zezinho, Otavio e Jaime.

Arbitragem

A arbitragem do sr. Westeman não foi má. Mas s. s. precisa ainda aprender muito as artimanhas do futebol carioca: vai no embrulho nas jogadas bruscas.

Renda

A renda somou: — Cr$...... 207.989,00.

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Bangu foi o vencedor pelo escore de 4 x 1.

O FLA-FLU ESPERADO HÁ MAIS DE DEZ ANOS

Ressurge o "clássico da multidão" com o esplendor de seus velhos dias — Difícil o prognóstico

O Estádio de Maracanã deverá estar, hoje, em festas, para acolher o encontro entre as equipes do Flamengo e do Fluminense, encontro que se convencionou de "clássico" da multidão", uma vez que os velhos adversários marcaram época, nessa batalha, no futebol carioca.

O Fla-Flu, que poderia muito bem ser chamado de "Clássico da Paz", reacende velhas chamas na torcida metropolitana, que sempre teve nêsse encontro o prato de sua predileção para as tardes futebolisticas da metrópole.

Mesmo estando o Fluminense na liderança da tabela e, pela lógica, pertencer ao bando tricolor o favoritismo da peleja, não é demais dizer que no Fla-Flu não existe favorito, pela peleja igual que sempre fizeram e sempre fazem, seja qual for a situação de suas equipes.

É difícil, portanto, prognosticar qual o vencedor desse sensacional Fla-Flu, principalmente por que as esquadas estão equivalentes em seus diversos setores, isto é, fracos, bons e regulares.



Pavão, zagueiro rubro-negro

BALANÇO DOS QUADROS

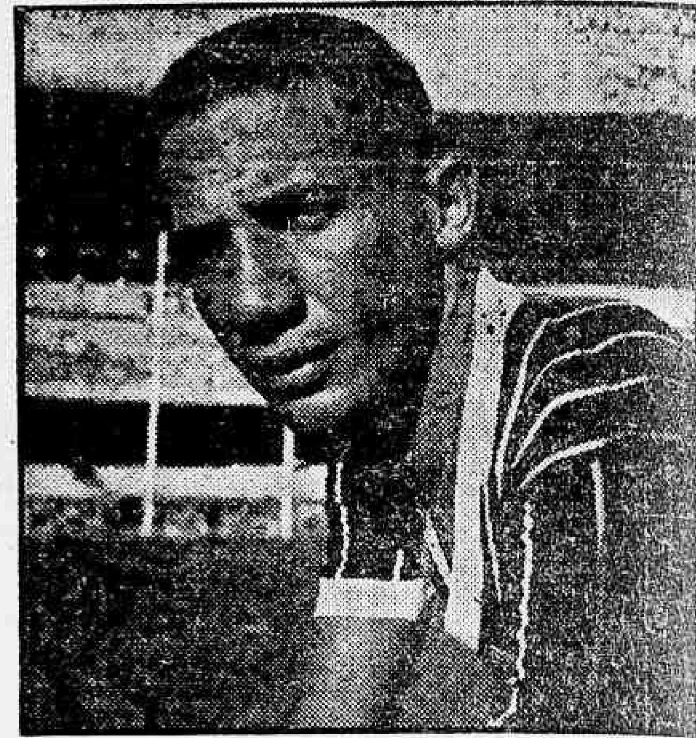
O quadro tricolor possue, inegàvelmente, o trio final (Castilho, Pindaro e Pinheiro) e o trio atacante (Didi, Carlyle e Orlando) superiores ao do Flamengo. Superiores no conjunto, em que pese a boa atuação de um Biguá, de um Rubens por exemplo.

Mas o rubro-negro tem, por

DIFÍCIL, O PROGNÓSTICO

outro lado, a intermediária melhor formada do que a de seu antagonista. Bria, Dequinha e Bigode formam um trio superior a Vitor, Edson e Jair, embora o centro-médio das Laranjeiras esteja em grande forma técnica. No conjunto, entretanto, há superioridade na Gávea.

Os ponteiros, tanto tricolores como rubro-negros, estão equivalentes. Um melhor do que o outro, em perfeito equilibrio.



Pinheiro, zagueiro tricolor

OUTROS JOGOS PELO CERTAME

REAPARECERÁ ADEMIR, NO QUADRO VASCAINO — A RODADA

A rodada do campeonato carioca apresentará, como melhor peleja, após o Fla-Flu, o encontro Vasco x Bonsucesso, a ser disputado em São Januário.

O quadro rubro-anil está sob a direção técnica de Gentil Cardoso e tomou as providências, inclusive concentração dos "cracks", para poder enfrentar o bi-campeão da cidade em seus dominios.

MAIS DOIS JOGOS

Mais dois jogos teremos na rodada. O Olaria receberá, em Bariri, a visita do Madureira.

A peleja está mais para os olarienses, não só porque possuem um quadro mais armado do que os tricolores suburbanos, como também porque esperam ampla reabilitação da derrota sofrida frente ao Fluminense, domingo ultimo.

E como mais fraco encontro da nona rodada, preliarão, no estádinho de Figueira de Melo, América x S. Cristovão.

REGATA SANTOS-RIO

Será iniciada, no próximo dia 18, a I Regata "Santos-Rio", cuja partida terá lugar, às 16 horas, em Santos. Serve de base a essa regata de oceano a Taça CIDADE DE SANTOS, gentilmente ofertada pelo dr. Joaquim Alcaide Valls, digno Prefeito de Santos, com disputa anual, no mês de outubro.

Tem essa prova, por principal finalidade, o adestramento das guarnições brasileiras para as próximas regatas internacionais, ou seja a III Regata BUENOS AIRES-RIO a ser realizada no ano de 1953.

Resultado de Water-Polo

Foram os seguintes, os resultados da terceira rodada do Torneio Aberto de Water Polo, ontem disputada, na piscina do Guanabara:

Guanabara 7 x Fluminense 2; Botafogo 4 x Vascaino 2.

O Vasco venceu por W.O. uma vez que a equipe do "Glorioso" não se apresentou à luta.



Ademir reaparecerá hoje no quadro cruzmaltino

NO BASQUETE:

Em Paris a Estréia do "Five" Campeão

SOMENTE EM NOVEMBRO A EXCURSÃO DOS INVICTOS — NOTAS

Segundo entendimentos estabelecidos entre as partes interessadas a excursão do Flamengo ao Velho Mundo que deveria ser levado a efeito ainda no corrente mês, foi adiada para novembro. Foi, igualmente, alterado o local da estréia dos destacados campeões cariocas. Assim é que os invictos não irão diretamente à Bélgica conforme ficara determinado, ficando designado Paris como sede da primeira apresentação dos comandados de Kanela. A data de estréia está prevista para o dia 18 de novembro contra a representação campeã do Racing. Após atuar na capital francesa, Alfredo Mota, Tião, Godinho e seus companheiros jogarão em outros paises europeus. Para encetar tal excursão, o C. R. do Flamengo já encaminhou ao C.N.D. o necessário pedido de licença.

AMANHA, PROSSEGUE OS CAMPEONATOS DE SEGUNDA E TERCEIRA DIVISÕES

Estão programados para amanhã os seguintes jogos do Campeonato da Segunda Divisão e de Aspirantes.

América x Fluminense — na quadra da Rua Campos Sales — Juizes: Noli Coutinho e J. Granza.

Tijuca x Mackenzie — no Estádio "Hugo Podula" — Juizes: Afonso Lefever e Milton Duarte.

Carioca S. C. x Grajaú T. C. — na quadra da Rua Jardim Botânico — Juizes: Luiz Marzano e Jônatas Costa.

Sampaio x Vasco — na quadra da Rua Antunes Garcia — Juizes: Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho.

GINASTICO x NATAÇAO E REGATAS EM DISPUTA DO TROFEU "CARLOS MEDEIROS"

As representações de basquetebol do Clube Ginástico Português e Clube de Natação e Regatas iniciarão, no próximo dia 16 do corrente, a disputa da "Taça Carlos Medeiros", instituida pelo sr. José Silva "in-memoriam" do inesquecivel titular de ambas as agremiações.

Essa partida, inicial da série estabelecida para posse definitiva do valioso trofeu, será disputada no ginásio da Av. Graça Aranha, e, a julgar pelo valor das equipes de uma e outra instituição constitui motivo de atração para os associados dos dois clubes em questão.



O SORTEIO—Flagrante do sorteio das soluções certas do teste da semana de nosso concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", presenciado por vários concorrentes, em nossa redação, sexta-feira última. Os felizardos da semana já receberam suas cadeiras, de onde assistirão, hoje à tarde, o sensacional Fla-Flu

REMO

Favorito o Vasco na Pré-Campeonato

Pela manhã, na Lagoa, a grande regata do ano — Observações

Pode-se dizer que a regata desta manhã, que é justamente a "pré-campeonato", constitui a maior atração esportiva da cidade, depois naturalmente do jôgo de futebol entre o Fla e o Flu.

Nela encontrar-se-ão fortes conjuntos não só em páreos de novissimos, como também nos de juniors, em cuja categoria será disputado o Campeonato.

NOSSA RONDA

Durante a semana apresentamos aos nossos leitores a nossa ronda diária pelos redutos náuticos, pormenorizando seus "tiros" e detalhes outros. Pois bem, continuando, essa ronda, podemos dizer que as direções técnicas aproveitaram a manhã de ontem para algumas saidas e "remar manso". Tudo sem grande esforço, ponpando-se para hoje.

POSSIBILIDADES

O Vasco da Gama gozando de algum favoritismo nesta competição, tem assegurado nada menos de quatro páreos de "senior" (oito, quatro sem, "skiff" e dois com) contando ainda com o double João e Medina que vai lutar com o duo alvinegro (Carapau e Sereno). Vai bem nos "quatro" de junior, mas para o segundo posto. Tambem no "oito" de novissimos é força tendo que competir com o Flamengo, Icaraí, Botafogo e São Cristóvão.

Por seu turno o Flamengo tem assegurados os dois "quatro" de junior enquanto no "oito" de senior vai para o segundo posto. O Icaraí tem como certo o pareo de double de junior que dará luta nos demais (dizem dos dois "quatro" de junior que podem vencer, não cremos). O Botafogo vem com pequena representação, mas um párco é certo: o "dois sem" de senior.

O "oito" de novissimos (fez 6'48") pode vencer pois está para a ponta. Não correrá o "dois com", nem o "oito".

O Guanabara não se apresenta bem, pois o melhor conjunto, o "quatro" de junior, vai para terceiro ou quarto.

O S. Cristóvão apresenta-se melhor no "oito" de novissimos onde é força, e dobrando o mesmo conjunto correrá o páreo de senior onde vai para terceiro. Fez 7'15" para a distancia.

O Piraquê tem no seu "dois sem" a sua representação que irá para terceiro. Os demais sem grandes probabilidades.

Como se observa esse é o panorama da regata desta manhã onde o Vasco além dos páreos certos tem a seu favor as colocações secundárias.

AS 9 HORAS O INICIO

As 9 horas será dada a partida do primeiro páreo do programa de doze provas de regata que se desenvolverá na raia olimpica da Rodrigo de Freitas.

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais) — Flamengo x Fluminense — No Estádio Municipal — Juiz: Mario Viana.

Vasco x Bonsucesso — Em São Januário — Juiz Tijolo.

Olaria x Madureira — Em Bariri — Juiz: Jimenez Molina.

São Cristóvão x América — Em Figueira de Melo — Juiz: Gama Malcher.

Horário: Aspirantes — Às 13,15 horas. — Profissionais — Às 15,15 horas.

PETECA AMERICANA

Torneio Interno do America — 2 jogos — No ginásio da Rua Campos Sales — Às 9 e 10 horas da manhã.

NATAÇAO — Competição Feminina — "Jogos da Primavera" — Às 9 horas da manhã — na piscina do Fluminense.

REMO — Regata Pré-Campeonato — Na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas — Às 9 horas da manhã.

CICLISMO — Prova "Luiz Beltrão" — Provas para 3 categorias — Às 8 horas da manhã.

BASQUETE — Amistoso Olimpico x Imperial — Masculino e Feminino — Na quadra do Largo da Pechincha. — Às 17 e 18 horas.

Doenças da Pele

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) - eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 78 - Tel. 32-3266



O JUIZ DO FLA-FLU — Da atuação do sr. Mário Viana, hoje à tarde, no Maracanã, muito depende o êxito do maior Fla-Flu destes últimos dez anos. Mário Viana tem a confiança das equipes. E' quase tudo para poder atuar bem.

QUADROS PARA HOJE

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jair; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Indio, Rubens e Esquerdinha.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivson; Natalino, Maneco, Dimas ou Carlinhos, Ranulfo e Nivaldino.

SÃO CRISTOVAO — Fernando; Valdir e Manuelzinho; Carlos Alberto, Bulau e Ivan; Geraldinho, Amaral, Nonô, Ivan e Carlinhos.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ademir, Edmur, Maneca e Chico.

BONSUCESSO — Borrachinha; Valdir e Flávio; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupercio, Sala, Duro, Nininho, Simões e Soca.

OLARIA — Itagoré; Osvaldo e Job; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

MADUREIRA — Espanhol; Bitum e Weber; Hermínio, Agnelo e Valter; Betinho, Ivson, Alfredinho, Osimar e Osvaldinho.

NO "GRANDE CRITERIUM", DE HOJE:

VOLTANDO DO REPOUSO HOMERO DEVE VENCER

MADRIGAL ABATEU MONT ROYAL EM CIMA DA META

Eônio, Com o Tinoco Derrotou Facilmente Submarino

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem no Hipodromo Brasileiro:

657 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	Pontas			Duplas		
EONIO, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Cumeleu e Westfalia, do stud Urucum, 55 quilos, Jobel Tinoco	1º	7.486	22,00	12	4.741	17,00
Submarino, 55/57, L. Diaz	2º	9.895	17,00	13	1.993	41,00
Açude, 55/57, L. Rigoni	3º	3.935	44,00	23	3.586	23,00

Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 17,00; placês: não houve. Tempo: 101" 4|5. Total das apostas: Cr$ 319.260,00,. Criador: Haras Paraná Ltda. Tratador: Adair Feijó.

658 — 2ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	Pontas			Duplas		
ACROPOLE, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Acaray, do stud Seabra, 55 quilos, Raul Latorre	1º	27.471	18,00	12	842	406,00
Starway, 55/57, L. Diaz	2º	27.471	13,00	13	1.033	215,00
Tumuc Humac, 55, E. Castillo	3º	7.345	47,50	14	8.915	25,00
Andiroba, 55, A. Rosa	0	3.102	166,00	23	76	3.923,00
Esquiva, 53, J. Tinoco	0	4.783	73,00	23	480	485,00
Amoragi, 55, A. Nobrega	0	848	412,00	24	8.161	70,00
Jouelis, 55, A. C. Ribas	0	1.406	248,00	33	113	1.966,00
				34	5.138	43,00
				44	8.318	27,00

Ganho por oito corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 13,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 27,00; placês: Acropole-Starway, Cr$ 11,00. Tempo: 88". Total das apostas: Cr$ 762.570,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

659 — 3ª CARREIRA — Eguas nacionais de cinco anos ,que não tenham ganho mais de Cr$ .... 160.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 46 quilos, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	Pontas			Duplas		
LUPINA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Maranta e Copeta, do sr. Alberto Cavalcanti, 54 quilos, Lagos Meszaros	1º	8.266	66,00	12	1.810	48,00
Lutecia, 54, O. Ulloa	2º	9.653	54,00	13	3.994	72,00
Fulvia, 54, R. Latorre	3º	11.273	46,00	14	3.658	100,50
Nona, 50/47, R. Martins, ap.	0	17.743	29,00	22	2.865	100,00
Andorra, 56/53, M. Henrique, ap.	0	11.797	44,00	23	8.287	35,00
Musicanta, 52, J. Portilho	0	3.217	162,00	24	5.350	54,00
Lampeira, 50, C. Calleri, ap.	0	3.171	164,00	33	1.418	203,00
				34	4.732	83,00
				44	610	471,00

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 83,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 51,00; placês: Lupina, Cr$ 28,00; Lutecia, Cr$ 29,00. Tempo :82". Total das apostas: Cr$ 1.062.420,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: — Luiz Tripodi.

660 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ ...... 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	Pontas			Duplas		
MADRIGAL, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Felicitation e Mar, do sr. Jorge Jabour, 56/57 quilos, Luiz Rigoni	1º	16.630	41,00			
Mont Royal, 56, O. Ulloa	2º	23.097	30,00	11	259	1.460,00
Dingo, 52, E. Silva	3º	3.449	199,50	12	7.395	50,00
[illegible], 56, R. Urbina	0	9.107	75,50	13	3.039	122,00
Good Sport, 56/57, L. Diaz	0	10.089	68,00	14	5.186	72,00
Mandi, 56, E. Castillo	0	11.817	58,00	22	3.686	101,00
Setch, 56, J. Mesquita	0	11.394	60,00	23	7.635	49,00
Path Finder, 56, I. Pinheiro	0	11.394	60,00	24	11.386	33,00
Cangapé, 56, A. C. Ribas	0	466	1.477,00	33	591	630,00
				34	4.502	83,00
				44	2.878	129,00

Não correu: Oraci. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 41,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 50,00; placês: Madrigal, Cr$ 14,00; Mont Royal, Cr$ 13,50; Dingo, Cr$ 22,00. Tempo: 88". Total das apostas: Cr$ 1.401.530,00. Criadores: Roberto e Nelson eSabra. Tratador: Mario de Almeida.

661 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 240.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	Pontas			Duplas		
EL CAMPEADOR, masculino, tordilho, castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Alfile e Golondrina, do sr. Francisco M. Serrador, 56/57 quilos, Luiz Rigoni	1º	10.091	62,00	23	11.204	28,00
Lovelace, 54, O. Ulloa	2º	10.660	59,00	24	8.371	37,00
[illegible], 58, J. Tinoco	3º	23.419	23,00	33	4.916	63,00
Fair Ladá, 50/51, R. Urbina	0	8.378	75,00	34	9.387	33,00
Incontestivel, 58, J. Mesquita	0	3.660	172,00	44	8.001	62,00
Cabo Frio, 50/47, R. Martins, ap.	0	11.592	54,00			
[illegible], 52, D. Moreira	0	6.963	90,50			

Não correram: Holocaltx — Crato — e Attacker. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 62,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 63,00; placês: El Campeador, Cr$ 21,00; Lovelace, Cr$ 21,00. Tempo: 87" 2|5. Total das apostas: Cr$ 1.237.600,00. Criador: — Osvaldo Aranha. Tratador: Valdemar Meirelles.

662 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ..... 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	Pontas			Duplas		
CHARUTO, masculino, castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Prince Antipas e Mahá, do sr. Haroldo de Frontin Werneck, 56 quilos, José Portilho	1º	2.204	288,00	11	3.642	81,00
Fogo Belo, 56, L. Meszaros	2º	8.002	78,50	12	10.584	28,00
Charão, 56/57, L. Dias	3º	16.693	38,00	13	3.018	89,00
[illegible], 56, O. Ulloa	0	21.516	29,50	14	5.164	57,00
[illegible], 56, J. Tinoco	0	11.868	53,20	22	1.595	185,00
Alvoo, 56, A. Nobrega	0	21.516	29,50	23	3.573	83,00
[illegible], 54, M. Rossano	0	478	1.329,00	24	4.966	59,50
Nico, 52/50, C. Calleri, ap.	0	841	755,00	33	101	2.949,00
[illegible], 56, E. Castillo	0	15.173	42,00	34	1921	154,00
[illegible], 52, O. Serra	0	1.120	567,00	44	413	716,00
[illegible], 52, J. Araujo	0	1.421	447,00			

Não correu: Dalmata. Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 288,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 28,00; placês: Charuto, Cr$ 39,50; Fogo Belo, Cr$ 27,50; Charão, Cr$ 20,00. Tempo: 96" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.233.000,00. Criador: Haras São Paulo. Tratador: Claudio Rosa.

663 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de 26.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Paemios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500, e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	Pontas			Duplas		
XANTHAKA, masculino, castanho, 8 anos, Rio Grande do Sul, Galeon e Le Astuta, do sr. João Adriano Bionchioni, 56 quilos, Orlando Sena	1º	21.795	88,00	11	1.008	208,00
Vaico, 50, C. Calleri, ap.	2º	4.830	129,00	12	4.008	77,00
Carlos Magno, 56/57, L. Rigoni	3º	15.738	40,00	13	4.764	65,00
Gavião da Gavea, 52, O. Ulloa	0	7.433	88,00	14	3.233	96,00
[illegible], 50/47, R. Martins, ap.	0	4.872	129,00	22	2.538	121,00
Estalo, 56, M. Rossano	0	5.280	119,00	23	6.956	44,50
Lumen, 50, R. Urbina	0	11.500	55,00	24	4.485	69,00
Chisco Prisca, 56, A. C. Ribas	0	2.099	307,00	33	3.593	86,00
Carinhosa, 52, D. Moreira	0	5.621	112,00	34	6.769	46,00
[illegible], 50, J. Tinoco (caiu)	0	9.548	64,00	44	1.402	221,00

Não correram: Never Looses e Hunter Prince. Ganho por pescoço: do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 53,0 0em 1º; dupla (14), Cr$ 96,00; placês: Kan thaca, Cr$ 34,00; Vaico, Cr$ .. 44,00; Carlos Magno, Cr$ 19,00. Tempo: 101" 2|5. Total das apostas: Cr$ 1.234.180,00. Criador: Paulo Martins da Silva. Tratador: Euclides Ferreira da Silva.

664 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal	Pontas			Duplas		
TOPASIO, masculino, castanho, 6 anos, Rio de Janeiro, Foxchase e Récita, da sra. d. Beatriz Rocha, 58 quilos, Justiniano Mesquita	1º	27.305	84,00	11	979	256,00
Maná, 56/57, L. Rigoni	2º	14.424	45,00	12	20.760	32,00
Stamina, 54, A. Nobrega	3º	3.971	190,00	13	3.432	101,00
Polidor, 56, L. Coelho	0	1.340	486,00	14	6.202	56,00
Abre Campo, 54, A. C. Ribas	0	1.187	549,00	22	3.180	109,50
Waxy, 56/53, J. Ramos, ap.	0	421	1.326,00	23	6.173	56,00
[illegible], 54/51, S. Machado, ap.	0	729	894,00	24	7.394	47,00
[illegible], 52, J. Portilho	0	7.289	89,00	33	983	362,00
[illegible], 52/5, C. Calleri, ap.	0	6.393	102,00	34	2.727	128,00
[illegible], 58/57, P. Souza, ap.	0	10.256	63,50	44	1.721	202,00
[illegible], 56, L. Meszaros	0	4.639	139,00			
[illegible], 56, E. Silva	0	3.431	190,00			

Não correu: Gerico. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 32,00; placês: Topasio, Cr$ 12,00; Maná, Cr$ 13,00; Stamina, Cr$ 17,00. Tempo: 87" 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.216.500,00. Criador: Armando Mangia. Tratador: João Emilio de Souza. Total geral das apostas: Cr$ 8.967.230,00. Total geral dos concursos; Cr$ 190.630,00. Pista de areia, leve.

MORGADO E LUIZ DIAZ ACREDITAM NA VITÓRIA DO DEFENSOR DO 'STUD'

É Bom Não Esquecer Prosper, o Vencedor do "Criterium dos Potros" — Também Paó, Com Bom Trabalho

Apesar do apronto de Paó, que impressionou a todos, inclusive ao seu proprietário, sr. Peixoto de Castro, as predileções de hoje estão divididas entre Homero e Prosper. O segundo é o lider da geração, pois, bateu o primeiro, no encontro anterior e hoje voltará à raia com qualidades para confirmar a carreira.

AS OPINIÕES DOS TÉCNICOS

Julio de Aquino não esconde suas predileções por Prosper, embora temendo a figura de Paó. Já Morgado e Luis Diaz são pela vitoria de Homero. O piloto afirma que com um pouco de sorte ele ganhará, e Morgado, mais precavido, diz que Homero não está ainda curado totalmente das canelas.

Feijó não esconde sua preocupação com o tempo, pois, se a raia fôr pesada Prosper não gostará. A mesma opinião dá Castillo. Com a raia sêca conta vencer, mas na molhada...

O companheiro de farda de Prosper, Paó vem de ótimo apronto e Dario Moreira, seu piloto, não acredita confirmar, pois, a turma é aborrecida, como diz Morgado

Palmer é outro que pode surpreender e Rigoni, que vai pilotá-lo é por Prosper e Homero. Mas, mesmo assim, tentará a sorte, uma vez que tem como companheiro de farda Duc D'Anjou.

PERSPECTIVAS

As perspectivas estão assim, na opinião dos catedráticos, entre Homero e Prosper, sendo que Homero deve ganhar, se não sentir das canelas.

OLHO NELES!

Marroquino, com Catilio no seu dorso em raia seca, é o certo vencedor e será secundado por Bananal, com Candido Moreno.

2ª CARREIRA

L. Rigoni, montando Marinheira na raia, faz crescer as suas probabilidades de vencedor. E para formar a dupla teremos Nahdi, com O. Ulloa.

3ª CARREIRA

Ainda teremos o filho de Casimbé, Granados, pilotado por L. Rigoni, uma garantia e é muito melhor que os seus adversarios, e para formar a dupla teremos o O. Ulloa, montando Cheque.

4ª CARREIRA

Toribio bem montado por Rigoni, apesar do peso, 58 quilos, ainda é o nosso favorito e para secundá-lo, Manguari vai montado por Ribas, que tudo fará para vencer.

5ª CARREIRA

Homero, com L. Diaz e que vem de um repouso deverá sagrar-se o vencedor e terá Castillo em Prosper, que preferiu a pista seca para o filho de King Salmon como séria adversario, Boa dupla.

6ª CARREIRA

L. Laughton será o condutor de Carinhoso e é muito de se esperar do seu piloto, mas não devemos desprezar Muzuzo, que vai com Reduzino Filho.

7ª CARREIRA

O "professor" vai garantir a vitoria de Formiga e terá Tia Vina com o E. Castillo, que fará força pela vitoria desta carreira. Dupla bem jogada.

8ª CARREIRA

Para encerrar a tarde, teremos Urucania, com R. Martins e Assungui, com U. Cunha.

ESPELHO.

PROSSEGUE O INQUÉRITO CONTRA MALCHER

AMANHÃ À TARDE

Prosseguirá, amanhã, o inquerito que vem sendo procedido para apurar responsabilidades pelas quais responde o juiz Alberto da Gama Malcher, acusado pelo Vasco da Gama de modo leviano.

Prestarão depoimento o locutor Oduvaldo Cozzi e o torcedor João Gravina. Tambem o arbitro implicado será ouvido, bem assim os seus auxiliares no jogo entre o Vasco e o Flamengo.

TÊNIS

AMANHÃ, JOGOS DE DUPLAS

Realiza-se amanhã, nas quadras do Country Clube, o Torneio de Duplas de Segunda Classe Cavalheiros, ultima competição do calendário da Federação Metropolitana de Tenis. Os jogos programados são os seguintes:

As 17 horas — P. Llerena — P. Moacir x A. Han — L. Chalaub.

Venc. S. Guimarães — J. Porok x O. Couto — M. Pucher versus vencedor do encontro Ivan Carvalho — Julio Lamare. As 18 horas — Venc. Bernardo Dantas — F. Conoly x Hugo Cross — D. Cross versus vencedor do encontro A. Cunha — O. Teixeira x Nelson Lopes — A. Maranhão x P. Wolko — F. Conoly.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas.

APONTA:

O DIARIO CARIOCA

Accordeon - Marroquim - Bananal
Colombiana - Marinheira - Marne
Granados - Oxford - Fair Black
La Fontaine - Toribio - Manguari
Prosper - Homero - Duc d'Anjou
Carinhoso - Jeffy - Muzuzo
Tia Vina - Troia - Lusiania
Urucânia - Assungui - Jangadeiro

NESTOR COSTA PEREIRA

Manguarito - Marroquino - Tocantins
Marinheira - G. Flight - Colombiana.
Granados - Cheque - F Black
Toribio - Manguari - La Fontaine
Palmer - Prosper - Homero
D. Indalécia - Carinhoso - Muzuzo
Tia Vina - Formiga - Luisiania
Urucania - Jangadeiro - Javanês

JOSE' LAURO C. PEREIRA

LÍDER O FLUMINENSE NOS TRÊS CAMPEONATOS

O Fluminense enfrentará, hoje, o Flamengo, desde pela manhã, quando jogarão os quadros amadores, na liderança dos três campeonatos da cidade, isto é: amadores, aspirantes e profissionais.

O tricolor carioca liderava apenas os certames de profissionais e amadores. Mas com a derrota, ontem à tarde, do Botafogo, frente ao Bangu, o Fluminense passou, com 3 pontos perdidos, a lider também dos aspirantes.

RESULTADO DOS CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 1 vencedor com 6 pontos, Cr$ 87.257,00.

Bolo duplo — 5 vencedores com 13 pontos, Cr$ 10.626,00.

Betting Jockey Club — 1 vencedor, com 8.391,00.

Betting Itamarati — 24 vencedores, com Cr$ 2.582,00.

Betting Itamarati duplo — 3 vencedores, com Cr$ 108.784,00.

NOTICIAS DA GÁVEA

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.30 horas.

O Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado" tem a sua realização marcada para as 15.35 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Artur Araujo, Francisco Irigoyen, Nestor Linhares e Cândido Moreno.

FORFAITS PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

NORMALISTA
ALA-SOLA
BERGAMOTA
HUNTER PRINCE
MUZUZO (8ª Prova).



INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

	Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance:	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1	Marroquino	56	E. Castillo	35	Melhor na areia	3º de Ocre	113 1/5 1.800, AL	1.800 em 96 2/5
2—2	Tocantins	56	J. Tinoco	40	Pode repetir	1º de Setch	60 1.000, GL	
3—3	Accordeon	56	L. Diaz	25	Algo melhor	2º de Matador	96 4/5 1.600, GL	1.400 em 92 3/5
4	Guambi	56	U. Cunha	60	Dificil	5º de Manimbé	88 1/5 1.400, AL	600 em 38" 3/5
4—5	Bananal	56	D. Moreira	30	Bom reforço	3º de Manimbé	88 1/5 1.400, AL	
"	Manguarito	58	L. Rigoni	30	Sério competidor	2º de Manimbé	88 1/5 1.400, AL	

2.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 14,00 HORAS

	Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance:	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1	Marinheira	56	L. Rigoni	30	Pode ganhar	1º de Olaia	96 3/5 1.500, AL	360 em 23" 2/5
"	Elago	56	J. Tinoco	30	Reforça a chave	6º de Saraninha	61 1/5 1.000, AL	1.000 em 64"
2—2	Colombiana	56	XX	35	Vai correr melhor	4º de Elanut	95 1.500, AL	360 em 28 3/5
3	Ovilia	56	J. Martins	60	Pode surpreender	2º de Elanut	95 1.500, AL	700 em 43"
3—4	Golden Flight	56	L. Diaz	40	Competidor	3º de Elanut	95 1.500, AL	1.000 em 66"
5	Oleia	56	U. Cunha	50	Mantem o estado	1º de Pigale	60 3/5 1.000, GM	1.000 em 65"
4—6	Marne	56	R. Urbina	25	Reforça a chave	7º de Macauba	83 1.300, AL	1.000 em 65" 2/5
"	Mahdi	56	O. Ulloa	25	Não gostamos	4º de G. Dream	83 1.300, AL	1.000 em 66"

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

	Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance:	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1	Granados	55	L. Rigoni	15	Força da carreira	2º de Hajul	79 2/5 1.300, GL	1.500 em 98" 2/5
"	El Gin	55	D. Moreira	15	Reforça a chave	7º de Sorriso	76 2/5 1.200, AL	
2—2	Oxford	55	R. Latorre	30	Mantem a forma	2º de Palmer	85 1.400, GL	1.400 em 90"
3	Sardi	55	J. Tinoco	60	Vai correr melhor	6º de Aldebaran	79 1/5 1.300, GM	800 em 94 4/5
3—4	Cheque	55	O. Ulloa	35	Há muita fé	4º de Aldebaran	79 1/5 1.300, GM	1.400 em 92 3/5
5	Coronel	55	U. Cunha	40	Bem movido	Estreante		1.400 em 92"
4—6	Fair Black	59	D. Ribeiro	35	Pode surpreender	5º de Palmer	85 1.400, GL	600 em 31"
7	Fair Bird	55	E. Castillo	50	Vem trabalhado	Estreante		600 em 36"
8	Bird	55	Pinheiro	60	Não gostamos	5º de Aldebaran	79 1/5 1.300, GM	600 em 37"

4.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — ÀS 15,00 HORAS

	Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance:	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1	Toribio	58	L. Rigoni	27	Deve ganhar	1º de Kurdo	97 1.600, GM	800 em 51"
"	Retang	51	O. Ulloa	27	Otimo reforço	5º de Kurdo	83 3/5 1.400, GL	1.600 em 107"
2—2	Manguari	63	A. Ribas	25	Vai correr bem	7º de Loretta	188 2/5 3.000, GM	800 em 50"
3	La Coruna	49	P. Coelho	60	Não cremos	3º de Toribio	97 1.600, GM	800 em 50"
3—4	Varsity	51	S. Ferreira	50	Continua tinindo	1º de New Comer	78 1/5 1.300, GL	
5	Bahari	51	O. Macedo	40	Dificil	6º de Torpedo	138 2.200, AL	800 em 47 3/5
4—6	La Fontaine	68	D. Moreira	30	Séria competidora	2º de Tiroleza	147 2/5 2.400, GL	800 em 52 3/5.
"	Sinless	51	E. Castillo	30	Bom reforço	1º de Laurina	109 4/5 1.800, GL	800 em 53"

5.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 15,35 HORAS

	Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance:	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1	Homero	55	L. Diaz	20	E' competidor	2º de Prosper	96 3/5 1.600, GL	1.000 em 64" 3/5
2—2	El Greco	55	F. Irigoyen	50	Volta bem	4º de Prosper	96 3/5 1.600, GL	700 em 43'
3	G. Sonante	55	J. Mesquita	40	Não cremos	3º de Nagasaki	88 4/5 1.400, AL	800 em 49"
3—4	Duc d'Anjou	55	O. Macedo	35	Bom reforço	3º de Prosper	96 3/5 1.600, GL	800 em 52"
"	Palmer	55	L. Rigoni	35	Pode ganhar	2º de Nagasaki	88 4/5 1.400, AL	700 em 43"
4—5	Prosper	55	E. Castillo	25	Em otimo estado	1º de Homero	96 3/5 1.600, GL	800 em 50"
"	Paó	55	D. Moreira	25	Reforça a chave	4º de Nagasaki	88 4/5 1.400, AL	700 em 43 3/5

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,10 HORAS

— BETTING —

	Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance:	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1	Muzuzo	54	U. Cunha	30	Capaz de repetir	1º para Carinhoso	80 1/5 1.300, GM	1.000 em 66"
"	Olimpio	58	J. Graça	30	Reforça a chave	11º de Carinho	83 4/5 1.000, GL	
2	Cracovia	52	R. Urbina	50	Dificil	5º de Assungui	92 3/5 1.500, GL	360 em 22 2/5
2—3	Carinhoso	54	J. Martins	25	E' a força	2º de Muzuzo	80 4/5 1.300, GM	1.000 em 65"
4	Montenegro	51	J. Martins	60	Não gostamos	9º de Assungui	95 2/5 1.500, AL	
5	Darling	48	P. Coelho	80	Dificil	1º de Galarin	104 4/5 1.600, AL	600 em 37 4/5
3—6	Jeffy	56	G. Costa	27	Volta trabalhado	4º de Anacreon	81 1.300, AL	700 em 43 3/5
7	Erin	48	R. Martins	50	Muito dificil	10º de Eton	87 4/5 1.400, GL	
8	Abunan	50	J. Portilho	80	Dificil	Ult. de Waxá	91 3/5 1.400, AE	1.000 em 61', na gr.
4—9	D. Indalecia	56	M. Henrique	60	Vai correr melhor	8º de Carinhoso	50 4/5 1.000, GL	
10	Milu'	52	R. Latorre	35	Não cremos	6º de Muzuzo	80 4/5 1.300, GM	
11	Alvitre	52	J. Tinoco	60	Volta bem	Ult. de Jurujuba	80 2/5 1.300, GL	600 em 39"
"	Leblon	52	S. Ferreira	60	Reforça a chave	8º de Assungui	92 3/5 1.500, GL	600 em 36"

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,50 HORAS

— BETTING —

	Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance:	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1	Luisiana	56	I. Pinheiro	35	Pode ganhar	4º de Formiga	93 1.500, GL	1.500 em 99"
"	Lobelia	56	H. Oliveira	35	Reforça a chave	10º de Formiga	93 1.500, GL	1.500 em 97"
2	Holege	50	M. Rossano	40	Não cremos	5º de Formiga	93 1.500, GL	1.400 em 91 3/5
3	Maraty	56	R. Martins	80	Reaparece bem	1º de Feniana	96 1/5 1.500, AL	1.500 em 99"
3—4	Formiga	56	J. Mesquita	40	Há muita fé	1º de D. Vina	93 1.500, GL	
5	Lujan	52	J. Tinoco	80	Volta bem	Ult. de Fulvia	96 1.500, AL	1.300 em 84"
6	Florena	56	L. Diaz	60	Vai correr melhor	8º de Formiga	93 1.500, GL	1.300 em 87'
7	Bizarra	52	J. Graça	80	Não gostamos	13º de Formiga	93 1.500, GL	
3—8	Tia Vina	54	E. Castillo	30	Pode ganhar	2º de Formiga	93 1.500, GL	
9	Galathea	52	P. Fernandes	80	Muito dificil	5º de Fulvia	96 1.500, AL	1.200 em 80"
10	Normalista	56	N. correrá	60	Bem movido	Estreante		
11	Mursa	52	R. Urbina	50	Levam fé	2º de Nona	92 1/5 1.400, AL	
"	Ala Sola	52	N. correrá	58	Reforça a chave	6º de Formiga	93 1.500, GL	
4—12	Vibrante	54	V. Andrade	40	Volta trabalhado	9º de Nona	92 1/5 1.400, AL	1.400 em 93"
13	Bergamata	54	N. correrá	80	Não gostamos	7º de Formiga	93 1.500, GL	
14	Troia	56	U. Cunha	50	Nada tem feito	12º de Formiga	93 1.500, GL	1.400 em 94"
15	Vit. Palmar	52	J. Portilho	40	Em boa forma	3º de Formiga	93 1.500, GL	
"	Pantufla	52	D. Moreira	40	Reforça a chave	6º de R. Formoso	83 1.300, AM	600 em 36", na gr.

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

— BETTING —

	Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance:	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1	Jangadeiro	56	P. Souza	25	Pode ganhar	5º de Maco	116 3/5 1.800, AL	1.300 em 84"
2	Assungui	56	U. Cunha	40	Continua tinindo	1º de Urucania	95 2/5 1.500, AL	600 em 39'
3	Hunter Prince	56	N. correrá	80		2º de Urucania	88 1.400, AL	
2—4	Urucania	56	R. Martins	40	Pode ganhar	2º de Assungui	95 2/5 1.500, AL	
5	Ruivo	54	D. P. Silva	35	Dificil	10º de Sai Bonito	94 1.500, AL	1.200 em 79"
6	Muzuzo	50	N. correrá	80	Capaz de repetir	1º de Carinhoso	80 4/5 1.300, GM	1.000 em 65"
3—7	Brown Boy	56	P. Fernandes	40	Não cremos	5º de Jequitinhonha.	59 1.000, GL	1.200 em 78"
8	Maco	58	L. Diaz	35	Vai correr melhor	7º de Assungui	95 2/5 1.500, AL	700 em 44"
9	Bosphorino	52	I. Pinheiro	80	Algo melhor	6º de Assungui	95 2/5 1.500, AL	
4—10	Javanês	54	O. Ulloa	60	Pode surpreender	8º de Carinho	95 1.500, AL	1.300 em 86 3/5
11	Jac. Assu'	58	P. Tavares	30	Levam fé	10º de Jacarei	88 1/5 1.400, AL	800 em 49" 1/5
"	Carinho	56	L. Rigoni	50		4º de Assungui	95 2/5 1.500, AL	

Agravou-se a Crise no Abastecimento de Carne

Ameaçada a Matança em N. Iguaçu

Agravou-se ainda mais o problema da carne com a recusa dos marchantes de Nova Iguaçu de continuarem a abater gado para fornecer a alcatra a Cr$ 16,00 e com a aceitação dos açougueiros do conselho dado pelo vice-presidente da C.C.P. no sentido de que não comprem mais no câmbio-negro.

O CAMBIO-NEGRO

Os frigoríficos haviam decidido fornecer apenas 2 alcatras e 1 coxão a cada varejista, suspendendo a entrega de carne popular.

Disso resultou que os açougueiros, fieis ao compromisso assumido de ajudar o sr. Cabello a combater o câmbio-negro, limitaram-se a receber a quota que lhes cabia e não encetaram negociações para maior suprimento "por fora".

O resultado foi o que se viu na manhã de ontem: não havia com que satisfazer as filas de compradores.

SEM PUNIÇÃO

A recusa dos açougueiros de adquirir peças de carne a preços acima da tabela pronunciou-se espontaneamente, notando-se mesmo que não havia rigor na fiscalização. Em um caso, pelo menos, de comprador que saia com traseiros de boi contendo cada um cinco quilos de carne de Cr$ 5,30 faturada a Cr$ 12,50 o quilo, a fiscalização da C.C.P. não fêz senão mandar corrigir o lançamento.

CADA VEZ PIOR

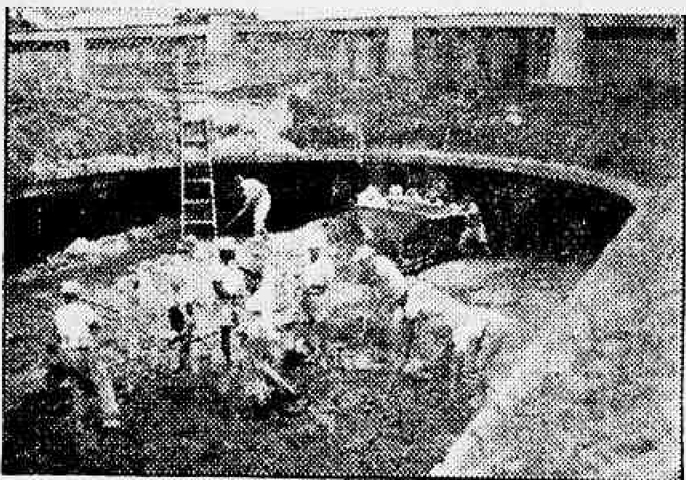
As perspectivas são, portanto, cada vez piores, não encontrando o govêrno (eleito para dar carne abundante a Cr$ 4,00) a fórmula mágica para conciliar os interêsses e reorganizar o abastecimento sem maiores sacrificios para a bolsa do povo.

NO MANGUE



Cem mil metros cúbicos de terra foram retirados do Canal do Mangue, animando as esperanças da Prefeitura de que na próxima temporada de chuvas as águas encontrarão por onde escoar-se

NA ZONA SUL



As galerias da zona sul que desaguam no mar foram também desobstruidas, encontrando-se, enterrados numa delas, um barco e várias peças de mobiliário

NÃO HAVERÁ ENCHENTES

PROMETE O PREFEITO JOÃO VITAL AO POVO

Limpou os Canais, Desentupiu as Galerias, Removeu a Terra e Está Esperando as Chuvas Chegarem — Nem Na Praça da Bandeira, Nem Na Zona Sul—O Mangue e o Trapicheiros

Promete o prefeito João Carlos Vital que não se repetirão as enchentes, no Rio, com a intensidade verificada nos anos anteriores, graças às medidas que tomou, para desobstrução dos canais por onde se evadem as águas pluviais e de alguns trechos de rios que se encontravam pràticamente aterrados pelo acúmulo de detritos.

CEM MIL METROS CÚBICOS DE TERRA

Do Canal do Mangue, por onde se escoam as aguas das chuvas das zonas da Cidade Nova, Frei Caneca, Estacio de Sá e Catumbi, segundo os dados oficiais foram retirados mais de cem mil metros cubicos de terra, em trabalhos de dragagem realizados nos ultimos cinco mêses.

NOS TRAPICHEIROS

No canal dos Trapicheiros, onde desaguam todas as galerias da zona da Praça da Bandeira, informam os serviços municipais, em comunicado ontem distribuido pela Agencia Nacional, que há tanto tempo não se fazia limpeza que já se formara verdadeira rua sobre o leito onde deveriam correr as águas escoadas, a ponto de poderem passar caminhões sobre a terra acumulada.

TAMBEM AS GALERIAS

Foi anunciada, tambem, a conclusão de limpeza das galerias de águas pluviais, inclusive as subterrâneas que desaguam no mar, para escoamento dos bairros da zona sul.

Em uma dessas galerias foram encontrados um barco e varias peças de mobiliario. Em alguns pontos houve necessidade de reconstruir galerias que se encontravam seccionadas por alicerces de obras feitas sem observância das posturas municipais.

Foi feita, igualmente, uma limpeza em regra no rio Banana Podre, obstruido em varios pontos.

Nos trabalhos realizados no Canal da Avenida Visconde de Albuquerque tornou-se necessaria a colocação de trilhos e o emprego de vagonetes "Decauville".

COOPERAÇÃO DO PUBLICO

As autoridades municipais dirigiram um apêlo ao publico para que coopere na conservação do sistema de escoamento de águas pluviais, evitando atirar lixo ás ruas.

OBRAS COMPLEMENTARES

Embora não se arriscando a prever a eliminação total do perigo das enchentes, a Prefeitura afirma que os seus efeitos não se repetirão com a intensidade anterior, pois que melhorou muito a rêde de escoamento com os trabalhos de limpeza.

Agora tomará outras providências, como a circunvalação dos morros e higienização das favelas, para reduzir a contri-

(Conclui na 9ª. página)

PROMESSA?



Vital deu inicio à limpeza dos esgotos; não haverá mais enchentes

FRAÇÃO EXCEDENTE



Em cada grupo de quatro mulheres já existe uma fração de quase dois décimos excedendo a probabilidade de encontrar o seu par. A quarta figura só encontra disponivel um homem incompleto. O problema está em não ser a quarta

Diario Carioca

44 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Outubro de 1951

Não Passava de Arapuca a "C. de Crédito Popular"

Suas Atividades Foram Objetos de Inquérito Policial — Até os Empregados Lesados

Em janeiro, foi iniciado inquérito no cartório da Delegacia de Roubos e Furtos, contra a "arapuca" denominada "Caixa de Crédito Popular e Previdência Social", organizada por Nelson dos Santos Souza e Milton Dias, para lesar os incautos.

O RELATÓRIO DO DELEGADO

Diz o relatório do titular Pedro Paulo de Lemos, que o pomposo titulo da "arapuca" atraiu Nabor Narciso de Carvalho e Inês Pessoa, o primeiro seria admitido como cobrador mediante "fiança" de três mil cruzeiros, sendo que a segunda chegou a ser lesada pelos acusados na importancia de Cr$.... 300,00.

EXISTENCIA LEGAL

Tal organização — esclarece a autoridade — jamais teve existência legal, chegando mesmo seus audaciosos "fundadores" a realizar transferências de titulos validas de várias companhias legalizadas, recebendo com isso na sua mensalidade, titulos esses dos quais se tornavam fraudulentamente.

Obtendo vantagens econômicas de modo ilicito, induzindo as suas vitimas, os acusados incidiram nas sanções do artigo 171 do Código Penal. Terminando, declara o delegado que o acusado Nelson encontra-se desaparecido, não tendo até ao presente sido encontrado. O processo foi enviado à 15.º V. C..

HÁ CINQUENTA MIL MULHERES SOBRANDO

De Todas as Cores, Idades, Estado Civil e Por Todos os Bairros do Distrito Federal — Situação Dificil Para as Jovens Casadoiras — Explicação Para os Crimes Passionais Dos Ultimos Tempos

Estão sobrando cinquenta mil mulheres no Distrito Federal, segundo registram os resultados da apuração do Censo Demográfico de 1950, que acusa a presença, no Rio, de 1.162.790 homens para 1.214.661 mulheres, ou seja, um saldo feminino de 51.871 pessoas.

A estatistica, interessante para orientação de vários problemas, servirá para também esclarecer as jovens a respeito de suas possibilidades matrimoniais, apresentando-se a situação com o caráter gravissimo se se considerar que até mulheres casadas estão em saldo: havia nesta capital, à data do Censo, um contingente de 403.365 homens casados para 413.658 mulheres casadas, isto é, 10.293 mulheres a mais.

AS IDADES

A crise se reflete no fato de só existirem 698 homens casados com idade inferior a 20 anos (mulheres existem, nesse grupo, 10.932). Mesmo no grupo de 20 a 25 anos ainda os homens não se atrevem senão excepcionalmente a enfrentar o casamento, registrando-se 17.921 corajosos desse tipo.

Verifica-se, então, que nessa idade os homens procuram formar seus lares, portanto, não sendo ousado arriscar-se a tendência para o consorcio com uma diferença de pelo menos cinco anos, para o calculo de probabilidades das jovens casadoiras.

Ainda assim a perspectiva é fraca, pois existem 177.328 homens solteiros entre 20 e 29 anos completos, para 195.638 mulheres, de 15 a 24 anos, dando a estas um "superavit" de 18.310 pessoas.

Homem, só amarelo — será o "slogan" das jovens ambiciosas de uma união, desanimadas de concorrer numa competição dificil entre tôdas as suas irmãs de sexo.

Isso por que há 368 homens amarelos mais do que mulheres. No restante os saldos femininos são os seguintes: brancas, 2.542; pardas, 17.535 (no total são 216.725); pretas, 31.906; e de cor não declarada, 276.

ONDE ANDAM

Os saldos femininos mais notáveis, segundo os bairros, onde existem são os seguintes: Copacabana, com 21.473; Andaraí, com 11.289; Glória, com 10.988; Tijuca, com 9.381; Gávea com 9.056; Lagoa, com 7.324.

Os únicos lugares que têm computáveis saldos masculinos são as ilhas e o Realengo. Nas ilhas há 7.516 homens de saldo e no Realengo 6.531, devendo-se notar que nêste existe uma esmagadora maioria de soldados em precárias condições de aceitabilidade, devido a seus baixos rendimentos.

A Penha é o bairro mais equilibrado da cidade: o seu saldo feminino é de apenas 316 unidades.

OUTRO CONTINGENTE

Vale ainda, para informação sôbre o tema, reproduzir os seguintes dados, publicados na "Seleção de Principais Dados" sôbre o Distrito Federal, edição do Serviço Nacional de Recenseamento: há no Rio 4.129 homens e 5.790 mulheres na classe dos desquitados e 25.771 viuvos para 120.786 viuvas (destas, 27.344 entre os 15 e os 39 anos, sendo 113 menores de vinte anos).

AS CARIOCAS

Sòmente metade da população do Distrito Federal é de cariocas, no total de 2.186.272 habitantes, 1.223.460 são nascidos no Distrito Federal, havendo 596.133 homens e 627.327 mulheres, com um saldo feminino de 31.294 unidades.

GLOBALIZAÇÃO

Mesmo com a imperfeição de se computarem como "homens" e "mulheres" tôdas as criaturas dos sexos masculinos e femininos — porque para o efeito comparativo segundo os fins propostos, a crise de casamentos, — só interessam determinados grupos de idades — as estatísticas do Serviço Nacional de Recenseamento são impressionantes.

Para cada cidadão carioca existe 1,044 mulheres, no Rio. Não é uma sobra muito satisfatória, mas, medidas as circunstâncias, já é um documento bastante elucidativo para explicar porque ultimamente as mulheres é que se têm tornado tão frequentes no noticiário dos jornais, não agarrando, mas, caçando o seu homem a bala.

PLETORA



Há público feminino para tudo: comicio, esportes, praias, reuniões sociais. Examinando a situação em números, o Serviço Nacional de Recenseamento anuncia friamente que ao todo são 50 mil as criaturas do sexo feminino em lamentável estado de saldo no Distrito Federal

DEOCLECIANO



Que conta agora com o apoio dos industriários do sul

QUE HÁ?

Jimbaúba

Todo delegado de Costumes e Diversões, logo que é investido no importante cargo, escolhe seus auxiliares que, como é lógico, devem ser de sua imediata confiança atendendo-se a responsabilidade que tem a referida especializada nas campanhas contra os jogos proibidos, lenocínio, atentados ao pudor, entorpecentes e bem assim na

(Conclui na 9ª. página)

Com Deocleciano os Industriários do Sul

Telegrama de Apoio, Contra os Ataques Formulados — Ainda os 8 Milhões

Os industriários gauchos, relembrando a luta do Ministro do Trabalho contra Deocleciano, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, por causa do adiamento dos 8 milhões de cruzeiros do Fundo Sindical, para a compra de casas populares para os industriários, acabam de enviar um telegrama de apôio àquele lider.

APRECIARAM OS FATOS

No telegrama, os industriarios gauchos informam que apreciaram, em conjunto, os fatos relacionados com o rumoroso caso dos 8 milhões. Acontece, que, a comissão de inquerito ainda não concluiu os seus trabalhos e o ministro, tão cioso, inicialmente, em apurar o "escandalo", anda calado, aguardando o desfecho do "negocio" que, segundo o proprio sr. Deocleciano era para fazer uma surpresa ao presidente no dia 3 de outubro, passado.

O COMUNICADO

Comunicam-nos da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria: "As Federações dos Trabalhadores nas Industrias do Rio Grande do

(Conclui na 9ª. página)

AMANHÃ: DIA DO PROFESSOR

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundario, Primario e de Artes do Rio de Janeiro realizará amanhã, às 20 horas, em sua sede social à Av. 13 de Maio, 13, sala 402, uma sessão solene comemorativa do "Dia do Professor".

Falará sobre a função social do professor e os direitos que lhe assistem, o sr. Joaquim Pimenta, catedratico da Escola Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Faculdade do Rio de Janeiro.

Descoberto o Contrabando Pela Brisa; Pernas Grossas

A brisa soprou forte e as calças largas dos dois homens que deixavam o Cais do Porto colando-se às pernas que vestiam, denunciaram sintomas que tanto poderiam ser de elfantiasis como de contrabando.

Um dos guardas da Policia do Cais do Porto, de serviço nas imediações, tirando a limpo a segurou os dois homens pelas bainhas das respectivas calças e, a olho nú, diagnosticou certo: contrabando.

Os dois homens eram Moacir Ribeiro, de 41 anos, portuario, residente à rua Gen. Caldwell 218 e Algemiro Dutra, de 42 anos estivador, residente à rua da America 36.

A mercadoria aprendida era uma partida de 310 lenços de seda italiana. Algemiro transportava 180 e Moacir 130 lenços, que, adiquiridos a Cr$20,00 cada um seriam lançados no mercado a Cr$40,00.

Atravessou o Canal da Mancha

Passou ontem por esta capital, viajando no vapor "Presidente Perón", a nadadora argentina Enriqueta Duarte, que recentemente atravessou o canal da Mancha.

Enriqueta obteve o terceiro lugar numa disputa entre sete destacadas competidoras, distanciada apenas um minuto da segunda colocada, completando o percurso em apenas 14 horas e 26 minutos.

A nadadora argentina está com 32 anos de idade e pretende repetir a façanha em 1952.

NA SEMANA DA CRIANÇA: AUXILIO A PREFEITURAS

Na oportunidade do transcurso da "Semana da Criança", o presidente da República autorizou o pagamento da importância a várias Prefeituras que estão empenhadas na Campanha de Proteção à Maternidade e à Infância. Essa verba é a titulo de cooperação financeira da União, por conta do crédito global de 30 milhões de cruzeiros.

AS PREFEITURAS

São as seguintes as Prefeituras beneficientes com o auxilios: Remanso, na Bahia, com 24 mil cruzeiros; Paraiba, com 80 mil cruzeiros; Araioses, no Maranhão, com 80 mil cruzeiros;

(Conclui na 9ª. página)

Festival em Benifício Dos Animais Abandonados

Os amigos dos cães e dos animais em geral terão boa oportunidade de ajudar os animais abandonados, divertindo-se ao mesmo tempo.

E' que conforme vem fazendo todos os anos a Sociedade União Internacional Protetora dos Animais, realiza, o seu Festival em benefício dos animais abandonados que são recolhidos e tratados e mantidos por aquela Sociedade.

Este ano a festa foi organizada caprichosamente pela diretora da SUIPA Mme. Pinto Filho e tem lugar nos salões do Botafogo Futebol e Regatas.

A tarde dançante promete grande animação e os convites para os que ainda não possuem poderão ser adquiridos na sede daquele clube, custando apenas quinze cruzeiros.

Fatos Diversos

UMA VIAGEM DIFICIL

Agora está o sr. Maurice Tamborini sem saber onde bater para conseguir uma passagem de retôrno à sua pátria, a "dulce France", do temperamental Charles Trenet.

O impasse começou quando êle foi chamado à Divisão de Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras para explicar por que motivo a sua carteira de identidade apresentava rasuras nos lugares do nome e da nacionalidade.

Monsieur Tamborini falou arrevesadamente declarando que havia encarregado de tratar dos seus papéis para o embarque, um tal de Carneiro que não completou o serviço alegando ter de ir integrar outro rebanho na América do Norte.

O tanto bater na mesma tecla do sr. Tamborini deu dores de cabeça no sr. Cesar Garcez, que mandou o expediente para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde, ouvido novamente, o gaulês apontou Josef Maria Kung como a pessoa a quem o Carneiro passou o serviço.

Josef, interrogado, confirmou tôda a história de Tamborini, o que só serviu para retardar a viagem do mesmo, pois foi instaurado um inquérito a fim de ser devidamente apurado o "affair" das rasuras.

VOVÔ ESTÁ BEM

Dirigindo um automovel marca "Detroit Abbot" fabricado em 1912 chegou em Potsdam (Nova York) procedente de Iowa, o sr. Luther Watson para tirar uma carteira estadual. A viagem pela rodovia foi feita sem novidades e o inspetor que examinou o vovô dos automoveis (marca já desaparecida) declarou que ele podia continuar circulando. Estava O. K., apesar da idade.

HARAKIRI

Alfredo Costa, operario, quase que consegue completar o quadrilatero que os japoneses fazem na barriga quando vão se reunir aos seus deuses. Falhou só um lado. Mas é bem provavel que ele não escape, pois a

(Conclui na 9.ª página)

MAXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.146 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

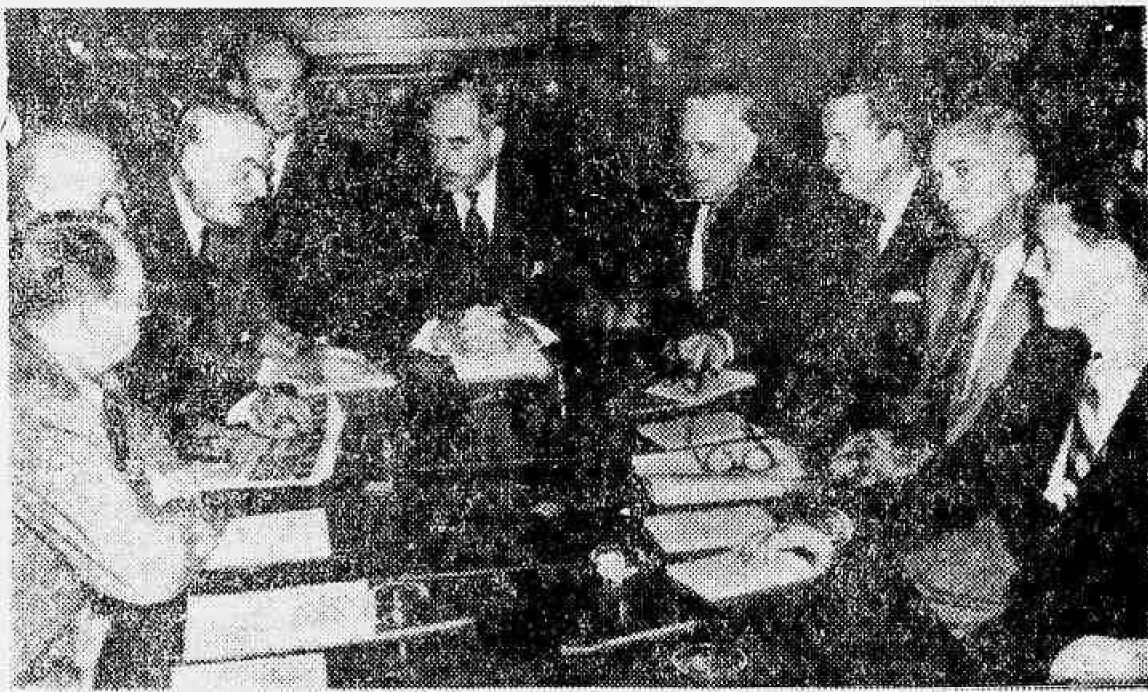
☆ *Sábado Próximo, os Ingleses Julgarão Se a Experiência Socialista Foi Útil à Gra-Bretanha* ☆





Contra-ofensiva diplomática

Mostram as fotografias acima fases das conversações preliminares para a Conferência da Paz com o Japão, em que a Rússia Soviética sofreu a maior derrota diplomática do após-guerra. O sr. Andrei Gromyko teve de resignar-se com a vitória norte-americana, que marcou o início de uma alteração substancial no quadro da política internacional. Desde a Conferência da Paz com o Japão assumiram os Estados Unidos a iniciativa das decisões, retirando as nações democráticas da defensiva em que até então se encontravam. Os efeitos dessa reviravolta fazem-se notar ainda agora na preparação da Assembléia Geral das Nações Unidas, a reunir-se em Paris. (Fotos INP—D.C.)









Inglaterra

As Eleições do Próximo Sábado

No dia vinte vão os ingleses às urnas para decidir se o país continuará sob o govêrno trabalhista de Sua Majestade ou se voltarão ao poder, depois de seis anos e meio de ausência, os conservadores de Sua Majestade. Será uma luta entre a experiência socialista democrática e o regresso a uma forma, forçosamente modificada, da livre emprêsa, uma vez que os conservadores não poderão, se ganharem, se ocupar em demolir uma obra que se iniciou com o consentimento de doze milhões de eleitores.

As plataformas eleitorais nada têm de sensacionalistas. Perguntam os líderes trabalhistas ao eleitorado: "Estarieis melhor sob um govêrno conservador?". E numa concessão a sua ala rebelde, liderada por Aneurin Bevan, prometem estabelecer limites sôbre os dividendos, impostos mais altos sôbre a renda dos ricos (já pesadamente gravada) e contrôle de preços mais severos. Os conservadores prometem a desnacionalização da indústria do aço e a descentralização de outras indústrias nacionalizadas. Para contra-atacar a reivindicação do Partido de Attlee por limites nos dividendos, os conservadores propõem um impôsto sôbre os excessos de lucro, baseado no sistema de tributação norte-americano.

No que toca aos negócios internacionais, o Partido Trabalhista resume a sua política numa palavra: paz. Não se espera que os trabalhistas, na campanha, tachem os conservadores de partido da guerra, mas estão deixando entender que os arrebatamentos do sr. Churchill podem levar o mundo à guerra. Esperam os trabalhistas que essa idéia seja aceita pelo povo inglês que, cansado de tanta guerra, bem pode estar disposto a continuar sob o regime de contrôles e austeridade, como preço da paz.

Os conservadores, por outro lado, acusam o govêrno trabalhista de não ter tido firmeza na política com o Irã, de ter deixado que as relações anglo-americanas chegassem em certas ocasiões a um ponto de irritação, e dirão que, com Churchill como Primeiro Ministro, a política externa britânica merecerá melhor acolhida em Washington.

Posição dos liberais

O Partido Liberal está fazendo a campanha tentando convencer o eleitorado de que seria uma grande idéia ter maior número de representantes seus no Parlamento a fim de conter os dois extremismos, que são os trabalhistas de Attlee e os conservadores de Churchill. E é de notar que, num certo sentido, os liberais têm a chave da decisão dessa eleição. O sr. Churchill, político atilado, está procurando negociar uma aliança com os liberais da ala direita, sugerindo que o de que o país precisa "é de um govêrno de base ampla". Em 187 distritos eleitorais da Inglaterra, Escocia e País de Gales a diferença da votação de conservadores e liberais, na última eleição, foi muito pequena e em 160 dêsses distritos (um quarto das 625 cadeiras da Câmara dos Comuns) os liberais detêm a balança do poder. Com efeito, na eleição de fevereiro os liberais obtiveram nesses distritos mais votos do que a maioria pela qual o candidato vitorioso foi eleito. Em alguns dêles, onde as vitórias foram por centenas de votos, os liberais obtiveram milhares.

Na eleição de fevereiro o Partido de Attlee recebeu em tôda a Inglaterra 13.300.000 votos, o de Churchill 12.500.000. Com 34% de participação dos 35 milhões de eleitores da Grã-Bretanha, o Partido Liberal obteve 2.621.000 votos e apesar de ter conseguido 9.1% da votação só ganhou 9 das 625 cadeiras do Parlamento, o que justifica a preferência dêsse partido para representação proporcional.

Na base de percentagem, os liberais teriam ganho cêrca de 60 e não apenas 9 das 625 cadeiras, mas o sistema dispõe que a maioria de um dos partidos lhe dá a representação de todo o distrito. E há 162 distritos em que o eleitorado do Partido Liberal tem votos suficientes para dar a eleição seja a conservadores seja a trabalhistas. Resta saber se o Partido Liberal, o velho partido de Lloyd George, que nada tem a ver com os "Tories", e cuja ala radical é hoje dirigida pelo seu filho Megan Lloyd George, deixará que a ala direita dos Clement Davies e Lady Violet, contra os quais os conservadores não estão opondo candidatos, coloque o sr. Churchill em Downing Street. E' o que nos dirá a eleição britânica do próximo sábado. E se tal acontecer, terá soado a hora em que Aneurin Bevan começará a luta pela liderança de seu partido.

Estados Unidos

A Era Atômica

A comunicação feita pela Casa Branca, em fins da semana atrasada, foi sóbria: "Outra bomba atômica foi detonada recentemente na União Soviética". Três dias depois, em Moscou, Stalin deitava entrevista: "Fizemos realmente, não há muito, uma experiência com um novo tipo de bomba atômica".

As duas declarações não produziram o mesmo choque e sensação que se sentiu há dois anos, quando o Presidente Truman anunciou que a Rússia fizera explodir sua bomba atômica n. 1. A reação nos Estados Unidos foi serena. Não consta que tenha havido alarme na Europa. Parece que o mundo se habitua às explosões atômicas, pelo menos experimentais.

Alguns senadores e deputados, em Washington, tomaram a explosão atômica russa como um aviso no sentido de que, apesar de sua superioridade, os Estados Unidos precisam redobrar os seus esforços de preparação em armas nucleares e trabalhar duro na bomba de hidrogênio. E o senador Bricker, Republicano de Ohio, chegou mesmo a dizer que "nem se atrevia a imaginar se a explosão significa que a Russia contempla fornecer armas atômicas às fôrças comunistas que operam na Coréia", pensamento êste que, em Ohio, é uma forma de fazer política municipal, estadual, federal e internacional.

Na prática, porem, a explosão da bomba atômica russa tem duas significações. Primeiro, afeta o panorama militar do mundo. Segundo, afeta o plano político. Prova que a Rússia, enquanto pregava a paz e a abolição das armas atômicas, lançava-se a um largo programa armamentista e está empregando vastos recursos na produção atômica de guerra e utilizará os seus progressos nesse terreno em benefício de sua estratégia política.

Durante meses essa estratégia tem sido a de impedir o aceleramento do programa de rearmamento do mundo não comunista, pondo ênfase no desejo russo de paz e insistindo na advertência de que o programa ocidental de defesa só pode terminar em guerra.

Em setembro a coligação do Pacto do Atlântico decidiu admitir mais dois membros: a Grécia e a Turquia. O tratado com o Japão foi assinado, permitindo o seu rearmamento e a retenção de bases pelos norte-americanos. A contra-diplomacia soviética foi particularmente ineficiente em ambos os casos. Mas na conferência de paz em S. Francisco os delegados comunistas bradaram sombriamente que "a resposta ao tratado não seria dada em S. Francisco". Talvez a "resposta" de que êles falavam seja a nova bomba atômica russa.

As observações de Stalin no comêço desta semana indicam como os russos urdirão suas futuras explosões atômicas (experimentais ou letais?) à trama de sua estratégia política. Primeiro, a declaração de Stalin teve claramente o objetivo de dar ênfase ao poderio militar russo. Recorde-se que quando o Presidente Truman anunciou, há dois anos, o deflagrar da primeira bomba atômica soviética, o fato jamais foi negado ou confirmado por Moscou; ao invés, os russos disseram que estavam fazendo uso inteiramente "pacífico" da energia atômica (removendo montanhas e domando a natureza) em contraste com os "fabricantes de guerra ocidentais". Agora é o próprio Stalin quem diz: "realmente temos bombas atômicas", está quebrando o monopólio americano, etc. etc. e nisso talvez esteja ensaiando uma tática de atemorização para encorajar o sentimento neutralista entre os povos europeus que, entre os dois gigantes, se sentem como alvos, se uma guerra rebentar. E essa tática visa especialmente os alemães ocidentais que estão divididos na questão de rearmamento para contribuir para a defesa do ocidente e que já têm sido advertidos pela Rússia no sentido de que tal rearmamento não será tolerado.

Em segundo lugar, Stalin pode ter dado o sinal para um novo surto da periódica ofensiva de "paz", desta vez baseada na bomba atômica. Stalin repetiu a fórmula russa para o contrôle internacional atômico: "A União Soviética é pela proibição das armas atômicas e pela suspensão da produção das mesmas". Essa fórmula simples tem um poder primário de sedução psicológica. Nas Nações Unidas os porta-vozes do ocidente já deram longas explicações mostrando que ela nao garante nada e é por isso perigosa. O contrôle internacional do átomo, explicaram êles, só poderia ser organizado à base de seguras garantias e inspeções. Garantias que a Rússia moralmente não oferece e inspeções a que, sendo nação policial e totalitaria, não se submete.

A corrida atômica será acelerada

Tendo em vista o fato de que a Russia, com a ajuda de seus espiões fêz explodir a primeira bomba em julho de 1949, a declaração da Casa Branca indica que os progressos que conseguiram os russos realizar em dois anos foram bem mais lentos que os dos Estados Unidos. De abril de 1948 para cá êstes experimentaram pelo menos dez bombas e estão anunciados para breve novos testes em Frenchman's Flat, Nevada, sendo de supor que os americanos dispõem de armas atômicas para diversos "usos específicos". A imprensa americana afirma mesmo que a fabricação já chegou ao nível Ford, isto é, ela se processa à base da produção em massa, já havendo uma reserva que pode somar talvez mais de mil bombas, desde o modelo Nagasaki, que corresponde a 20.000 toneladas de T.N.T. e é considerado antiquado, ao tipo experimentado no "atoll" de Eniwetok (igual a 50.000 toneladas de T.N.T.), e as novas bombas "táticas" que em breve serão postas à prova em Frenchman's Flat. São bombas menores, que podem ser utilizadas por aviões ligeiros e também em peças de artilharia como qualquer obus clássico. Dêsse modo, os Estados Unidos continuam a manter sua superioridade na corrida atômica, seja em bombas de obliteração, capazes de arrasar grandes centros urbanos, seja em bombas "táticas", capazes de reduzir a superioridade russa em fôrças terrestres.

A propósito, o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica, fêz declarações que vale a pena transcrever: "Em vista de nossos grandes progressos tecnológicos, estamos agora entrando em uma era em que as quantidades de armas atômicas à nossa disposição serão tão grandes, e os tipos tão variados, que talvez possamos utilizá-los de muitas maneiras diferentes, agora impraticáveis".

Dizendo que os Estados Unidos não deviam hesitar em usar essas armas táticas, o sr. Dean declarou que todo o programa atômico comunista pode se destinar "a eliminar essas armas como meio de guerrear" e assim permitir-lhes utilizar sua superioridade em massas humanas "para levar a cabo o plano de dominação mundial".

A posse, pelos Estados Unidos, de armas atômicas "táticas" — declarou êle — "fornece uma esperança real de paz até onde aqueles que possam estar pensando em agressão compreendam por completo a importância do que estou tentando dizer".

Não pensa o sr. Dean que haja perigo de que o inimigo faça ataques atômicos aos Estados Unidos se êstes usarem armas atômicas táticas no campo de batalha. Disse êle: "Penso que não haveria mais probabilidade disso do que agora, pois julgo que o nosso adversário potencial tem plena consideração por nossa capacidade de retaliação estratégica. E' essa capacidade que êle tem temido durante todo o tempo e que, na minha opinião, tem impedido a deflagração da terceira guerra mundial".

O sr. Dean não advogou diretamente o emprêgo de bombas atômicas táticas na Coréia, mas disse que elas ofereciam um meio de "acabar com essas intermináveis agressões mesquinhas" e, perguntado sôbre até que ponto já se penetrou na nova era, declarou: "estamos definitivamente na era atômica".

Irã

Petróleo, Assunto Interno

Segunda-feira, 15, em Nova York o Primeiro Ministro Mossadegh deverá apresentar ao Conselho de Segurança das Nações Unidas o caso do petróleo iraniano. Já se sabe, pelos telegramas, que o líder nacionalista persa, velho, enfêrmo e temperamental, sustentará a tese de que o caso é assunto puramente "interno" e que nenhum organismo internacional pode chamá-lo à sua jurisdição. Assim, é pouco provável que qualquer decisão do Conselho de Segurança possa afetar fundamentalmente a questão.

Oficialmente, a Inglaterra ainda deseja negociar um acôrdo para reiniciar a exploração da indústria de petróleo iraniana, agora nacionalizada. Em particular, porém, pouca gente há que acredite seja possível o retôrno da administração à sua antiga proprietária, a Anglo-Iraniana, ou que a indústria venha a ser explorada pelos próprios iranianos.

Igualmente, há muito poucas esperanças de que o Conselho de Segurança tenha capacidade para restaurar as condições essenciais à reimposição do contrôle britânico sôbre a indústria, mesmo nos têrmos mais liberais.

O apêlo da Inglaterra ao Conselho de Segurança é considerado, em Londres, como uma medida tomada exclusivamente na falta de outra melhor, tomada na falta do uso da fôrça, que nem o govêrno britânico, nem Washington, se decidiram a empregar.

Mesmo se o Conselho vier a decidir em favor da Inglaterra e ordenar a devolução da refinaria de Abadan à Anglo-Iraniana, é muito de duvidar que uma tal decisão possa ser cumprida e, se fôsse cumprida, se seria tendente a criar as relações harmoniosas entre inglêses e persas, que seriam necessárias e essenciais a uma nova associação.

Em suma: a companhia foi expulsa do país e provàvelmente continuará exilada. Que fazer, então?

Sem esperanças a companhia

A própria Anglo-Iraniana, preocupada antes de tudo, e principalmente, com interêsses e considerações comerciais, está fazendo os seus planos como se a perdida Abadan jamais tivesse existido. Esses planos — é certo — mudariam, se Abadan lhe fôsse miraculosamente devolvida, mas, no momento, a companhia nem pensa nisso.

Desde que a refinaria fechou, em julho, a Anglo-Iraniana já conseguiu obter, virtualmente, petróleo suficiente para atender às necessidades de seus mercados. Excetuando os seus clientes de gasolina de aviação, nenhum dos outros fregueses está sob regime de carência ou racionamento como resultado da perda de Abadan.

Isto significa que a Anglo-Iraniana está comprando e pedindo petróleo emprestado, está suplicando petróleo, e o preço dêsse revés para o Tesouro Britânico será de cêrca de 300 milhões de dolares no primeiro ano, sòmente para adquirir, na área do dólar, o petróleo necessário à substituição do combustível iraniano — uma drenagem que está contribuindo poderosamente para o declínio das reservas ouro e dólares da Inglaterra.

Todavia, a drenagem diminuirá gradualmente, diminuirá de mês a mês, à medida que aumente a extração de petróleo cru de outras fontes e que se amplie a tonelagem de baixa o potencial britânico de refinação. Em agôsto foi inaugurada uma nova refinaria na Inglaterra — a maior da Europa — que já estará trabalhando a pleno rendimento, no próximo mês de dezembro. E em algum tempo, asseguram os inglêses, não se sentirá falta do petróleo do Irã.

Mas a importância do Irã para a Inglaterra e o ocidente, é muito maior do que a questão do petróleo. E' uma questão de segurança e, de certo modo, de sobrevivência, pois o país é uma área estrategica vital, de onde uma nação agressora pode ameaçar a segurança de todo o Oriente-Médio, da zona do Golfo Pérsico e do subcontinente indiano.

Aperturas econômicas

Por sob a disputa do petróleo, desde o início, tem-se temido que o colapso da indústria petrolífera, a única base estável da raquítica economia iraniana, pode abrir caminho à intranquilidade social, à revolução e mesmo à conquista militar do país pelo seu poderoso vizinho do norte, a Rússia.

Na entendida opinião de peritos inglêses, com o auxílio dos Estados Unidos, o Irã pode ser fàcilmente sufocado economicamente. O processo, aliás, já começou e de sua eficácia a expulsão dos técnicos britânicos foi um sinal evidente. Poderiam ficar aquêles que se dispusessem a trabalhar para o govêrno iraniano.

O Irã tem o petróleo, mas faltam-lhe os meios de transportá-lo, além de não dispor de mercados para onde mandá-lo. E a Inglaterra, retirando os seus meios de transporte, financiamento e comercialização, tornou impossível ao Irã ingressar no negócio de petróleo — ou em qualquer outra modalidade de intercâmbio internacional — a não ser em pequena escala. Resta saber até quando poderá o Irã suportar essa situação.

Se os iranianos permanecerem inflexíveis, obstinados, resta saber, também, até que ponto as potências ocidentais considerarão conveniente para os seus próprios interêsses empobrecer ainda mais uma nação já empobrecida, atirando-a aos braços de Moscou.

E' claro, porém, que a Inglaterra não adota como política impelir o Irã à sua própria destruição. Nêsse sentido é que já se anuncia que o texto britânico que será apresentado ao Conselho de Segurança terá "tom conciliatório" e, tanto na forma quanto no fundo, não conterá condenação da atitude até agora assumida pelo Irã e visará promover novas conversações.

Pendente a solução do apêlo inglês ao Conselho, não há planos para o reinício das operações da indústria iraniana, mas correm rumores na Inglaterra em tôrno de idéias como a de operá-la sob a administração de um gerente de nacionalidade neutra.

Letras

Pelos Museus da Europa

(Com as Brontës na Galeria Nacional de Retratos)

Lydia Besouchet

PATRICK Branwell foi para as três irmãs a representação da masculinidade, bem como o Reverendo Pastor Bronte o símbolo da autoridade familiar. Em redor dessas duas únicas figuras masculinas, as três escritoras, sem livros, sem bibliotecas, sem contatos humanos e sociais, giravam deslumbrada, buscando em vão devassar o mistério da vida e do amor. Se olhavam a paisagem, era o "paramo" que viam. Os trêvos verdes, os galhos espinhosos, as areias calcinadas. Para esta paisagem Emily viveu e morreu. Querendo se evadir à pobreza tentou muitas vezes ser governanta, preceptora, estudar e ensinar fora dali, mas a fôrça de sua solidão residia naquela paisagem sem beleza, mas que a obrigava a um esfôrço exaustivo de análise de sua própria vida interior. Para olhar os homens, tinha à sua frente o Pai e o Irmão: Patrick de nome, ambos, mas separados por uma distância imensa. A rigidez em um e a imaginação intempestiva em outro. Quando o irmão olhava as três mulheres tôdas envoltas em seus cabelos crespos, talvez sonhasse com o mistério que o fizera nascer homem sem gênio no meio de três cabeças pesadas de talento, malgrado a estreiteza do ambiente, malgrado a desolação da paisagem, malgrado o mundo sombrio da era vitoriana que começava reinar lá fora. Porque ele, precisamente ele, tivera que crescer ali, olhar os três pares de olhos azuis aguardando ansiosos, sempre ansiosos, que ele transmitisse a mensagem de sonhos que todo a família trouxera para o mundo? A tragédia desse Patrick se esforçando por se equiparar às irmãs se revela na tentativa dessa pintura colorida e verdadeiramente nova para a época. Compreendendo talvez intuitivamente que jamais poderia se exprimir literàriamente, nem atingir o nível poético das irmãs, Patrick, acossado pela família, escolheu os pincéis. Sem a espectativa que reinava naquela casa de mulheres, talvez tivesse sido um pintor medíocre, que não fêz carreira como milhares de outros. Ali, obrigado a ultrapassar as irmãs, o artista em breve se entrega à tragédia pessoal e cai rápidamente na embriaguês que lhe tolheria o pouco talento e toda a fôrça moral. Bebedo, bebedo sempre, de manhã à noite, servirá ainda assim para que o talento das irmãs ressalte, pois ele, sem querer, fornece os tipos que enchem as novelas de Emily e de Charlotte, esses homens corrompidos pela bebida até à degenerescência. Elas talvez não compreendessem jamais que tinham sido a causa verdadeira, em última análise, da perda do irmão: continuavam lutando por ele, trabalhando e sofrendo frente a queda vertiginosa daquele ser que incarnava para todas três a beleza, o talento, a fôrça masculina, a aventura criadora.

Charlotte de Brontë

Não sei se quando Patrick pintou aqueles retratos já estava totalmente condenado pelas irmãs ao isolamento completo. Sei sòmente que sua técnica infantil romântica de uma palheta pobre que deve ter aprendido diretamente na natureza as côres, os tons e semi-tons para revestir a tez das mulheres. Sôbre uma camada branca, uma rosada, uma pincelada mais forte merguelhada em vermelho-laranja sublinhando o contorno das caras. Os olhos azuis, doces. As bocas carnudas de um vermelho mais intenso do que o das caras. Os cabelos castanhos alourados. As mãos, sumidas atrás das roupas, pela incapacidade de desenhá-las. Um livro aberto que também esconde as mãos de Charlotte, e as golas transparentes... O interessante do quadro está na fôrça empregada para fazer viver aquelas três figuras, o artista empregou o máximo de si mesmo para que os olhos estivessem sérios e tristes e que as bocas carnudas estivessem cheias de mistérios. E, louvado seja Deus!, conseguiu seu intento! Olhando as três mulheres compreendemos a intenção de Patrick unindo-as em redor de uma mesa escura, sem esquema, nem obedecendo a nenhum objetivo senão, o simbólico. O livro aberto, e para maior originalidade, aberto contra a mesa, pois é sôbre ela que as mãos das meninas deveriam se apoiar. Faltou, talvez, coragem para pintar essas mãos e o livro ali permanece sòzinho, sem que haja nenhuma explicação razoável para suas páginas voltadas contra a madeira. No outro retrato de Emily, fragmentado, reportam também livros e um desenho absurdo da mão que nem toca, nem roça, nem abarca o livro fechado que o desgaste do tempo impede de analisar melhor. Emily ali está de perfil e seus cabelos morenos quase, cortados à maneira moderna, caem docemente pelos ombros. O perfil é triste como no outro retrato, mas possui um certo amaneiramento desconhecido: o talhe apertado no vestido escuro e um decote ousado lhe descobre o ombro redondo, macio. Não sei quantas tardes de ternura e de paciência custaram aqueles ombros ao pobre pintor! Revejo num esfôrço de imaginação a cena familiar. As outras irmãs espiam e estimulam a obra, que avança lentamente, pois o pintor é pobre de recursos e muito escasso de aprendizagem. Tenta, dez ou vinte vezes, revelar a graça de um sorriso, mas seus pincéis não sabem exprimir senão um tom quase empastado, vermelho escuro, como o das romãs pisadas. Contudo, Patrick luta e consegue este milagre de graça quase alada que é o retrato da irmã, daquela que foi a mais misteriosa das três meninas, talvez, a de mais talento e a de mais angústia, porque até os últimos instantes lutou pela permanência da vida que lhe escapou, como escapara às outras, pela boca tuberculosa.

Tôda a tragédia da pobreza está ali presente. Em um e outro retrato, estou segura, de que as vestimentas são imaginárias. Não creio nas golas brancas quase ro-

(Conclui na 7ª. página)

Agrippino Grieco

AGRIPPINIANA

Da Língua de Agrippino Grieco Ninguém Escapou — Nem os Amigos Nem os Parentes, Nem os Filhos e Talvez Nem Mesmo os Netos... — Lembrando Algumas Frases do Crítico — Uma Coleção dos Ditos e Definições Satíricas de Agrippino, em Ordem Alfabética, Seria o Mais Venenoso Dicionário Biográfico da Língua...

AGRIPPINO Grieco vive em sua casa do Méier, na rua Arístides Caire 86, às voltas com livros, visitantes que empunham manuscritos, pilhas de livros que o carteiro passa todos os dias por sôbre o muro de cimento armado.

Vive, diríamos melhor, em duas casas, porque, atrás da residência, há outra casa, o famoso "pavilhão" dos livros de Agrippino, onde há uma biblioteca de pelo menos vinte mil volumes. A biblioteca é o orgulho do crítico: ali dificilmente cabe mais alguma coisa, mas a coleção cresce continuamente. Há livros em duas ordens, livros por cima uns dos outros, e pela própria casa de residência já vão entrando outras estantes.

Do Méier Agrippino sai pouco. Uma vez por semana vem até o centro, ao escritório do José Olimpio, à livraria Antunes. Uma vez por mês, ao Tesouro, onde percebe os vencimentos de aposentado do Ministério da Viação (Oficial Administrativo letra "K").

Apesar de sair tão pouco de casa, apesar de não ter telefone em casa, apesar de ter abandonado temporàriamente o rodapé do "O Jornal", Agrippino continua a circular abundantemente pela cidade. Suas "blagues" correm de boca em boca, e as pilhérias novas misturam-se a outras já clássicas.

Aqui oferecemos algumas aos leitores, colhidas na tradição oral que já se apoderou de muitas delas. Algumas são antigas, outras são mais recentes. E' possível que uma ou outra não seja pròpriamente de Agrippino, e que alguém lhe haja atribuido a autoria no intuito de colher sucesso fácil.

Esta Agrippiniana é um esbôço de trabalho mais sério, ou melhor, mais extenso, que poderia incorporar à história literária "blagues" e verrinas singularmente úteis para os estudiosos de amanhã.

A FAISCA DA FERRADURA

Assim explica o crítico certas frases de espírito e certas idéias interessantes que surgem da boca de cavalheiros estúpidos e cacetes:

— São as faíscas das ferraduras!...

OS APELIDOS

Na casa de Grieco, muito pouca gente é conhecida pelo seu verdadeiro nome. Os apelidos caracterizam melhor os amigos e visitantes.

Em geral, é o próprio Grieco quem se encarrega de crismar o próximo, atribuindo-lhe nomes históricos, zoológicos e pitorescos.

Entre os zoológicos, citaremos êstes, de vizinhos de um subúrbio longínquo em que o crítico viveu longos anos: Camelo, Jacaré, Urso, Galinha-Choca.

Dos históricos: a Bolena, o Kaiser, o Simão Bocanegra.

Um visitante que levou, uma feita, uma garrafa de vinho francês de presente para Agrippino, ficou conhecido, daí por diante, como "o Chambertin".

TEMORES E IDIOSINCRASIAS

Como todo mundo, Agrippino tem mêdo de corrente de ar; não toma bonde andando nem bebe líquidos excessivamente gelados.

Seu maior temor será, talvez, o de cachorros vadios. Já tomou várias séries de injeções contra a raiva, só por ter presenciado, à distância, avanços de cães contra outras pessoas...

O crítico também não gosta de saladas cruas, pois um dos seus grandes medos é o tifo.

Estátua de gesso também não entra na casa da rua Aristides Caire 86.

A LINGUA PORTUGUESA

Um poeta foi à casa de Grieco ler-lhe seu novo poema.

A um amigo, disse o crítico:

— Quando o C. acabou de ler, eu disse a êle que aquêles versos viveriam tanto quanto a língua portuguesa, língua morta, como Você sabe...

O SECRETARIO

Quando em "tournée" de conferências por São Paulo, Agrippino levava, como "manager" e secretário, um poeta que depois se meteu em política.

O secretário participava da renda das conferências, cabendo-lhe uma percentagem fixa. De quebra, aproveitava também os conselhos e a cooperação do mestre em matéria literária.

Certa feita, o poeta publicou em São Paulo uma longa poesia, em estilo clássico, com muita citação e relativa abundância de matéria enciclopédica.

— Que tal? perguntaram ao Agrippino. Trata-se de coisa boa?

Ao que Agrippino respondeu:

— 40%...

A NORA E O SOGRO DE IBSEN

Quando sua filha Gioconda se casou com o sr. Ibsen Santana, disse Agrippino:

— Depois da Nora de Ibsen, aqui estou eu como sogro do Ibsen...

FUNCIONALISMO E DIPLOMACIA

No Brasil, disse um dia Agrippino, quem não dá para nada vai ser funcionário público. E quem não dá nem para isso vai ser diplomata.

As frases são repetidas com gostosas gargalhadas por dois filhos de Agrippino, Donatello e Francisco de Assis, que estão na carreira diplomática.

Os dois, aliás, ingressaram no Itamarati por concurso — como o próprio Agrippino ingressara no funcionalismo público também por concurso.

O DESTINO DOS LIVROS

Grieco recebe normalmente dezenas de livros por semana. O correio derrama-lhe em casa literatura e literatice de todo tipo.

Quando os livros interessam, são incorporados à biblioteca. O critério de seleção é rigoroso, pois não há mais espaço disponível no pavilhão dos livros.

Quando não interessam, Grieco aproveita as páginas em branco para escrever nelas as suas notinhas a lápis, em letra miúda.

Quando, entretanto, o livro não tem páginas em branco, Grieco, durante o dia, joga-o à calçada e fica, por detrás da veneziana, à espera da reação dos passantes.

— Há livros que são apanhados, examinados e logo jogados outra vez ao chão, diz êle. Até hoje não houve um só que chegasse até a esquina...

A CASA DO SECRETÁRIO

Em São Paulo visitava Agrippino a casa do seu antigo secretário e companheiro de "tournée" de conferências.

O secretário, metido na política, prosperara, enchera um palacete de quadros, livros e tapetes, e,

(Conclui na 7ª. página)

Um Escolhido

Luiz Santa Cruz

JA' disse um articulista que no reino da poesia, como no Reino dos Céus de que fala o Evangelho, também há chamados e escolhidos. Que os chamados são os poetas que brilham como fogos-fátuos nos cemitérios de fama e que os escolhidos são os que ficam como astros constelares nos céus da glória; pois, se os primeiros morrem como as estrêlas cadentes, os segundos permanecem a luzir independentemente da aparência das noites.

Ao que se poderia acrescentar que só os chamados têm pressa de aparecer; e com a mesma pressa com que vêem lá se vão, quando a fama os vomita de suas mil bocas. Enquanto os escolhidos surgem quase sempre tardiamente, quando amadureceu a sua hora e tanto colhem o belo fruto como o ocultam dos seus contemporâneos, anos a fio no recatamento.

Os chamados procriam como certos animais, às ninhadas e nem sempre as suas crias são do mesmo pai. Os escolhidos produzem à hora exata, a obra exata, sem pressa de lançá-la.

Os chamados são sobretudo ousados como as concubinas e como elas se oferecem impudicamente nos bordéis da fama; e os escolhidos são tímidos como as crianças e como elas se encabulam e se recatam.

E eis, leitor, numa hora que já a muitos parecia como nenhuma outra a dos chamados, — pois que tantos são os planetas que de tão repentinamente luminosos, em certas noites estreladas, dão-nos a ilusão de astros de primeira grandeza, — eis que temos, nós outros, que não somos poetas, o consôlo de ver que ainda há lugar para os escolhidos; e que outros, de certo, ainda poderão surgir.

O QUE significa a sua poesia nas letras brasileiras, e que representa a sua obra poética — outros dirão que não o articulista que assina esta nota, um simples estudioso da história da poética e que não é crítico de poesia, pois acêrca desta ciência e desta arte há de dizer como o salmista: "Senhor, não amei as maravilhas acima das minhas fôrças!"

E o que seja em verdade êste grande poeta, o nosso mestre Sérgio Buarque de Holanda, um dêstes dias, de certo, assinalará, em boa e proveitosa lição. Porque, aqui entre parêntesis, não é absolutamente verdade, como se propala, que não haja crítica de poesia entre nós. Talvez, gostássemos que o nosso crítico dedicasse a alguns dos grandes poetas das nossas predileções, estudos mais profundos e minuciosos. Mas, seja como fôr, bastaria a presença neste jornal do inesquecível e sempre redivivo crítico da revista *Estética* — a melhor e mais séria revista que possuiu o modernismo e que o salvou de tantos naufrágios, — bastaria o mestre Sérgio, o antigo companheiro de Prudente de Morais Neto, e aqui a fazer crítica de poesia, para desmentir tal versão.

Mas, fechemos o parêntesis. E voltemos ao poeta a quem ainda há pouco saudava de modo consagrador, pelo seu aparecimento, definitivo, nas letras brasileiras, outro grande crítico de poesia (nem fôsse êle um grande poeta!), se bem dos que menos aparecem, ou dos que mais se escondem (êsses escolhidos sempre foram assim), — Carlos Drumond de Andrade.

COMO no caso do poeta e do meu grande mestre de história da poesia Joaquim Cardoso, aos dois belíssimos livros que o nosso poeta, Américo Facó, escreveu — um, de poesia em prosa (e mais do que de simples crônicas) e o outro, de poemas, — não fôssem alguns amigos e o público o ignoraria ainda. Graças a êsses amigos, em 1946, a Editôra Zélio Valverde já editava o primeiro dos seus livros, *Sinfonia Negra*, uma das mais belas obras jamais escritas entre nós, num português tão brasileiro e tão castiço, sôbre [illegible] das afro-brasileiras e outros aspectos da epopéia do negro.

Agora, em 1951, vêm de novo os seus amigos e conseguem do poeta, aos sessenta anos, os originais do seu primeiro livro de poemas, *Poesia Perdida*, e lançam à publicidade essa poesia tão madura, tão clássica e tão moderna, poesia tão exata!

Porque levou anos a amadurecer não tem ela o travo nem o dissabor de que foi colhida de [illegible] como êsses frutos que amadureceram entre as cinzas, colhidos antes da hora, sob a premência do usofruto.

Poesia perdida, ela, [illegible] seja com relação à poesia de águas primeiras, aquela que nasce da inspiração e, feito ainda, assume a forma do poema. Poesia de perfeita maturidade, no entanto, bem daquela outra espécie de poesia de que falava Georges Duhamel, — e que nasce da "[illegible] Inteligência", criada "com o seu leite" e graças a ela amadurecida.

SEM dúvida, no caso dêsse poeta, que mal surge e já conquista, como assinalou Carlos Drumond, um lugar definitivo na poesia brasileira, há a considerar, para não sermos injustos com outros, — também definitivos, também escolhidos, — e de obras maiores e mais longas, que se trata de um poeta bissexto. Mas, feita a ressalva, bissexto ou não, néo-simbolista ou néo-clássico, como quer que se o chame, quem ousaria considerar um grande poeta apenas em função da sua escola e tendência poética?

Na verdade, e para voltar aos poetas que são apenas os chamados do reino da poesia, só êles, os chamados, nascem mais para as escolas do que para a Poesia. Os escolhidos não têm escola e tanto seguem êste como aquêle dom de espírito de poesia, que ninguém sabe de onde vem nem para onde vai.

E eis que o poeta de *Poesia Perdida*, antigo pela forma e moderno pelo espírito, é fundamentalmente um clássico. Um poeta que conseguiu atingir àquela perfeição formal a que aspiram os poetas jovens do mundo inteiro em nossos dias. E que muitos, entre nós, como no estrangeiro, [illegible] pretendem seja o [illegible] da sua geração. Que [illegible] neste espêlho e vejam [illegible] tal êle é feito. Pois, [illegible] essas águas que [illegible] jam do seu [illegible] longe e de bem [illegible] ceiras!

Um Romance Inédito de Proust

UM romance inédito de Marcel Proust — *Jacques Santeuil* — vai ser publicado em novembro próximo pela *NRF*. Dêsse romance até aqui ninguém tinha a menor notícia. Mesmo os especialistas proustianos, que estudaram minuciosamente vida e obra do famoso escritor, ignoravam a existência do manuscrito, que estava sob a guarda discreta da sobrinha do autor, a senhora Mante-Proust.

O romance compreende novecentas páginas e deverá vir à luz em três volumes. Proust o escreveu entre *Les Plaisirs et les Jours* (1897) e *Du Coté de Chez Swan* (1914). Sabe-se que em 1912 concluira ele a primeira versão de *A la recherche du temps perdu* que imaginava então publicar em dois volumes com o total de 900 páginas.

A primeira consequência desse romance inédito é a revisão do perfil clássico de Proust — o que o apresenta como um cronista e um homem de sociedade que a certa altura da vida renegou os próprios hábitos para dedicar-se à composição de sua obra, um livro único no qual despejou a totalidade de uma prodigiosa e dramática experiência interior.

Jacques Santeuil — título provisório do inédito — é o nome do personagem principal. Escrito na terceira pessoa — diz Jean-François Devay, cujas informações estamos utilizando — conta o livro a vida de um homem, da infância à maturidade. Encontrar-se-iam aí sob outros nomes e em outras circunstâncias personagens do *Temps perdu*, como Gilberte, a duqueza de Guermantes, Saint Loup, Bergotte. O tema essencial de Proust — a procura do tempo perdido — aparece já, mas tratado com a paixão e a vivacidade da juventude.

O caso Dreyfus é evocado em *Jacques Santeuil* mais extensamente do que no *Temps perdu*. Informa-se ainda que uma cena chave do livro passa-se em Sciences Po, enquanto outra se localiza numa clínica. Tôda a primeira parte do romance situa-se nos confins da Bretanha e da Normândia, onde Proust situara Balbec e Combray.

DE TODA PARTE

Edições do "Jornal de Letras"

ANTES do *Jornal de Letras*, os irmãos Condé editaram. Agora voltam eles à atividade editorial mas sob o nome do mensário que fizeram. As edições *Jornal de Letras* começam por lançar um Condé, José, de quem se publica *Histórias da Cidade Morta*, coletânea de contos que vinham sendo divulgados, em trechos, na seção literária que o autor mantem no suplemento do *Correio da Manhã*. O terceiro livro do Jor Condé — o segundo recebeu recentemente o Prêmio Melheiros Dias — traz 13 ilustrações de Farnese.

Em seguida, a nova editora anuncia *Assombrações do Recife Velho*, de *Gilberto Freyre*, adiantando-se que outros originais estão sendo examinados para publicação.

Propõe-se a Vender Livros

O jovem escritor Jones Rocha propõe-se a promover a venda de livros no Brasil por métodos racionais. Para tanto organiza ele uma agência especializada que, em contato com os editores, livreiros autores e o público, procurará facilitar o comércio de livros, seja organizando cadastros de leitores especializados, seja divulgando para públicos determinados informações concernentes às edições lançadas e aos estoques das livrarias.

O trabalho começará pelos livros técnicos, já tendo Jones Rocha levantado o *dossier* de médicos, advogados, dentistas, engenheiros, etc., a quem pretender pôr em contato com as novidades bibliográficas concernentes à sua especialidade e aos quais indicará a maneira mais fácil de adquirir o livro que interessar.

No futuro, será ampliada a agência de maneira a abranger a literatura pròpriamente dita.

"O livro é uma mercadoria vendável. O problema é saber vendê-lo" — eis o ponto de partida de Jones Rocha.

As Cartas de Mário de Andrade

UM editorial infeliz da revista *Escada* — órgão da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette, que circula em primeiro número — "confessa mesmo (*estranha confissão*) que a maioria dos leitores considera estas cartas (*de Mario de Andrade a Manuel Bandeira*) publicadas domingo após domingo, a comida mais sensaborona do bem cuidado cardápio do sr. Almeida Fischer"

Em todo caso, vale pela oportunidade de que se lamenta tenha o suplemento da *A Manhã*, ou seja o *bem cuidado cardápio*, suspendido a publicação das referidas cartas, de interesse para o conhecimento da personalidade e da obra de um dos dois ou três maiores escritores do Brasil. As cartas de Mário de Andrade a Manuel Bandeira, que se completarão com as do poeta pernambucano ao autor de *Paulicéia desvairada*, por outro lado, testemunham um nobre exemplo de fecunda e comovedora amizade literária.

Secções Literárias

TORNOU-SE uma instituição dos suplementos literários a coluna de informações de literatura e de notas de livros, onde sobretudo os estreantes encontram quase sempre a única e escassa repercussão da sua obra. Alguns dêsses noticiaristas assinam a coluna, enquanto outros se resguardam sob pseudônimo ou num precário anonimato. Hoje, os vespertinos começam a incorporar às suas edições habituais a coluna [illegible] de literatura, ao lado das [illegible] crônicas de teatro, [illegible] cinema.

A secção literária do [illegible] — que já foi feita por [illegible] Sena e Valdemar Cavalcanti — é agora assinada por José [illegible]. A do *Diário de Notícias* [illegible] Lima. A do *Correio da Manhã* [illegible] José Condé. A da *A Noite* [illegible] assinatura — antigamente de responsabilidade de Jorge [illegible] está atualmente com Almeida Fischer. Nos vespertinos, [illegible] Olinto se encarrega de *O Globo nas letras*, Willy Lewin [illegible] (*da Noite*) [illegible] Rezende, sob o [illegible] a da [illegible] Lara Rezende [illegible] nimo, e quem [illegible] periódica [illegible] *Jornal de Letras*

Letras e Artes

MÚSICA, DOCE MÚSICA?

Otto Maria Carpeaux

SÃO inúmeros os que amam a música, a verdadeira, a que os vendedores de discos chamam, com soberano desprêzo às diferenças cronológicas e estilísticas, de "música clássica". No entanto, assim como a mão direita não tem de saber o que está fazendo a esquerda, assim os ouvidos parecem constituir um departamento estanque na economia intelectual e espiritual da pessoa: a música é coisa à parte. Da pessoa?, que digo, na economia da própria civilização observa-se o mesmo fenômeno. Já não se estudam, na historiografia, só as batalhas e os destinos de reis, generais e ministros; os próprios manuais didáticos também dedicam, à margem por assim dizer, um pouco de espaço à história da economia, das ciências, das letras, das artes plásticas — mas nem sequer nessa margem tem lugar para as cinco linhas em que possam abrigar-se as notas de um Beethoven ou Debussy. Taine falou-nos da sociedade, da arquitetura, das letras que constituem o estilo Luis XIV: de Colbert e Madame de Sévigné, Lebrun e Lenôtre, Racine e Lafontaine. Mas quem já ouviu a música que acompanhou na capela real de Versalhes, as missas do rei? Ou a que enfeitou as farsas de Molière? Dizem que a Alemanha, entre 1680 e 1750, experimentou seu período da mais profunda decadência, sendo o país, intelectualmente, um deserto; mas essas duas datas também encerram a vida de João Sebastião Bach. Ninguém compreenderia plenamente o romantismo sem ter ouvido Schumann, Chopin e Berlioz. Mas a quem já ocorreu reconhecer no rompimento pessoal entre Nietzsche e Wagner um ponto crítico da história moderna? E a temporada do "ballet" russo em Paris terminou quando começavam a troar os canhões no Marne, "finie la douceur de vivre"... No entanto, a música continua considerada coisa à parte.

Meyerbeer

Êsse isolamento explica o destino adverso de dois dos maiores monumentos literários do nosso tempo: "Glasperlenspiel" e "Doutor Fausto".

O NOME da primeira dessas obras é quase intraduzível. Realmente, o Prêmio Nobel concedido a Hesse — costuma ser a mais eficiente publicidade no reino das letras — não levou ninguém, em parte alguma, a traduzir a última e maior das suas obras; e êsse romance trata, embora de maneira muito especial, da música. Pode-se afirmar o mesmo com respeito ao "Doutor Fausto", de Thomas Mann: nos Estados Unidos foi um fracasso completo. Nem se venderam 30.000 exemplares. Os "reviewers" comuns chamavam o livro indigerível. Mas a vanguarda não se comportou melhor. Nem quero falar de um Philip Blair Rice que tomou ao pé da letra a comparação irônico-simbólica do herói do romance com Fausto, tecendo comentários em tôrno de mitologia e feiticeiros. Até um crítico tão inteligente como Blackmur falou de tudo, a propósito de "Doutor Fausto", menos daquilo que constitui o próprio assunto do livro: da música.

A história de Andreas Leverkuehn, do novo Fausto, é a epopéia da decadência social e espiritual da Alemanha, entre 1890 e 1940. Os dois, o artista genial e seu país, enlouquecem juntos, caindo no abismo da perversão diabólica. Mann aproveitou largamente, para a história imaginária do seu herói, a biografia de Nietzsche. Mas ao representar o problema tipicamente alemão — a confusão inextricável entre o gênio e o demoníaco — transformou seu modêlo, o pensador, em compositor. Pois arte especificamente alemã lhe parece a música.

Teria sido inacessível o livro, por isso, aos estrangeiros? Os problemas alemães apenas costumam ser casos extremos de problemas gerais. Nossa civilização inteira fêz progressos espantosos ao preço de tornar-se demoníaca. Mas, num outro sentido, a incompreensão demonstrada pelos leitores e críticos americanos é caso especial de certos preconceitos tipicamente "modernos". Cada vez mais se desconhece hoje a substância da cultura; e sobretudo os americanos acreditam poder substituir a disciplina espiritual pela disciplina organizadora. Mas a organização, sobretudo quando muito eficiente, é maravilhosamente capaz de pôr-se a serviço das fôrças elementares, irracionais e incalculáveis. Thomas Mann, instruído pela experiência do fascismo, sabe isso muito bem: — e chega a constatar que a expressão própria daquelas diabólicas fôrças elementares é a música.

(Conclui na 7ª. página)

Poema dos Olhos da Amada

Vinicius de Morais

Ó MINHA AMADA
QUE OLHOS OS TEUS
SÃO CAIS NOTURNOS
CHEIOS DE ADEUS
SÃO DÓCAS MANSAS
TRILHANDO LUZES
QUE BRILHAM LONGE
LONGE NOS BREUS...

Ó MINHA AMADA
QUE OLHOS OS TEUS
QUE DE MISTÉRIOS
NOS OLHOS TEUS
QUANTOS SAVEIROS
QUANTOS NAVIOS
QUANTOS NAUFRÁGIOS
NOS MARES SEUS!

Ó MINHA AMADA
QUE OLHOS OS TEUS
SE DEUS HOUVERA
FIZERA-OS DEUS
POIS NÃO OS FIZERA
QUEM NÃO SOUBERA
QUE HÁ MUITAS ERAS
NOS OLHOS TEUS.

AH, MINHA AMADA
DE OLHOS ATEUS
CRIA A ESPERANÇA
NOS OLHOS MEUS
DE VEREM UM DIA
O OLHAR MENDIGO
DA POESIA
NOS OLHOS TEUS.

POESIA E CIÊNCIA

Sérgio Buarque de Holanda

NUMA das páginas da sexta série de seu *Jornal de Crítica*, ultimamente editado pela Livraria José Olímpio, o sr. Alvaro Lins sugere um estudo sôbre Manuel Bandeira onde se tente explicar tôda a obra dêste poeta através de um só dos seus versos. O ensaio, escreve, tomaria então a forma de várias linhas convergentes para êsse trecho chave, que seria um verso isolado e explicativo.

Não sei até que ponto, em estudo dessa natureza, seria possível a um crítico, mesmo a um crítico tão sagaz e experiente como o sr. Alvaro Lins, evitar o perigo da valorização extremada do "tema" poético em detrimento de outros aspectos técnicos, formais, "artísticos", que precisamente na obra de Manuel Bandeira assumem singular importância, ainda quando pouco aparente. Eu diria mesmo que, no caso, a importância de tais aspectos será tanto mais singular quanto menos aparente.

Os riscos que acarretaria a tentativa proposta pelo autor do Jornal de Crítica hão de ser ainda mais manifestos na análise da poesia, quando a idéia que a inspira fôr expressa nos termos em que a exprimiu Pascal: "Tout auteur a un sens auquel tous les passages contraires s'accordent, ou il n'a pas sens du tout."

Pensado em pleno século do classicismo o aforisma não teria dificuldades em ganhar largo crédito. Seria aplicável ao filósofo tão bem quanto ao poeta, pois que êste pretendia ensinar deleitando. E as regras da boa poesia não passavam a bem dizer de uma toilette das idéias, na verdade incompreensível sem elas. Estaria fatalmente condenado o autor, poeta ou filósofo, cujos escritos não encerrassem nenhum sentido, ou onde o sentido fôsse simplesmente equívoco.

Ora, o terrorismo romântico, ainda quando não o pretendesse expressamente, redundou numa inversão meticulosa dessa atitude. Hoje o misterioso "componente estético" prevalece decisivamente sôbre as idéias e nada mais intolerável nos poetas do que a "heresia didactica". A vertigem e a confusão voluntàriamente cultivadas, alçaram-se ao primeiro plano. As próprias idéias devem ser de preferência vertiginosas, isto é, inimigas de tôda placidez e irredutíveis a qualquer medida universalmente válida. Houve tempo em que dizer de um autor que não se afastava do convencional e das regras do senso comum era o melhor modo de enaltecê-lo. Entre nós, um Joaquim Nabuco ainda pôde escrever de certo parlamentar do império, que tinha a arte consumada do lugar comum oportuno, e entrava nisto um louvor. Hoje seria um apodo.

A AUSÊNCIA de padrões definidos há de resultar, assim, na ausência de critérios universais de julgamento. A crise nas letras gera a crise na crítica. Quando personalidade, novidade, originalidade, se convertem em última instância para os julgamentos é em vão que se procurará o terreno ideal onde todos falem na mesma língua. Julga-se o autor, não a obra. Resta aos analistas, quando não queiram satisfazer-se com algum vago impressionismo, fixar e defender seus critérios particulares e frequentemente falíveis em face de cada obra.

Há quase trinta anos discutiu-se longamente, entre Mário de Andrade e o sr. Prudente de Morais, neto, sôbre se a arte corresponde a uma necessidade de comunicação ou simplesmente a uma necessidade de expressão. E não há muito travou-se debate semelhante, onde estêve envolvido êste cronista, acêrca da ambiguidade ou não ambiguidade na linguagem poética. E' certo, como sempre acontece, que nenhum dos debatedores pôde convencer, nesses casos, ao seu interlocutor. Mas a discussão há de ter servido para firmar posições e definir perspectivas talvez utilizáveis. Em alguns casos serviu também para sugerir soluções apenas ilusórias, como aconteceu a um ilustre comentador no último daqueles debates. O qual julgou ter definido o traço distintivo da linguagem poética rotulando-a com uma simples palavra mágica: "encantação". No entanto, parece claro que dar nome ao mistério não é exatamente o mesmo que resolvê-lo.

Também não é resolvê-lo tentar definir o mesmo mistério segundo pretensas características genéricas que o façam docil a uma abordagem científica. Qualquer abordagem rigorosamente dessa natureza depende de dados positivos, suscetíveis de verificação. "O romance *Esperidião* do sr. Benedito Valadares custa tantos cru-

(Conclui na 7ª. página)

COMENTÁRIOS

"O FENOMENO da inspiração poética é sempre o que há de mais misterioso em tôda a literatura". (Daniel Rops)

* * *

"A POESIA profunda é um ser que cresce como uma planta mergulhando sua raiz no seu [illegible]." (Marcel Raymond)

* * *

"A FUNÇÃO das palavras não é de designar e sim a de [illegible]". (Rolland de Reneville)

* * *

"A CARIDADE é um abismo de iluminações." (São João Clímaco).

* * *

"NÃO é difícil ter uma idéia. O difícil é ter tôdas as idéias. E o mais difícil é misturá-las, o fio e a trama, como Platão ensina, para se fazer alguma coisa que seja quase real. Por exemplo, a política não consiste nunca em ter uma idéia política, e sim em ter conjuntamente tôdas as idéias políticas, se o conseguimos, de acôrdo com a justa proporção." (Alain)

* * *

"TIVESSE sido menos injusto, Léon Bloy teria escrito livros menos agradáveis." (Marcel [illegible])

* * *

"A ARVORE envenenada do mundo produz dois frutos mais doces que a água da fonte [illegible]: um é a poesia e o outro [illegible]." (Pensamento hindu)

* * *

"SE eu soubesse alguma coisa que me fôsse útil e que fôsse prejudicial à minha família, eu [illegible] de meu espírito. Se eu [illegible] alguma coisa que fôsse útil à minha família e que não o fôsse à minha pátria, eu procuraria esquecê-la. Se eu soubesse alguma coisa útil à minha pátria e que fôsse prejudicial à Europa e ao gênero humano, eu a consideraria como um crime". (Montaigne)

* * *

"EU via frequentemente Yeats em Londres, onde, chegado da Irlanda ou de Rapallo, êle se [illegible] cada primavera e cada outono. Êle era o hóspede assíduo dessa atenciosa e divertida amiga dos poetas: Lady Ottoline Morrel, a única pessoa pela qual se confraternizaram espíritos tão estranhos uns aos outros como D. H. Lawrence e Bertrand Russell, H. G. [illegible] e T. S. Eliot, Lytton [illegible] e W. B. Yeats. Yeats e [illegible]. Eu me lembro do dia em que, no jardim de Gower Street, vi-os ainda discutir longamente, com atitudes contrárias, Jean Racine e Marcel Proust! (Foi alguns meses antes da morte de Strachey). Deliciosa mistura de mau pintor, de mistagogo e de poeta, Yeats me apareceu tal como o pintou um retrato de Augustus John: velho sólido de olhos azuis, tendo entre os dedos um chapéu de feltro. Esse cantor nostálgico era um atleta, um grande comilão, um conversador cheio de facúndia, amando o humor e a ironia." (Georges Cattaui)

* * *

"MORRER é sempre mais trágico do que morrer de fome." (Chesterton)

A Poesia Deve Ser Humana e Não Pode Ser de Todo Nua

O Depoimento de Jorge de Lima: — A Preocupação Formal, o Pensamento e Poesia Como Forma de Conhecimento — Novos e "Velhos" Renovados — O Curso de Poética — A Revista "Estética"

OUVIMOS hoje o depoimento de Jorge de Lima, que, sem ter lido a conferência de Euryalo Cannabrava, nem sua polêmica, em várias edições deste suplemento, com Sérgio Buarque de Holanda, vem tomando conhecimento do debate através das entrevistas realizadas pelo DIARIO CARIOCA.

Jorge de Lima vê auspiciosamente a preocupação formalística da poesia brasileira, não só dos novos, mas dos "antigos" que se renovaram, achando, entretanto, que poesia é também pensamento e, mais do que isso, um modo de conhecimento.

Eis o que nos disse o entrevistado:

A PREOCUPAÇÃO FORMAL

— Não conheço a conferência de Euryalo Cannabrava que teria dado origem a todo êsse debate sôbre poesia; nem, tampouco, a polêmica que o filósofo tem mantido com o crítico Sérgio Buarque de Holanda. Mas tenho lido todas as impressões de poetas e críticos de poesia nas declarações prestadas ao DIARIO CARIOCA. E uma coisa é certa: a preocupação dos poetas com a linguagem poética é problema tão antigo quanto a própria poesia. E o que é bem mais interessante: não sòmente a preocupação com a linguagem poética, mas, sobretudo, com a concisão do verbo poetico.

Há poucos meses, por exemplo, eu li um belíssimo livro de Lucie Delarue Mardrus em que essa escritora mostrava como no Egito a preocupação dos poetas com a concisão verbal constituia problema até religioso e não apenas de técnica de poesia. Assim, deviam os vates utilizar vocábulos de perfeita precisão verbal, pois da felicidade ou não nesse mistér dependia o descanso eterno das pessoas que eram mumificadas e envolvidas com poemas escritos em suas faixas de conservação.

Aliás, isso não acontecia apenas no Egito. Em tôda a poesia religiosa da antiguidade (e não esqueçamos que os poetas primitivos, como advertia Novalis, foram sacerdotes), essa concisão verbal, ou retração, como queiram, era fundamental.

Não há portanto novidade nenhuma em se dizer hoje em dia que os poetas devem primar pela concisão e pela justeza verbal, dentro da exuberância e do barroco. O que eu vejo nas gerações mais moças e que é também, já o disse o poeta Cassiano Ricardo, a preocupação dos poetas modernistas da primeira como da segunda hora que organizaram a renovação ou a acompanharam, é mais um problema de formalística poética. Esse formalismo tem preocupado os poetas contemporâneos e tôda a atual crítica de poesia no mundo inteiro. Procura ao mesmo tempo essa crítica repelir, aqui e acolá, algum abuso, algum requinte que na verdade se tem verificado.

A POESIA NÃO PODE SER NUA

Que a linguagem poética seja, como com justeza quer o grande Euryalo Cannabrava, uma espécie de idioma próprio do poeta, nada de mais desejável. Mas, não esquecendo os poetas também, como lhes adverte T.S. Eliot, de que devem saber comunicar aos outros a sua poesia e não sobrecarregá-la de tal obscuridade que se torne incompreensível. A dificuldade da questão da linguagem poética reside precisamente nisso: ser linguagem do poeta e ser comunicável.

Isso está longe de significar que se deva esvaziar o verbo poético do seu conteúdo lírico ou poético fundamental. A grandeza do poeta está em saber recriar poèticamente as suas palavras, tirando-as, como dizia Carlos Drummond de Andrade, do seu estado de dicionário para elevá-las a um estado de poesia.

Mas, por outro lado, a poesia que é linguagem também é pensamento. E mesmo os poetas mais exigentes em matéria de despojamento poético, como Paul Valéry, jamais pretenderam que a sua denominada "poesia pura", ou "poesia hermética" fôsse apenas um jôgo verbal. Valéry, certa vez, protestou, indignado contra essa interpretação do seu pensamento: a poesia, dizia êle, e é pena eu não ter agora o texto à mão para citá-lo ao pé da letra, a poesia não deve ser de todo despida, se bem não seja filosofia, nem outra coisa, mas deve ser humana e não pode ser de todo nua, senão por pobreza e indigência do poeta, — o que nada terá a ver com a poesia em si mesma, mas apenas com a poesia de um determinado poeta, nêsse caso, um poeta ralo, evidentemente.

CURSO DE POETICA

Meu caro, acredito num progresso moderno da técnica de poesia e da arte poética nêsse sentido.

(Conclui na 7ª. página)

Correlação e Estilo Musicais

Luis Cosme

NA convicção de que a substância da música é sempre a mesma e que apenas as formas se desarticulam e se alargam, abandonando a noção clássica da sua arquitetura interior, não será demais compararmos a música de Leonin (com quem começou a celebridade da Escola de Notre Dame em 1150) com a de Schoenberg (austríaco que organizou suas teorias num sistema concreto e definido, donde nasceu uma nova teoria de composição: A TÉCNICA DOS DOZE SONS, que representa a primeira aproximação sistematizada de um novo modo de compor). Confrontando o monumento polifônico mais avançado que se conhece: *Magnus Liber organi de graduali et antiphonario*, que consta de uma série de responsórios graduais e aleluias, para todo o ano litúrgico, no qual o mestre Leonin emprega constantemente agudas dissonâncias — isso já no século XII — como uma engenhosa estrutura polifônica, emprestando-lhe, assim, uma rara analogia com a atual música de Arnold Schoenberg.

O ponto de vista estilístico foi introduzido na música por escritores do século XVII que inventaram uma porção de vocábulos para determinar as várias expressões da música: *Stile* do periodo antigo (Palestrina); *Stile concertante* (moderno); *Stile concitato* (Monteverdi); *Stile nuovo* (expressivo, representativo, recitativo); *Stile galante*, estilo já do século XVIII (Periodo Rococó); *Stile sueto*, do último período do século XVIII (Haydn e Mozart).

E' da autoria do eminente ensaista e crítico Eduard Hanslick a seguinte observação: "... El aspecto arquitectónico de lo musicalmente bello ocupa en la cuestión del estilo, visiblemente, un primer plano. Siendo un imperativo superior al de la mera proporción, el estilo de una composición se malogra con un sólo compás que, siendo intachable de por sí, no armonice con la expreción del conjunto. Igual que a un arabesco inadecuado en un edificio, llamamos falta de estilo a una cadencia o una modulación, que se aparta como inconsecuencia del desarrollo uniforme de la idea básica. Esa uniformidad, por supuesto, debe entenderse en un sentido superior y más amplio, de modo que eventualmente comprenda el contraste, el episodio y no pocas libertades".

Às vezes se nos afigura que o empobrecimento voluntário do material sonoro, nas músicas de Stravinsqui, existe, apenas, em benefício do estilo, que para se afirmar dentro de sua absoluta pureza, precisa, exatamente, se libertar de toda a riqueza da inspiração à qual estêve anteriormente ligado. Com Stravinsqui a matéria sonora mais banal e até certo ponto mais indeterminada pode oferecer o melhor elemento formal, uma vez que o estilo permita provar bastar-se a si mesmo. Dentro desse estilo se exprime a coerência dum pensamento organizado, em torno de uma opinião fundamental e Stravinsqui nos dá a prova disso, visto que, a mais espontânea idéia que anime e inspire as suas composições, ele assegura até os mínimos detalhes, essa coerência perfeita.

A escola Veneziana alcançou um florescimento extraordinário com a escrita a vários coros, na missa a 48 vozes, divididas em doze coros, composta por Orazio Benevoli (1602-1672) para a inauguração da catedral de Salzburg em 1628, cuja obra comparada às partituras de Stravinsqui, estas são consideradas de uma ingenuidade agradavel.

William Walton, compositor inglês, (1902) escreve suas obras com um evidente senso de estilo. No *Façade*, obra concebida originalmente para flauta ou flautin, clarineta ou clarone, saxofone, trompete, violoncello e instrumentos de percussão, a invariavel itilização no método estilístico, quase pontilístico, se apoia no breve espaço de tempo com que êsse compositor é capaz de cristalizar o seu estilo em cada obra. Grande conhecedor das conjunturas musicais importantes, Walton escreve suas obras com um evidente senso de estilo.

Schoenberg

Portanto, estilo musical significa: linguagem característica.

VIDA LITERÁRIA

EM bela edição "Jornal de Letras", foi colocado nas livrarias o volume de contos de José Condé: "Histórias da Cidade Morta".

* * *

"ATÍRIA a Borboleta" é o sexto livro de literatura para crianças, de Lúcia Machado de Almeida, em edições Melhoramentos. As ilustrações, em côres, são de Hilda Bennett. Diz Murilo Mendes, no prefácio "A história de Atíria apoia-se em elementos da melhor e mais antiga tradição, apresentando alguns dos símbolos mais assíduos à visitação do espírito do homem".

* * *

SAIU o n. 8 de "Jornal de Vizela", revista literária portuguesa. Também chegaram ao Brasil os números 2 e 3 da revista portuguesa "Sísifo", especializada em poesia e crítica de poesia, contendo colaborações de poetas brasileiros.

* * *

O SERVIÇO de Documentação, do M. E. S., dirigido por José Simeão Leal, vai começar a lançar uma série de publicações, que terão o nome de "Cadernos Cultura". Os primeiros cadernos programados são os seguintes: "Escola de Tradutores", de Paulo Ronai; "Música e Tempo", de Luís Cosme; "Viola de Bolso", de Carlos Drummond de Andrade; "Mário de Andrade", de Lêdo Ivo; "Traduções de T. S. Eliot", por vários tradutores; "Notas sôbre a evolução de nosso gôsto", de Santa Rosa; "O Conde de Monte Cristo" e da "Vingança" de Antônio Cândido; "O Samba", de Lúcio Rangel; "A Moderna Poesia Brasileira", de Vinicius de Morais; "Histórias", de Clarice Lispector.

* * *

ESTÁ no Rio o escritor português Manuel Anselmo, que já residiu alguns anos no Recife, autor do livro de crítica "A Família Literária Luso-Brasileira".

* * *

O ESCRITOR Lúcio Cardoso está fazendo um estudo sôbre o Marquês de Sade.

* * *

DA Europa, onde permaneceu durante alguns meses, Otávio de Faria trouxe prontos para a publicação mais dois volumes da "Tragédia Burguesa" e um ensaio sôbre arte cinematográfica.

* * *

RAIMUNDO de Souza Dantas está escrevendo um argumento para cinema, baseado em seu ensaio autobiográfico, escrito especialmente para o Serviço de Educação de Adultos, do Ministério da Educação: "Um Comêço de Vida".

* * *

O ROMANCISTA Marques Rebelo encontra-se atualmente na Suécia, onde se trata de um desvio de espinha, ocorrido em um acidente de automóvel. A médica, a cujos cuidados está entregue o escritor brasileiro, é também médica do generalíssimo Stalin.

* * *

FERNANDO Sabino está escrevendo um ensaio sôbre o lugar-comum

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Edifícios

MARIA AUGUSTA — AV. COPACABANA, 830

ANA MARIA — RUA INHANGÁ, 40

ADELAIDE — AV. COPACABANA, 698

Somente restam alguns apartamentos à venda no Edifício "ANA MARIA", à Rua Inhangá, 40, de sala, dois quartos e dependências de serviço inteiramente separadas.

INCORPORADOR:
ADOLPHO ZUCCOLO
ARQUITETO: CARLOS HENRIQUE PORTO
ESCRITÓRIOS: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70-3º AND.-SALAS 303/306-T. 42-8215

CORRETORES (AS)

Admitimos com boas comissões para um novo e grande loteamento distante do Rio 50 minutos e junto à estrada do Contôrno Rio-Niterói. Procurar d. Nair, à rua São José, 66 — Loja "A", das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA VAZIA

Vendo uma casa nova de primeira locação para entrega dentro de 30 dias; com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, teto de laje, com luz e água, junto à estação de Olinda, à rua Alfredo Ludolf, com 30.000 cruzeiros de sinal e o restante pago em 120 prestações a 1.000 cruzeiros — Plantas e detalhes com dona Nair, à rua São José 66-A, loja — Telefone 42-2917.

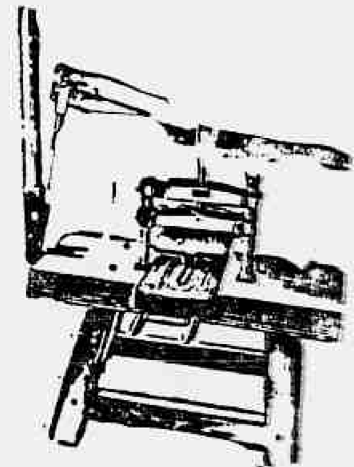
CAMPO GRANDE

Vendo uma boa casa perto da estação de Campo Grande à margem da estrada Rio-São Paulo. De alvenaria e laje de cimento ainda com término de construção. Vendo motivo de viagem urgente. Preço 90.000 cruzeiros — Tratar à rua São José 66-A — Telefone 42-2917 com dona Nair ou [illegible] Messias.

LOJA EM COPACABANA

Localizada no melhor trecho da av. N. S. de Copacabana, lado da sombra, próxima ao Cine Metro, com [illegible], vendemos no Edifício "Maria Augusta" em início de construção. Situação privilegiada para Bancos, casa de modas, calçados, etc. — Tratar pelo telefone [illegible] ou diretamente com o proprietário à av. N. S. de Copacabana, [illegible]

TELHAS FRANCESAS



Prensas manuais e mecânicas para fabricação de qualquer tipo de telhas

Marombas e outras máquinas para cerâmica

Prensas para ladrilhos de cimento

Damos assistência técnica

Fornecemos para entrega imediata

Informações:

"FORMAC" SOCIEDADE FORNECEDORA DE MACHINAS LTDA.

Av. Presidente Vargas n. 509 - 11.º andar - Telefone 23-2537
— Caixa Postal 1310 — Rio de Janeiro —

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Esquadrias de madeira e hidominium (liga de aluminio) — Cortinas, venezianas de aluminio
INSTALADORA DE VARANDAS PERY
AV. NILO PEÇANHA, 12-4.º — S/410 — 22-4063

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.º andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas

CASAS NOVAS -- Entrada Cr$ 2.500,00

6.º GRUPO À VENDA — MAIS DE 500 CASAS VENDIDAS E HABITADAS

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo BUNGALOW, em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgôto e calçamento. Bonde e ônibus quase à porta. Preços a partir de Cr$ 90.000,00. Com entrada de Cr$ 2.500,00, e prestação é de Cr$ 832,60, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.750,00 e a prestação é de Cr$ 803,40, incluindo a escritura. ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS — Avenida Rio Branco ns. 106-108 — 12.º andar, salas 1.204 e 1.206. FONES: 32-8461 e 32-8861.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

ENVIDRACE VOSSA VARANDA

EXECUÇÃO DE ESQUADRIAS DE LUXO EM MADEIRA DE LEI
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — SALA 304 — TELS.: 42-6508 — 52-1696

APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

* Financiamentos já concedidos pelo IPASE.
* Construção em 14 meses.
* Entradas de Cr$ 25.000,00.
* Facilidades de pagamento da parte não financiada.
* Apartamentos de quarto e dependências e de sala, quarto e dependências.
* Preços a partir de Cr$ 120.000,00.

INFORMAÇÕES — PLANTAS — VENDAS A CARGO DE
GUANABARA - CORRETAGENS LTDA.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — SALA 515

TERRENO NA RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se um no Klm. 8, Parque Fluminense à rua 11, com 1500ms2, 36 ms. de frente e 40 de fundos linda vista, a 35 minutos da Praça Mauá. Facilidade de condução e de água. Todo plantado. Próprio para pessoa de bom gôsto e alto tratamento. Local fresco e saudavel. Em frente à Fazenda São Bento. Informa-se com J. Junqueira de Aquino.

AV. RIO BRANCO, 90 - 1.º ANDAR

Inviável o Turismo Sem a...

(Conclusão da 5.ª pag.)

tués" das "boites", por sua vez, encarece os preços, pois as casas são obrigadas a manter-se à sua custa.

Acontece que os gravames são muitos. O Fisco vê os estabelecimentos do gênero como entidades que devem ganhar rios de dinheiro vendendo luxo porque o Fisco se contaminou da idéia geral de que divertimento é luxo) e taxa as "boites" sem dó nem piedade.

Depois, vem o problema dos contratos de artistas. Um "show" não resiste a mais de 30 dias, exatamente porque são poucas as casas e o público sempre o mesmo cacansa-se rapidamente. Um número caro tornar-se-ia mais acessível se recebesse garantia de trabalho para um Prazo. Contratos a breve prazo são mais onerosos O Estado, em lugar de subvencionar "show" nacionais, pelo menos nas épocas de cruzeiros turísticos, não compreende as vantagens dessa pratica. Tudo tem de sair das rendas normais da "boite", cuja vida sempre está ameaçada pela instabilidade econômica

CENTO E VINTE DIAS E DESCANSO

Para exemplificar, cita o sr. Lanthos duas dificuldades atuais com os artistas. Uma provém da durabilidade dos contratos, que o Sindicato dos Artistas, pela aplicação da lei que regula o assunto para os teatros, quer estabelecer no mínimo de 120 dias, contra a evidência de que durante cento e vinte dias um número não resiste não numa só "boite", mas, na cidade

Outra é da legislação trabalhista, que exige descanso semanal remunerado. Um casal de bailarinos contratados a Cr$ .. 700,00 por noite para fazer um numero de cinco minutos, teria de repousar um dia por semana, além das 23 horas e 55 minutos de repouso diário de que desfruta.

PODE SER FEITO

Em conclusão, o sr. Lanthos manifestou-se favoravelmente ao exame do assunto pelo Conselho de Turismo da Prefeitura, para que se criem condições para intensificar a vida noturna carioca. Para se constituir uma atração para os turistas há de transformar-se o Rio pelo seu proprio povo, numa cidade que sabe divertir-se, que não sofre do complexo das "boites". Os estaduanos que nos visitam têm de convencer-se de que uma casa de divertimentos à noite não é nem muito cara nem tão extravagantemente luxuosa que baste para atemorizar. Antes, porém, cumpre ao poder público reconhecer que essa é uma atividade merecedora de estímulo, como fonte de renda indireta para o país, servindo para incentivar a industria do turismo, que é mais lucrativas para uma nação e que até hoje não soubemos compreender em todo seu alcance.

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 65

2r2bt1 — 1bd2r2 — p4pp1 — tpePpC2 — 2p1P2O — 4B3 — PP2DPP1 — 2TT2R1.

Partida Sahlberg-Alexander, torneio em memória do centenário de Staunton, Londres, 1951.

Um belo sacrifício terminou o ataque:

1.CxP! — TxC (se 1... — RxC; 2.D4Cch. — R2B; 3.D5Tch. — T3C; 4.C4T e ganham); 2.D5T — D2D (único para evitar a ameaça C4T); 3.BxC — TxB; 4.T3B — Abandonam, pois não há defesa possivel para a ameaça 5.T3CR e ganham.

PROBLEMA 62 — SOLUÇÃO (V. DJAMAN)

1.TxP.

ESTUDO 66 — (TROITZKY)

1.B6C! — P7C! 2.B7Bch. — R5R! — 3BxD! — P8C (D). 4.B7Tch. — R4D; 5.D6Bch. — RxD.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

A ONU E OS...

(Conclusão)

ta, do que no pôsto de direção que essas grandes emprêsas assumem nos seus campos respectivos. Segundo Robert A. Brady, "Business is a system of power", esta direção pode ser caracterizada principalmente por dois tipos de comportamento no mercado: 1 — emprêgo de processos como o da manipulação de preços, a repartição dos mercados, a estabilização dos preços. Diante de tal esquema, as pequenas emprêsas não podem sobreviver, e se criam, então, as condições para o regime de monopólio, ou como preferem os economistas modernos, o regime da concorrência imperfeita. 2 — política das associações comerciais e industriais, de que é exemplo nos Estados Unidos a "National Association of Manufacturers".

Como se vê, o problema da investigação das chamadas práticas restritivas do comércio é muito delicado, e requer bastante descortínio dos que foram chamados a estudá-lo. Dentro da doutrina liberal que defendem os políticos e economistas americanos não há dúvida de que a medida ora aprovada pelo ECOSOC se impunha. O senador Gillette, quando do seu famoso inquérito contra os preços do café brasileiro nos Estados Unidos, não se cansou de acoimar o govêrno brasileiro e dos outros países produtores de práticas monopolistas. Estarão querendo os Estados Unidos defender uma teoria liberal, no momento que interessa primordialmente à economia dos países superindustrializados?

Não cremos assim, e a citação que fizemos do senador Gillette se inspirou num ponto de vista a que em geral somos avessos — o de que a defesa de preços de produtos primários no mercado internacional é medida restritiva.

As Nações Unidas, através do seu Conselho Econômico e Social, tocou num dos problemas que podem ser considerados vitais da organização econômica internacional.

E' de esperar-se grandes resultados da ação do Comitê criado, e de outros que se enquadrarem no programa delineado pela medida aprovada. Oportunamente, voltaremos ao assunto.



INSTITUTO PRINCESA ISABEL

O Instituto Princeza Izabel foi fundado por um grupo de ilustres Professores que, de fato, criaram um exemplar estabelecimento de ensino e de educação.

Ele se vem mantendo em franco progresso, com os seus cursos de Jardim da Infância, Primário e Ginasial, frequentados por um grande número de alunos.

Devidamente instalado e equipado, à rua Conde de Baependi 37, o seu constante desenvolvimento já se destaca entre os estabelecimentos congêneres, tendo a sua direção tecnica confiado à professora Maria Junqueira Schmidt, mantendo-se em pleno funcionamento os respectivos Cursos, cujas matrículas serão abertas no mês próximo vindouro

☆

RESERVAS..

(Conclusão)

não é possivel estender idênticas vantagens aos portadores nacionais, opinando que a conduta admissivel será envidar esforços para manter preços estaveis.

Ainda a delegação norte-americana manifestou que a acumulação de reservas em muitos países está se processando à base de preços de exportação muito favoráveis em relação aos preços de importação e que uma parte da elevação dos preços nos países industrializados pode atribuir-se ao aumento do custo das matérias primas. "Consequentemente a compensação pelo risco de uma redução no poder aquisitivo de parte da importância paga pelos produtos primários já foi garantida através da posição atual da relação de preços".

A ESSAS OBJEÇÕES, entretanto, fortes argumentos podem ser opostos. As consequências gerais do plano apresentado só seriam inflacionárias na hipótese de serem usados, pelo país que tiver que pagar a compensação, meios inflacionários para financiar os pagamentos que se tiverem que efetuar. Se êsses pagamentos foram financiados através de impostos darão lugar a uma contração da demanda interna de bens e serviços no país que faz a compensação, contração que, em seus efeitos monetários, seria compensada pelo pagamento que receberá, em consequência do aumento das exportações. No país que recebe a compensação, o efeito será, também, antiinflacionário como resultado de um aumento das importações no futuro.

Por outro lado o plano apresentado não implica necessàriamente em discriminação contra outros detentores estrangeiros (outras áreas geográficas além da América Latina), de reservas, de vez que todos os países teriam a liberdade de adotar planos similares mediante acordos mútuos.

Cabe também considerar que a perda do poder aquisitivo das reservas tem um impacto proporcionalmente maior nos países com uma renda real "per capita" baixa, não obstante as quantidades absolutas serem as mesmas. Assim, os países exportadores de matérias primas em geral, países de periferia — sofreriam mais com a desvalorização do que os países industrializados, o que justifica um tratamento especial para aqueles países.

QUANTO à relação de intercâmbio, é perfeitamente licito afirmar que não é favorável em períodos de emergência — como o da última guerra mundial, e o que sucedeu ao conflito da Coréia — porém menos desfavoráveis, se considerarmos que, em condições cionais de matérias primas são cionais de maérias prim- são controlados pelos compradores e não pelos vendedores, o que não permite a êstes a iniciativa na taxação de preços. Por outro lado, os países industrializados, são também beneficiários da alta dos preços das matérias primas, de vez que a produção das mesmas nos países de periferia é via de regra levada a feito por investimentos diretos daqueles países, que participam, assim, em forma de maiores lucros e maiores dividendos, dos benefícios resultantes do aumento temporário da procura nos mercados mundiais.

Ao divulgarmos estas notas, os delegados dos países americanos, reunidos no Panamá, já firmaram em definitivo, suas recomendações sôbre o problema da manutenção do poder aquisitivo das reservas internacionais.

Reservamo-nos para depois da divulgação dos resultados daquele conclave os nossos comentarios de tais recomendações, esperando, contudo, que medidas realmente compatíveis com o elevado espírito de compreensão internacional e de bôa-vizinhança, tenham sido ali adotadas, tal como exigem as amistosas relações existentes entre os povos no Novo Mundo.

Edmundo Scapin — ARTEFATOS de CONCRETO

CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO



FÁBRICA E DEPÓSITO:
AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422
MANILHAS DE BARRO VIDRADAS

VILA MEU CANTINHO

Vendo os melhores lotes dentro da cidade de Itaguaí perto do Rio e à beira da estrada de rodagem, sem entrada e sem juros, em 70 prestações de Cr$ 300,00 mensais. Marque sua viagem em carro particular, com o sr. Inair pelo fone: 29-8840.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Manilhas de Cim. Caixas de cimento e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITÂNEAS da N.A.B.
Do RIO DE JANEIRO para:
Belo Horizonte (B.H.) Cr$ 273,20
Gov. Valadares (G.V.) 490,40
Bocaiuva (B.O.) 571,60
Montes Claros (M.K.) 576,40
Cachoeiro de Itapemirim (K.I.) Cr$ 300,00
Vitoria (V.T.) 350,00
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA
Tel. 42-1610
VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA
N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
Av. México 21 - Sala 1702 - Tel. 42-1610 - Rio
Embarque - Aeroporto Santos Dumont - Balcão da Transcontinental

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION • REPUBLICA ARGENTINA

MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
REPÚBLICA ARGENTINA
TRANSATLANTICOS DE LUXO
Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa
TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
Vapores esperados de Buenos Aires para New York
TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
RIO DE LA PLATA	19-10-51	20-10-51
RIO TUNUYAN	2-11-51	3-11-51
RIO JACHAL	23-11-51	24-11-51

Vapores esperados de New York para Buenos Aires
TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
RIO TUNUYAN	16-10-51	17-10-51
RIO JACHAL	4-11-51	5-11-51
RIO DE LA PLATA	18-11-51	19-11-51

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio
AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

Paisagem Não é Tudo
Mas Pode Ser Vendida

Organização de serviços, o segredo—Um bom princípio, a que o restante se pode associar — Declarações do sr. A. Fischer

Para o sr. André Fischer, diretor-gerente da Empresa de Turismo Saturin, o primeiro problema a vencer-se como estímulo ao turismo no Rio — tomando esta Capital como ponto de partida para formação de um sistema turístico nacional — é organizar a venda do que de mais valorizado temos para oferecer aos nossos visitantes: a paisagem.

Fiel a essa convicção, o sr. Fischer, lançou uma empresa que se destina a levar os turistas pelos recantos mais belos do Rio de Janeiro, nas horas mais próprias, explorando inclusive as belezas do Rio à noite.

Em veículos especialmente preparados, a empresa conduzirá os seus clientes a uma churrascaria, oferecendo-lhes um jantar, depois a um passeio a lugares pitorescos, regressando com uma visita à orla marítima para findar num "night club" com a ceia e espetáculos típicos do país.

AS COBRAS

— Porque em primeiro lugar temos de convir: quem procura uma grande cidade, para ver civilização, vai a Nova York, a Paris, a Londres. Cada um deve contar com os elementos naturais de que dispõe. Mesmo que a organização dê um certo artificialismo ao espetáculo oferecido aos turistas, desde que êles saiam alegres e contentes o país visitado ganhou uma boa propaganda, atrás da qual virão mais dólares. Quando se pensa em Paris, por exemplo, não é o Museu do Louvre que nos vem à mente, mas a sua vida noturna, Montmartre, a elegância das mulheres. O Louvre é um dia protocolar de visita. O divertimento é o resto da temporada.

DIVERTIR O TURISTA

O que interessa, portanto, aos turistas, segundo o sr. Fischer, é, em primeiro lugar, divertir-se. No Rio, suas possibilidades são bastante reduzidas. Em três dias verá tôdas as paisagens e se nada mais lhe fôr mostrado, se uma organização de serviços não o conduzir a lugares preparados para recebê-los e onde êles encontrem remédio para a sua curiosidade sequiosa de coisas originais, estará pronto para fazer as suas malas e partir, com os seus dólares disponíveis, a completar férias em outro recanto.

VIDA NOTURNA

Ora, argumenta o sr. Fischer nada mais encantador do que as noites cariocas. Transformar, portanto, o Rio, tirando-lhe o aspecto de cidade morta durante a noite é uma condição essencial para manter o interêsse turístico.

E conclui:

— De minha parte creio haver contribuído bastante para aumentar o renome do Rio como cidade de turismo, dedicando-me a mostrar as paisagens, auxiliando os visitantes a se orientarem, dispensando-lhes o trabalho da procura que faz perder o seu precioso tempo e oferecendo-lhes tôdas as comodidades, inclusive a defesa da bolsa, com um sistema de preços módicos, em combinação com algumas "boites".

COMPREENSAO

— Acredito, mesmo, que a inovação venha revelar o Rio a muitos habitantes desta Capital, pois é sabido que os cariocas são os que menos conhecem a sua cidade. Se isso é verdade, como oferecê-la ao conhecimento dos outros? A compreensão das autoridades e do próprio povo para o problema do turismo é fundamental e acredito que estamos diante da melhor "chance" que já se apresentou a êste país para se transformar permanentemente num centro de atração turística. Esta é a hora de uma total mobilização.

ATUAÇAO INTELIGENTE

— O DIARIO CARIOCA, organizando seu Departamento de Turismo e colocando à sua frente o perito que é o sr. Celso Cavalcanti de Azambuja, demonstrou um grande senso de oportunidade e o trabalho que está realizando frutificará, porque corresponde a uma necessidade posta em debate no momento exato.

Inviável o Turismo Sem a Vida Noturna

*** ***

Não basta a paisagem para prender os visitantes a uma cidade triste — Há no povo um complexo que precisa de ser combatido — Não é muito caro e pode ser mais barato—Impressões do sr. M. A. Lanthos

De uma população de 1.147.336 pessoas entre os vinte e os sessenta anos, que vivem no Rio, somente as 336 frequentam os cinco principais centros de vida noturna, em torno dos quais gira movimento da cidade depois de meia-noite: as "boites".

Somente aos sabados esse numero se torna mais expressivo, atingindo à casa dos mil, porém não ultrapassando tal limite senão em ocasiões excepcionais.

Estatísticas oficiais provam que a população flutuante da cidade, pelo periodo de cada sete dias (visitantes do interior e do exterior) atinge, 75.000 pessoas, que seriam — mais do que a população local — um grupo de fregueses potenciais dos centros de vida noturna.

Levando em conta esses elementos numéricos, o sr. Mauricio Lanthos, diretor do "Night and Day", afirmou:

— Com um semelhante retrato da vida noturna do Rio, não é possivel pensar-se em turismo

MARAVILHA

Descreve o sr. Lanthos o roteiro do turismo nesta capital como uma aventura que não chega a impressionar grandemente, terminando por transformar-se numa grande decepção:

— Chega o turista e se deslumbra com a Baía de Guanabara, inegavelmente uma beleza impar. Anima-se. Vence as dificuldades, visita o Corcovado, o Pão de Açucar, a ilha de Paquetá Nem só de paisagens, no entanto, vive o homem. A' noite, o natural seria coroar o passeio com uma visita às "boites", mas, isso não acontece

— Por que?

— Causas várias e múltiplas.

VIDA NOTURNA

"Sem vida noturna é inviável o turismo", declara o sr. Lanthos (Night & Day). "Se o que temos é paisagem, organizemos o serviço de sua exploração", diz o sr. André Fischer (E. T. Saturin Ltda.). Na foto, ainda, o sr. Celso Cavalcanti de Azambuja, diretor do Departamento de Turismo do D. C.

O COMPLEXO

Passando a expor as origens dessa abstenção, principalmente em relação aos naturais do país, sr. Mauricio Lanthos classificando-as ordenadamente:

1 — existe inegavelmente o complexo das "boites";
2 — a legislação dificulta;
3 — a tributação é excessiva;
4 — não há financiamento de "shows" típicos;
5 — temem-se os preços.

NÃO E' TANTO

Começando pela última cláusula, o sr. Lanthos, examina a questão para negar fundamento ao temor gerado em torno dela. Toma para exemplo a sua casa. O "couvert" é de Cr$ 60,000. Ora, "couvert" não é senão uma forma de dizer-se "entrada" em outra lingua. Quem vai a teatro pode pagar o "couvert", porque vai assistir a um espetáculo caro, com artistas renomados (aproveita para citar Gregorio Barrios).

A consumação minima é de Cr$ 100,00. Um jantar, com bebida, em ambiente luxuoso divertindo-se com as danças comandadas por bons conjuntos musicais, não é caro acrescenta.

O numero de pessoas que hoje em dia ganham salários de cerca de Cr$ 10.000, é bastante avultado e uma noite por semana à base desses preços está ao alcance de sua bolsa Falta é o habito, que só se pode criar vencendo as resistências de outra ordem. Isso para limitar comentário à população residente no Distrito Federal.

O MEDO

Trata-se, então, de vencer o complexo das "boites". Os brasileiros têm medo de "boites", não tanto pelo que elas representam de despesa real como por um pressuposto de dissipação que tem suas raizes históricas na sua ligação inicial com o jogo.

Tornou-se comum definir-se o homem que lança pela janela a fortuna propria ou alheia como um cidadão dado a "esbanjar nas "boites". Os proprios jornais, em seu noticiário de fatos diversos, frequentemente repetem esse conceito falso: todo desfalque passa a ser praticado porque o seu autor queria gastar nas "boites".

Isso evidentemente não corresponde a nenhuma realidade.

Mais do que em uma noite de "boite" gasta a esmagadora maioria das pessoas com os seus divertimentos dominicais, ou bebendo num bar ou comprando cadeiras numeradas para assistir a jogos de futebol e comemorando, depois, a vitoria do seu clube.

O que realmente acontece é que o público do Rio de Janeiro não tem o habito da vida noturna e sente acanhamento, quase medo de se divertir à noite, de frequentar os lugares onde se dança, ouve-se música, assiste-se a um "show".

PORQUE NÃO MENOS

O numero restrito de "habi-

(Conclui na 4ª. página)

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!
VARIG
A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas
Tel.: 52-3700 (Rede Interna)

Escritório de Turismo do Uruguai

O govêrno uruguaio, através da sua Comissão Nacional de Turismo (órgão oficial, presidido pelo próprio ministro do Exterior) instalará centros de propaganda e arregimentação turística no Brasil, com escritórios no Rio, em São Paulo e em Curitiba.

A iniciativa do govêrno uruguaio resultou dos bons resultados colhidos com o funcionamento do grande escritório de turismo instalado junto ao consulado daquele país em Pôrto Alegre.

Foi designado para dirigir a organização uruguaia no Brasil o sr. Adolfo Tejera, ex-parlamentar e jornalista, diretor do "El Plata", de Montevidéu.

Contarão os escritórios de turismo do Uruguai com a colaboração de sua Embaixada, do Consulado Geral e da Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil.

Além dos escritórios, serão estabelecidos postos de propaganda, para distribuição de impressos e informações, em diversos pontos da cidade.

Dólares em Profusão Para a América Latina

Excelentes as perspectivas do turismo norte-americano para o próximo inverno — Aumento considerável no primeiro semestre de 1951

Autoridades norte-americânas — divulga a U.P. — anunciaram a previsão de que no próximo inverno será batido o "record" de turistas dos Estados Unidos para a América Latina, permitindo a esta ganhos sem precedentes em dólares, provenientes das correntes turísticas.

Nos primeiros cinco meses de 1951, ainda na temporada de verão, já se verificou um aumento de 20,7% sôbre igual periodo no ano passado.

OS NUMEROS

Por enquanto a América do Sul ainda não atraiu a grande maioria dos turistas norte-americanos, que preferem a America Central e as Indias Ocidentais, sendo a seguinte a estatística levantada nos Estados Unidos:

Visitaram a América Central e Indias Ocidentais, nos cinco meses citados, 168.955 norte-americanos, contra 140.131 em 1950 (aumento de 20,6%).

Visitaram a América do Sul, nas mesmas condições 14.823 turistas americanos, contra ... 12.030 em 1950, ou sejam 22,8% mais.

CAUSAS

As causas dêsse interêsse maior dos turistas pela América Latina foram assim condensadas:

1 — melhoria geral nos transportes e maior comodidade nos hoteis, para a hospedagem;

2 — trabalho conjunto das agências de turismo e de viagens em prol do aumento das correntes turísticas;

3 — maiores disponibilidades de dinheiro para os norte-americanos, dada a escassez de artigos de consumo em virtude do programa de defesa em execução (não podendo comprar, os norte-americanos empregam o seu dinheiro em viagens);

4 — estímulo do govêrno norte-americano para incrementar as viagens — por intermédio do Departamento de Comércio e outros organismos oficiais — tendo em vista que as despesas dos turistas são, em grande parte, de caráter anti-inflacionário.

MONTANTE EM DOLARES

E' o seguinte o quadro comparativo do aumento de gastos dos turistas norte-americanos em outros paises do Continente:

No México — de 15 milhões de dólares em 1947, para 145 milhões em 1950.

Na América Central e Indias Ocidentais — de 55 milhões em 1947 para 60 milhões em 1950.

Na América do Sul — de 8 milhões em 1947 para 22 milhões em 1950.

EXPERIÊNCIA

Registra o despacho da U.P.: "As repúblicas americanas já aprenderam, graças aos serviços similares europeus, como são grandes as possibilidades da expansão turística, por intermédio da publicidade sistemática e com o encorajamento dos governos. No proprio terreno diplomático já está preparada a base para a criação de uma Comissão Interamericana de Viagens e Turismo, conforme consta da agenda do próximo Congresso Interamericano de Viagens e Turismo, a inaugurar-se em Lima, Peru, em junho de 1952".

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

Do Rio para todo o interior do Brasil!
TAXI-AÉREO
pela ORGANIZAÇÃO MINEIRA DE TRANSPORTES AÉREOS
Reservas e Informações:
AGÊNCIA DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
RUA SANTA LUZIA, 685 - B
Tels. 32-7399 e 32-6119

Ao professorado brasileiro... a nossa
Mensagem de Cordialidade!
Ao comemorar-se por todo o Brasil o "Dia do Professor", nós da TTS-Avipam, sentimos o grato dever de nos unirmos a todos quantos lhes prestam homenagens, para, pùblicamente, demonstrar-lhes o nosso respeito, e enviar lhes a nossa Mensagem de Cordialidade. Tendo tido a honra de sermos as primeiras organizações de turismo a preparar uma excursão à Europa exclusivamente para o professorado Brasileiro, nós, da TTS-Avipam, aproveitamos também para agradecer o acolhimento que os professores primários, ginasiais e universitários, têm dispensado à nossa iniciativa.
Patrocinada pela Prof. Lucia Magalhães, Diretora do Ensino Secundário e sob a orientação cultural da Prof. Dinorah Vital Brasil.
Excursão dos Professores
Para esta excursão à Europa ainda restam algumas inscrições. Informe-se nos nossos escritórios.
AVIPAN
Transocean Travel Service
Av. Presidente Wilson, 123
Tel. 42-2065 - Rio

VIAGEM INAUGURAL DO TRANSATLÂNTICO
"GIULIO CESARE"
30.000 TONS. • O MAIOR NAVIO MOTOR ITALIANO
INTEIRAMENTE COM AR CONDICIONADO
23 DE NOVEMBRO DE SANTOS
24 DE NOVEMBRO DO RIO DE JANEIRO
PARA
BARCELONA
VILLEFRANCHE
GENOVA
"ITALIA" SOC. DI NAVIGAZIONE GENOVA
AGENTES GERAIS
ITALMAR
S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS
RIO DE JANEIRO - AV. RIO BRANCO
S. PAULO - PR. DOM JOSÉ GASPAR
SANTOS - PR. DA REPUBLICA

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



A couve é uma das mais difundidas culturas nas hortas e pomares do Distrito Federal. De transporte fácil, com grande aceitação por parte dos consumidores, representa também boa fonte de renda para os pequenos agricultores

A CULTURA DO TRIGO NO BRASIL

VARIEDADES ACONSELHADAS PARA AS REGIÕES PRODUTORAS

Ady Raul da Silva
Engenheiro Agrônomo

Uma das maiores preocupações de quem planta deve ser a obtenção de boa semente. A semente para dar boa colheita deve estar bem conservada e lispa e principalmente ser da variedade mais adaptada à região, isto é a que dá melhor naquelas terras e naquele clima.

O Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura dos Govêrnos Estaduais mantêm em cada região agrícola importante uma Estação Experimental que ensaia, em geral, centenas de variedades para indicar aos lavradores que variedades devem plantar, das principais culturas.

Neste comunicado vamos indicar quais as melhores variedades para as diversas regiões tritícolas do Brasil, baseando-nos nas informações prestadas por mais de 20 técnicos que trabalham com trigo em 6 Estados.

RIO GRANDE DO SUL

Na zona sul, municípios vizinhos e Pelotas; Frontana, Petiblanco, Trintecinco; na zona de Fronteira: Frontana, Bagé e Rio Negro; no baixo vale do rio Uruguai: Bagé e Frontana; no Planalto: Trintecinco, Nordeste, Planalto, Frontana, Cincana e Petiblanco.

Estão sendo multiplicadas as novas variedades: Colônia, Trintani, Trapeano e Patriarca, que têm superado as variedades em cultivo em muitas regiões, porém delas não existe semente em quantidade suficiente para distribuição aos lavradores.

SANTA CATARINA

Nos municípios: Campos Novos, Joaçaba, Cacador, Canoinhas, Porto União, São Joaquim, Lages, Curitibanos, Bom Retiro, Vedeira e Chapecó, as variedades: P. G. I., Trintecinco, Frontana, Rio Negro e Petiblanco.

PARANA'

Na zona sul devem ser plantadas as variedades: Trintecinco, P G I, Planalto, Nordeste, Cincana, Frontana e Rio Negro. Na zona norte, as variedades Bandeirantes e Frontana.

OUTROS ESTADOS

No Estado de Minas Gerais, as variedades Kenia 155 e Frontana.

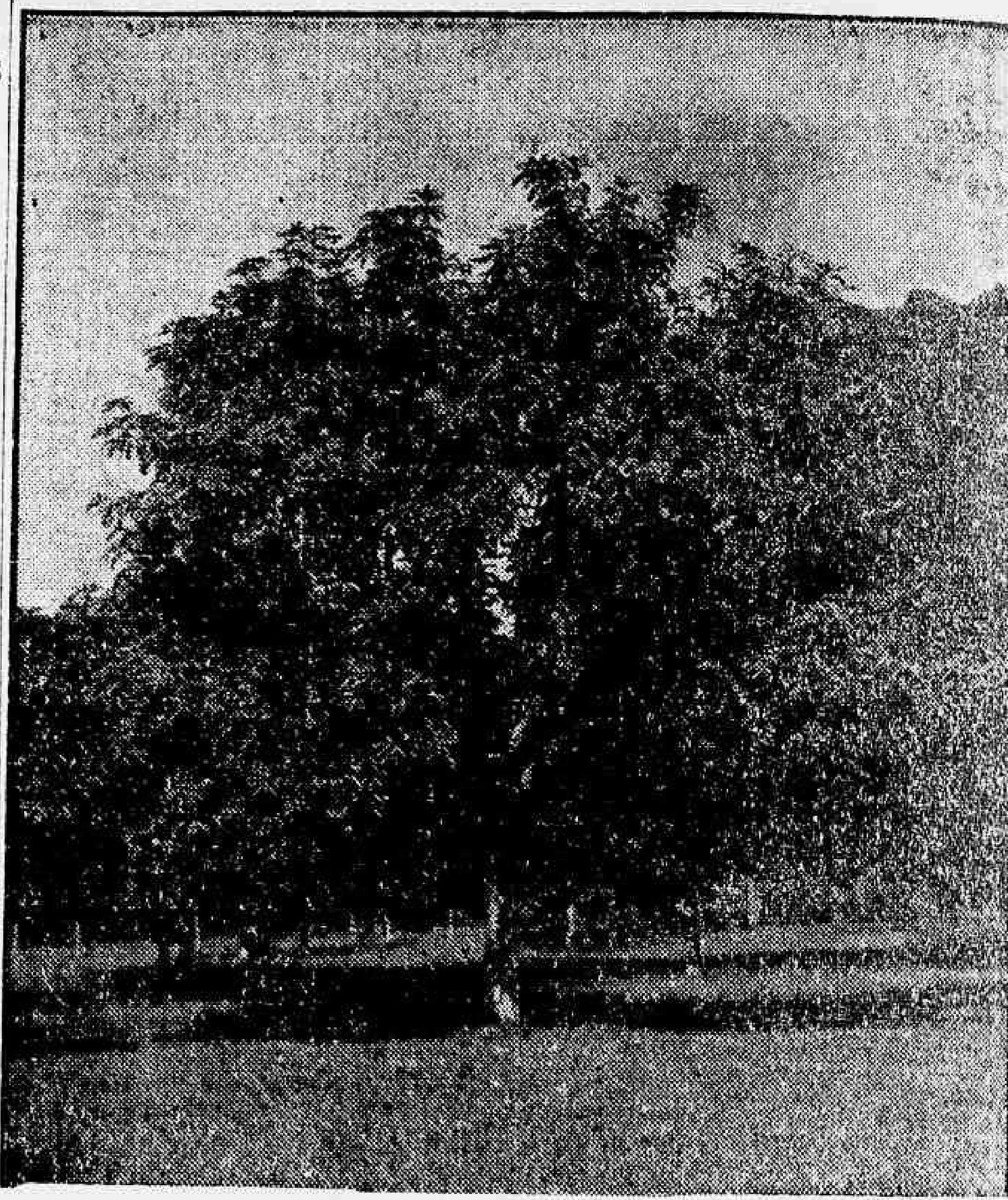
No Estado de Goiás, na região de Veadeiros, as variedades Veadeiros e Bandeirantes; na região de Anápolis: Frontana, Floreana e Sales.

Dezenas de experimentos feitos em mais de 20 estabelecimentos experimentais têm demonstrado serem estas as melhores variedades para cada região. A diferença encontrada entre o cultivo de variedades indicadas e outras que se cultivam na região tem demonstrado que as recomendadas em geral superam em mais de 30 por cento em produtividade e em qualidade todas as demais.

Os lavradores que desejam iniciar novas plantações dêste cereal devem plantar apenas as variedades aconselhadas para a sua região.

CORRESPONDENCIA

A correspondência para esta página deverá ser endereçada aos redatores Luiz de Areia Leão e José Irineu Cabral, que junto aos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura e nos estabelecimentos especializados em assuntos agropecuários, procurarão obter os necessários elementos relacionados com as consultas feitas pelos srs. criadores e agricultores.



Tratamento da mangueira

Reestruturação da Confederação R. Brasileira

Sob a presidência do professor Mário de Oliveira, reunir-se-ão na próxima terça-feira, dia 16, nesta capital as diretorias Executiva e Técnica da Confederação Rural Brasileira. Os trabalhos serão realizados na sede provisória da nova entidade, na Avenida Presidente Wilson, 115, 6.º andar, onde funciona a Sociedade Nacional de Agricultura. O principal objetivo dessa reunião é o de estruturar os órgãos administrativos e técnicos da Confederação, de modo que a entidade venha a ter uma participação ativa no estudo e solução dos problemas de nossa economia rural, de que se acha investida, como entidade máxima das classes agrárias, organizadas de acôrdo com o Decreto-lei n.º 8.127.

Da Diretoria Técnica fazem parte figuras de destaque das classes rurais, escolhidas por aclamação na assembléia de fundação da entidade. São componentes dessa Diretoria: Manoel Neto Campelo Júnior, Silvio da Cunha Echenique, Francelino Bastos França, Acácio Gomes, Miguel Matiskev, Manoel Carlos Ferraz de Almeida, Clovis Salles Santos, Raul Cardoso de Melo Filho, Amaro Cavalcanti e Oscar Daudt Filho.

CONTRIBUICÕES PARA A CONFEDERAÇÃO

Na primeira reunião de diretoria da Confederação Rural Brasileira ficou assentado que a mesma terá as seguintes contribuições da parte das Federações Estaduais: jóia de 5.000 cruzeiros de cada uma, anuidade de 6.000 cruzeiros e quota variável sôbre o número de filiais excedentes de 30, de cada Federação, à razão de 200 cruzeiros por Associação Rural.

O SENHOR MARQUEZ DE BARRAL, Representante Geral da Cia. AIR FRANCE no Brasil, que sofreu recentemente uma intervenção cirúrgica na garganta, ainda não retomou suas atividades comerciais, achando-se recolhido à sua residência, cercado pela simpatia de seus amigos. O ilustre enfermo acha-se em franca convalescença e espera-se que em breve poderá retomar as atividades de seu pôsto na importante companhia francesa de aviação.

9 - A "CONSERVAÇÃO DO SOLO"

ENLEIRAMENTO PERMANENTE NO COMBATE À EROSÃO

Altir A. M. Corrêa
Engenheiro Agrônomo

A finalidade das práticas de combate à erosão é não só reter o solo fértil no terreno como, através do aumento da infiltração da água da chuva na terra, proporcionar maior quantidade de água disponível às plantas.

Sempre que se fala em efeitos da erosão citam-se, como causas básicas, as perdas de solo e de água, sobrevindo dessas perdas uma série de efeitos prejudiciais.

Entre os métodos usados para aumentar a permanência do solo e da água na terra, diminuindo o efeito da erosão, existe o do enleiramento permanente, que é um conjunto de leiras ou cordões de terra, construido de modo a cortar e reter as águas das chuvas que escorrem sobre o terreno.

O processo é usado em geral, em culturas perenes, tais como cafezais, laranjais, perais, etc..

TIPOS DE ENLEIRAMENTO

Há diversas formas de enleiramento permanente, variando o traçado e disposições das leiras em função do declive da encosta. A altura destas varia de 25 a 35 cm., e podem ser construidas de modo a formar quadrados, ficando, assim, cada pé de planta envolvido por quatro leiras. Nêste caso, elas são construidas na direção das ruas, tanto nas de sentido do declive, como nas transversais. As leiras de um pé são ligadas às de outro. Este tipo de enleiramento é aconselhável em terrenos de declives suaves, abaixo de 6 por cento.

As leiras podem formar apenas semicirculos (meio circulo). Nêste caso, não se unem às outras, isto é, são descontínuas e construidas na parte de baixo do terreno, de cada planta. Estas leiras, em semicírculo, são próprias para declives mais fortes, acima de 6 por cento.

Se a plantação for feita em nível, fazem-se leiras contínuas, formando uma curva de nível entre cada linha de plantas. Destas linhas de leiras, constroem-se outras, entre cada dois pés de plantas. Em terrenos de declives suaves estas últimas podem atingir à leira superior (em nível). Em encostas além de 6 por cento, o tamanho destas leiras (entre os pés) pode ir diminuindo, quanto mais forte o declive, sendo então construidos, somente, pequenos cordões, isto é, porções de leiras.

As leiras podem ser construidas juntando terra e mato ou abrindo-se sulcos no lugar do futuro cordão, enchendo-se este sulco com esterco, palha, mato, adubos químicos, etc., e depois colocando terra em cima.

ADUBAÇÃO

Quando se usa matéria orgânica sob as terras das leiras, — concorre-se para o aumento da fertilidade do terreno. Há necessidade de ser feita uma renovação anual da matéria orgânica, em parte das leiras que contornam cada pé de planta. Indica-se a renovação de 1/3 ou 1/4 das leiras em cada ano, ou seja, depois de 3 ou 4 anos completa-se a mudança na totalidade de leiras de um pé, fazendo assim uma adubação contínua das culturas.

A substituição consiste em abrir o sulco, retirar matéria orgânica colocada sob a terra, que já se decompôs totalmente e foi aproveitada pela planta, substituindo-a por nova quantidade de estêrco, cisco, adubo químico, etc. e depois colocar novamente a terra, restabelecendo-se a leira.

O enleiramento necessita de permanente reparo, pois se uma leira, das dispostas no sentido que corta as águas, romper-se, a água acumulada irá para o enleiramento abaixo; aumentado o volume da água, e ultrapassando a sua capacidade de retenção, o cordão de baixo será destruido, e assim por diante, indo a água causar mais danos do que se não houvesse enleiramento. E' preciso atentar-se bem para a conservação das leiras ou cordões.

A COBERTURA COM RESTOS DA CULTURA NO COMBATE A' EROSAO

A queima dos restos da cultura, com a finalidade de limpar o terreno, é uma prática, infelizmente, muito adotada no Brasil. O fôgo destroi a manta vegetal, rica em húmus, que o solo possui em sua camada superficial.

A terra, depois de queimada, torna-se como que vidrada, quase impermeável, portanto. A água da chuva quando cair sôbre o terreno não encontrará a capa absorvente, nem poderá infiltrar-se, escorrendo assim sôbre a encosta, provocando erosão e arrastamento do solo para locais onde, em geral, não pode ser aproveitado. Com a queima dos restos da cultura, diminui-se a fertilidade do solo e concorre-se para facilitar a erosão.

Portanto, a manutenção dos restos de culturas, além de constituir um meio facil de fazer a adubação orgânica é, ainda, um modo seguro de combater a erosão.

COBERTURA DO SOLO

A água da chuva, caindo diretamente sôbre a terra, ocasiona, por sua fôrça no bater, uma soltura das particulas do solo. O solo desprendido é facilmente transportado pela água que escorre (enxurrada). Para evitar que a água da chuva atinja diretamente o solo, deve-se protegê-lo com florestas, culturas de cobertura ou com restos de cultura.

As florestas são aconselháveis como cobertura do solo nos cimos dos morros, em terrenos com declives muito fortes e em terras muito enfraquecidas.

As culturas de cobertura são recomendadas em qualquer tipo de terra, mas nem sempre praticáveis, por concorrerem em umidade com a planta em exploração. Para que isto não aconteça nas culturas permanentes, como cafezais, pomares, etc, as culturas de cobertura são ceifadas e deixadas sôbre o terreno, antes do periodo de sêca.

A cobertura do solo com restos de cultura apresenta a vantagem de não concorrer, em disputa da água, com outra cultura e, cobrindo o solo, evitar o calor solar diretamente sôbre este, mantendo úmida a camada superficial da terra

RESTOS DE CULTURA

Entende-se por restos de cultura o que se deixou no terreno de uma planta. Por exemplo: o milho, retiram-se as espigas: o que sobrou, constitui resto. E assim para as demais plantas.

Esses restos são dispostos sôbre o terreno, de modo a formar uma camada. Pode-se, para aumentar esta camada, trazer capim de outro terreno próximo, que esteja sem cultura. Esta camada de restos evitará o crescimento de mato, aumentando a água disponível para as culturas.

Para culturas permanentes faz-se a cobertura em todo e terreno, circundando as árvores. Para culturas anuais, depois de coberto o terreno, abrem-se covas para a semeadura das plantas.

A cobertura do solo com restos de cultura tem apresentado inúmeros benefícios, não só contrôle da erosão, diminuindo a perda de solo e de água, como tem concorrido para aumentar a produção das culturas, assim protegidas.

ENCORDOAMENTO DO MATO

O mato cortado pelas capinas, ou o resto das culturas, pode ser colocado formando uma capa no terreno, como já explicado, ou juntando, formando um cordão. Este cordão de mato é disposto em curva de nível a fim de cortar a velocidade da água da chuva, quando correr sôbre o terreno.

A distância entre os cordões é variável, de acôrdo com o declivio do terreno e a quantidade de restos de cultura e mato disponiveis.

Nos terrenos de declives mais fortes os cordões são mais juntos.

A cobertura com restos de cultura ou o encordoamento do mato são práticas que, executadas com outras medidas de conservação do solo, tais como; semeação em contorno, rotação de culturas, evitar queimar os restos organicos, adubação verde, etc., concorrem para diminuir a erosão do solo agricola e aumentar a sua fertilidade.

Combater a erosão é um dever básico de todo agricultor. A erosão rouba ao lavrador o que de mais precioso possui a terra, que é a sua fertilidade, empobrecendo-o e prejudicando as gerações futuras.

Rações Balanceadas PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para
AVES
PORCOS e VACAS
Entregas a domicilio mínimo de 1 saco
VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S.A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel.: 43-7813 - Rio
Vogo Publicidade

CRIAÇÃO DE PATOS E MARRECOS

LOCAL E INSTALAÇÕES

O local mais conveniente para uma granja de criação de patos e marrecos é o terreno de areias fôfas com um declive suave para o Sul, indo até um riacho a fim de que o cercado para os patos possa continuar uns 7 1/2 ms. ou mais, dentro da água corrente, pois, em regra, a fertilidade dos ovos será melhor se as aves tiverem acesso à água. Nas granjas de criação de patos e marrecos é indispensável dispôr-se de abastecimento de água natural, o que também facilitará o trabalho. A instalação dos abrigos deve ser feita poupando trabalho e prevendo a respectiva ampliação. As instalações necessárias compreendem ninhos para as patas e marrecas, local para a incubadeira, abrigos para as ninhadas, compartimentos para engorda, locais para guardar e misturar o alimento e matar e depenar os patos. Os ninhos dentro dos abrigos, os cercados externos e as demais instalações devem ser dispostos de modo a permitir que as aves possam andar fàcilmente de abrigo em abrigo. O lugar para o alimento deve ser situado no centro.

Nas grandes fazendas são utilizadas máquinas para misturar os alimentos e, na maioria, há trilhos para vagonetes puxados a mão, a fim de facilitar o transporte dos alimentos para os vários abrigos e cercados. Quando se tem grande criação, é indispensável dispôr de boas instalações de água, pois os patos e marrecos precisam de grande quantidade de água doce. E' preciso também ter muita sombra para tôdas as aves. Embora os patos precisem viver em área muito restrita, é conveniente dar-lhes bastante espaço. Nas granjas de criação intensiva são necessários dois cercados com plantações que cresçam ràpidamente e que devem ser ora de uma qualidade ora de outra, tais como aveia, trigo e centeio.

Na maior parte das granjas de patos e marrecos em Long Island, os cercados são cobertos de areia e lavados pela maré na enchente e vazante. Todos os cercados devem ter um declive suave e ser mantidos bem limpos, o que se consegue raspando a superfície de alguns dêles. Deve ser reservado bastante espaço para cultivar alimento verde e utilizar o estrume produzido. Os patos e marrecos para o comércio podem ir para a água, quando a temperatura está branda, depois de 6 a 7 semanas de nascidos e com 8 semanas, no tempo frio. Isto poupa o trabalho de lhes dar de beber e auxilia a manter os patinhos e marrequinhos em boas condições e com as penas limpas.

CRIADEIRAS

Quando se faz criação de patos ou marrecos em grande escala usam-se abrigos aquecidos por tubos de água quente. Um dêsses abrigos, com uma só fila de capoeiras, deve ficar voltado para o lado do Sul e os outros, com filas duplas, voltados para o nascente e o poente. Cada capoeira deve ter uma janela de vidro de modo que possa ser fàcilmente aberta para deixar entrar o sol. Para uma só fila de capoeiras será suficiente uma casa abrigada por telheiro, com cêrca de 3,60m de fundo, 1,95m de altura na frente e 1,35m atrás, do comprimento que se desejar.

Em geral usam-se mais casas com duas filas de abrigos, tetos de cumieira com 1,50m de lado e 2,40m de altura total. Os tubos de água quente ficam situados no centro da construção, quatro de cada lado da divisão central da casa. Sôbre êstes tubos fica uma plataforma sob a qual os patos vagueiam e que serve também para passagem do tratador. Nenhuma cobertura é usada sôbre os tubos, exceto no tempo frio, quando se pode colocar neles sacos de juta. As criadeiras que possuem duas filas de capoeiras têm cêrca de 7,20m de largura e cada capoeira é dividida em seções de 1,50m a 1,80m com 3m de comprimento, incluindo o espaço sob os tubos. Cada separação pode conter 100 ou 150 marrequinhos, deve ter cêrca de 30cm de altura e ser arranjada de modo que parte da separação de cada capoeira possa ser retirada a fim de fazer passar as aves de um abrigo para outro. Em uma extremidade da construção, os tubos de aquecimento ficam mais perto do piso e vão se elevando gradualmente até o outro extremo, a fim de acomodar as aves de diferentes tamanhos. Os patinhos ou marrequinhos menores ficam no lugar onde os tubos estão mais perto do chão, ou 7,5cm acima de suas cabeças; e, à proporção que crescem, necessitando menos calor, são mudados para as capoeiras onde os tubos ficam mais altos.

Uma segunda casa, com cêrca de 7,20 m. de fundo, tem os tubos colocados muito mais acima do chão da capoeira a fim de habituar as aves a menos calor, antes de serem transferidas para o telheiro da engorda.

As capoeiras da segunda casa têm 3,60 m. a 4,50 m. de largura e acomodam 100 a 150 patinhos ou marrequinhos até a idade de 5 a 6 semanas.

Quando os patinhos atingem cêrca de 5 a 6 semanas e estão bem emplumados são transferidos para telheiros simples de engorda ao longo da água. E' necessário ter alguma experiência para fazer esta transferência, porque os marrequinhos ou patinhos que primeiro sairam dos ovos necessitam do calor artificial muito mais tempo que os que sairam depois. Depois que as penas do dorso estiverem um pouco crescidas, os mesmos não precisarão mais de abrigo, exceto nas horas de sol muito quente. Cêrca de 300 patos ou marrecos são colocados em cada cercado de engorda, medindo 30m. a 45m. e avançando pela água cêrca de 15m. Aí as aves podem nadar e limpar a plumagem.

SE A SENHORA
tem um pequeno quintal.
uma pequena área...

POR QUE NÃO CRIA GALINHAS
libertando-se, de uma vez, da falta de ovos?
O "ABC" DO AVICULTOR, através de um oportuno plano de economia doméstica pela Avicultura, está orientando as donas de casa do Distrito Federal e fornecendo-lhes, com tôdas as facilidades, o material que necessitam para começar em seu quintal, por pequeno que seja, a sua criação de galinhas. Nesse propósito, o "ABC" DO AVICULTOR orienta e fornece aos avicultores domésticos os meios para que, neste sentido, bem logo veja-se a nossa cidade, pela auto-suficiência, livre da ingrata carência de ovos.


PINTOS DE 1 DIA
CHOCADEIRAS
CRIADEIRAS
RAÇÕES BALANCEADAS
...TUDO PARA O AVICULTOR!
IMPERIAL
ABC do AVICULTOR
AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL 93-3950
RUA VISC. INHAÚMA, 113 - TEL 43-7141
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA, 88 - TEL 48-1505
RIO DE JANEIRO

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

A POESIA DEVE...

(Conclusão)

Acho louvabilíssima a sugestão de Cassiano Ricardo, em que se deva instituir um curso ou cursos de Poética em nosso país, como há em outros centros universitários de renome, por exemplo, na Sorbonne. O meu programa de Poética, ou o que desejaria ver ensinado, seria mesmo o que esboçou de modo definitivo Joaquim Cardoso. E sabe por que penso como êle? Porque não posso deixar de reconhecer que a Poética evoluiu muitíssimo de um século para cá.

POESIA E CONHECIMENTO

Primeiramente (e isso não é invenção de Maritain, nem de Maurice de Côrte, Maurice Duval e outros que se têm preocupado com os problemas da ontologia da poesia), porque a poesia é hoje no consenso unânime de todos os últimos grandes poetas da humanidade, e de tôdas as línguas e raças, um modo de conhecimento; se bem um conhecimento que não seja ordenado ao discurso ou ao raciocínio, mas à simples fruição poética. Eis uma verdade que ninguém poderia negar, a menos que pretendesse tapar o sol com peneira e esquecer a mensagem poética profunda de um Baudelaire, Rimbaud e tantos outros.

Ora, meu caro reporter, só isso significa talvez a maior revolução de arte poética nêsses últimos tempos. A poesia é hoje um modo de conhecimento, afetivo embora, conatural embora, ainda que imperfeito e fazendo mesmo dessa imperfeição a sua grandeza e, por mais paradoxal que pareça, a sua perfeição mesma. Nisso estou com Paulhan quando diz que a poesia "é um mistério, mas um mistério natural". "Mistério natural" até no seu modo de conhecer e comunicar o mundo particular do conhecimento poético.

Daí porque razão de sobra tem o filósofo Euryalo Cannabrava em dizer que o poeta precisa de sua própria linguagem poética, pois carece ele de comunicar o seu misterioso mundo de conhecimentos inefáveis.

NOVO CAMINHO

Louvabilíssima é também em si, e independentemente da apreciação dêsse ou daquele poeta em particular, a atitude dos grandes da nova geração ao procurar dar a maior concisão às suas falas. Vivemos, como já se disse, numa época de preocupação com a forma. E acredito que muito lucrará a poesia brasileira com tudo isso. Passou evidentemente o tempo em que o poeta, obrigado pelas circunstâncias, partia apenas em busca da aventura vivencial da poesia; hoje se deve ter em mira também a bela e nobre aventura da forma.

Dizia Charles Duhamel, há trinta anos, que havia descoberto, após os seus primeiros anos de vida poética, uma "outra poesia": aquela que nasce menos de suas vivências enunciadas, ainda estuantes de subconsciente, do que do apuramento dessas vivências e experiências profundas do eu poético. Isso, creio, meu caro, poderíamos dizer também da nossa época. Os grandes poetas do modernismo, — no que pesem ou não as divergências a meu ver, verdadeiros mal-entendidos, com poetas mais novos, — mal-entendidos estes de parte a parte, — os grandes poetas modernistas como os grandes poetas mais novos e novíssimos (que já os há), na verdade, na verdade, vivem, respiram essa atmosfera de formalismos. E digo formalismos no sentido autêntico e não pejorativo da expressão.

Em segundo lugar, como dizia, ou para retomar o fio do pensamento, creio em nossa época como sendo de grandes contribuições para a história da poesia, pelo seu retorno à linha clássica e tradicional da arte poética. Ninguém pode negar que os tempos imediatamente anteriores a Baudelaire e Rimbaud se caracterizaram por um grande afastamento da linha das verdadeiras tradições poéticas.

O PAPEL DA REVISTA "ESTÉTICA"

Um grande amigo meu, ainda há alguns dias, me falava do significado particular que fôra desempenhado pela revista "Estética" no que ele chamava "a salvação do modernismo", ou seja, o combate aos exageros que todos nós poetas modernistas da primeira hora tivemos. "Estética", que, um dia, será melhor situada na paisagem poética e estética do modernismo já amadurecido e a se despojar de sua tática inicial, combativa, significou, antes de tudo, uma retomada da linha tradicional do pensamento estético, como bem dava a entender o seu título.

No entanto, poéticamente falando, só nos últimos dez anos os poetas começaram a considerar melhor essas verdades. Assim, com mestre Murilo Mendes, fizemos, ambos, um movimento de reação contra o poema-piada e o poema-pitoresco; e daí a aventura cristã de "Tempo e Eternidade". Ultimamente, ambos temos nos preocupado muitíssimo com o problema da formalística poética e da retomada das grandes linhas clássicas da poesia.

Eis, meu caro, o que tenho a lhe dizer — e não quero seja longa demais essa entrevista — sôbre a questão da linguagem poética, questão fundamental da poesia e dos poetas de todos os tempos. Nada mais atual do que essa enquête do seu ótimo suplemento literário, um dos melhores da cidade e do país. Pode estar certo de que essa enquête terá em breve os seus frutos. Tanto ela como os artigos a propósito, pelo crítico literário do seu jornal, Sérgio Buarque de Holanda (um dos redatores e fundadores de "Estética"), de Euryalo Cannabrava, Otto Maria Carpeaux, o grande Manuel Bandeira, e nosso grande Bandeira.

Agora, espere um minuto que eu lhe quero dizer uma coisa final.

UM MODELO ADMIRAVEL

Acabo de ler o novo livro de José Paulo Moreira da Fonseca — Dois Poemas. Fiquei *bouleversé*. Ele continua aquele estilo admirável de "Poemata", em "Cidade Barroca" e mantém em suas duas novas longas produções a sequência de sua descoberta, através de assuntos inesperados que êle consegue unir e alar. Acho êsse novo livro de José Paulo um modêlo de admirável poética.

☆

AGRIPPINIANA

(Conclusão)

mostrando tudo ao crítico, dizia:

— Você, Agrippino, está vendo que Deus tem olhado por mim nestes últimos tempos!

E Agrippino:

— Deus tem é fechado os olhos, Salomão...

NINGUÉM ESCAPOU

Apontando para o seu neto mais velho, disse um dia Grieco:

— Ninguém escapou das minhas "blagues". Este aí será talvez o único. E assim mesmo porque, quando êle começa a escrever coisas, eu talvez já não esteja mais por estas bandas...

CATULO NO CÉU

Segundo Grieco, o velho Catulo, ao entrar no céu, ali se encontrou com vários boêmios, entre êles Emílio de Menezes. Emílio logo perguntou ao poeta do "Luar do Sertão":

— Ainda existe a Academia de Letras? A polícia ainda não interveio?

OLIMPO E OLÍMPIO

Aos escritores que se reunem habitualmente na porta da Livraria José Olímpio, costuma Grieco chamar de "os deuses do Olimpo"...

SCHMIDT: VAREJO E ATACADO

Segundo Grieco, Augusto Frederico Schmidt, antigo caixeiro, continua prêso ao armazém originário. Sua única evolução foi ter passado do varejo para o atacado...

LIVRO E CAFÉ

Paralelo de Agrippino entre o Instituto Nacional do Livro e o Departamento Nacional do Café, no tempo em que êste publicava muito mais livros que aquêle:

— O Departamento do Café publica livros; o Instituto do Livro toma café...

PERO VAZ CAMINHA

Numa conferência em São Paulo, Grieco afirmou que o excesso de louvores e de entusiasmo de Pero Vaz Caminha indica que êle já estava a serviço do DIP.

AINDA O CAFÉ

Segundo Grieco, a palavra "tonelada" vem de Taunay.

Quando o Departamento do Café começou a publicar a História do Café, do historiador paulista, Grieco vaticinou:

— O Departamento acabará antes da História. E talvez o próprio café acabe também antes de Taunay concluir sua história...

Havia certa propriedade na profecia: o Departamento já foi extinto e o café anda por pouco.

NO INTERIOR

Um poeta pretensioso do interior disse um dia a Grieco:

— O senhor sabe duma coisa, nossa cidade é muito importante na vida nacional, daqui saíram muitos homens de talento!

E Grieco:

— Saíram todos...

O ROMANCISTA E O MINISTRO

Síntese do sr. José Américo: — Zé Américo, como romancista, dá sono; como ministro (da Viação) tira o sono...

AINDA JOSÉ AMÉRICO

Quando ministro, José Américo haveria (pilhéria de Grieco) revisto as tarifas do registro de livros, aumentando muito a taxa das devoluções pelos livreiros.

— Isso foi no tempo da reedição da "Bagaceira"...

ACADEMIA E DINHEIRO

— A única coisa que interessa, na Academia de Letras, é o *jeton*, costuma dizer Agrippino. Mas, feitas as contas, eu estou ganhando muito mais, fora da Academia, utilizando-a como matéria prima de sátira. No dia em que eu entrasse para lá teria prejuízo financeiro, pois ficaria impossibilitado de continuar a atacar os imortais...

ANDORINHAS E TALENTOS

Na mesma cidade do interior de que saíram "todos" os talentos, declarou ainda Agrippino:

— Vocês têm aqui tantas andorinhas! Daqui saíram tantos talentos! As andorinhas vão passar o inverno longe e... voltam. Os talentos, nunca mais!

OS MIOLOS DO LAUDELINO

Uma das piadas de Grieco, hoje clássica:

— Quem comesse os miolos do Laudelino continuaria em jejum e poderia até comungar!

O "INOCENTE" AGRIPPINO

Na cidade de Paraíba do Sul, onde nasceu Agrippino em 15 de outubro de 1888, é possível encontrar-se, no livro de batizados da freguesia de São Pedro e São Paulo, a inscrição do batismo de "Inocente Agrippino", filho de Pascoal Grieco e Rosa Coviello Grieco.

DEFINIÇÕES

Ao acaso, em tôda a obra de Grieco, colhem-se estas rápidas definições:

Afonso Pena Júnior: ótimo orador para escoteiros.

Levi Carneiro repete com tamanha lentidão os lugares-comuns que parece repensá-los.

Arrojado Lisboa dava a impressão de ser barbado de nascença.

Albertina Berta gastava todo o chumbo dos linotipos em adjetivos e pontos de interrogação.

Tôda a erudição de José Bonifácio (o Embaixador) consiste em saber de cor o "Noivado do Sepulcro".

Graciliano Ramos tem um ar feroz de delator de certas personagens suas.

"Canoro elefante": expressão clássica ótima para o Schmidt.

Marcondes Filho sempre gostou de uísque marca "President".

A tôrre de marfim de Guilherme de Almeida tem elevador e rádio.

José Tolentino, ao sentir-se morrer, pediu ao Salomão Jorge que não lhe fizesse discurso junto à sepultura...

As lágrimas de Olegário Mariano devem ser coloridas, à semelhança das de certos foguetes.

O velho Alcântara Machado entrou para a Academia com os livros de seu filho Antônio.

Aloísio de Castro é autor de uma "berceuse" que realmente adormece os ouvintes.

Clementino Fraga recusou o cargo de ministro da Agricultura alegando nada entender de agricultura. Mas por que cabalou tanto para entrar para a Academia?

Em Manuel Bandeira há um revolucionário e um árcade.

Euclides da Cunha foi a coincidência de um grande talento com uma grande indignação.

A vida de Coelho Neto: quarenta anos de prisão com trabalho.

Tudo em Osvaldo Orico é "fac-símile".

Portinari não gosta que o imitem: faz questão de ser o dono exclusivo do êrro.

Uma quadra de Felix Pacheco é mais extensa que "Os Lusíadas".

Viajar com um livro de Cláudio de Souza é pior que viajar ao lado de um mau charuto.

Rio de Janeiro e Niterói. Rui Barbosa e Batista Pereira...

Vários frequentadores da livraria José Olímpio não lêem nada exatamente porque passam o dia todo numa livraria.

Carolina Nabuco fala do Pai Joaquim como se dissesse: "Padre Nosso que estais no céu"...

☆

POESIA E...

(Conclusão)

saíram nas livrarias". Uma afirmação assim tem sentido. Dizer, porém, de *Esperidião* que é inferior a *Guerra e Paz* de Tolstoi é um não-senso, pois que tal afirmação não pode ser objetivamente comprovada. Essas considerações, com a simples mudança de um nome, estão no livro onde um néo-positivista — Edward M. Maisel — procura mostrar o que há de extracientífico em quase tôda a crítica literária e em tudo quanto se refere aos julgamentos estéticos e de valor. E estou bem perto de crer que essa posição, em face das questões de arte e literatura, é a mais perfeitamente coerente num adepto de teorias rigorosamente "científicas".

NO Brasil uma atitude positivista semelhante, pôsto que menos radical, é representada atualmente pelo sr. Eurialo Canabrava. Sua posição de independência em face do neo-positivismo do círculo de Viena tem sido reiteradas vêzes confessada, é certo, para não se traduzir numa funda divergência com tal doutrina. E em artigo recente êle se revolta sòmente contra aquêles que procuram filiar todos os movimentos logísticos e da lógica simbólica, em particular suas próprias idéias, aos achados da escola vienense, esquecidos de Boole e até de Leibnitz. Contudo a confusão se não é desculpável é explicável, quando se considere que sem o influxo decisivo do "círculo" é muito provável que nenhum daqueles movimentos existiria em sua feição atual. Assim como, sem a obra básica de Russell e Whitehead, publicada já no segundo decênio dêste século e que tanto estimulou as teorias logísticas, inclusive as do positivismo lógico, poucos filósofos se lembrariam de invocar os nomes de Boole e de outros precursores.

Não há engano em atribuir-se a tais tendências como já tem sido feito a propósito de Russell, o nome de positivismo e até de néo-positivismo uma vez que se evitem confusões, onde necessário, com o da escola de Viena. Tôdas elas, com efeito, reconhecem, em harmonia com os demais positivismos e em contraste com outras tendências, a valia exclusiva de métodos rigorosamente científicos e reconhecem mais a presença (no caso do sr. Canabrava a presença por exemplo de juízos de valor estético) de certos territórios inóspitos para uma genuina pesquisa.

EM comentário recente esbocei uma aproximação entre as teorias do sr. Eurialo Canabrava e as de outro autor que — informa-nos êle — "se notabilizou recentemente pela sua profissão de fé antipositivista". Êsse outro autor é o professor F. S. C. Northrop, da Universidade de Yale, e a profissão de fé estaria implícita em seu livro *The Meaning of East and West*, publicado em 1946. Parece-me, no entanto, que há alguma coisa de excessivo naquela palavra "antipositivista". Pois ainda mais recentemente, em outro livro que o sr. Canabrava bem conhece — *The Logic of Sciences and Humanities*, de 1948, — Northrop definiu bem sua posição, que não é a de um antipositivista. Reconhece mesmo e de modo expresso, os grandes méritos do positivismo lógico dentro dos limites que êle mesmo se impõe. Sòmente trata de deitar água ao vinho, rompendo êsses limites e ampliando o âmbito da lógica a fim de que possa abranger tôdas as formas de conhecimento: as da religião e as da arte, tanto quanto as da ciência pròpriamente dita depois de distinguir entre o que chama conceitos de postulação e conceitos de intuição.

Um esfôrço paralelo a êsse, embora nitidamente independente, é o que vai levando, entre nós, o sr. Eurialo Canabrava à tentativa de superar o formalismo do círculo de Viena sem deixar de admitir sua alta importância. Já no Congresso de Filosofia reunido em São Paulo, e suponho que antes, êle preconizara o reconhecimento de um método genético-funcional ao lado do método matemático-formal da ciência pròpriamente dita.

Não ousarei pronunciar-me sôbre a legitimidade de tão denodado esfôrço, que escapa evidentemente à minha competência e que antes de imprimir-se o seu livro, já anunciado, sôbre a natureza da filosofia, só me é dado conhecer de modo fragmentário. Só sei dizer que nos fragmentos até agora publicados sôbre a linguagem poética — e também sôbre a História, embora neste ponto êle não se tenha explicado cabalmente — essa extensão de certos métodos científicos aos problemas de poesia e literatura vem sendo obtida à custa de uma simplificação dificilmente aceitável dêsses mesmos problemas.

Resta a esperança, por ora um pouco vaga, de chegarmos a pisar terreno mais sólido na hora ditosa em que fique amplamente esclarecida a ambiguidade da própria palavra, ambiguidade que, em suas teorias, designa um traço essencial da poesia. E talvez ainda a ambiguidade da ambiguidade dessa ambiguidade. Até lá teremos honestamente de convir em que neste mundo tudo, ao cabo, é ambiguidade, como já o quis dizer, há mais de três mil anos, o rei Salomão.

Remessa de Livros: rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

☆

PELOS MUSEUS...

(Conclusão)

sadas que emolduram os três pescoços; não creio tão pouco no vestido ousado, talvez de veludo, que ressalta a carnadura de Emily. Reconstituo naquele esfôrço de vestimentas o mesmo ideal de poesia de que Patrick estava embuído, não obstante o fracasso de seus dias, da degenerescência e do alcoolismo. Ele se salva de todo esquecimento mundano por aquelas duas pequenas telas que parecem contar aos de hoje o drama de um jovem nascido entre três pequenos gênios femininos e obrigado a exprimir, por todas, a angustia de uma vida perdida entre trêvos nos "paramos" de Yorkshire. Ao lado, Shelley, Byron e Browing parecem sorrir compreensivos, eles, os verdadeiros poetas da lúgubre paisagem inglêsa.

☆

MÚSICA, DOCE...

(Conclusão)

NUM episódio do romance de Mann aparece o retrato do velho Meyerbeer, hoje esquecido, que foi considerado, na época, como expressão artística do liberalismo, arrancando ao compositor conservadoríssimo Hiller o suspiro: "Meyerbeer? Mas eu não gosto de falar de política". A frase aplica-se muito melhor ao sucessor de Meyerbeer (que o renegou), a Wagner, compositor político por excelência. Êste Wagner que arrancou a Nietzsche a confissão dolorosa: "A música, minha arte predileta, me parece algo de suspeito". No sentido mais largo da palavra, tôda música é suspeita, pelas suas relações subterrâneas com a "confusion de la bestialité et de la métaphysique, de la force et du droit, de la foi et des intérêts, du positif et du théâtral, des instincts et des idées" que é, conforme Valéry, a política. Parece lema do romance de Mann a antiquíssima sabedoria do filósofo chinês Mencius: "Quando se perturbam as harmonias musicais, está na hora para anunciar a queda dos impérios". Música, doce música? Antes é terrível essa música.

Mann também acha. Para êle, formado em ambiente wagneriano, a música é, antes de tudo, fortíssima emoção. E, com efeito, a música seria símbolo de enchentes que rompem os diques da civilização humana, se a exaltação mística ou submística não fôsse dominada pela exatidão matemática dos ritmos, das formas contrapontísticas, de esquemas como o da sonata. A música é emoção, sim, mas emoção intelectualmente disciplinada: supremo modêlo de tôda disciplina. A música é Inferno, Purgatório e Paraíso ao mesmo tempo.

Essa "multidimensionalidade" da música não entra nas definições de Mann, cujo conceito da arte sonora oscila entre os polos Beethoven e Wagner. No universo musical de Mann não há lugar para Bach.

O nome de Bach define, sem que fôsse pronunciado, a música de que trata a obra de Hesse: o "Glasperlenspiel".

O ROMANCE passa-se num futuro longínquo, daí a mil anos, quando nossa "civilização jornalística" já terá destruído raças e continentes inteiros. Salvou-se a cultura numa província isolada, na Castália, onde espécie de confraria se dedica ao "Glasperlenspiel". Talvez seja possível traduzir: jôgo de vidrilhos. O aparelho, imensamente complicado, parece-se com brinquedo: inúmeros vidrilhos enfiados como numa máquina de calcular para crianças, representando uma infinidade de combinações a exemplo das que existem na matemática, na gramática, nos misteriosos arabescos do Oriente antigo. Êsse jôgo é símbolo do mundo das abstrações. Por isso mesmo, aquela confraria, embora vivendo daí a mil anos, não tem nada de utópico: é tão velha como o pensamento humano. Existia sempre: a sua "língua sacra", a língua litúrgica do "jôgo de vidrilhos", é a música.

A arte das combinações contrapontísticas é permanente, inalterável. Não está sujeita à lei da morte. Nada poderia destruí-la porque existe, como a música de Bach, separada da vida. O símbolo dêsse isolamento é, no livro de Hesse, o fato de que o "mestre do jôgo", ao chocar-se com o mundo lá fora, perece. Seria fácil dizer que reside nesse desfêcho simbólico a fraqueza irremediável da grandiosa obra: o ar, no romance de Hesse, é tão rarefeito que nem se pode respirar. Mas ninguém, com exceção daqueles "mestres do jôgo", está com a obrigação de viver permanentemente em Castália. E' o país dos domingos da nossa alma. Cuja existência nos garante que o demônio está prêso, em baixo dêste nosso mundo-purgatório. E que existe, à parte mas não inacessível, o céu da música.

ENCEROLIQUIDA
(IND. BRASILEIRA)
Preço de propaganda: Cr$ 250,00
ESPALHADOR DE CÊRA AUTOMÁTICO
Adaptável às enceradeiras elétricas ou manuais de qualquer tipo ou marca. Não entope, não emplasta as escôvas de cêra, não respinga. Conserva a vida de sua enceradeira. ECONÔMICA! HIGIÊNICA! FÁCIL MANEJO! GARANTIDO POR DOIS ANOS. Confeccionado em metal cromado. Peça hoje mesmo uma demonstração, sem compromisso, à
SERGIO, CARVALHO LTDA.
Fabricantes e Distribuidores
Aceitamos Representantes nos Estados
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Avenida Marechal Floriano, 21 — 1.º andar — Salas 3, 4 e 5
Tels.: 23-3494 e 43-6226

Com Eletricidade... tudo é mais Fácil!
COITADINHA! ESTÁ CANSADA
DE TANTO SUBIR ESCADA
P'RA IR AO ÚLTIMO ANDAR.
E NÊSSE ANDAR DESANIMA
DE, ENFIM, CHEGAR LÁ EM CIMA
DE, ENFIM, PODER DESCANSAR!
HOJE, COMO QUALQUER DAMA,
CONTRA A ESCADA NÃO RECLAMA
NEM FAZ NENHUM ESCARCÉO.
NO ELEVADOR, SORRIDENTE
ELA VAI, TÔDA CONTENTE,
AO MAIS ALTO ARRANHA-CÉU.
SE MAIS DUM ELEVADOR
ESTÁ PARADO, É FAVOR,
ÀS PESSÔAS INDICAR
QUE SE SIRVAM DUM SÒMENTE
QUE É UMA FORMA INTELIGENTE
DE FÔRÇA MOTRIZ POUPAR.
Economize Eletricidade!
LIGHT

MÓVEIS
BOM GÔSTO
QUALIDADE
GARANTIDA
MOBILIÁRIA IMBUIA
Oferecemos as Últimos Novidades
A VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças ..	Cr$	11.000,00
Sala Jantar Chippendale, c/ 12 peças ..	Cr$	8.200,00
Dorm. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$	7.500,00
Sala Jantar Asteca, c/ 10 peças	Cr$	6.500,00
Sala Jantar Campestre	Cr$	4.400,00

CONSOLOS - GRUPOS - SOFÁS - MÓVEIS AVULSOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra

SURDOS!!!
DEIXAREIS de o ser
Ultima maravilha. Os Auriculares invisiveis sem pilha Weimer Dr. Reichmann eliminarão a sua deficiência auditiva. Resultado assombroso em 15 paises Cr$ 325,00. Peça folheto ilustrado grátis a Elza Junqueira Sabbado, Av. N. S. Copacabana, 75 - apt.º 204. Agência Weimer.

Problema 65

Com maestria terminaram as brancas seu ataque vencendo por uma combinação enérgica e difícil.

Problema 62

Mate em dois lances

Problema 68

As brancas jogam e ganham

(Soluções na 4.ª página)

ECONOMIA & FINANÇAS

A ONU E OS CARTÉIS

O PROBLEMA dos cartéis, e, de modo geral, do monopólio no comércio internacional está na ordem do dia, graças à resolução aprovada pelo Conselho Econômico e Social, em 13 de setembro do corrente ano, segundo a qual "estarão sujeitas a um reexame por parte da ONU as práticas dos cartéis internacionais que restringem o comércio, retardam o desenvolvimento econômico, e determinam a permanência de baixos padrões de vida". A notícia acrescenta que a resolução teve a seu favor 12 votos, tendo sido contrárias à mesma a U. R. S. S., a Polônia e a Tchecoslováquia. Abstiveram-se o Chile e o México.

O representante dos Estados Unidos no Conselho, sr. Isador Lubin, teve uma participação saliente nos debates, frisando que "as práticas monopolistas, se não forem devidamente controladas, podem tornar-se um grande entrave aos problemas econômicos desenvolvidos pela ONU". Na sua condenação ao monopólio, o delegado americano foi mais longe, e a certa altura definiu em que termos achava se devia colocar o problema: "A questão mais importante com que se defronta o nosso mundo é a da elevação dos níveis de vida dos povos em qualquer lugar. E, não obstante ser isso consenso geral, os cartéis internacionais, que procuram no momento aumentar o seu poder e a área da sua influência, podem, se assim o desejarem, frustrar a consecução dêsse objetivo precípuo".

A ação legal do govêrno americano, continua o sr. Lubin, para ter efeito na esfera internacional, precisa da cooperação dos outros membros da ONU. O delegado americano não deixou de verificar que outros países estão igualmente empenhados no combate aos cartéis. Mas, disse finalmente o sr. Lubin, o ponto básico é o da cooperação internacional.

A RESOLUÇÃO aprovada pelo ECOSOC prevê três medidas a serem tomadas pela ONU: 1 — recomendar que os países participantes adotem medidas, isolada ou conjuntamente, com o fim de evitar as práticas comerciais de caráter restritivo da concorrência no comércio internacional, cerceadoras do acesso aos mercados, ou estimuladoras do contrôle monopolista, sempre que as mesmas tenham efeitos depressivos sôbre o volume da produção ou do comércio, sôbre o desenvolvimento econômico das áreas subdesenvolvidas, ou, ainda, sôbre os padrões de vida; 2 — constituir um comitê especial de 10 países encarregado de estabelecer um sistema, a ser adotado por acôrdo internacional, que permita sejam atingidos os objetivos do programa, e, além disso, se incumbirá de um serviço permanente de exame das práticas restritivas comerciais. Ao Comitê, composto da Bélgica, Canadá, França, India, México, Paquistão, Suécia, Reino Unido, Estados Unidos e o Uruguai, recomenda-se um regime de urgência na conclusão dos trabalhos, tendo sido marcado um prazo improrrogável, o dia 31 de março de 1952; 3 — recomendar ao comitê especial que colija informação sôbre práticas comerciais restritivas, baseadas ou não nos acordos de cartéis, que sejam nocivas ao comércio mundial e à cooperação internacional de modo geral. As informações devem incluir um "dossier" sôbre legislação e outras medidas tomadas pelos países participantes da ONU para combater as práticas prejudiciais e restaurar a livre concorrência. Esta sugestão foi da Suécia, que encareceu a necessidade de serem bem conhecidas as medidas legais contra os monopólios, e recebeu apoio incondicional por parte do sr. Isador Lubin.

NÃO deixa, portanto, de ser interessante e oportuno fazer algumas considerações sôbre o que se deve considerar prática monopolista, e o possível alcance da medida aprovada pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. Primeiro, pode parecer estranho a muitos que a iniciativa para a adoção de tal medida partisse do delegado americano, quando se conhecem os antecedentes do govêrno americano em matéria de política anticartelista. De fato, os Estados Unidos, se bem que tenham uma legislação antimonopolista tradicional, no plano interno, que vem da lei Sherman Anti-Trust (1890), nunca adotou sistema semelhante no que se refere às combinações destinadas ao comércio internacional. E, para essa diversidade de comportamento, sempre argumentaram os responsáveis pela política comercial norte-americana que se tratava de dois problemas diferentes, que justificavam, segundo êles, essa aparente contradição. E realmente dizer que o govêrno americano tem-se mantido conivente com as práticas monopolistas no comércio internacional é talvez forçar um pouco a verdade, uma vez que as tem protegido expressivamente mediante leis específicas. Assim, em 1918, o

Contra a Prática Restritiva De Comércio

Congresso, diante dos insistentes pedidos de exportadores que se julgavam prejudicados com a aplicação das leis anti-trust, quando concorriam no mercado internacional com os cartéis estrangeiros, deu à luz o chamado "Webb-Pomerene Act". Pelo mesmo os produtores concorrentes no mercado interno ficavam autorizados a formar combinações ou associações, tal é a expressão usada, destinadas a funcionar unicamente no comércio internacional, e, "ipso facto", ficavam isentos das cominações das leis anti-trust.

No inquérito realizado pelo chamado "Temporary National Economic Committee" (TNEC), foi verificado que tal distinção era mais jurídica do que econômica, porque òbviamente as combinações destinadas ùnicamente ao comércio internacional tenham influência no suprimento no mercado interno e, consequentemente, no nível dos preços internos. Aliás, há depoimentos dos próprios interessados em que isto é confessado. Transcrevemos, a título de ilustração, o do sr. Kelley da "Copper Export Association", segundo aparece no livro de David Lynch, "The Concentration of Economic Power", 1946: "Presidente (do Comitê) — Neste caso, o senhor não estaria de acôrdo que os efeitos da sua associação de exportação se fizeram sentir igualmente na economia interna americana? Sr. Kelley (da CEA) — Não creio que haja qualquer operação de compra e venda que não tenha repercussão sôbre o preço interno. Presidente — Em outras palavras, o preço mundial forçosamente se reflete no preço interno. Sr. Kelley — Admito que essa conclusão é correta. Presidente — Disso não se deve deduzir que tôdas as medidas autorizadas pelo "Weeb-Pomerene Act" através da política das associações de exportação se refletiriam inevitàvelmente tanto sôbre o mercado interno, quanto sôbre o mercado externo? Sr. Kelley — Para falar francamente, senador, não é possível divorciar na prática os dois mercados".

FRISAR essa distinção da política antimonopolista americana é importante, porque em geral não se acredita que tenha havido no passado essa diferença de tratamento legal. Passemos, agora, a apreciar alguns aspectos da caracterização da prática monopolista. Em muitos casos, como é geralmente reconhecido, torna-se difícil essa caracterização, especialmente no das grandes emprêsas. Ora, a criação das grandes unidades industriais, da indústria integrada, é uma imposição dos próprios custos industriais, e, em princípio, não podem ser acoimadas de monopolistas ou açambarcadoras do mercado. Na prática, porém, o verdadeiro significado desta concentração reside menos no exercício de sua fôrça monopolista dire-

(Conclui na 4ª. página)

NOTAS E IDÉIAS

Bernardino Faz Escola

A LIGEIREZA com que foi examinado o problema do carvão nacional na Comissão de segurança da Câmara mostra como estamos longe de amadurecer o espírito no trato das questões de real importância para o desenvolvimento econômico do país. Depois de dois anos de debates em tôrno de tal problema, de que resultou o Plano submetido pelo Executivo ao exame do Congresso, procura-se aniquilar tôdo o trabalho, num pronunciamento resultante de dois dias de estudo individual...

O ambiente já não comporta, contudo, essas atitudes puramente negativistas. As dificuldades vão crescendo de forma a exigir esfôrço construtivo de quantos detenham uma parcela de responsabilidade; e quando êsse esfôrço não é envidado, surge quem o reclame. A' medida que o país cresce, os problemas se complicam e se avolumam, reduzindo-se o número dos indiferentes à sua solução. Já não há clima para os descrentes no trabalho bem orientado.

Na marcha do Plano do Carvão encontra-se um bom exemplo dessa mudança. Desde a mesa redonda convocada em 1949 pelo ministro Clovis Pestana, o assunto está na ordem do dia. As opiniões contrárias aos pontos de vista dominantes tiveram plena oportunidade de manifestar-se e foram mesmo concitadas a isso, nos debates posteriores à mesa redonda Bernardino Lapa, engenheiro especializado em indústrias têxteis, teve o ensejo de expor as suas idéias, por exemplo, em vastíssimos artigos publicados no "Jornal do Brasil". E os elaboradores do Plano puderam dispor dessa colaboração apaixonadamente contrária a tudo quanto se pretendia fazer em tôrno do carvão nacional.

Como o nosso combustível é de inferior qualidade, ou conseguimos um meio de torná-lo ótimo, comparável aos que a natureza dotou a outros países, ou nada deve ser feito com o fim de atenuar as dificuldades atuais de suprimento. A tese radical, assim formulada, chegou a impressionar homens lúcidos, como Daniel Faraco e Lima de Figueiredo, mas não pode vingar, porque as necessidades exigem se realize o que fôr possível para melhorar o suprimento nacional de combustíveis sólidos. Onde não cabe a solução ideal, há que procurar a melhor solução compatível com as contingências. E' uma questão de relativismo de conduta, que os homens de ação sempre são levados a considerar.

Fez escola, portanto, o sr. Bernardino Lapa, única autoridade citada pelos relatores do Plano do Carvão nas Comissões de Economia e de Segurança da Câmara dos Deputados. Mas as opiniões de outros entendidos no assunto foi também levada em conta e o ponto de vista de Bernardino Lapa não deverá prevalecer. Lucrará o país, atenuando o problema do carvão, realisticamente.

As Sêcas e o Crédito Bancário

O GOVERNO acaba de tomar uma iniciativa da maior significação para a economia da região semi-árida do Nordeste e do Leste do país: a da criação de um banco oficial de fomento, que terá por objetivo a orientação dos empreendimentos rentáveis regionais, através de uma política creditícia que virá completar as obras estatais de combate às sêcas.

Amplia-se, dessa forma, no âmbito oficial, o conceito das sêcas periódicas e da maneira de atenuar os seus efeitos. Recursos disponíveis, do Estado e do público passarão a aplicar-se sob a responsabilidade direta da iniciativa privada, em todos os setores em que esta já vem atuando ou vislumbra possibilidades de agir com fins lucrativos. Deixa-se de esperar tudo das "obras públicas" para confiar também na experiência privada, convenientemente assistida, pela técnica e pelo crédito.

Inicialmente o Banco de Fomento do Nordeste contará, é certo, com recursos de pequena monta: o capital de Cr$ 100 milhões e os depósitos do público que nele queira confiar. Mas uma parcela do "Fundo de Combate às Secas", fixada pela Constituição em um por cento da receita tributária federal, será depositada anualmente no Banco, em conta especial vinculada aos objetivos deste. Partindo da receita tributária prevista para o próximo exercício financeiro em .. Cr$ 20 bilhões e admitindo-se o crescimento dessa receita na base de 8 por cento de ano para ano, os recursos do Banco ultrapassarão, porém, um bilhão de cruzeiros em 1956 e continuarão crescendo anualmente, daí em diante, para atingir a casa dos dois bilhões bem antes de encerrar-se o atual decênio.

Muito se poderá esperar portanto, da aplicação de recursos tão vultosos, se o organismo bancário se orientar no sentido de consolidar e ampliar os empreendimentos privados em toda a área das secas. Verdade é que as necessidades regionais são muito grandes; mas o fundo rotativo assim gerido funcionará como um propulsor poderoso das boas iniciativas que vizem dinamizar a atividade e melhorar as condições de vida do sertanejo.

Dentro em breve a parte mais desenvolvida do Nordeste e do Leste passará a dispor de energia eletrica barata e abundante, com a ultimação da usina de Paulo Afonso. As oportunidades para a industrialização ficarão abertas a todos os espíritos empreendedores e seria lastimável que o crédito faltasse nessa hora. Foram adotadas as primeiras providências para que êle não falte, pelo menos para os empreendimentos iniciais. Montada a máquina creditícia, será bem mais fácil dotá-la de recursos, canalizando para ela os que andam dispersos ou estão sendo geridos de forma menos interessante para o desenvolvimento da região nordestina. Que venha o Banco de Fomento, portanto.

RESERVAS MONETÁRIAS

OS PROGRAMAS de rearmamento aumentaram a demanda dos Estados Unidos e da Europa Ocidental das matérias primas da América Latina, ao mesmo tempo que reduziram o volume de produtos industriais disponíveis para serem exportados para aquêles países. Os países que estão executando programas de rearmamento apelam para a América Latina que aumente o volume de suas exportações de matérias primas e, se êstes países atenderem a tal apêlo, acumularão reservas que virão a representar parte do saldo favorável de sua balança comercial, até que a emergência termine. Os países latino-americanos, entretanto, têm bem presente a experiência da última guerra, depois da qual o ouro e as reservas em divisas acumuladas em face do saldo de suas balanças comerciais durante aque-

Poder Aquisitivo Latino-Americano Nos EE. UU.

le período, perderam uma parte considerável do poder aquisitivo, precisamente quando os produtos industriais se tornaram novamente disponíveis para a exportação.

Com essa experiência em mente, tem sido proposto que o valor real dos seus saldos em ouro e divisas seja garantido presumivelmente em têrmos de produtos industriais norte-americanos. Naturalmente o objetivo de tal modus faciendi seria assegurar-lhes a aquisição de tantos produtos industriais, depois de tal período, quantos pudessem ser adquiridos, na presunção de que os mesmos continuassem disponíveis no período de emergência.

Nessa ordem de idéias, reuniram-se em Washington de 16 a 27 de julho de último técnicos de bancos centrais de quinze países da América Latina, constituindo uma comissão ad hoc, de acôrdo com recomendação da IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dêste continente.

Em artigo anterior (D. C. de 2-IX-1951) tivemos oportunidade de informar que só duas subcomissões foram constituídas: uma para estudar o problema da manutenção do poder aquisitivo das moedas; outra com o fim de examinar a questão das reservas monetárias.

Os trabalhos desta última se revestiram de um tom de maior objetividade. Preliminarmente foi reafirmada a necessidade de serem estabelecidos programas de estabilização, conjugados com medidas que visam a distribuição equitativa das mercadorias escassas. A proposta que surgiu das discussões foi exposta em têrmos gerais, e os próprios delegados que a apresentaram reconheceram muito complexa a tarefa de formular um plano, considerada a delicadeza do assunto e os inúmeros fatores que devem ser levados em conta. Foi sugerido que o projéto fosse aperfeiçoado por uma comissão de técnicos, a qual consideraria todos os detalhes e fixaria bases de acôrdo sôbre a matéria.

EIS na íntegra as bases do sistema sugerido pelos delegados, para a manutenção do poder aquisitivo das reservas monetárias latino-americanas:

"I — Os países, com saldos apreciáveis de divisas e que desejem a garantia do poder aquisitivo dos mesmos, poderiam, através de prévios acordos particulares ou gerais, depositar em conta corrente, sem juros, a parte que quiser aplicar no plano, com o depositário que escolher o país cuja moeda se depositar.

II — As compensações que se realizassem determinar-se-iam pelas diferenças de preços entre o período do depósito (considerados como período base), e o período de utilização. Tais diferenças de preços em um ou outro sentido fixar-se-iam para cada período semestral, mensal, etc., isto é, uma escala de preços representativos especialmente selecionados.

III — As baixas que vierem a ocorrer na reserva depois de feitos os depósitos seriam satisfeitas preferencialmente com as reservas em divisas sujeitas à compensação.

IV — As compensações que ocorressem entre os países, por utilização dos depósitos, liquidar-se-iam depois de terem sido determinadas por um organismo internacional ou por acôrdo mútuo.

V — De comum acôrdo, os países estipulariam a data em que o sistema deveria começar a funcionar, levando-se em conta o aumento da reserva em virtude das limitações à exportação.

VI — Na determinação da reserva base de cada país, dos aumentos na mesma que possam ser garantidos e das baixas que se devam considerar, adotar-se-iam as fórmulas que para êsses fins se determinassem, ficando a execução e fiscalização do cumprimento das mesmas a cargo da instituição internacional que se determinasse.

VII — Quando, de comum acôrdo, os governos decidissem que deixariam de existir razões para prosseguir o sistema, seria suspenso o recebimento de depósito para fim de garantia, e dar-se-ia um prazo razoável para que fossem retirados dos saldos pendentes e as compensações a que tivessem direito.

VIII — Para estimular o desenvolvimento econômico nos diferentes países, seria muito conveniente que êstes destinassem à compra de equipamentos, de artigos necessários, ou a pagamentos financeiros, tais como dividendos de companhias estrangeiras, as compensações em relação à queda do poder aquisitivo das divisas, a que tivessem direito".

OUTRAS DELEGAÇÕES assinalaram graves dificuldades de ordem política e técnica em qualquer plano que implicasse, na realidade, a intenção de garantir o poder aquisitivo das reservas. Em sua opinião a única forma prática de atacar o problema seria através da estabilização de preços e das medidas de distribuição equitativa já sugeridas como medidas preliminares. As principais objeições à proposta e a quaisquer outros projetos do mesmo tipo, baseiam-se no princípio de que a proteção contra prejuízos ou lucros no poder aquisitivo pode ter o efeito de aumentar as pressões inflacionárias ou deflacionárias e na convicção de que seria inequitativo e antieconômico conceder um tratamento especialmente favoravel a uma classe de detentores de saldos em dólares e, ao mesmo tempo, negar um tratamento análogo a outras classes.

Para justificar êsse ponto de vista alegaram que uma compensação especial para os possuidores de saldos e de outras formas de obrigações em um período inflacionário, aumentaria a demanda monetária e de bens e tenderia a agravar o problema geral da inflação. O pagamento de uma compensação especial no período de post-emergência, quando ainda existirá um perigo de inflação, contribuiria para alimentar a inflação, mesmo que se estabelecesse que a compensação extraordinária não pudesse ser utilizada durante o período de inflação.

Ainda de acôrdo com a opinião de diversos delegados que se opuseram à adoção de qualquer medida especial para compensar a perda do poder aquisitivo das reservas internacionais, seria totalmente contrário aos "sãos e bem estabelecidos princípios de tratamento equitativo e não descriminatório em política fiscal" conceder êste tipo de proteção especial contra a inflação a uma determinada classe de credores quando não seria possível conceder a todos os credores sem criar graves desequilíbrios.

A DELEGAÇÃO dos Estados Unidos acrescentou a êsses argumentos que não é possível adotar medidas de proteção a favor de portadores estrangeiros de dólares, quando

(Conclui na 4ª. página)

O PROBLEMA PETROLÍFERO NA ARGENTINA

Aumento do Consumo e Dificuldades de Importação

Produção Privada e Estatal

COMO O PROPOSITO de divulgar as explorações petrolíferas no mundo e seus problemas correlatos, que podem servir de exemplo para esclarecer, de certo modo, a posição do Brasil frente a êsse problema cruciante de sua economia e carente de solução imediata, procuraremos hoje, anotar alguns aspectos da indústria e do consumo do petróleo na Argentina.

Em carater experimental, aí por volta de 1910, começou a exploração de petróleo na república vizinha. A produção industrial, pròpriamente dita, foi iniciada anos depois, com capitais privados — estrangeiros e nacionais — e estatal. Desenvolvendo-se com grande rapidez, alcançava a produção, já em 1924, a quantidade expressiva para o consumo argentino daquela época, de 741 mil metros cúbicos, suprindo 38,7 por cento das necessidades totais do país. Em 1952 e 1926, essa percentagem de participação da produção sôbre o consumo total subia a 52,2 e 52,6 por cento, alcançando, em números absolutos 952 mil e 1.248 mil metros cúbicos, respectivamente.

Continuando no mesmo ritmo expressivo de desenvolvimento a produção petrolífera argentina alcançou o máximo em 1943 com 3.948 mil metros cúbicos, vindo a participar então, no consumo total, com 89 por cento conquanto os índices estatísticos especifiquem que a participação máxima foi atingida no ano seguinte, com noventa por cento. Entretanto, como é compreensível, essas percentagens carecem de maior significação, posto que foram forçadas pelas dificuldades de importação durante o período de guerra, quando o consumo argentino caiu fortemente. De fato, nesse período, enquanto se intensificava ao máximo a produção, as aquisições externas, por fôrça das circunstancias, se reduziam drasticamente. Apesar disso, no após-guerra, mesmo com a normalização dos fornecimentos externos, como se pode verificar no gráfico que ilustra esta página, a produção de petróleo na Argentina, ligeiramente reduzida do nível de 1943, citado para 3.852 mil metros cúbicos, em 1944, e 3.638, em 1945, manteve-se pràticamente estável.

AS IMPORTAÇÕES argentinas, em face do ritmo ascendente da produção, sofreram uma redução, caindo da média anual de.... 2.300 mil metros cúbicos, do triênio de 1939-41, para quantidades muito menores nos anos de guerra. As aquisições externas descaram a um milhão de metros cúbicos em 1942 e 500 mil na média anual do triênio 1943-45.

O crescimento que se operou depois foi vertiginoso. Nos anos de 1946, 1947 e 1948, alcançou, respectivamente, a 3.463, 4.243 e 5.274 mil metros cúbicos. Em 1949, o sistema econômico argentino passou por grandes transformações, que são do conhecimento geral, em consequência das quais ocorreu uma expressiva redução na sua capacidade de importar. Tal o motivo por que nesse ano, as importações argentinas de petróleo cru acusaram ligeira redução.

De qualquer forma, o aumento do consumo de petróleo não podia ser evitado, sob pena de graves transtornos para a economia do país; e, o que é mais importante — a Argentina, ainda que sacrificando outros setores de suas importações, teve que aumentar as de petróleo compelida pelo estacionamento da sua produção nos últimos anos. A percentagem de participação do produto importado voltou, dessa forma, em 1948 e 1949, quase aos níveis de 1924 (61,3 por ano), alcançando naqueles anos 58,8 e 57,1 por cento do consumo aparente de petróleo da Argentina.

A exploração e industrialização do petróleo na Argentina, como já ficou dito antes, é feita por capitais mistos, parte pertencente ao Estado e parte às empresas privadas.

PRODUÇÃO ARGENTINA DE PETRÓLEO CRU
Mil Metros Cúbicos

Anos	Y.P.F.	Empresas Privadas	Total	% Y.P.F. s/total
Média 1931-42	1.390	1.276	2.666	52,0
1943	2.633	1.316	3.948	66,7
1946	2.260	1.047	3.307	68,3
1948	2.646	1.046	3.692	71,3
1949	2.580	1.011	3.591	71,8

FONTE: "Boletim de Informações Argentinas", do Escritório Comercial do Govêrno do Brasil em Buenos Aires, Agosto de 1951.

O quadro acima mostra como vem se desenvolvendo a produção de petróleo de propriedade do Estado ("Yacimientos Petrolíferos Fiscales") e o aumento sistemático de sua participação percentual no total, ao mesmo tempo se verifica o decréscimo da produção das empresas privadas.

ESSE FATO, como é facil de perceber, se deve a um regime de proteção concedido à empresa estatal, consubstanciada numa série de leis que culminaram com a de numero 12.161, do ano de 1934. Por fôrça desta lei, foi considerado "reserva nacional" todo o território possivelmente petrolífero e que até aquele momento não tivesse sido objeto de concessões. Desse modo, tornou-se privativa da empresa estatal a concessão de novas explorações. A partir de então, como era de esperar-se, a produção da empresa estatal começou a desenvolver-se em ritmo acelerado, enquanto que a produção privada, estacionária por algum tempo, entrou a declinar nos últimos anos.

Dessa maneira, a Argentina vai resolvendo em parte, o seu complicado problema petrolífero, ou melhor, a nacionalização do seu petróleo, de vez que outros aspectos do problema permanecem sem solução. Na verdade o seu grande consumo aumenta em proporções maiores que a produção. Para nós é interessante observar que as necessidades argentinas do produto importado aumentam de maneira semelhante às brasileiras, ou seja, na ordem de 100 por cento, cada seis anos.

O governo argentino que tem dedicado grande atenção ao problema petrolífero, inclusive tentando a exploração fora de suas fronteiras, vem encontrando sérias dificuldades em obter resultados positivos na desejada conquista de auto-suficiência do produto. Por outro lado, as necessidades criadas pelo rápido desenvolvimento econômico da Argentina, de maiores quantidades de petróleo importado, quando se assinala uma redução da sua capacidade de importar, situam o problema entre os de mais difícil solução. A experiência mostra que a situação de abastecimento interno pode se tornar crítica em face das anormalidades mais simples, haja vista o ocorrido em 1947, quando um desarranjo técnico numa refinaria provocou, durante meses, um forte desequilíbrio entre a produção e o consumo.

ATUALMENTE o problema ameaça tornar-se mais agudo com os rumos tomados pelo conflito comercial anglo-persa, que parece irá reduzir substancialmente, senão paralisar por completo o funcionamento da maior refinaria do mundo. E' pouco provavel que a Grã-Bretanha possa cumprir o compromisso de fornecer quatro milhões de toneladas de petróleo cru e "fuel-oil", expresso no Acordo Comercial recentemente firmado entre os dois países. A Argentina, consequentemente, terá de recorrer a importações maiores da área do dólar.

Contudo, nos outros setores da indústria petrolífera, que não a extração do produto, a Argentina tem resolvido os seus problemas de forma bem mais satisfatória. Agora a nacionalização, já mencionada, deve-se destacar que suas refinarias suprem a maior parte do consumo dos produtos de petróleo. A nacionalização das refinarias se apresenta, mais ou menos, com o mesmo quadro já exposto no que concerne à extração do produto bruto.

A numerosa frota de petroleiros, de propriedade do Estado em sua quase totalidade, representa talvez o aspecto mais positivo do problema petrolífero na Argentina. Seus navios, que operam fora dos compromissos das conferências de navegação marítima internacional, não sofrem, é óbvio, a concorrência de outros países, obtendo excelentes resultados financeiros. Os lucros são investidos, em boa parte, no fomento da produção nacional de óleo bruto.

Como se vê, a República Argentina já avançou consideràvelmente no sentido de obter solução satisfatória para o seu problema petrolífero. Lá como aqui, prevalece uma legislação nacionalista. Lá como aqui, neste momento se diz: "o petróleo é pouco, mas é nosso"; ou, segundo outros, "o petróleo é nosso, mas é pouco"...

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

14 - 10 - 951

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

MUDANÇA DESASTRADA




BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY


Sabendo que o aparêlho está sendo examinado, Lino compreende que seria loucura retirar a escada de corda...
TENHO QUE TER CUIDADO, POIS SE AQUELA SENTINELA DESCOBRIR ALGO, PODERÁ INVESTIGAR E DESCOBRIR
1


FECHAREI A ÚNICA PORTINHOLA, POIS ASSIM NINGUÉM PODERÁ ENTRAR ATÉ QUE EU POSSA PENSAR EM ALGO.
2


ACHO MELHOR OBSERVAR MAIS UMA VEZ AS NOTAS DE BRADFORD. NÃO AS LI TODAS.
3


A NOVA PISTA... "INSPECIONE OS DISCOS DO DIÁLOGO E FONES DE FILTRO NO NÚMERO CINCO. ENVIE UMA MENSAGEM..."
5
4


AQUÍ ESTÃO. OS FONES E OS DISCOS.
DIALOG DISC
5


VOU TENTAR FAZER COMO DIZEM AS INSTRUÇÕES.
5
6


TICK TICK TICK
WOW
OH!
7


COMO SE OUVE BEM COM ÊLES! MAS É BOM EU OBSERVAR NOVAMENTE AQUELA SENTINELA.
TICK TICK TICK TICK
8


COM ÊSSES FONES, POSSO ATÉ OUVIR MURMÚRIOS DA SENTINELA DENTRO DAQUELE APARÊLHO.
9
6-25
CONTINÚA...

CARLINHOS

por

SWINNERTON

1
QUERIDO, É MELHOR NÃO ANDAR ATRÁS DESSE CAMINHÃO COM TAL VELOCIDADE.
QUERIDA SABE QUE EU DIRIJO COM MUITA ATENÇÃO.

2
FAZENDA BELA ESPERANÇA
WHANG

3
TODAS AS GALINHAS FUGIRAM, DEPOIS QUE VOCÊ BATEU EM MEU CAMINHÃO. VÁ BUSCÁ-LAS, SENÃO ENTREGO-O À JUSTIÇA!
DÊ-LHE UM SÔCO, PAPAI!

4
CARLINHOS, AJUDE-ME A PROCURAR AS GALINHAS.
NÃO, APANHE-AS SOZINHO. NÃO FOI O GAROTO QUE BATEU NO MEU CAMINHÃO.
PAPAI, DÊ-LHE UM SÔCO.

5
VENHA CÁ, BICHINHO! CÓ-CÓ-CÓ-RI-CÓ!

6
UMA ÓTIMA LUVA PARA APANHAR GALINHAS!
TENHO UMA BOLA E O PAU NO CAMINHÃO. ESPERE QUE QUERO LHE MOSTRAR.

7
MAMÃE, VEJA COMO SABEMOS JOGAR.

8
CÓ-CÓ-CÓ-RI-CÓ-CÓ!

9
AQUI ESTÃO SUAS GALINHAS.
NÃO ME AMOLE. ÊTA, MENINO! ASSIM É QUE SE JOGA!

10
VOCÊ SABE MESMO JOGAR, E AQUI ESTÁ UMA GALINHA DE PRESENTE. NUNCA ESQUECEREI DO JOGO.

11
QUANDO O SENHOR REZOU, PAPAI, ESQUECEU-SE DAQUELE AMÁVEL SENHOR QUE NOS DEU ESTA GALINHA DE GRAÇA!

10-6

COPR. [illegible], KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

POPEYE, O MARINHEIRO

























Camundongo Mickey

por























Walt Disney apresenta:

O Coelhinho Sabido



O coelhinho e o ursinho resolveram fazer a sua própria horta





































Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

TIM das SELVAS

O TEMPLO NEGRO

CAPÍTULO 6



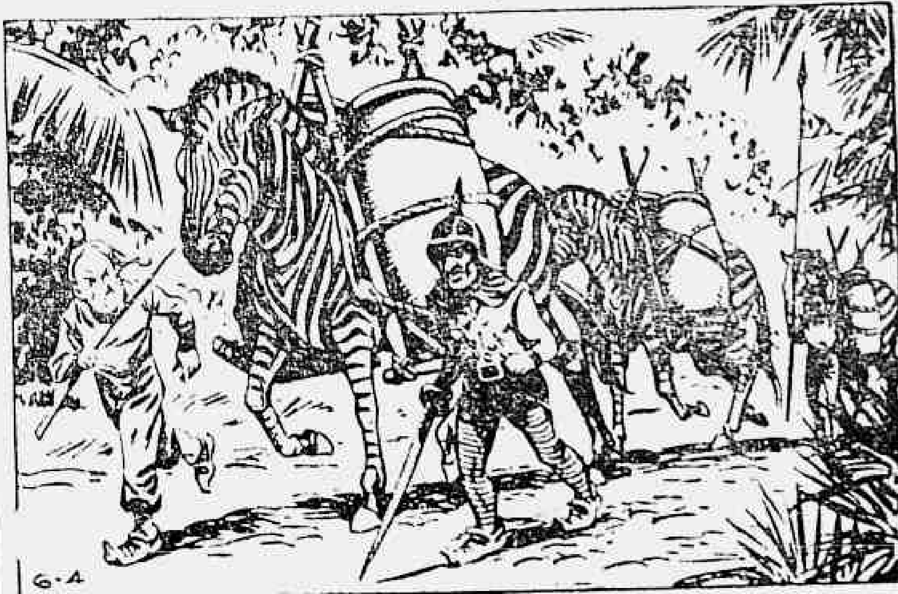












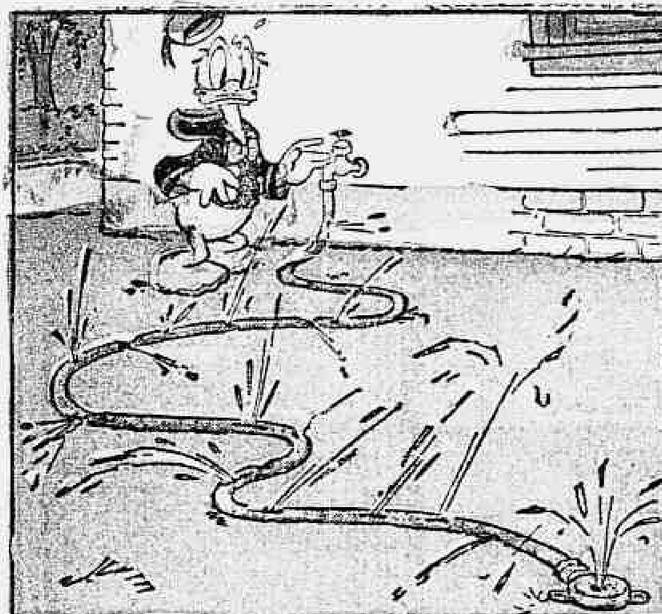


Copr 1950, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved



CONTINUA


PATO DONALD

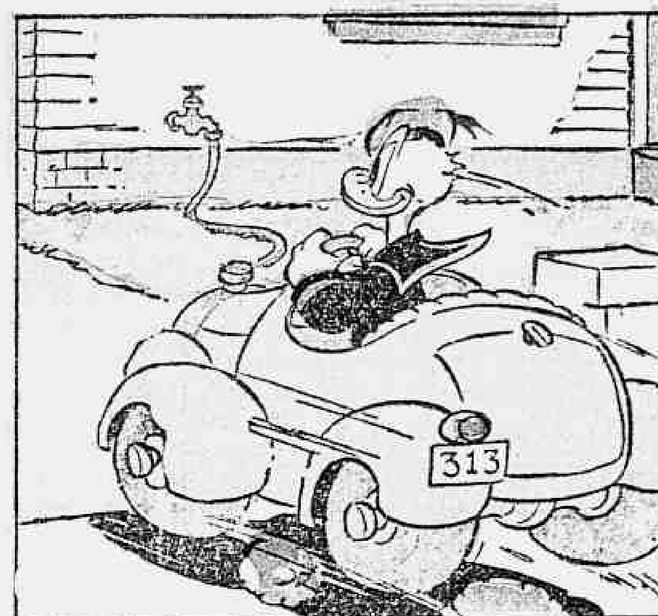


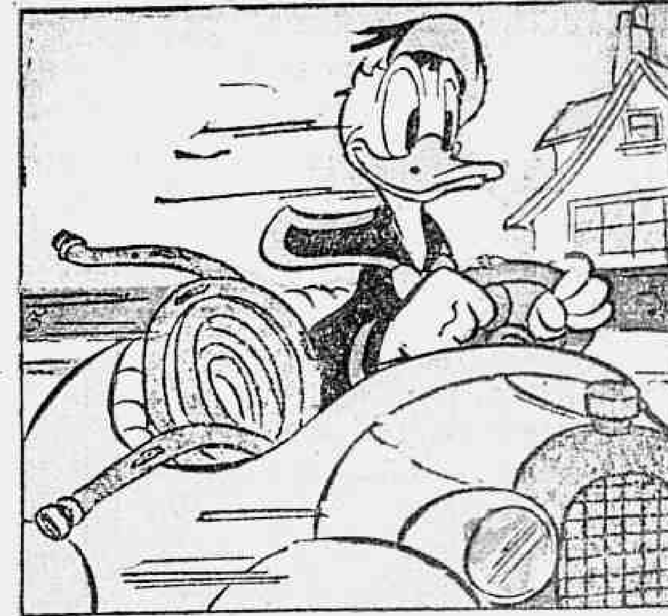

ACHO QUE TEREI QUE COMPRAR OUTRA MANGUEIRA.
313

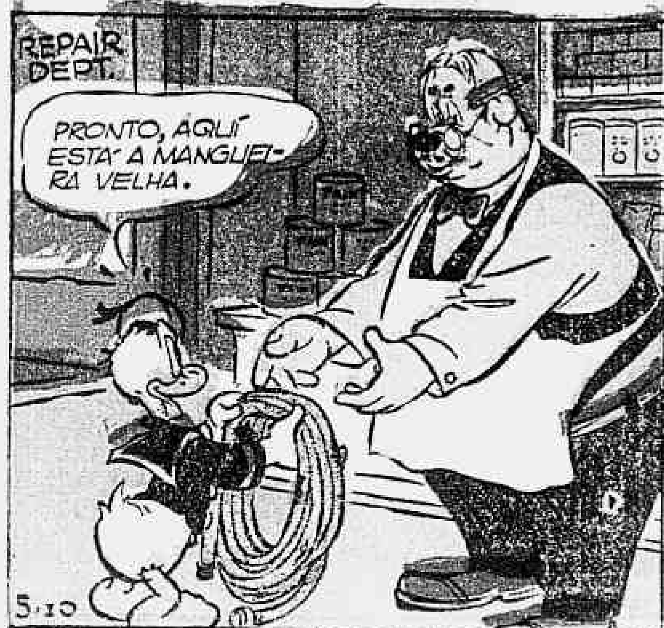

ARTIGOS DOMÊSTIC


CEM CRUZEIROS PELA BORRACHA? NÃO PAGO!
DESCULPE, É O MAIS BA-RATO QUE TEMOS.
PAINT


POSSO SUGERIR O NOSSO DEPARTAMENTO DE CONSERTOS? DEVE SAIR MAIS BARATO.
BEM, VAMOS TENTAR. NÃO CUSTA.

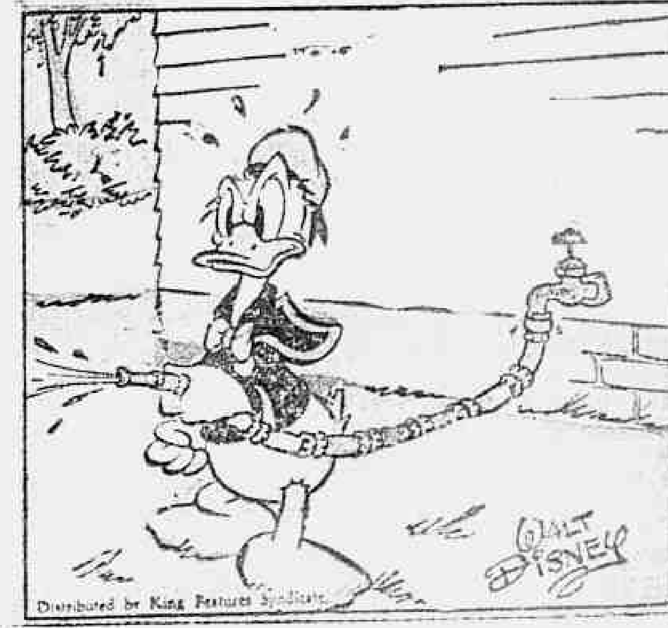

313




REPAIR DEPT.
PRONTO, AQUÍ ESTÁ A MANGUEI-RA VELHA.
5-10


NOSSO DEPARTAMENTO SUGERE QUE O SENHOR COMPRE UMA NOVA MANGUEIRA, QUE A SUA ESTÁ VELHA.
REPAIR DEPT.
ESSA HISTÓRIA DE CONSERTOS...!


CONTA DO CON-SERTO CR$ 100,00


WALT DISNEY
Distributed by King Features Syndicate

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO

NÃO PODE SER
VENDIDO
SEPARADAMENTE

DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1951





HOROSCOPO

14 DE OUTUBRO

Os signos de hoje indicam uma pessoa sempre em conflites emocionais com ressaibos de ansiedade. Tem necessidade imperiosa de abrir caminho para a frente, mas deveria ser mais flexivel em suas atitudes.

Nascidos neste dia: LILLIAN GISH, ALLAN JONES e BERNARD NEDELL.

15 DE OUTUBRO

Você exercita sua sabedoria e seu julgamento e é uma tôrre de fôrça para os amigos que



Montgomery Clift

o procuram. Dê maior atenção aos seus problemas e não se sobrecarregue de obrigações.

Nascidos neste dia: MELVILLE COOPER, JANE DARWELL, ROBERTA JONAY e JEAN PETERS.

16 DE OUTUBRO

Otimista e confiante, você não se deixa abater pela adversidade. Você confia poderosamente em seu julgamento. Será feliz no casamento.

Nascidos neste dia: LLOYD CORRIGAN, LINDA DARNELL, ANGELA LANSBURY e EUGENE O'NEILL.

17 DE OUTUBRO

Independentes e corajosas, as pessôas nascidas nesta data



Miriam Hopkins

possuem marcante individualidade. Seus ideais são espirituais e em sua carreira encontrarão expansão para os seus talentos. Escolham com cuidado aquela (ou aquele) que será sua companheira para toda a vida...

Nascidos neste dia: JEAN ARTHUR, MONTGOMERY CLIFT, RITA HAYWORTH, MARSHA HUNT e SPRING BYINGTON.

18 DE OUTUBRO

A Natureza a dotou de graça, encanto, energia e grande senso-de-humor; às vezes, tende para uma teimosia desarrazoa-



Melville Cooper

da, mas é facilmente convencida pela lógica. A vida em familia anuncia-se brilhante.

Nascidos neste dia: MARIE BURKE, MIRIAM HOPKINS, GEORGE CURZON e NEIL NORTH.

19 DE OUTUBRO

Uma grande habilidade executora, que deve ser mais afir- e confortáveis. mada caracteriza os nascidos hoje. Têm marcado bom gosto e apreciam ambientes elegantes

Nascidos neste dia: ROSAMUND JOHN, ROBERT BEATTY, SIDNEY KINGSLEY e BRIAN NISSEN.

20 DE OUTUBRO

Seu tipo é o de uma criatura encantadora e otimista. Qualquer tarefa que empreenda é facilmente levada a cabo, mas ainda assim, você é consciencioso no seu trabalho. Sua paixão por conhecimentos o levará longe.

Nascidos neste dia: EVELYN BRENT, FANNIE BRICE, ANNA NEAGLE e BELA LUGOSI.

Adeus a Tudo Isto

Conto de Dora Mancuso



— Então, vamos? — perguntei baixinho

Ele não podia esquecer Helena e Dolly não o ajudava a esquecer... Por isso embriagava-se, até que uma noite chegou ao hotel aos trombolhões...

SUBI as escadas do hotel enquanto o porteiro gritava para mim:

Senhor, o elevador!

Esse canalha me esperava todas as noites, sabendo que eu voltava embriagado, para levar-me até o quarto e receber a gorjeta que lhe dava Dolly. Depois, vinha uma série interminável de lamentos e repreensões. Fiz-lhe sinal negativo, agarrando-me ao corrimão. Eu sabia que estava embriagado e que cambaleava, mas não queria subir no elevador porque êle aumentaria a minha vertigem. Não queria, também, que Dolly acordasse, porque jurara me abandonar se eu voltasse outra vez, uma só que fosse, naquele estado. Chegado no primeiro patamar, desemboquei no corredor, abri a porta, entrei e tornei a fechá-la.

Na penumbra, vi Dolly na cama, com o rosto no travesseiro. Talvez tivesse adormecido chorando, coitadinha! Quisera acariciá-la e dizer-lhe que não me tinha embriagado, mas era inútil, não me acreditaria. Santo Deus, por que levava tão a mal se eu bebia? Eu lhe explicara que o alcool me era necessário para não me lembrar de Helena, mas Dolly não admitia que eu tivesse de recorrer à bebida para esquecer a criatura indigna que me traíra. E eu, em vez disso, mesmo admitindo que Helena era indigna, não podia afastá-la da memória e bebia mesmo para me desmemoriar.

E' inútil lutar contra uma recordação; deve-se deixar que se dissipe pouco a pouco. Dolly podia fazer algo mais inteligente: penetrar na personalidade de Helena com o que soubera através das cartas e das fotografias que encontrara nas gavetas, devia procurar substituí-la, em suma. Todavia, fizera um estrago das cartas e fotografias e eu não me opusera tanto, eu tinha Helena impressa dentro de mim. Talve não fosse o seu rosto, nem exatamente a sua figura, mas o seu modo de amar, aquele modo de amar que me tomava a alma com um sorriso, com um gesto apenas. Bastava que ela me olhasse "daquele modo", que me oferecesse silenciosamente os lábios ou me enlaçasse com os braços para que eu me entregasse, feliz de estar em seu poder.

Dolly, ao contrário, era exuberante, tinha necessidade de manifestar-se com arrebatamentos que me faziam sorrir e me enfastiavam ao mesmo tempo. Gostava dela e ficar-lhe-ia muito grato se me auxiliasse a esquecer Helena. Mas não era capaz e, então, eu bebia para queimar o sangue e não sentir o outro incêndio que estava latente, perene, devorante.

Despedi-me raciocinando, como pode raciocinar um ébrio, gesticulando, e me estendi entre os lençóis. Os ombros de Dolly tinham uma forma harmoniosa, sua nuca era branca e seus cabelos...

Ela resmungou qualquer coisa no sono. Notara minha presença e me repelia. Estava, mesmo, encolerizada. "Está bem!" pensei, estendendo a mão para apagar o abat-jour. Mas no escuro senti que ela se insinuava entre meus braços, abraçando-se ao meu pescoço. Mesmo embriagado, percebi aquela docilidade apaixonada e comecei a beijá-la, jurando de coração não mais beber nem pensar em Helena.

DESPERTOU-ME a luz do dia que filtrava das persianas. Devia ser tarde. Dolly dormia, ainda sobre meu peito. Retirei o braço, afastando-a, e ela se virou supina, lançando os cabelos para trás. Então vi algo terrivel que me fez duvidar de minhas faculdades mentais. Não podia acreditar em meus olhos! Dolly não era Dolly, mas uma outra, uma desconhecida que jamais vira na minha vida. Não sei como contive um grito que me saia da garganta e fiquei a olhá-la com os olhos escancarados, o coração na mão, sem mexer-me para não a despertar, e enquanto isso, eu me perguntava como eu podia estar naquele quarto que não era o meu, com uma mulher que não era Dolly. Finalmente me lembrei. Na noite anterior, ébrio como eu estava, enganara-me de quarto. Provavelmente a desconhecida estaria esperando um homem, seu marido ou seu amante, e nem chegara a abrir os olhos certeza de que era a pessoa que ela esperava. Fiquei pensando que o tal homem podia chegar de um momento para outro e, cauteloso, desci do leito para evaporar-me. Catei a roupa e já estava para alcançar a porta, quando ouvi bater. Olhei ao redor, desaparecendo atrás de uma cortina que separava o quarto de uma saleta. Dali ouvi a mulher indagar com voz sonolenta:

— Quem é?

— Abre, Maria.

Via-a jogar para fora do leito duas longas pernas nervosas, procurando com as pontas dos pés os chinelos e levantar-se lenta, estirando aquele corpo ágil e serpentino. Foi abrir. Entrou um homem, alto e maciço, que ainda mais me fez comprender minha trágica situação.

— Bom dia, — querida — disse êle, com certo embaraço. Perdôe-me se ontem à noite não pude vir. Um negócio importantissimo me deteve...

— O que? — fez a mulher, virando-se, pálida. Não vieste? Mas se estavas aqui!

(Continua na 13ª. página)

A arte de DECORAR INTERIORES

Por J. Goulart Soares

ARRANJOS DE FLORES

Tôdas as artes são subordinadas a certos princípios básicos que, uma vez assimilados, aumentam acentuadamente a capacidade criativa da imaginação. Na composição artística de flores acontece o mesmo. Conhecidos os princípios básicos que regem a arrumação artística de flores, a imaginação passa a criar conjuntos harmoniosos, que muito podem influir na decoração de interiores.

Por meio das flores, podemos trazer aos nossos interiores o ambiente alegre e festivo dos jardins, dando aos mesmos um agradável ar primaveril.

O segredo da beleza no arranjo de flores não está nem na espécie, nem na quantidade, conforme geralmente se pensa. O verdadeiro segredo está na seleção do tipo adequado e no modo em que são empregadas. Umas poucas flores, bem arrumadas, podem ter muito mais efeito decorativo que uma porção delas, arrumadas sem a observância dos princípios que passamos a estudar.

Nas composições artísticas de flores temos dois sistemas básicos a considerar:

O primeiro, que se caracteriza pela predominância das linhas, tem como ponto principal, não a flor em si, mas, as linhas formadas pelas suas hastes. Assim, vemos a importância das linhas que, em curvas graciosas, deverão estar intimamente relacionadas.

No segundo sistema, em vez das linhas, levamos em consideração a forma do arranjo como elemento principal da composição. Para a perfeição do conjunto, tornam-se necessárias imaginação e originalidade.

Podemos considerar, ainda, uma terceira forma de composição, que é a combinação dos dois sistemas acima.

Qualquer uma das formas descritas deve ser examinada sob o ponto de vista de seu desenho, de preferência simples e bem proporcionado. Use para a predominância das linhas as flores e folhas de caules longos e, para a predominância da forma, as flores e folhas de maior tamanho.

Sabendo que o grau de agrado é determinado pela maior ou menor fixação do olhar, devemos, primeiramente, estabelecer um ponto principal no arranjo, em geral próximo ao centro da composição, de forma que as linhas, incidindo nêsse ponto, tragam o olhar do observador para o centro de interêsse, fixando-o aí.

A unidade é outro elemento de grande importância. O ramo, a flôr, a fôlha e a côr devem estar em relação harmoniosa, formando uma única unidade.

No arranjo de flores tenha sempre em mente o esquema de côres do cômodo, repetindo na composição uma ou duas côres predominantes do esquema ou as suas côres complementares. Desta forma, conseguimos maior intimidade e melhor combinação entre os dois elementos.

Chamaremos, agora, a atenção para alguns pontos que podem facilitar e melhorar as composições de flores.

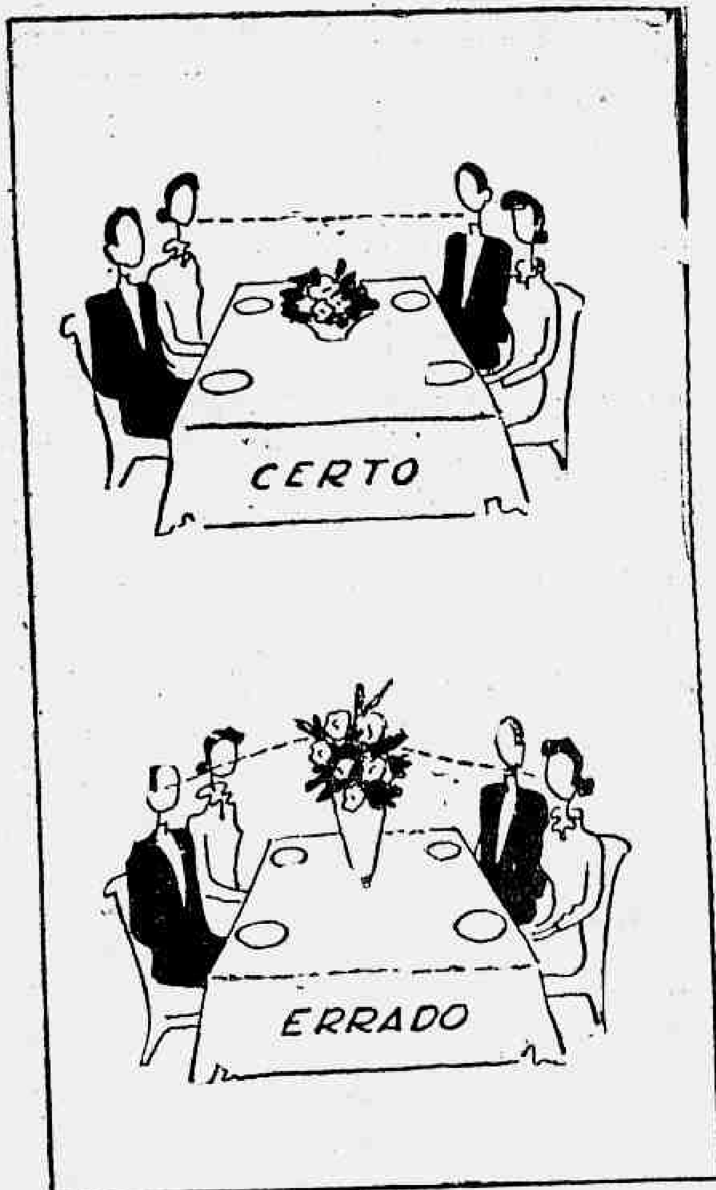
Inicialmente vamos examinar as proporções que devem guardar as composições, em relação aos vasos:

Os centros de mesa, em aproximadamente um sexto da mesa, são de muito melhor efeito decorativo. Quando usados durante as refeições deverão ser baixos, para não obstruirem a visão dos comensais.

No hall ou em cômodos altos, podemos usar composições em que as flores mais altas tenham até quatro vezes a altura do vaso, porém, para um efeito mais conservador, as flores mais altas deverão ter de uma a uma vez e meia a altura do vaso.

A vida das flores em muitos casos pode ser prolongada com a diluição de uma aspirina na água do vaso onde se encontram. Algumas gotas de parafi-

(Conclui na 16ª. página)



Os centros de mesa, quando usados durante as refeições deverão ser baixos, para não obstruirem a visão dos comensais



No "hall" ou em cômodos altos, podemos usar composições, em que as flores mais altas tenham até quatro vezes a altura do vaso; porém, para um efeito mais conservador, as flores mais altas deverão ter de uma, a uma vez e meia a altura do vaso



Sabendo que o grau de agrad o é determinado pela maior ou menor fixação do olhar, devemos, primeiramente, estabe lecer um ponto principal no arranjo das flores, em geral, próximo ao centro da compo sição, de forma que as linhas incidindo nesse ponto, tragam o olhar do obs ervador para o centro de interêsse fixando-o aí.

Um Pouco de Psicologia Feminina

INTELIGÊNCIA E CAPACIDADE FEMININAS

Prof. N. C. de Oliveira

1. Valor, Dignidade e Formação Cultural da Mulher

A mulher, segundo a concepção cristã do mundo, apesar de sua natureza e missão particulares, ocupa em valor e dignidade humanas, o mesmo nível que ocupa o homem. Desde os princípios da éra cristã, esta crença na igualdade da mulher, relativamente ao homem, foi expressa no tesouro ideológico da Igreja.

Em qualquer parte onde se realizou o cristianismo a mulher entrou com iguais direitos.

E hoje ninguém duvida que ela está chamada a gozar, de acôrdo sempre com sua natureza e respeitando seu fim específico, tôdas as formas e bem culturais e espirituais.

Por "formação cultural" da mulher se compreendem, hoje, todas as tendências que querem levar a capacidade e o espírito femininos ao pleno desenvolvimento de seu sêr e de sua atividade. A êste respeito, no passado sobretudo, sustentaram-se e ventilaram-se as opiniões mais diversas: a origem destas disputas tôdas foi a sua valorização, ora como sêr humano simplesmente, ora como personalidade, ora como fator cultural. Naturalmente, como acontece sempre, exageravam-se ou diminuiam-se, confundiam-se ou não se distinguiam bem tais aspectos. Ainda hoje, são problemas êstes que não aparecem totalmente aclarados. Para isto, não será preciso antes elucidar sua situação e suas características essenciais na humanidade, o seu papel na vida intelectual em diferentes épocas? Talvez!

2. Inteligência Feminina

E' um aspecto essencial do problema da mulher, a questão se possui ela aptidões adequadas para participar, receber e criar valores culturais. Há já 160 anos, toda uma literatura popular e científica se dedica a discutir a inteligência e a capacidade científica da mulher. Os pensadores alemães, Kant, Schiller, Schleiermacher, Humboldt, Simmel e Rickert, situavam a mulher, em suas "filosofias dos sexos", como antípoda (isto é, em posição diametralmente oposta) do homem. Suas soluções construtivas, atribuindo à mulher virtudes, beleza, receptividade e feminidade simplesmente, não são entretanto verdades senão em parte. Tão pouco está modificada suficientemente esta "filosofia dos sexos", biològicamente, orientada por Runge, Weininger, Moebius, W. Liepmann etc., que quiseram atribuir à mulher, baseando-se em suas determinações e funções corporais (sobretudo no seu destino insubstituível de ser mãe), predisposições intelectuais inferiores, "quase rudimentares", dizem.

Os modernos resultados da psicologia experimental (segundo principalmente O. Lipman, Heymans, Stern e Bühler) demonstraram que a excitabilidade afetiva mais pronunciada, a grande receptividade e sensibilidade da mulher não significam de nenhum modo diminuição ou "primitividade" de suas disposições intelectuais, mas sòmente (de acôrdo, aliás, com seu fim primário) ocasionam de certo modo uma orientação de seus interêsses. Isto é, o caráter particular da vida intelectual feminina repousa sôbre um modo de ver muito influenciado por sua afetividade, por seus sentimentos: a mulher é muito subjetiva!

A inteligência da mulher se mantém, segundo as experiências de O. Lipmam, sôbre uma base média, enquanto que a inteligência do homem se expressa mais a miúdo com rasgos de genialidade e com defeitos intelectuais que chegam até à criminalidade. Por outro lado, a mulher tem uma capacidade de tôda singular para compreender o humano e o pessoal além de poder adivinhar", com grande fôrça intuitiva, fatos, estados e situações de ânimos, através da conduta, das atitudes e dos gestos, de uma simples expressão do resto... Esta extraordinária capacidade feminina se revela na clara e sugestiva caracterização com que nos surpreende a literatura de cartas, memórias e novelas de autores femininos. As mulheres (sem estudarem e sem o quererem!) são já, naturalmente, mais "psicotécnicas" que os homens...

3. Capacidade Intelectual Feminina e Masculina: Igualdade, Graus e Diferenças

As exigências de uma "formação cultural" feminina e a sua incorporação inevitável na vida social, intelectual e profissional conduziram a um estudo detalhado do problema psicológico da maneira de ser e características peculiares da mulher. Salta à vista a existência de uma diferença fundamental no desenvolvimento de ambos os sexos: ninguém pode negálo. E' distinto também o ritmo de evolução e distintos são os interêsses peculiares expressos pelo diferente modo de julgar e valorizar. O estudo cuidadoso de todo um processo formativo feminino, a observação sistemática de suas ocupações, de suas leituras, amizades, diários íntimos e demais exteriorizações escritas permitiram, com o correr do tempo, chegar através dêstes rendimentos intelectuais suplementares, às disposições que neles se ocultam. Tenha-se logo em conta que os graus e as diferenças podem ser causa ou motivos de grande confusão. Isto é, as faculdades intelectuais, próprias do sêr humano, são francamente iguais em ambos os sexos. Encontramos simplesmente diferenças nas posições distintas: intensidades e atitudes frente a processos íntimos e acontecimentos exteriores, causa dos rendimentos intelectuais diferentes. As diferenças de grau são, pois, fenômenos secundários. E' preciso descobrir as tendências fundamentais intelectivas dos sexos.

G. Stern distingue dois pontos fundamentais diferenciais típicos. Diz Stern:

"1.º) Existe uma maior receptividade na mulher, com todas as suas consequencias naturais; possui a jovem uma melhor memória que o rapaz, mais fácil imitação, maior sugestionabilidade e aplicação que êste.

2.º) Por outro lado, há nos rapazes uma maior espontaneidade, que se traduz em maior intelectualidade, capacidade construtiva, instinto de contradição, gôsto de crítica, etc." Outra profunda diferença, de ordem intelectual ainda, entre os dois sexos reside (já o dissemos) na orientação de seus interesses: a mulher obedece e adere, intelectualmente mais a interêsses "subjetivos", enquanto que o homem é mais inclinado ao "objetivo". Segundo Buhler, outra característica está na mudança intelectual que se observa depois do período da puberdade (dos 10 aos 11 anos nas meninas; nos meninos dos 12 aos 14 anos): enquanto nas meninas, após êste período se origina certa lentidão intelectual, nos meninos surge uma vivacidade intelectual, com troca de orientação. Portanto, as propensões e características intelectivas, os graus e o ritmo do desenvolvimento intelectivo são distintos nos dois sexos; não a faculdade intelectiva em si mesma.



PENSAMENTOS

Quando o egoismo entra pela porta da frente, o amor sai pela dos fundos Eles são como o óleo e a água: não se misturam.

Josh Billings

A felicidade entra sorrateiramente por uma porta que a gente nem sabia que tinha deixado aberta.

John Barrymore

A felicidade é uma borboleta que, quando perseguida, está sempre fora do nosso alcance, mas que, se ficarmos sentados, quietinhos, pode pousar sôbre nós.

(Provérbio espanhol)

Quando um homem declara: "Tenho confiança em minha espôsa", quer dizer que confia em sua espôsa. Mas quando uma mulher diz: "Tenho confiança em meu marido", quer significar que tem confiança em si própria.

Francis de Croisset

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.
CORÇÃO CARDIN
Rua Miguel Couto, 41 — Fone: 23-2185

ALERTANDO o Público

Marca  Registrada

Um Século de atividade e bons serviços no mundo inteiro, transformou a Marca Registrada "SINGER" num símbolo de superior qualidade e de garantia. Por isto mesmo, as máquinas de coser e os demais produtos SINGER trazem sempre, estampada ou gravada, a sua Marca Registrada – fator de confiança que durante tão longo tempo tem assegurado a preferência de milhões de pessoas em todos os países.

Com essa informação a "SINGER" cumpre o dever de alertar o público, desfazendo afirmativas que vêm sendo feitas, dando como de sua fabricação máquinas de coser recebidas de várias procedências e com as mais diversas marcas.

Fica ainda esclarecido que a garantia dada por muitos vendedores no sentido de que haverá sempre peças "SINGER" para tais marcas não corresponde, de forma alguma, à realidade dos fatos. Tais peças se destinam exclusivamente aos modelos de máquinas "SINGER" – e a Companhia sòmente as coloca nas máquinas para as quais foram especialmente fabricadas.



A melhor máquina em 1851...
Ainda a melhor em 1951.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY
– o nome garante o produto!

Rio. 14 de Outubro de 1951

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial Para
DIARIO CARIOCA

HOLLYWOOD, (Por Louella O. Parsons) — Gilbert Roland, que possui ainda o encanto que tinha nos velhos dias em que era o "Leading Man" de Norma Talmadge, está sendo novamente disputado pelas mulheres bonitas. Desta vez, a sua escolha recaiu sôbre Rita Hayworth, com quem tem saido muitas vezes

Mas, mais importante do que as aventuras românticas de Gilbert é o fato de que nunca em sua vida foi mais disputado como artista do que como agora. De qualquer modo, é uma satisfação saber-se que êle continua também como a coqueluche das mulheres e dos corações femininos.

"Como você consegue se manter tão jovem?" — Perguntei-lhe quando veio visitar-me há duas semanas.

"Jogo o tenis, e faço continuamente exercícios. Minha cintura continua com 29 polegadas e nunca emagreci um quilo sequer".

Existe algo de maravilhoso neste artista latino, cujo pai foi um toureiro, e cuja devoção à sua mãe é uma das mais lindas histórias de Hollywood. Existe também uma infantalilidade nele que faz com que se olhe duas vezes para o artista.

Eu o conheço há tanto tempo! Mas, desde os primeiros dias do nosso conhecimento até hoje, Gilbert nunca mudou. E' religioso, aliás, profundamente religioso. Eu sempre o vejo, em companhia de sua mãe, na missa, aos domingos.

Ficamos falando dos velhos tempos em que êle estivera tão apaixonado de Norma Talmadge. De fato, Norma foi o grande amor de sua vida embora êle tivesse se casado com Constance Bennett mais tarde. Além disso, muitas outras mulheres o amaram na vida.

"Tenho apreciado sua Carreira", — disse-lhe, "e acho que você não poderia ter tido um desempenho mais notável do que em "The Bullfighter and the Lady".

"Fiz o papel de um toureiro nesse filme", — declarou-me êle, — e como você deve saber, isto não me foi dificil pois vivi tantos anos no México em companhia de meu pai, também um toureiro, que apenas repeti o que já sabia".

"Depois, fiz papeis de padres, de "gangster", enfim, uma variedade enorme de representações. Mas é justamente isto o que mais me agrada. Detesto ter sempre um papel igual nos filmes. Meu próximo será "My Six Convicts".

Gilbert espera a visita de duas filhas, Lorinda e Gyl, e quando êle fala nelas, refere-se também a Peter Bennett Plant que, durante o tempo em que estivera casado com Constance, o adorava como padastro. Continuam ainda bons amigos.

"Que tal a idéia do jovem Peter se casar?" — perguntou-me Gilbert.

"Mas por que esta idéia?"

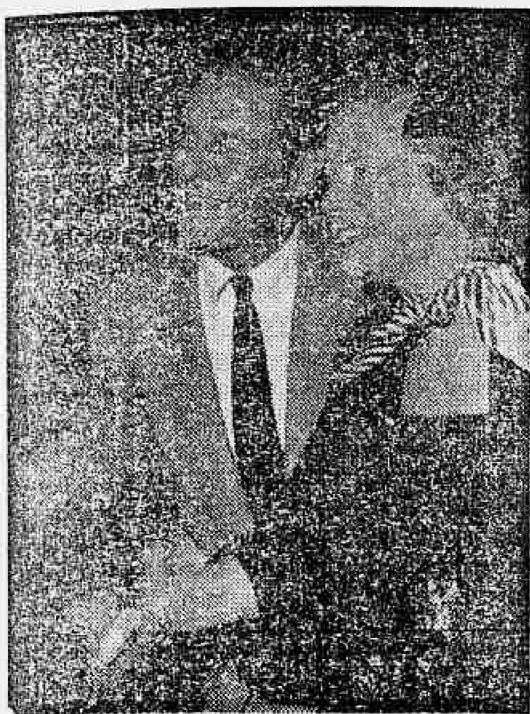
"Bem, êle veio falar comigo e pedir a minha benção. Disse-lhe que se êle amava a moça verdadeiramente, que se casasse com ela. O principal no casamento é o amor".

Parece uma ironia que Gilbert esteja ganhando muito dinheiro agora, subindo na escala do sucesso, justamente agora que se casou com Constance, após seu rompimento com Norma.

"Qual foi o seu primeiro filme?", — perguntei-lhe.

"Você nunca adivinharia. Fiz um papel de "extra" num filme com Clara Bow".

Quanto à sua amizade com Rita, declarou-me que "eu a conheço desde que ela era uma moçinha ainda. Somos ambos de descendência espanhola e temos muitos interêsses mútuos".



Alexis Smith e seu marido, o ator Craig Stevens, acham-se bastante satisfeitos atualmente, porque o jovem ator acaba de obter grande êxito num filme dramático. Eles se conheceram em 1944, ao trabalharem juntos numa pelicula romântica, e casaram-se em junho desse mesmo ano.



Ricardo Montalban e sua esposa, Georgiana, lêem o programa de um cinema de Hollywood. Tendo alcançado grande popularidade como galã de filmes musicais, Ricardo acha-se agora a caminho do sucesso também como ator dramático, sendo uma das atrações dos filmes da "Metro".



Doris Duke é a linda jovem que vemos na foto, em companhia de Gilbert Roland, no Club Mocambo. Muitos rapazes devem ter invejado a sorte de Gilbert, em ter por companhia uma das mais ricas herdeiras do mundo, e a constância desses encontros já está dando o que falar...



Kathryn Grayson, uma das cantoras da nova produção musical "Show Boat", ouve atentamente a palestra entre Mervyn Leroy e outra celebridade presente ao Romanoff, cena de uma brilhante festa comemorativa da estréia dessa pelicula musical.



A linda Loretta Young sorri para amigos ao chegar ao Ramanoff, um dos mais elegantes restaurantes de Beverly Hills. Acompanha a veterana atriz o ator mexicano Ricardo Montalban, seu cunhado, casado com Georgiana, irmã de Loretta. Os anos passam e Loretta continua no "cartaz"...



Patricia Neal serve-se de um pouco de café enquanto combina com Van Heflin detalhes de seu trabalho em "Week End With Father", uma comédia doméstica na qual atuam juntos. Pat e Van tiveram que resolver vários problemas domésticos nesse filme cheio de situações interessantes.



Segurando um espêlho para Cyd Charisse enquanto esta retoca sua "maquillage", Stewart Granger descansa no intervalo da filmagem de "The Wild North Country', no qual trabalham juntos. Stewart faz o papel de caçador de peles, enquanto Cyd é uma donzela india que se enamora dele.

O CASAMENTO E VOCÊ

Por Samuel G. e Esther B. Kling

ALGUÉM DEVE CASAR-SE CONTRA A VONTADE DOS PAIS ?

Em geral, não. Habitualmente há boas razões para atender aos pais, se êles se opõem ao casamento com uma determinada pessoa.

Um dos motivos é que os pais têm uma profunda visão interior que vem da experiência e da maturidade emocional. Além disso, estão em posição de ver os defeitos de seu namorado mais claramente do que você. Há uma grande verdade no velho ditado: "O amor é cego".

Entretanto, há exceções à regra geral. Você pode perder todas as oportunidades de se casar se seguir estritamente o conselho de seus pais que acham que ninguém é bastante bom para sua filha ou filho. E, o que é mais, há pessoas que são contra o casamento de seus filhos por serem excessivamente dominadores e não querem "perdê-los".

Mas, se você puder dizer, sinceramente, que seus pais não estão em nenhum dêstes dois casos, deve ponderar seriamente as razões que apresentam para se oporem a seu casamento. Seguindo, agora, seus conselhos, talvez poupe grandes desgostos no futuro.

Como Evitar as Decepções de um Casamento?

Primeiro: não espere fazer sempre a sua vontade. Sendo impossível que seu marido ou seus filhos cedam continuamente a seus desejos é provável que fique aborrecida se esperar isso dêles.

Conhecemos maridos e esposas irritáveis que se queixam de que as coisas nunca correm bem para êles, quando o que realmente querem dizer — quer se apercebam disso ou não — é que as coisas não correm como êles querem.

Para evitar a decepção que decorre de uma atitude imatura e pouco realista, aprenda a ceder graciosamente. Convença-se de que não pode dominar ninguém, completamente, incluindo seu marido e filhos.

Portanto, por que esperar o impossivel? Lembre-se, também, de que cada membro de sua família tem vontade e personalidade próprias e estas necessitam expandir-se tanto quanto as suas.

Segundo: não espere demasiado de si própria. Se sua ambição é ser perfeita em tudo — esposa, dona-de-casa, mãe, mulher elegante, "leader" na sociedade, etc. — prepare-se para sofrer um grande desapontamento que só pode trazer-lhe infelicidade.

Dirigir suas vistas para muito alto em geral traz um sentimento de fracasso e auto-depreciação que tem um desastroso efeito em sua saúde física e mental. Portanto, aprenda a transigir consigo mesma. Aceite suas falhas e tire o melhor partido que puder de suas aptidões. Se não fizer um esfôrço muito grande para ser uma perfeição em tudo, achará a vida muita mais fácil e será muito mais fácil, para os outros, viver com você.

Terceiro: não espere demasiado dos outros. Dê o devido valor às qualidades dos seus e seja tolerante com seus defeitos. A pessoa que espera encontrar a perfeição em seu marido ou seus filhos — e os incita a isso — só consegue fazer dêles e de si própria criaturas frustradas e infelizes.

Quarto: não ceda com muita facilidade. Se tiver que enfrentar um problema sério, não adianta ficar só preocupada, pensando e desejando que acontecesse isso ou aquilo. Isto não resolve a situação nem alivia sua cabeça.

Em vez disso, ataque o problema, agindo. Se uma coisa não der resultado, experimente outra. Mas faça algo tangível para chegar ao resultado desejado. Só o fato de saber que está fazendo alguma coisa aliviará um pouco sua tensão, habilitando-a, assim, a resolver o problema com maior sucesso.

MÓVEIS DE AÇO TIPO AMERICANO

HIGIÊNE - ECONOMIA DE ESPAÇO - BAIXO - CUSTO - ALTA QUALIDADE - IDEAIS PARA CONSULTÓRIOS MÉDICOS E HOSPITAIS - ADAPTAVEIS A QUALQUER AREA DISPONIVEL.



Um produto de ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S. A.

Vendem-se Peças Avulsas

PROJETOS E ORÇAMENTOS

NEWSON TAYLOR

Av. Almirante Barroso, 72 - s/ 306 - 52-4917

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios

FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro

O QUE A MULHE DEVE LER

DO AMOR

Curioso observar que o homem que mais se aplicou nas teorias do amor, estabelecendo até os principios de uma doutrina, jamais foi verdadeiramente amado por uma mulher. O homem a quem me refiro é Stendhal, e, o livro, é êste famoso **"Do Amor"** (titulo da edição brasileira, dévida aos Pongetti). Já houve quem afirmasse que a sua base é uma experiência falsa. "Em que consiste, porém, esta experiência falsa? Indaga aquele que leu o seu livro, acompanhando atentamente as descrições que alcança fazer dos sentimentos que assaltam os corações, desde o amor-paixão. Fazendo-se, porém, um cotejo de sua teoria, com a teoria de Chateaubriand, por exemplo, vemos que na verdade existe uma diferença, diferença que não ouso afirmar seja aquela que denuncia o falso em face do verdadeiro.

Para Stendhal, a adesão à mulher amada não tem a duração de uma vida, não pode tê-la, aliás, porque na proporção que a imaginação vai esfriando, as qualidades e a beleza que emprestamos ao ser que chegamos a amar por sua vez desmaia e só resta um pobre ente que em nada faz lembrar o objeto de nossas maiores paixões. Já a teoria de Chateaubriand é baseada no amor eterno, o amor que nasce com o fogo da mocidade, e jamais fenece — "êste amor que faz um ser desinteressar-se de si próprio de uma vez para sempre, entregando-se inteiramente a outro ser" — no dizer de Ortega y Gasset, que tão agudamente estudou as duas concepções. Os sintomas do amor, em Stendhal, são essencialmente cerebrais, sem dúvida, mas a visão que teve o autor de "O Vermelho e o Negro" do fracasso e desilusão do amor são tão autênticos, tão pouco falsos (digamos assim) como autêntico é o sentimento quando descrito e analisado por Chateaubriand.

Os romances de Stendhal são todos êles baseados em casos de amor infeliz. A sua própria teoria, contida no livro cujo título encima esta crônica, tem mais em mira o desfêcho, do que mesmo o seu dominio. A sua análise sêca, com variações através das quais se descobre um argumentador sôbre questões politicas, afugentou não só em seu tempo, mas no nosso também, várias leitoras. Leitoras que deveriam aprender a suportar a desilusão de, súbtamente, descobrir que o seu amor não · tão perfeito como o imaginou de inicio, e ao mesmo tempo descobrir que o motivo da desilusão está mais em si do que mesmo no ente amado. Que resta fazer? Este ensinamento de Stendhal é o mais sábio: o de não ter remorsos e enfrentar a nova realidade que começa.

RAYMUNDO S. DANTAS

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

CRIANÇAS "IRREGULARES"

— (Conti nuação) —

Prof. N. C. de Oliveira

Os Irregulares Mentais

Estas crianças compreendem: 1.º) de uma parte os *"incapazes"* intelectuais e os *"retardados"* no desenvolvimento intelectual; 2.º) de outra, as diferentes *"perturbações de caráter"*. Estas anomalias podem provir, sem dkvida, de fatores claramente patologicos (doenças) e, neste caso, implicam portanto técnicas medicas. Tal eventualidade, porém, é na realidade pouco frequente. Falaremos destas crianças, vítimas de irregularidades *patológicas num* 3.º) grupo de anomalias mentais.

1. Os Retardados Intelectuais

As crianças podem ser: idiotas, imbecis, débeis, pouco dotadas, normais e superdotadas. Consideramos como "retardadas" intelectuais as crianças "idiotas", as "imbecis" e as "débeis". Para nós, as *"pouco dotadas"*, sob o ponto de vista intelectual, não são considerados *"irregulares"*, porque não exigem *para se adaptarem à vida social* medidas pedagógicas *particulares*. As crianças "irregulares" podem ser "perfectiveis" e "não perfectiveis". As "incapazes" intelectuais não são mais suscetíveis de alguma recuperação mental: não são perfect^aveis. As "retardadas" intelectualmente são, pelo contrário, suscetiveis de recuperar-se, em parte ao menos, de seu retardo. Na realidade, porém, é quase sempre impossivel afirmar "a priori" se a atrofia intelectual é definitiva ou temporária: a distinção, pois, entre "incapaz" e "retardado" é muito artificial. E' mans útil e prático distinguir os "retardados harmoniosos" (cujo desenvolvimento intelectual é feito *globalmente*) *dos* "retardados desarmoniosos" (que apresentam uma alteração *muito irregular* das diversas faculdades)

Igualmente, se deem distinguir os "retardados" intelectuais simples dos "retardados" intelectuais afetados de outras anomalias fisica, motora, verbal ou sensorial, ou ainda com alguma perturbação de caráter. Os "retardados" serão, mais tarde, objeto de um estudo especial.

2. Irregularidades de Caráter

Tais crianças podem apresentar-se sob modalidades tão variada, que se torna dificil estabelecer uma classificação lógica. Com um escôpo sobretudo prático, e não desconhecendo os inconvenientes de tal esquema, nós as agrupamos sob os 4 seguintes planos:

1.º) *Perturbação da motividade*: propria das crianças hiperemotivas e das timidas, das crianças anemotivas, das perversas e das pervertidas (das quais já falamos num nosso artigo):

2.º) *Perturbações da atividade*: afetam as crianças asténicas, as fatigadas, as preguiçosas, as "relaxadas" moralmente, as instáveis, as impulsivas, etc.:

3.º) *Perturbações ligadas às variações da tonalidade afetiva geral*: dizem respeito às crianças ciclotimicas (nas quais se alternam os estados de alegria e de tristeza imotivadas), as "periódicas" ou as "lunáticas";

4.º) Enfim *as perturbações ligadas aos maus usos das faculdades intelectuais*, o que se trata ou do *raciocinio* (paranóicas) ou da *imaginação* (as crianças mitômanas, as patomimicas, as crianças histéricas as bovaricas, o uas esquizóides).

Reunimos sob uma mesma designação ("perturbações provenientes dos maus habitos da *imaginação*) fatos que podem parecer, à primeira vista, muito distintos. De fato: a criança mitômana se caracteriza pela sua tendência doentia à mentira (já falamos destas crianças também): a criança patomimica se caracteriza simulando *voluntariamente* doenças e males; a histérica, simulando-as *inconscientemente; a bovári*ca, em se imaginando e concebendo diferente do que é: a criança esquizóide, separada dum mundo real pela sua dissociação mental. Porém, há entre tôdas estas crianças um traço comum: o *distaque*, consciente ou inconsciente, querido ou involuntário, da realidade.

— Notemos, além disso, que seria um êrro crer que os sinais e os sintomas destas perturbações se limitam ao domínio somente da emotividade, da atividade, da razão ou da imaginação. A criança mitômana, por exemplo, é frequentemente perversa. A hiperemotiva, pode ser uma criança colérica, impulsiva: os seus julgamentos são quase sempre de uma apaixonada. As crianças pervertidas dão quase sempre provas de instabilidade, e as "relaxadas" moralmente, se descartam fàcilmente das leis fatigosas da moral.

Tôdas as perturbações de caráter, são suscetiveis de terem repercussões sôbre outras faculdades mentais e interessam na realidade o psiquismo todo da criança. E' muito dificil "destrinchar" o mecanismo psicológico dos irregulares mentais para descobrir a perturbação ou falha de caráter essencial. Tal análise psicológica se torna, a cada momento, dos mais convencionais. Seu único interêsse é o de nos oferecer um plano de trabalho: escopos e considerações *de ordem prática*, não teórica ou acadêmica.

3. Irregularidades Mentais Patológicas

Ao menos de passagem, merecem um aceno. Quantos pais não tomaram consciencia ainda de que certos problemas educacionais estão *intimamente* ligados a certas doenças mentais. Dariamo-nos por felizes e por bem pagos dêstes nossos estudos se estas linhas fôssem, para alguém, uma primeira advertência ou mais uma voz amiga que se faz sentir.

Estas irregularidades *mentais patológicas* podem ser:

1.º) *Perturbações intelectuais ou de carater ligadas ao mau funcionamento do aparelho endócrino da criança*: insuficiência tiróidiana, perturbações do aparelho genital, etc.

2.º) *Manifestações mentais provenientes de infecções ou de processos inflamatórios do encéfalo*: certas formas de perversões e de sadismo, por exemplo.

3.º) *Perturbações de caráter que acompanham*, como seus efeitos naturais, *as crises de epilepsia*.

— Tais irregularidades infantis se encontram na linha que separa precisamente a "irregularidade" da "doença". E' ilusório procurar precisar os limites de cada um dêstes dominios.

4. Conclusão

Os grupos de crianças *normais*, de crianças *irregulares* e de crianças *doentes*, não podem ser circunscritos senão por considerações práticas. Assim, o individuo "normal" é aquêle que não necessita de medida alguma para uma adaptação particular; o *"irregular"* é o que exige métodos educativos especiais; o *"doente"* é o que faz jus a uma vigilância e a uma terapêutica quase exclusivamente médicas. Muitos tumores cerebrais, certo numero de meningites turbeculosas, se originam de perturbações de caráter; porém, tais perturbações ninguém as trata entre as "irregularidades" infantis, porque os problemas que põem tais doentes revelam técnicas puramente médicas, não psico-pedagógicas. Os perversos, o débil mental, o mitômano, o instável, são irregulares. A meningite é uma doença. O epiléptico, o perverso post-encefalítico, o hemiplégico, são ao mesmo tempo doentes e irregulares: merecem cuidados médicos e métodos especiais pedagógicos.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

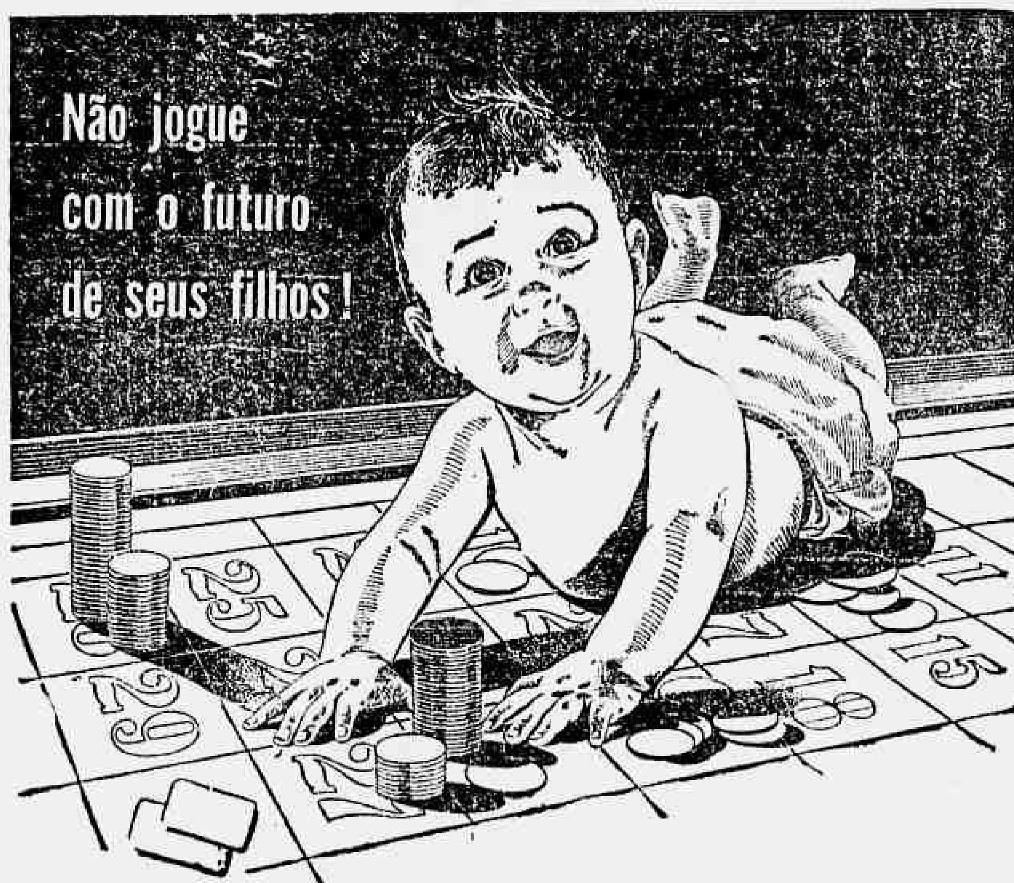
REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-3689



Nenhum pai poupa sacrifícios pela felicidade de seus filhos. Ainda assim, muitos pais jogam com essa felicidade, porque asseguram o presente, sem pensar no futuro. Não jogue com o futuro de seus filhos. Garanta-o, em qualquer hipótese, através do seguro de vida, que lhes permitirá a educação e o encarreiramento, aconteça o que acontecer. Para sua própria tranquilidade, procure conhecer os planos de seguro de vida da Sul America. Um agente está à sua disposição para mostrar, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso e à proteção futura de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

11-YYYY- 6 9

Nome ______

Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______

Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______

Rua ______ N.º ______ Bairro ______

Cidade ______ Estado ______

O PRESENTE

Conto de Carolina Clark

Uma vez esparsos os papeis de seda amarfanhados sôbre o leito, a representação terminaria — e ela saberia a verdade.

ERA com esforço que Ann conseguia raciocinar. Seria muito agradavel, pensava ela, tornar a fazer camaradagem consigo mesma, ociosamente... com Ann Wade, sra. Jim Wade, que voltara à existencia no dia anterior, saindo do hospital onde tinha sido apenas "a paciente do quarto 316".

Seria muito agradável apenas ficar deitada numa cama ampla e macia, tão baixa que ela podia estender um braço e tocar com os dedos no chão; espreguiçar-se e entregar-se à nova vivacidade que palpitava dentro de suas veias. Mas algures estava, se conseguisse raciocinar com acerto, aquela grama extraordinária de fôrça da qual poderia vir a precisar muito em breve. E precisava agarrá-la antes que seu marido, dormindo no divã da sala, soubesse que ela estava acordada.

As pessoas convalescentes, como Ann sabia, costumam ter noções estranhas e misteriosas, as quais tendem a fazê-las perder as perspectivas da vida, da mesma forma que as perspectivas das coisas, em virtude de terem estado, durante tanto tempo, olhando o mundo por um ponto de vista diferente. Mas (ela procurava argumentar o assunto criteriosamente, como vinha fazendo naqueles ultimos dias) é possivel que sua fragil segurança da vida lhes comunique uma nova acuidade, um aguçamento da sensibilidade só possivel quando a mente se acha despojada de toda a sua experiência normal.

Aquela sensação, por exemplo, de que um certo pedaço do escuro céu de manhã invernosa lhe pertencia, só porque mostrava, em primeiro plano, um ramo desfolhado de sua ameixeira, e porque surgia emoldurado pelos umbrais encortinados da janela de seu quarto de dormir. Tal sensação era pura fantasia, embora parecesse ser muito real. Mas a certeza de que era aquele o dia em que ela saberia se ia ou não ficar boa, nada tinha de fantastico. Estava muito bem definida, à luz da razão pura e fria.

Todos sabiam, menos ela. O doutor Jim, as crianças, todos. E hoje ela saberia tambem. Era o seu aniversario. Eles conheciam tão bem o seu cuidado anual relativo aos presentes que o seguiriam, mesmo por instinto.

— Qualquer coisa de que eu precise, mas não tenha jeito de comprar para mim.

Era o que sempre lhes dissera. E naquele dia, os presentes seriam algo que se dê a uma mulher que tem a vida estendida à sua frente... ou algo bonito e inutil, que se escolhe pela emoção do momento e pela elegancia do envolucro.

ANN confessava a si mesma que era por sua culpa que ainda não conhecia a verdade. No seu consultorio, aquela manhã, o dr. Morrow dissera:

— Não poderei ter certeza enquanto ela não for operada.

Mais tarde, quando ela lhe perguntara de novo, suas palavras tinham parecido vir de muito longe, ao responder:

— Você vai indo bem. Procure dormir e não se preocupe.

Talvez quisesse dizer que ela se restabeleceria da operação, simplesmente. Talvez significasse que ela estava indo bem de verdade. Tivera vontade de lhe fazer mais perguntas, mas o desejo de flutuar de novo naquela sonolência, naquela onda envolvente de éter, fôra demasiado forte.

Jim dissera:

— O doutor diz que você está bem. O coração parece um martelo. Acha que sairá daqui dentro de duas semanas.

Dissera-o num tom bastante convincente. E lançando um olhar ao seu rosto exausto e acabrunhado, Ann achara que, se havia alguma coisa sinistra por trás das palavras dele, seria melhor poupar-lhe, ao menos temporariamente, o sofrimento de a revelar.

Depois, paulatinamente, o desejo de fazer com que os outros dissessem a verdade havia enfraquecido. Era facil e simples fazer de conta, como todos que queriam, que ela ia ficar boa. Ann procurou interpretar seu papel de maneira totalmente satisfatória, tanto por si mesma quanto por eles, mas cada olhar subito, cada conversação em voz baixa, entre o médico e Jim ou entre o medico e a enfermeira, era algo que ocultava a verdade.

Agora ela saberia. Uma vez abertos os presentes, uma vez esparsos os papeis de seda amarfados sobre o leito, a representação terminada. Se a resposta fosse "não", Jim nunca saberia como descobrira a verdade, mas teria de aceitar o fato de sua compreensão, pois havia muita coisa que Ann desejava discutir com êle, particularmente com repeito aos pequenos. Uma mulher não devia afastar-se alvarmente da vida, tal como entrara, sem dispor alguns planos relativos àqueles que lhe eram mais caros.

Ouviu um som de pés no corredor, seguido pelo rumor de água caindo no banheiro e, logo, o ruido da chaleira do chá colocada no fogão. Seu corpo ficou tenso, enquanto seu espirito acompanhava os movimentos de seu lar despertando. Com algum esforço, abriu, as mãos e voltou o rosto sereno calmo, para a porta. Não sabia se poderia ou não lançar mão daquela grama extraordinaria de energia, mas sorriu quando a maçaneta girou e a porta se abriu de manso.

Era Jim, e atrás dêle apareceram as cabeleiras revoltas de Hal e Dorothy. Ann estendeu uma das mãos. Jim aproximou-se e se sentou à beira do leito.

— Como está a minha menina esta manhã?

E Hal e Dorothy cantaram juntos, em coro, com certa falta de harmonia:

— Feliz aniversário para mamãe!

Ann sorriu, acariciando a todos, mas sua mão continuou firme na de Jim.

— Não há empregados nêste estabelecimento? Se fosse no

(Conclui na 12ª pag.)

VESTIDOS LEVES DA PRIMAVERA



1 — Vestido em seda branca ornada de azul vivo. Bolsos laterais. Pequeno cinto de pelica completa o modêlo. Metragem: 3 m. 50 em 1,00 de largura.

2 — "Toilette" para manhãs mais frescas em tecido de lã verde listada de branco. Mangas japonesas e decote alto, em laço. Metragem: 3 ms. em 1,20.

3 — Vestido em "crêpe mousse" "bois de rose", todo abotoado na frente. Original drapeado formando o decote. Metragem: 4 ms. 25 em 90 cms. de largura.

4 — Modêlo em "albène" escocês, branco, azul e amarelo. Peitilho e laço em branco. Mangas 3/4. Metragem: 4 ms. 50 em tecido de 90

5 — Vestido esporte em listas branco e "bordeaux". Detalhes no sentido inverso das listas. Cinto estreito, de couro. Metragem: 4 m. 50 em 90 de largura.

6 — "Toussor" é o tecido empregado neste modelo juvenil. Gola esporte e punhos em "toussor" rosa. Pregas embutidas e tres botões fechando a blusa. Metragem: 4 m. 50 em 90 de largura.

7 — Seda estampada em grandes "pois". O fundo é branco e as bolinhas vermelhas. Gola em vermelho, como o cinto. Metragem: 4 m. em 90.

8 — "Ensemble" cujo bolero é feito em alpaca côr de limão guarnecido de "marron". O vestido leva tres tiras tambem "marron". Metragem: 1.75 para o bolero e 4.50 para o vestido em tecido de 1.00



Ann Lawrence (Ruth Roman), na circunstância de assassina, vê-se o brigada a entregar o filho a um orfanato. Linda como em poucas produções, Ruth Roman vem assegurar com "Três Segredos", sua posição brilhantemente conquistada com grandes filmes.

"TRÊS SEGREDOS"

(THREE SECRETS)



Um deslize durante a guerra obriga a Susan Chase (Eleanor Parker) entregar o filho do pecado a um orfanato, pois o pai, um jovem marinheiro, morrera na frente de batalha.

Ao despedaçar-se um avião, no alto de uma montanha o único passageiro que consegue sair com vida é Johnnie, um menino de 5 anos. Ele está sozinho e perdido naquele pico da serra, chamada "Thunder Mountain", pois as únicas companhias que o cercam naquele instante são os cadáveres de seus pais adotivos. A notícia daquele acontecimento trágico repercute violentamente nos corações de três mulheres; que haviam entregue seus filhos ao mesmo asilo de órfãos no mesmo dia e hora, a cinco anos antes do sinistro fatal, em que começa a nossa história. A primeira delas que corre para o local é Susan Chase (Eleanor Parker); que aparece como a espôsa de Bill Chase (Leif Erickson); durante a guerra ela havia tido um deslize, com um jovem marinheiro que morreu na frente de batalha. E como ela era uma pequena de boa família viu-se obrigada a permitir que o filho, que Deus lhe havia dado, fosse entregue a um orfanato, para ser adotado por outros. O caso é que agora, sem saber porque, ela estava tão segura de si, que afirmava, para sua mãe; aquele menino sobrevivente do acidente de aviação é o meu filho... Igualmente segura de que o menino é filho seu está Phyllis Horn (Patricia Neal); que depois de um tempestuoso ano de matrimônio com um homem infiel havia se divorciado dele alguns meses antes de nascer a criança. E não podendo atendê-lo e ao mesmo tempo, ganhar a vida, viu-se obrigada a entregar a criança a um orfanato para que fosse adotado masi tarde. Entrementes Eleanor e Patricia, por fôrça do destino, vem a conhecer-se, e daí ambas trocam confidências. E no meio daquela multidão reunida aos pés da montanha e entre os que vêem chegando, Patricia reconhece Ann Lawrence (Ruth Roman) que acabara de sair da penitenciária onde havia cumprido a pena por ter assassinado o bandido do homem que era o pai do menino que ela havia tido, e o qual tinha sido envia-



Agora, sem saber porque, estava tão segura de si, que afirmava para sua mãe; aquele menino do acidente é meu filho.



Patricia pede ao diretor do Jornal para o qual ela trabalha, que êle procure saber quem é realmente a mãe do menino.



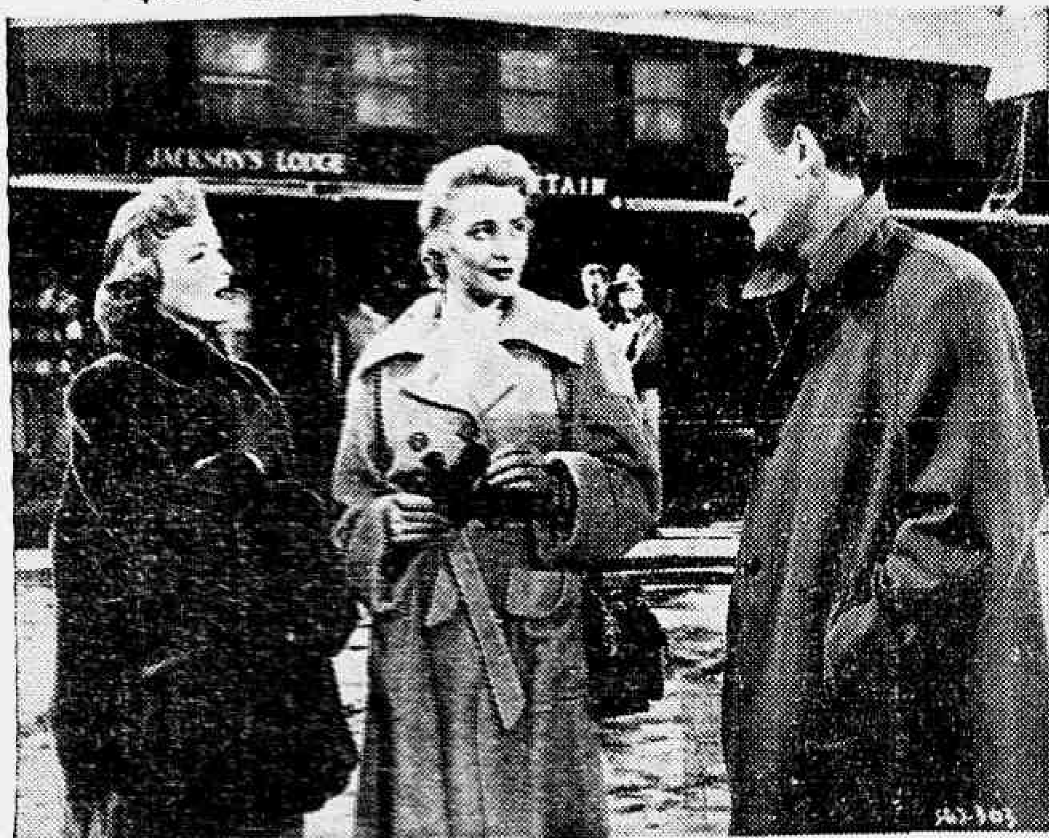
"Tres Segredos" é uma das peliculas mais aplaudidas que a Warner Bros. produziu.

do ao orfanato pelas circunstâncais de ser a progenitora, uma assassina. Patricia está sumamente impaciente e telefona ao Diretor do Jornal para o qual ela trabalha e solicita que êle procure saber quem realmente é a mãe daquela criança. Entretanto êle responde, mas quem poderá investigar isso? eu não posso. O que sabe ao certo é que o orfanato acudiu a três mulheres muito atrativas: a lindíssima Eleanor Parker, a atrativa Patricia Neal e a provocativa Ruth Roman, e que cada uma delas proclamava-se como sendo a mãe do menino a quem a Providência Divina havia protegido, salvando-lhe da morte...

De modo que podemos unicamente dizer: qual será por fim a solução que terá este problema? A quem caberá o destino do garoto? Qual será a situação de Susan, perante o esposo? Vejam a estas três belissimas atrizes neste drama, cuja trama é tão original que várias publicações importantissimas pagaram grandes somas pelos direitos literários da mesma, a fim de poder inseri-las em suas páginas. Três Segredos é uma das peliculas mais aplaudidas que a Warner Bros. produziu.



Qual será por fim a solução que terá êste problema? A quem caberá o destino do garoto?



A incerteza torturava a alma das três criaturas que em vão tentavam solucionar o problema. De uma coisa porém estavam certas: uma das três era a mãe de Johnie.

ELENCO

Susan Chase	ELEANOR PARKER
Phyllis Horn	PATRICIA NEAL
Ann Lawrence	RUTH ROMAN
Bob Duffy	*Frank Lovejoy*
Bill Chase	*Leif Erickson*
Del Prince	*Ted de Corsia*
Hardin	*Edmon Ryan*
Mark Harrison	*Larry Keating*
Mrs. Connors	*Katherine Warren*
Paul Radin	*Arthur Franz*
Johnnie	*Ducan Richardson*



CRÉDITO

Produção de MILTON SPERLING
Direção de ROBERT WISE
Cenarista: MARTIN RACKIN e GINA KAUS
Fotografia de SID HICKOS, A.S.C.
Direção artística de CHARLES LANG
Assistente do Diretor, RUSSEL SAUNDERS
Diretor de Diálogos: ANTHONY JOWITT
Música original de DAVID BUTTOLPH
Orquestração de MAURICE DE PACKH
Decor. do set de filmag., FRED M. MAC LEAN
Efeitos especiais fotográficos de WILLIAM MC GANN sob a Direção de EDWIN DU PAR, A. S. C. — Guarda-roupa, LEAH RHODES
Maquilagem de PERC WESTMORE



SEUS AMIGOS GOSTAM DE VISITÁ-LA?

POR Amelia Lobsenz

Quando seus amigos se despedem de uma reunião em sua casa, você fica preocupada, imaginando se gostaram ou não de visitá-la?

Embora não adiante ficar pensando no que devia ou não devia ter feito, sempre é possível fazer com que suas reuniões se tornem mais agradáveis. Não há uma fórmula rígida para fazer com que as pessoas gostem de ser convidadas para sua casa. Mas há um certo número de coisas básicas que você pode fazer — e truques que pode cultivar para que suas festinhas sejam mais interessantes. Para descobrir sua competência, como anfitriã, responda ao teste seguinte com um: *Sim*, *Às vezes*, ou *Não*. Depois compare as respostas e procure, nestas, algumas sugestões para melhorar sua técnica social.

VOCÊ:

1 — Planeja a festa com antecedência, tanto no que se refere ao "buffet" como ao que fará se houver uma "calmaria" na animação?

2 — Seleciona os convidados com cuidado, de preferência a convidar um grupo heterogêneo ou tudo o mundo a quem deve obrigações?

3 — Trata de ver se seus convidados estão bem servidos mas sem estar constantemente a insistir para que comam outro sanduiche e bebam mais um gole?

4 — Dá-se ao trabalho de lembrar as preferências de seus hóspedes no que se refere a comida, bebida e palestra?

5 — Resolve qualquer situação embaraçosa antes que a mesma se agrave?

6 — Demonstra claramente que seu convidados são benvindos e que você se sente feliz em sua companhia?

7 — Evita que seus filhos e os animais domésticos aborreçam as visitas?

8 — Usa a técnica de estimular uma conversa que está esmorecendo mas, ao mesmo tempo, sabe quando o silêncio é apreciado?

9 — Deixa que as visitas saiam quando estão prontas para isso?

10 — Também se sente sinceramente alegre e à vontade?

Marque dez pontos para cada "sim", cinco para cada "às vezes" e zero para "não". Se obtiver mais de 70 pontos, pode se considerar a dona-de-casa que seus amigos mais gostam de visitar. De 60 a 70, considere-se uma boa anfitriã. Se atingir um total de 40 a 60, você é assim-assim. Menos de 40 demonstra que ainda tem muito que aprender.

Eis aqui algumas sugestões para melhorar sua técnica.

Os planos devem ser simples e maleáveis. Mesmo um lanche de última hora pode se tornar notável por um prato interessante. Quanto ao programa da noite, evite um horário rígido. Se a conversa vai indo bem, esqueça o jogo que tinha planejado.

Você não é obrigada a convidar pessoas de ocupações semelhantes nem de idades semelhantes. A variedade torna a palestra mais interessante. Mas procure não misturar pessoas que não tenham nada em comum.

Nada lisonjeia tanto como lembrar os gostos e as antipatias dos convidados. E tudo será mais simples para você se se lembrar que Nancy prefere o chá ao café e Jim gosta de licor, sem ser preciso que lhe digam.

Com um pouco de cuidado pode-se remediar situações embaraçosas. Se duas pessoas se conheceram em sua casa, meses antes, mas esqueceram-se uma da outra, você pode suavizar a situação dizendo, ao apresentá-las novamente: — "Creio que já se conhecem, não? Lembram-se de ter estado aqui em minha festa de aniversário?"

Mas talvez a melhor maneira de fazer com que os amigos gostem de visitá-la é mostrar que você gosta de recebê-los. E pode fazer isso divertindo-se, também. Se gostar de suas próprias festas é provável que seus convidados gostem, também. Portanto, divirta-se!

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

	Cr$
— Casacos de Brumel 2/4	900,00
— Casacos de Brumel 3/4	1.000,00
— Casacos de Brumel Compridos	1.200,00



Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1.903 e 1.915 — Edifício Darke Próximo ao Largo da Carioca



Combinação de cetim "lingerie" cujo corpete, na parte de cima e nas costas, é franzido com "lastex" permitindo seu uso sem as alças. Barra em nylon de plissado permanente, detalhe êsse empregado também como arremate do busto.

O PRESENTE

(Conclusão da pag. central)

hospital, já me criam vindo lavar o rosto há horas!

— O "breakfast" já vem! — exclamou Dorothy.

E a família dispersou-se para atender às suas necessidades.

Ela fez a sua primeira refeição lentamente, recostada a um travesseiro. O marido e os filhos sentiam uma grande satisfação em vê-la comer. De resto, a demora na refeição retardaria a entrega dos presentes. As crianças quereriam ofertar-lhe os seus, antes de irem para a escola. Ann olhou para o relógio do criado mudo, e por fim compreendeu ser necessário deixar que Dorothy levasse a bandeja.

Alguns instantes depois, estavam os três novamente a seu lado... cada um com um embrulho. Os dos filhos eram pequenos, mas o de Jim era algo grande e achatado, que êle colocou ao pé da cama. Hal entregou o seu, com um sorriso tímido.

— Perguntei ao doutor — disse. Êle consentiu que eu lhe desse êste presente.

Ann desembrulhou-o lentamente, não se atrevendo a olhar o menino nos olhos. Era uma caixa de bombons!.

— Que bom! — exclamou. Nunca me dão bombons!

Mas sentindo que sua garganta se estreitava, lembrou-se de que os médicos só se tornam tolerantes quando já não há mais nada a perder.

— PERFEITO... perfeitissimo. Abriremos esta caixa à noite — tornou Ann, já estendendo a mão para o embrulho que Dorothy lhe oferecia.

Havia um cartão debaixo da fita, que ela leu piscando os olhos para afugentar a névoa que os obscurecia. Dizia o cartão:

Feliz aniversário, querida mamãe

E abaixo havia uma quadrinha sentimental que a obrigou a lutar para manter o controle de si mesma. Rasgou o papel e susteve entre os dedos um estojo de talco e sabão para banho, docemente perfumados.

— É lindo! Hum... Que cheiro!

Mas em seu coração havia a convicção crescente de que, quando abrisse o pacote de Jim, acrescentando-o aos dois primeiros, chegaria à certeza final de que aquele aniversário marcava a última etapa de sua vida.

SEUS dedos tremiam ao abrir a longa caixa que êle lhe colocou sobre os joelhos.

Suspensa a tampa, Ann olhou para o conteudo durante um longo momento, incapaz de aceitar a verdade que estava diante de seus olhos. Repentinamente, as lágrimas vieram, sem que ela pudesse fazer um esforço para contê-las. Afundou o rosto no travesseiro e, embora ouvisse a voz de Jim e sentisse a mão dêle em seu ombro, não fez movimento algum para o consolar.

— Mas Ann, minha querida! Pensei que fosse gostar! Eu trouxe o mais bonito que encontrei. Você sempre pediu que lhe dessemos alguma coisa de que precisasse...

Alguma coisa de que precisasse! Uma capa! Um casaco de inverno, com capuz e tudo! Agora havia um quê de riso misturado aos seus suspiros... Ela ia viver!

Ia andar novamente na chuva, no frio, sentindo o vento cortante contra o rosto. Ia ser forte e sadia; levar as crianças à escola quando fizesse mau tempo; sentar-se na planície, em dias de neve, vendo Hal correr pelo campo com uma bola de futebol.

Voltando o rosto para o marido, puxou-o para junto de si e beijou-o.

— Jim — disse ela — é o mais belo presente que já me deu! O mais belo presente que já recebi!.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

IBIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

(Continuação da 2ª. página)

ADEUS A TUDO ISTO

Ele a olhou, perplexo, e depois lhe disse sorrindo:

— Isto me agrada porque compreendo que esta noite sonhaste comigo.

— Não sonhei coisa nenhuma. Eu estava entre teus braços.

Ele explodiu num risada.

— Não vais me dizer, agora, que te tornaste sonambula! A menos que... mas não! A porta estava fechada por dentro e foste tu mesma que a fechaste, não?

Do meu esconderijo, vi os olhos dilatados de Marieta esquadrinharem o quarto. Instintivamente, a p e r t e i- Institntivamente, apertei-me os braços, para certificar-me da fo1ça dos meus músculos, na certeza de que dentro em creve teria de me pedir com aquele homem. Mas a voz de Marieta ressoou calma e pacata:

— Sim, fui eu mesma quem fechou a porta. Tinha a intenção de deixar-te do lado de fora, sabes? Sim, creio que sonhei... mas não contigo — acrescentou, com a audácia timida das mulheres. Exato, não eras tu, mas um outro, um homem desconhecido e bonito, louco por mim, o homem com quem eu sempre sonhei, vindo quem sabe de onde, entrado como somente entram as sombras, tomando forma corporea por uma noite e desaparecendo ao alvorecer.

Ele a fitava, carrancudo e irritado:

— Sempre foste meia louca, Marieta. Acaba, por favor, com essa conversa...

— Estás com ciumes? Para que ter ciumes de um rival imaginário? Nada podes fazer contra êle e nem podes impedi-lo de voltar aqui todas as noites. Ele entra mesmo que tu estejas, toma o teu lugar, sem que tu percebas. Tu nem notas a sua presença agora aqui, entre estas quatro paredes e que ouve o que estou dizendo, sorrindo, pago e satisfeito.

Eu não sorria, estava era livido e por todo o ouro do mundo não deixaria meu esconderijo, de onde avistava Marieta, provocante, perversa, belíssima, nem para fugir daquele quartou, porque não me importava mais de ser morto de um momento para outro. Eu estava percebendo, agora, algo que me dava vertigem; ela me sabia escondido em qualquer lugar do quarto, sentia a minha presença e se divertia em expor-me ao perigo, para vingar-se do que acontecera, para paralizar-me naquele suplicio. Eu tremia como se estivesse com febre, sentia-me fraco, prostrado pela emoção, mas me tornara num leão para pular em cima de alguém que quisesse tocá-la, para defender aquele corpo frágil que eu, agora, voltava a sentir enlaçado no meu, como se fosse parte de mim mesmo. Sim, eu me teria deixado matar ou me teria tornado um assassinio, não apenas por aquela bela mulher, mas para não perder algo de precioso que o destino me ofertara para aplacar a minha dor, para curá-la com um balsamo que talvez fosse também um veneno.

— Não sentes que êle está aqui? Que nos olha, que nos vê? Logo que te fores, êle retomará à forma humana e se lançará em meus braços — repetiu ela, desafiando-o.

— Mas eu não vou embora! — respondeu êle, ainda mais irritado. Ficarei aqui! — e estendeu-se no leito.

— Podes ficar todo o tempo que quiseres — disse Marieta. Se me abraças ou me beijas, dá no mesmo: só vejo êle.

Creio que êle só sentisse um desejo, talvez o mais justificavel: o de lançá-la pela janela. Com a mesma violência, eu a teria sufocado de beijos.

— Merecerias que eu te batesse — ouvi-o dizer. E' melhor que me vá antes que acabe te despedaçando.

Ela riu e, conciliadora, talvez pela iminência de ficar sozinha comigo, como se estivesse com medo:

— Bobo, estou brincando. Como podes acreditar nisso? Sei que gosto de ti. No fundo, és um pobre diabo. E' certo que não estás entendendo. Mas a culpada sou eu, que sou muito complicada. Para os homens do teu tipo, as mulheres deviam ser gordas e mansas, com um coração dêste tamanho. Eu tenho muitas idéias.... Está bem, agora po-

CARMEN EUGÊNIA, A MULHER SEM CONSCIÊNCIA — CAPÍTULO 4









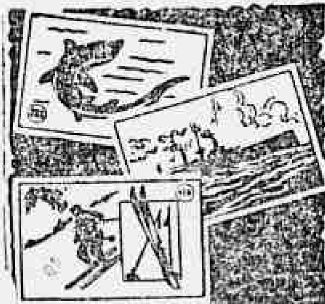












des ir. Preciso ficar só e dormir. Na noite passada, fiquei acordada por causa daquele homem imaginário que entrou pela porta fechada...

— Recomeças! — gritou êle. Olha que não venho mais!

— Espero mesmo não te ver por muito tempo — disse ela.

— Como? Não queres que eu venha mais? — gemeu êle, reduzido a um trapo. Estás falando sério, Marieta?

— Brinquei alguma vez? Espera, vou-me vestir e acompanhar-te até a estação, para indagar o horário dos trens.

Via-a vir na minha direção. Voltou-se, antes de entrar, dizendo ao homem:

— Espera aí, não entres.

Encolhi-me entre um armário e um biombo no qual estavam atirados alguns vestidos. Vestiu-se a um passo de mim. Eu sentia o cheiro de sua pele, de seus cabelos, via seus longos braços, seus dedos abotoando pequenos botões invisíveis, todos os seus gestos. Enquanto se vestia, falava, respondendo ao homem:

— Sim, vou embora, vou mudar de ares. Não sei para onde vou. Mandar-te-ei cartões postais... Tenho necessidade de desaparecer, de dizer adeus a tudo isto...

Notei um gesto de sua mão e compreendi que a saudação era para mim. Depois senti que ela saia, carregando o homem que continuava a lamentar-se.

Quanto tempo passou? Cinco ou dez minutos. Empreguei-os para terminar de vestir-me e para certificar-me de que ela não perdera o talão de cheques. O coração me batia fortemente na ânsia de vê-la voltar. Voltou como um bolido, fechou a porta, certa de que eu não estivesse mais. Tirou do armário uma mala, jogou-a na cama e começou a enche-la com a sua roupa. Tinha o rosto contraído e angustiado. A cada momento enxugava uma lágrima, recolhendo os objetos esparsos. Quando a mala ficou cheia, quis fechá-la, mas as molas do leito cediam e ela não conseguia. Arquejava e dava socos na tampa. Depois, como se lhe faltasse forças, caiu sobre a mala, soluçando. Então me aproximei, retirei delicadamente a mala debaixo de seu corpo e, pousando-a no chão, a fechei. Fiz tudo calmamente, sem olhá-la, mas ela se levantara e me olhava, assustada, com os olhos arregalados. Também eu a olhei.

— Então, vamos? — perguntei, baixinho. Já tenho o itinerário e conheço perfeitamente o horário dos trens. Não fales, rogo-te, eu também preciso ir embora e dar adeus a tudo isto... — acrescentei, apontando as coisas em volta.

— Ah! — exclamou ela. E' horivel! Como poderás esquecer?

— Mas eu não quero esquecer de modo algum — respondi.

— Levo-te comigo justamente porque me lembro de tudo.

Segurei-a pela mão, apanheia a mala. Saí com ela, fechando a porta com um suspiro de alívio, como se a tivesse fechado sobre o nosso passado .

CARMEN EUGÊNIA, A MULHER SEM CONSCIÊNCIA — CAPÍTULC 5

















POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

O Que Eles Dizem Sôbre Cozinha e Alimentação

Tenho observado que as galinhas quando param de brigar por causa de comida, muitas vezes descobrem que há bastante para todas. E pergunto a mim mesmo se não é isso o que acontece com a raça humana. — DON MARQUIS.

Suponho que há bastante que comer em alguma parte: a questão é encontrar. O gato sempre encontra — ERSKINE CALDWELL.

Um estomago vazio não é bom conselheiro politico. — ALBERT EINSTEIN.

Em geral, a Humanidade, desde que a arte cullnaria progrediu, come o dobro do que a Natureza exige. — BENJAMIN FRANKLIN.

E' estranho ver um bom jantar e ma boa festa reconciliam todo mundo. — SAMUEL PEPYS.

A vida, portas a dentro, tem poucas perspectivas mais agradaveis do que ume mesa de café bem arranjada e bem provida. — HAWTHORNE.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

(Conclusão da 3.ª página)
na aquecida, evitam que os lírios se fechem durante a noite.

Damos a seguir alguns conselhos úteis para a composição de flores e sua conservação:

Um pequeno vaporizador é sempre útil para regar as flores sem desmanchar a composição.

Os suportes de flores de metal ou vidro são, também, de grande utilidade por fixarem as flores nos seus devidos lugares;

A argila e a areia são ótimos suportes para as flores delicadas, porém de hastes firmes;

Para o alongamento e união das hastes, deve-se usar arame fino e bem maleável;

Os pequenos elásticos também têm utilidade no arranjo de flores. Eles servem para juntar as diversas hastes de uma composição.

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

Desta forma, é-nos fácil trazer aos nossos lares alegria e beleza por meio das flores que, quando bem arrumados, emprestam uma nova aparência ao interior.

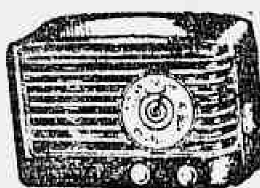
CORRESPONDÊNCIA

Várias são as cartas que temos recebido de nossos leitores, perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração. A fim de que possamos fazer algumas sugestões para a decoração de suas residências, os elementos necessários, conforme já tivemos oportunidade de mostrar anteriormente, são, em resumo, os seguintes:

a) finalidade do cômodo;
b) sua forma e dimensões;
c) condições de luz (se é sombrio ou não);
d) quais as ligações com os outros cômodos;
e) quantas pessoas dêle se utilizam;
f) quais os hábitos e preferências de cada pessoa;
g) quais as suas côres prediletas;
h) quais os hábitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito à decoração) e;
i) qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura tiver.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — ½ às 11 e 15 às 19 horas.



RÁDIOS-ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo - Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicicletas, Etc.
Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

PENSAMENTOS

Dizem que o amor é cego, mas nunca acreditei nisso. Conheço homens que vêem em suas namoradas ou esposas o dôbro do que os outros vêem.
Josh Billings

A felicidade cresce junto à nossa lareira: não pode ser colhida em jardins alheios.
Douglas Jerrold

Os erros de uma mulher resultam quase sempre de sua fé no Bem e sua confiança na Verdade.
Honoré de Balzac

A amizade de um homem é muitas vezes um esteio: a da mulher é sempre um consolo.
Rochepedre

Um homem só devia escolher para esposa a mulher que escolheria para amigo, se ela fosse homem.
Joubert

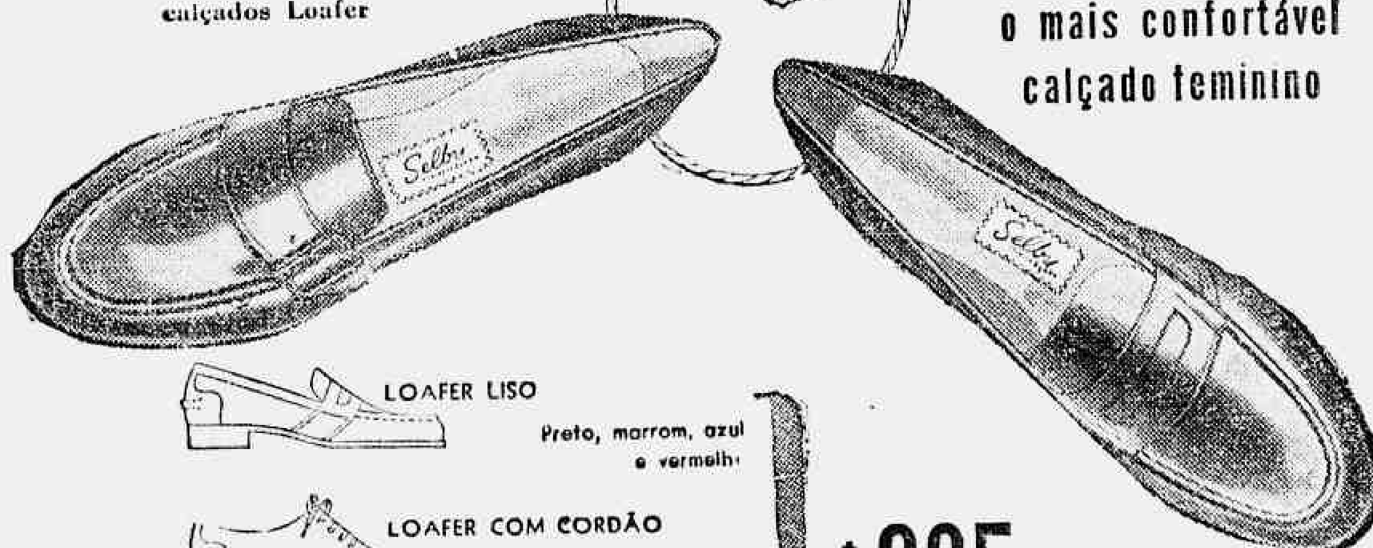
Obrigado por suas palavras e suas flores. Mal posso separar umas das outras.
Christopher Morley

sòmente Clark apresenta
3 modelos diferentes de "LOAFER" Selby

- Em novas fôrmas, especiais para o tipo Loafer
- Números e meios números
- Em 2 larguras
- Leves e muito flexíveis
- Em côres próprias para calçados Loafer

IDEAL PARA O ESPORTE OU PASSEIO

o mais confortável calçado feminino




LOAFER LISO
Preto, marrom, azul e vermelho


LOAFER COM CORDÃO
Preto, marrom, azul e vermelho


LOAFER COM FIVELA
Preto e marrom

$ 225

Calce melhor calçando Clark

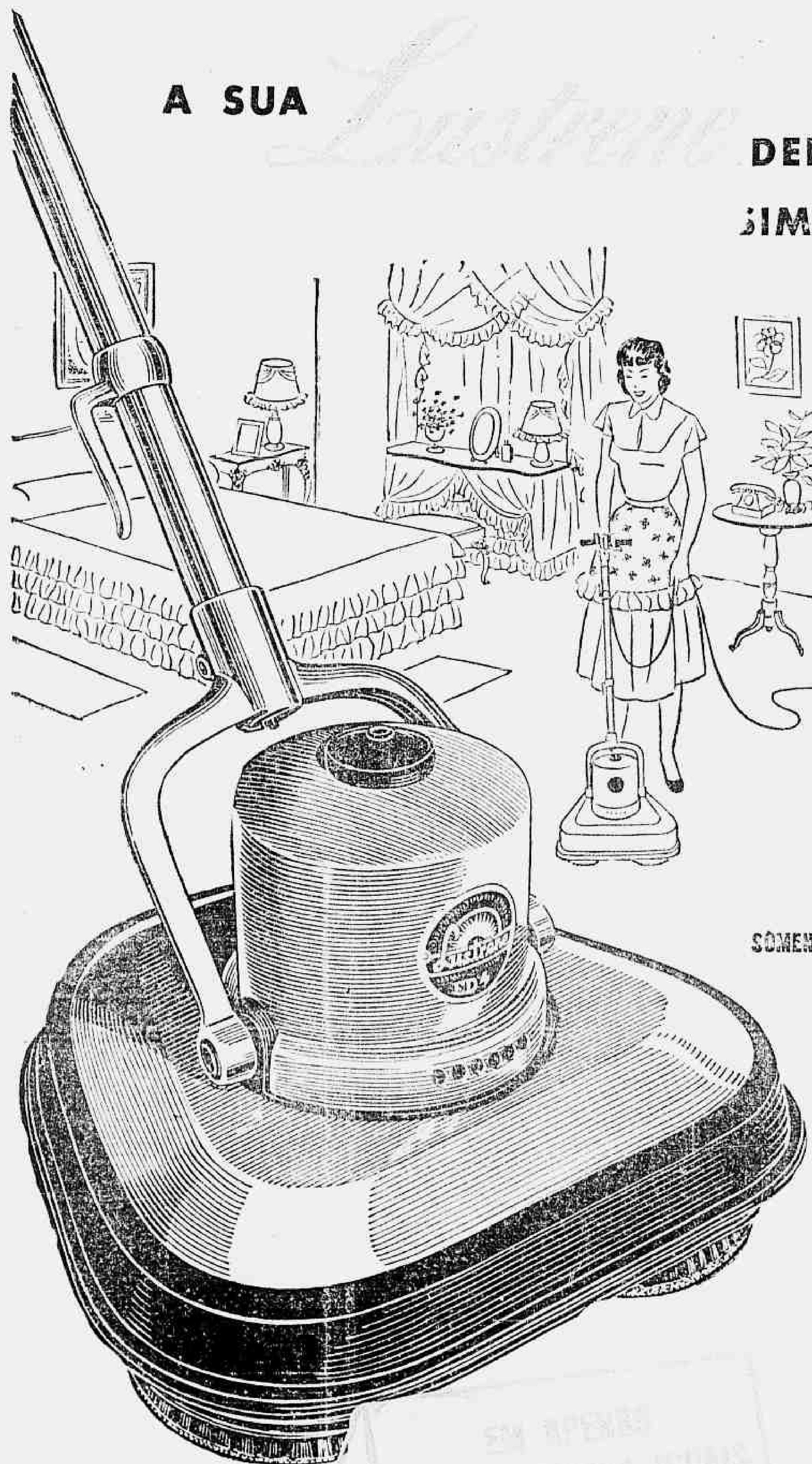
Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 128-B — Rua do Ouvidor, 105/107 Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

CIA DE CALÇADO CLARK · ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5892
Diàriamente: 4 às 6 horas

A SUA



DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!

Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

SÒMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.

2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.

3 - A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.

4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.

5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão do tipo especial.

6 - Proteção da chave elétrica.

7 - Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 93 - SÃO JOSÉ, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

NITERÓI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: 5288 — SÃO PAULO: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 33-3124 - Caixa Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2.º - Conjunto 201 - Tel.: 34-7719 — SANTOS: R. João Pessoa, 181 - Tel.: 2-1723 — ARARAQUARA: R. 9 de Julho, 393 - Tel.: 162 — BAURÚ: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177 — RIBEIRÃO PRÊTO: R. Cel. Osório, 540 - Tel.: 719 - SOROCABA: R. S. Bento, 293 - Tel.: 571 — B. HORIZONTE: R. Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762 — RECIFE: R. Nova, 310 - Tel.: 6855 - C. P. 387.

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 - RIO DE JANEIRO